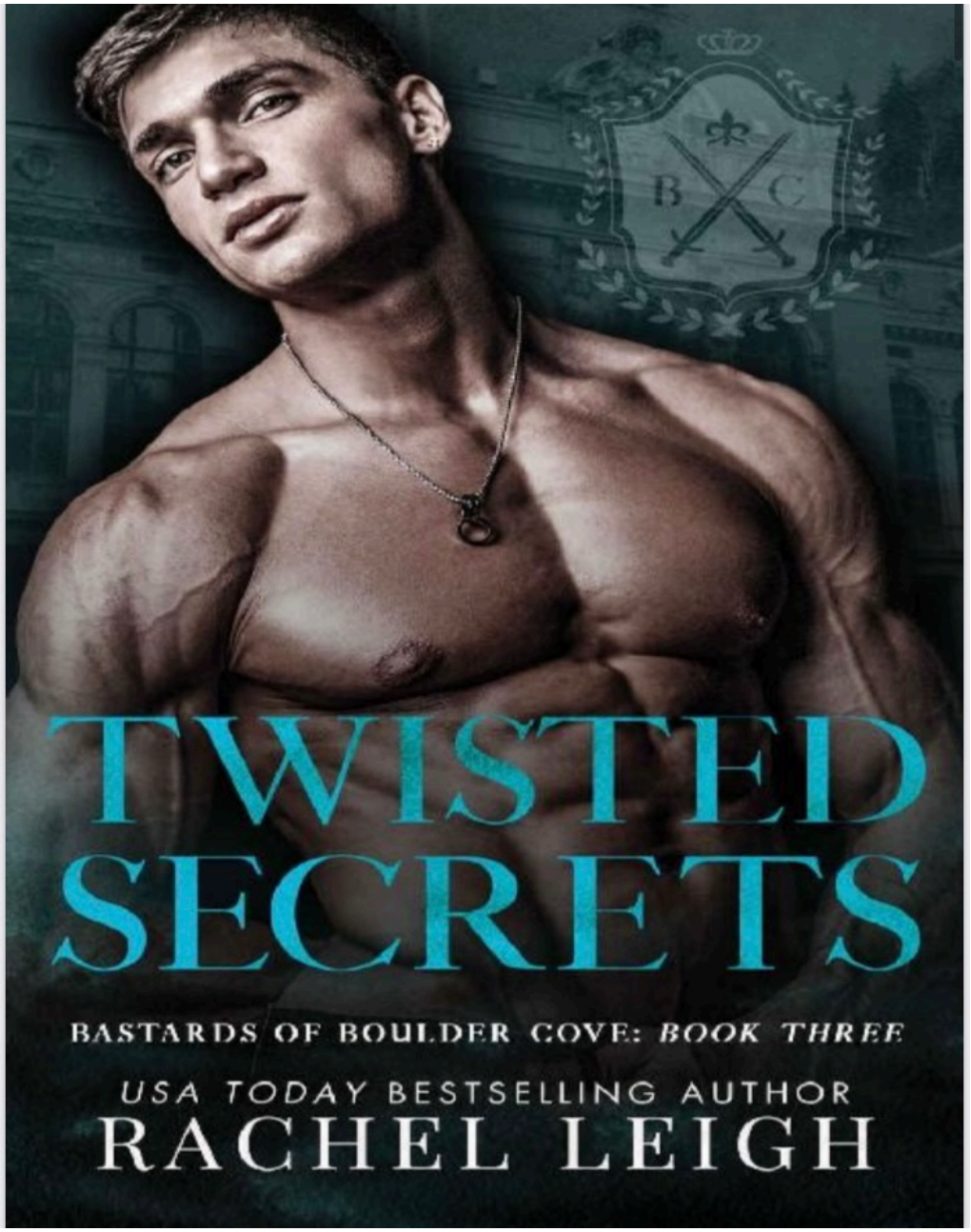
TWISTED



SECRETS
BASTARDSO FBOULDERCOVE:B O O KTHREE U S ATODAYBESTSELLINGAUTHOR
R A C H E LL E I G H

Imagem de página inteira Citar
direito autoral
Conteúdo
Lista de reprodução Mapa
Glossário
Prólogo
Capítulo 1
Capítulo 2
Capítulo 3
Capítulo 4
capítulo 5
Capítulo 6
Capítulo 7

Capítulo 8
Capítulo 9
Capítulo 10
Capítulo 11
Capítulo 12
Capítulo 13
Capítulo 14
Capítulo 15
Capítulo 16
Capítulo 17
Capítulo 18
Capítulo 19
Capítulo 20
Capítulo 21
Capítulo 22
Capítulo 23
Capítulo 24
Capítulo 25
Capítulo 26
Capítulo 27
Capítulo 28
Capítulo 29
Capítulo 30
Capítulo 31
Epílogo
Também por Rachel Leigh Agradecimentos
Sobre o autor
Índice

TWISTED
SECRETS
BASTARDS OF BOULDER COVE: BOOK THREE USA TODAY BESTSELLING AUTHOR RACHEL LEIGH

“A melhor maneira de guardar um segredo é fingir que não existe.”
-Margaret Atwood

Direitos autorais © 2022 Rachel Leigh
Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de qualquer forma sem a permissão do proprietário dos direitos autorais. Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, empresas, lugares, eventos, localidades e incidentes são produtos da imaginação do autor ou usados de maneira fictícia. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, ou eventos reais é mera coincidência.
Para obter permissões, entre em contato com : rachelleighauthor@gmail.com
ISBN: 978-1-956764-20-8
Design da capa por The Pretty Little Design Co.
Edição por Fairest Reviews and Editing Services
Revisão por Rumi Khan
www. rachelleighauthor.com

Lista de reprodução Glossário
Prólogo
Capítulo 1
Capítulo 2
Capítulo 3
Capítulo 4

capítulo 5
Capítulo 6
Capítulo 7
Capítulo 8
Capítulo 9
Capítulo 10
Capítulo 11
Capítulo 12
Capítulo 13
Capítulo 14
Capítulo 15
Capítulo 16
Capítulo 17
Capítulo 18
Capítulo 19
Capítulo 20
Capítulo 21
Capítulo 22
Capítulo 23
Capítulo 24
Capítulo 25
Capítulo 26
Capítulo 27
Capítulo 28
Capítulo 29
Capítulo 30
Capítulo 31
Epílogo
Também por Rachel Leigh Agradecimentos
Sobre o autor
Conteúdo

OUÇA NO SPOTIFY
SEGREDOS DE ONE REPUBLIC
VOODOO POR TWISTED INSANE
DEDOS CRUZADOS DE LAUREN SPENCER SMITH
THE SPACE BETWEEN POR DAVE MATTHEWS BAND MANTENHA A CABEÇA ERGUIDA, PRINCESA, DE ANSON SEABRA MINHA PRÓPRIA PRISÃO POR CREED
PARA VOCÊ POR STAIND
O VERMELHO DE CHENILLE
DERIVA E MORRE POR POÇA DE LAMA
TUDO BEM DE NOVO POR SEETHER
MANTENHA-SE AFASTADO POR GODSMACK
PÁ DE LAMA POR STAIND
EPIFANIA POR STAIND
FALL TO PIECES POR VELVET REVOLVER
CONDUZIDO POR SEETHER
AQUI MESMO POR STAIND
ENVIE A DOR ABAIXO POR CHENILLE
EASY ON ME DE ADELE
CARA ESTÚPIDA DE ABE PARKER
PRESO NA MINHA CABEÇA POR BLU EYES
GOTAS DE JÚPITER DE TREM
O QUE AS OUTRAS PESSOAS DIZEM POR SAM FISCHER, DEMI LOVATO INCOMODADO POR STONE SOUR
NEURÓTICO DE THREE DAYS GRACE
QUEBRADO POR LIFEHOUSE
AGRIDOCE POR COMBUSTÍVEL

PARA SEMPRE DE PAPA ROACH
CONHEÇA O PINTEREST

BASTARDOS DE BOULDER COVE GLOSSÁRIO
BCA: ACADEMIA BOULDER COVE
BCU: UNIVERSIDADE DE BOULDER COVE
CAPÍTULOS: GRUPOS DENTRO DA SOCIEDADE SECRETA DOS SANGUES AZUIS
THE GATHERING: REUNIÃO DE ESTUDANTES PARA INFORMAR, PROMOVER CLASSIFICAÇÕES E CELEBRAR CONQUISTAS
CERIMÔNIA: UMA OCASIÃO REALIZADA ONDE AS FILEIRAS SÃO PROMOVIDAS OU REBAIXADAS
AS RUÍNAS: ZONA DA PROPRIEDADE BCA ONDE SE REALIZAM EVENTOS SOCIAIS
THE TUNNELS: UMA PASSAGEM SUBTERRÂNEA QUE CORRE SOB A PROPRIEDADE DO BCA
ELDRIDGE MOUNTAIN: PONTO MAIS ALTO EM BOULDER COVE
OS ANCIÃOS: MEMBROS MAIORES DE IDADE QUE POSSUEM CONHECIMENTO AVANÇADO DA SOCIEDADE, NORMALMENTE OS
ANTECESSORES DOS ATUAIS ALUNOS DO BCA
O PRESIDENTE: SUPERVISIONAR A SOCIEDADE COMO UM TODO
O PRESIDENTE: SUPERVISIONAR UM CAPÍTULO INDIVIDUAL
Os Ilegais: SUPERVISIONE OS ALUNOS DA BCA
ESCADA DA HIERARQUIA: UM SISTEMA NO QUAL OS ALUNOS SÃO CLASSIFICADOS DE ACORDO COM SEU NÍVEL DE AUTORIDADE.
ROOK: POSTO MAIS BAIXO NA ESCADA DA HIERARQUIA
PUNK: NÍVEL MÉDIO NA ESCADA DA HIERARQUIA
ACE: POSIÇÃO MAIS ALTA NA ESCADA DA HIERARQUIA
THE LADDER GAMES: JOGOS PARA ALCANÇAR A CLASSIFICAÇÃO
Os Ilegais HOUSE: ONDE VIVEM OS MEMBROS DO Os Ilegais
THE SQUARE: PEQUENA ÁREA DE REUNIÃO EM FRENTE AOS EDIFÍCIOS PRINCIPAIS DA ACADEMIA
FOXES DEN: DORMITÓRIO FEMININO
FALCON'S NEST: DORMITÓRIO FEMININO
POLEIRO DO ABUTRE: DORMITÓRIO MASCULINO
CROW'S CRADLE: DORMITÓRIO MASCULINO
Os guardiões: VIGILANTE E PROTETOR DOS MEMBROS DA SOCIEDADE
INICIAÇÃO: UM ATO DE ADMISSÃO COMO MEMBRO LÍDER QUE OCORRE APÓS A GRADUAÇÃO DO BCA, APÓS O QUAL OS SEGREDOS DA SOCIEDADE SÃO REVELADOS

Prólogo

NEO
DOZE ANOS DE IDADE
“Pare com isso, seu idiota!” Scar grita enquanto eu aperto meu rabo de cavalo.
Crew e Jagger ignoram a comoção, também envolvidos em seu jogo de Minecraft. “Deixe-a em paz,” Maddie sussurra, agarrando meu braço e tentando se livrar do cabelo de Scar.
“Eu disse a ela para nunca mais entrar no meu quarto. Então por que você a trouxe aqui?
"Porque ela é minha melhor amiga e você também, então, por favor, pode pare de ser tão mau?"
"Escolha, Maddie." Eu inclino meu queixo. "Eu ou ela? Escolha agora.”
Não solto o cabelo de Scar enquanto espero por uma resposta. Ela vira a cabeça para o lado, tentando erguer meus dedos de seu rabo de cavalo.
“Eu não vou escolher!”
“E eu não vou desistir. Eu ou ela?" Estou falando sério. Quero que Scar ouça Maddie dizer que ela me escolheu. Talvez então ela vá embora e nunca mais volte a esta casa, ou ao meu quarto.
"Ela. Eu a escolho porque, agora, você está sendo um valentão e eu não gosto de valentões.

Suas palavras são como uma faca direto nas minhas costas. Maddie e eu sempre fomos muito próximos. Fazemos tudo juntos, mas ultimamente ela tem trazido essa estranha cada dia mais. Scar não costumava vir tanto aqui. Nós só a víamos, e ocasionalmente brincávamos com ela, em reuniões da nossa família. Agora ela está aqui o tempo todo, e eu odeio isso. "Você está mentindo."
Maddie se aproxima de onde ainda estou segurando o rabo de cavalo de Scar. Ela agarra minha mão, ajudando Scar a desembaraçar meus dedos. Ela agarra meu dedo do meio e o dobra para trás. "Eu estou?" Seus olhos têm um brilho sinistro para mim. Algo maligno que eu nunca vi antes.
Finalmente, eu deixei Scar ir. Não porque Maddie estava me machucando ou porque eu estava preocupada que ela quebrasse meu dedo, mas porque eu nunca a vi tão séria antes. Talvez ela não estivesse mentindo. Ela escolheria Scar, e eu não posso permitir que isso aconteça.
"O que diabos está acontecendo aqui?" Mamãe pergunta quando ela entra no meu quarto.
Eu olho para Maddie, me perguntando se ela vai me delatar.
“Neo não nos deixa entrar e jogar videogame e puxou o cabelo de Scar.”
“ Santo Neopolo!” Mamãe cruza os braços sobre o peito de seu suéter de malha branca. “É melhor você não ter puxado o cabelo dessa doce menina.”
Maddie continua a alimentar o fogo enquanto sorri para mim. "Ele puxou. E então ele me fez escolher entre ele e ela.
O que Scar fez com minha irmã?
A próxima coisa que eu sei é que papai está entrando, todo severo e sério como sempre foi.
Ótimo. Uma reunião de família.

"O que aconteceu?" Ele pergunta, olhando para minha mãe como se ela tivesse feito algo errado.
“Seu filho puxou o cabelo de Scarlett.”
"Uau. Obrigado, mãe.
Todos nesta família estúpida estão se voltando contra mim hoje.
"Por que?" ele fala inexpressivo, agora olhando para mim.
“Porque ela está no meu quarto e eu não a quero aqui.”
Meu pai olha para minha mãe, depois para Scar. “É o quarto dele. Se ele não quer você aqui, então vá embora.
Os olhos de Scar se arregalam e eu juro que ela vai chorar. Espero que sim. Seria muito engraçado.
“Sebastian,” mamãe berra. "Seja legal."
Os ombros de papai encolhem. “Neo não precisa de garotas em seu quarto quando está saindo com seus amigos. Eles não são mais crianças. Não podemos forçá-los a brincar juntos.”
"Obrigado, pai."
“Não me agradeça.” Ele olha para Maddie. “Você e sua amiga vão brincar em outro lugar.”
É tão estranho para mim que ele não costuma chamar Scar pelo nome verdadeiro. É sempre aquela garota ou sua amiga.
Não que eu me importe, ela é apenas uma garota.
Maddie e Scar saem, deixando-me com minha mãe e meu pai, enquanto Crew e Jagger nos ignoram e continuam jogando Minecraft.
“Acabou a diversão. Você precisa fazer seus trabalhos escolares. Meu pai atravessa meu quarto, posicionando-se bem na frente da televisão.
Olho para Crew e Jagger, que pausaram o videogame.
“Isso não é justo, pai. Maddie tinha sua amiga aqui.
“Sua irmã não é problema meu. Ela é da sua mãe.
Eu olho para mamãe, esperando que desta vez seja ela a pular em minha defesa. Em vez disso, ela abaixa a cabeça, como se estivesse envergonhada ou não quisesse falar. Provavelmente preocupada que ele grite com ela ou algo assim. Ele está sempre gritando com todo mundo.
“Você é meu filho”, continua ele, “e fará o que eu disser”. Ele aponta o dedo por cima do meu ombro. “Vá para a sua mesa e é melhor eu ver os livros escolares abertos quando eu voltar para ver como você está.”
Os caras e eu trocamos um olhar antes de colocarem silenciosamente seus controles no chão na frente deles. "Vejo você na escola amanhã", diz Crew, antes que ele e Jagger se levantem e se dirijam para a porta.
“Isso não é justo, pai.”
“A vida não é justa.”
“Só porque Maddie é uma menina, ela consegue ter toda a diversão.”

“Você e Maddie estão seguindo dois caminhos diferentes. Você fez a coisa certa expulsando aquela garota daqui. Quanto mais luxos dermos a ela, mais confortável ela ficará. Mas não puxe o cabelo dela de novo, entendeu?

Por alguma razão, meu pai não gosta de Scar. Ele sempre deixou isso claro para ela. No entanto, ela continua a aparecer. Ela é teimosa e dura. Exceto quando eu seguro bem o cabelo dela. Esse é o ponto fraco dela, e eu uso isso a meu favor.
“Sim, senhor,” eu digo a ele, antes de ir para minha mesa para começar meu trabalho escolar como ele exigiu.
Papai sai e mamãe caminha até onde estou sentado. Sua mão descansa no meu ombro e ela mantém seu tom baixo. “Não há problema em fazer Scarlett se sentir confortável, Neopolo.”
Mamãe é a única que pode me chamar pelo meu nome de batismo e se safar. Curiosamente, eu meio que gosto quando ela faz, mas só ela. Ninguém mais pode me chamar assim.
“Mas papai disse...”
“Seu pai diz muitas coisas. Se você quer ser legal com ela, seja legal com ela. Ela é a melhor amiga de sua irmã gêmea e acho que Maddie ficaria muito feliz se vocês se dessem bem.
Eu giro na minha cadeira, e mamãe deixa cair a mão do meu ombro. “É isso mesmo, mãe. Eu não quero ser legal com ela. Papai me contou algumas coisas muito ruins sobre os Sunders e acho que ninguém deveria ser legal com ela.
"Ele contou, não é?"
Eu concordo.
"Bem", ela se aproxima, "acho que seu pai só quer o melhor para você, mas o único que sabe o que é melhor é você."
“Eu acho que é melhor se ela simplesmente desaparecer.”
Mamãe inclina a cabeça para o lado e suas sobrancelhas se juntam. "Por que?" “Porque ela é uma cobra e as cobras mordem.”
Sua mão pousa de volta no meu ombro. “Só as más mordem, e eu garanto, Neopolo, Scar não é uma das más.” Ela aperta meu ombro suavemente, antes de se inclinar e beijar minha bochecha.
Não importa - uma cobra ainda é uma cobra.
Antes de se levantar, mamãe sussurra: “Sabe. Às vezes, quando um menino é mau com uma menina, significa que ele está apaixonado por ela.
Eu me encolho, me afastando. “Eca, mãe. Eu nunca poderia ter uma queda por Scar. “Talvez não agora. Mas algum dia, você pode perceber que foi isso o tempo todo.

Capítulo
Um

Scar
"MORTO!" Minha cabeça balança em movimentos rápidos, me deixando tonta. “Isso não pode ser!” Todos falam ao mesmo tempo, mas não processo as palavras que chegam aos meus ouvidos. Meus joelhos batem quando estremeço sob o poste escuro.
Riley levanta o papel, com os olhos arregalados de terror. “Alguém, por favor, explique isso para mim, e rápido.” Ela ri, mas o som é completamente desprovido de qualquer humor. “Elias Stanton está esperando que eu volte ao baile a qualquer momento, então preciso saber como diabos estou segurando seu atestado de óbito, de duas décadas atrás, em minhas mãos.”
Agarro-me ao braço de Crew, tentando fazer meu corpo parar de tremer, mas não consigo disfarçar a falha na minha voz. “Riley e eu confiamos naquele cara. Quem diabos é ele?"
“Meu palpite,” Neo fala, suas mãos enfiadas nos bolsos da frente de seu jeans preto. “Esse é o filho de Jeremy Beckett e Kenna Mitchell.” Ele olha Riley bem nos olhos. “Você tem transado com Jude Beckett.”
Arrepios constantes percorrem minha espinha, enquanto arrepios picam cada centímetro da minha pele. Quando meus olhos se erguem para Crew, sigo seu olhar por cima do meu ombro. Ele curva o lábio em um rosnado, os punhos cerrados ao lado do corpo. “Pensem rápido, filhos da puta. Pronto ou não. Lá vem ele.
“Fiquem calmos,” Jagger diz, dando um tapinha no ombro de Crew e passando por nosso círculo. Ele passa por mim e caminha direto para Elias - ou quem diabos ele é.
Riley sussurra: "Acho que não consigo." Eu a puxo para perto até que nossos lados estejam conectados, e meu braço está em volta de seus ombros.

“Pensei que tínhamos deixado claro que você deveria ficar longe da nossa garota,” Jagger zomba de Elias.
“Apenas vindo para o meu encontro,” Elias retruca, com os olhos em Riley. Ela não olha para ele, apenas se enrola debaixo do meu braço, enquanto luta contra as lágrimas. "Está tudo bem, querida", eu digo a ela. “Essa porra é uma merda, mas é o começo do fim. Agora sabemos.
Todas as lágrimas que ela estava segurando se derramam violentamente. Eu a envolvo com os dois braços, protegendo seu rosto de Elias. Sua respiração soluçante é quente e úmida enquanto ela chora na manga do meu vestido.
“Ela está triste porque sua última temporada de torcida acabou.” Eu levanto minha voz para Elias. “Só precisa de um tempo.”
Crew passa por nós, juntando-se a Jagger, que agora está cuspindo palavras venenosas em Elias. Ele dá um tapa no ombro de Elias, levando-o de volta ao prédio. “Riley e Scar precisam de um minuto a sós. Ela o encontrará quando estiver pronta para vê-lo.
Elias gagueja e arrasta os pés, mas eventualmente sai, como foi instruído por dois dos três membros do Ilegais. Levantando meus olhos, eu pego os de Neo, que ainda está parado aqui por razões desconhecidas para mim. Ele não diz nada, apenas fica parado com os braços rígidos e as mãos nos bolsos. Sua expressão é vazia e seus olhos verde- oliva parecem escuros e focados enquanto descansam nos meus.
“Você pode ir,” eu digo a ele, esperando que ele aceite o convite para sair.

Ele morde o lábio inferior, as sobrancelhas unidas. “Não posso deixar vocês sozinhas, então até vocês duas terminarem essa dramática sessão de choro, estarei aqui assistindo. Só queria ter um pouco de pipoca para o show.
É típico dele minimizar a situação. Riley e eu descobrimos que um cara em quem confiamos não é quem diz ser. Além disso, ele é potencialmente perigoso e provavelmente desequilibrado. No entanto, Neo está tratando essa informação como se não fosse grande coisa - apenas mais um dia na Academia em seus olhos.
"Foda-se", eu resmungo, penteando meus dedos pelo cabelo de Riley. Normalmente não sou do tipo consoladora. Não me dou muito bem quando se trata das emoções de outras pessoas, ou das minhas, mas Riley é sensível e confiante e seu coração está partido. Por ela, aceito e vou deixá-la chorar o tempo que precisar, mesmo com Neo observando e batendo a ponta do sapato impacientemente na calçada de concreto.
“Gostaria de poder, Scar. Gostaria de poder. Mas regras são regras e agora, mais do que nunca, precisamos respeitá-las.”
É verdade que uma das regras para eu me mudar para a casa dos Ilegais sob a proteção dos caras é que eu não fique sozinha, mas Crew fez essa regra para me manter por perto. Jagger obedeceu porque ele também queria me manter por perto. Mas Neo? Ele adoraria ficar o mais longe possível de mim, então ele não está fazendo sentido agora. “Desde quando você se importa com as regras? Especialmente aqueles que você não fez?
Ele puxa uma mão do bolso, um pedaço de chiclete preso entre os dedos. Seus olhos se estreitam quando ele puxa a outra mão e lentamente desenrola o invólucro. “Desde que as coisas ficaram interessantes.” Ele enfia o chiclete na boca e enrola a embalagem até quase não existir.
Riley se solta, com as bochechas manchadas de lágrimas que mancharam sua base pesada. Seus olhos estão pintados com manchas de rímel, e um olhar mostra que suas lágrimas negras formaram um círculo molhado em meu vestido.
Eu olho furiosamente para Neo, que levanta a mão com a embalagem enrolada. Ele a joga para longe, sorrindo. “Terminamos aqui?”
Rosnando, reviro os olhos, pego a mão de Riley e volto para o baile. "O que vamos fazer sobre isso?" Pergunto a Riley, deixando nosso próximo passo para o Os guardiões deste lugar.
"Banheiro feminino."
Agradeço a resposta porque ela precisa de um espelho e um guardanapo antes de enfrentar a multidão.
O som irritante das botas de Neo batendo contra a calçada ressoa em meus ouvidos, e quando chega cada vez mais perto, sei que ele está em nosso encalço.
Não é nenhuma surpresa quando ele nos segue pelo corredor na direção oposta da dança. Riley e eu entramos no banheiro feminino e Neo segue. Eu paro na porta enquanto Riley continua dentro. Minhas mãos se apoiam em cada lado da moldura aberta, pressionando firmemente contra o tijolo pintado de branco. “Você não pode entrar aqui.”
Neo bate no meu braço e passa por mim. “Tente me parar.”

"Neo!" Eu grito, sem saber por que estou me incomodando. Neo faz o que diabos ele quer.
Viro a esquina e vejo Riley com as mãos pressionadas na pia de porcelana. Sua cabeça está baixa e seus cachos loiros caem em cascata ao redor de seu rosto. “Ry,” eu digo, colocando uma mão em seu ombro, enquanto ignoro a presença indesejada de Neo atrás de mim. Eu levanto meus olhos, olhando para o espelho, e o vejo com o pé chutado na parede. Ele está com um sorriso comedor que diz, sabia que você não poderia me impedir . Em minha defesa, eu nem tentei, então eu olho para ele com raiva. Isso tudo é um jogo para ele. Ele pressiona meus botões para uma reação, e estou lentamente aprendendo a não dar a ele - embora às vezes ele torne impossível não reagir às suas besteiras.
Eu aperto meus olhos, minha testa franzida. Pare de me encarar.
Neo retribui meu olhar, inclinando a cabeça levemente em direção ao ombro esquerdo. Ele está me desafiando! Deus! O que somos nós, crianças? Independentemente disso, não vou perder. Eu não vou desviar o olhar primeiro.
Eu enrolo meu lábio, recusando-me a piscar. Neo é teimoso, mas eu também sou. Levantando o queixo, ele morde o canto do lábio inferior e minha respiração treme. A vantagem dessa competição de encarar com Neo: ele é lindo pra caralho. Como uma obra de arte pela qual você passa em um museu e não pode deixar de voltar atrás, apenas para dar mais uma olhada. E uma vez que você olha, você está perdido nele. Está sujo com cantos rasgados e respingos de nada - mas tudo ao mesmo tempo. Sedutor e sombrio. Você não consegue entender a história da peça, mas sabe que ela foi ao inferno e voltou. A única diferença é que Neo já foi para o inferno, mas não tenho certeza se algum dia sairá. Ele gosta de viver na miséria. Ele está confortável lá.
Riley levanta a cabeça e meu coração pula na minha garganta. Minhas bochechas ficam vermelhas e é uma sensação estranha. Como se eu tivesse sido pega fazendo algo que não deveria. Três minutos inteiros olhando direto nos olhos do meu adversário e por alguma estranha razão, eu quero olhar de novo.
Neo tira o pé da parede e dá três passos largos em nossa direção. Meu peito estremece quando seus olhos voltam para os meus. Ainda me observando, ele passa um braço em volta do ombro de Riley, o que é estranho considerando que Neo odeia todo mundo, incluindo Riley. “Vamos, garota. Vamos levá-lo para a pista de dança.
Fungando, Riley olha para ele. "Você quer dançar?" Ela olha para mim, tão confusa quanto eu.
“Foda-se não,” Neo gargalha. "Mas se eu tiver que assistir ao sistema hidráulico que você está jorrando, todos os outros deveriam ser forçados a assistir a esse show também."
Riley sai de debaixo de seu braço, e antes que ele possa se mover, eu enfio minhas mãos em seu peito, empurrando-o para a parede onde ele estava empoleirado. "Você é um idiota!"
Sua cabeça cai para trás e ele olha para o teto entediado. “Senho tire-me já da minha miséria. Se eu vir mais uma maldita lágrima, então que Deus me ajude...”
Em um movimento rápido, dou um tapa forte no rosto dele. Eu não planejei e a dor na palma da minha mão aberta me fez desejar não ter feito isso.

Neo revira o pescoço, mandíbula apertada. "Cadela!" ele ferve. Seus dedos são uma teia de aranha e ele agarra meu pulso, apertando com tanta força que temo que ele quebre meu osso. Não é sempre que Neo me assusta, mas seu domínio sobre mim, combinado com o olhar irado em seus olhos, me deixa sem fôlego.
Como passamos de um olhar lascivo para isso em apenas alguns minutos? Hormônios. Essas malditas cadelas estão sempre racionalizando o comportamento de Neo e me forçando a cair sob o feitiço de sua toxicidade. Enquanto eu pensar com a minha cabeça, eu o odeio. Eu o desprezo. Eu o odeio pra caralho .
Meu coração dispara quando as unhas de Neo cravam em minha pele. Uma olhada em seu rosto mostra a prova do meu tapa. Dedos bem abertos e impressão palmar na bochecha esquerda. Depois do jeito que ele está me maltratando, eu nem sinto muito. "Deixe-me ir, idiota!" Eu puxo meu braço, tentando libertá-lo sem sucesso.
"Você me deu um tapa, puta!"
“Eu não sou uma prostituta! Cabeçudo!
“Você está transando com meus dois melhores amigos ao mesmo tempo. Acho que prostituta é o título apropriado.
“Meu Deus,” Riley berra, “vocês dois poderiam simplesmente foder e acabar logo com isso?” Ela sai furiosa do banheiro e eu rapidamente puxo meu braço da mão de Neo. Tocando o ponto dolorido com a outra mão, eu lanço a ele um olhar de puro ódio. “Eu morreria primeiro.” Então eu saio para alcançar Riley.
Assim que saio do banheiro, ouço Neo gritar: "Isso pode ser arranjado."

A raiva ondula através de mim. É em momentos como este que eu quero me dar um tapa na cara por sempre entreter pensamentos de Neo ser qualquer coisa, menos meu inimigo.
Eu coloco minhas mãos em volta da minha boca e grito para Riley, que está andando firmemente pelo corredor na minha frente. “Ri! Espere."
Sua cabeça balança rapidamente, e é minha primeira deixa que Neo a irritou, e ela está irritada comigo. Como ela deveria estar. Minutos atrás, descobrimos que o namorado dela é potencialmente o BCA Stalker e tudo que fiz foi brigar com Neo quando deveria estar consolando ela.
Acelero o passo, até que estou correndo pelo corredor com meus tênis pretos de cano alto. A música tocando no ginásio é tão alta que eu não ouço quando alguém pula pela porta, me parando no meio do caminho. Meu corpo se choca contra o dele e eu me equilibro agarrando seus ombros. Leva um segundo para a máscara ser registrada, mas assim que o faz, eu o xingo. “Jesus, Crew!”
Ele ri enquanto eu me recomponho. Eu respiro fundo, em seguida, dou um tapa em seu ombro ao expirar. "Você me assustou pra caralho."
"Eu estou vendo." Ele pega minha mão e rapidamente me leva pelo corredor. “Mas controle-se. Temos coisas para fazer.
Sigo seu exemplo, mal conseguindo acompanhá-lo, considerando que minhas pernas estão prestes a ceder. Não tenho ideia de quando me tornei um maricas, mas não gosto dessa versão de mim mesma. Nem um pouco. "Onde estamos indo?" Eu consigo engasgar enquanto ainda recupero o fôlego.

“Temos que pegar Riley antes que ela faça algo para levantar as suspeitas com Elias. Jagger e eu acabamos de enviar Elias em um trabalho selvagem até que possamos controlar as emoções de Riley. Não podemos deixá-lo saber que estamos atrás dele. “Que tipo de trabalho?”
Seus lábios se contorcem com humor enquanto continuamos andando apressadamente pelo corredor. “Digamos apenas que Melody e seu amigo, a perseguidor, estão prestes a se reencontrar.”
“ O que você fez, Crew?”
“Disse a Melody para ir buscar um barril no Ninho dos Falcões e trazê-lo para a sala The Gathering, e fez Elias ir ajudá-la.”
"Espere um minuto." Eu puxo sua mão, parando-o. Nós dois paramos de andar, e eu pergunto em tom sério: "Você ainda planeja dar a festa hoje à noite?"
“Foda-se, sim, nós estamos tendo a festa. É véspera de Todos os Santos e a noite do baile.
"Crew!" Digo o nome dele com ênfase. “Acabamos de descobrir que um aluno aqui está fingindo ser um ex-aluno que está morto! Você está louco?"
"Provavelmente. Mas a festa continua. Vamos." Ele puxa minha mão e estamos andando de novo. “Há algo que temos que fazer primeiro.”
Uma respiração pesada me escapa. “Será que eu quero saber?”
"Provavelmente não." Ele aumenta o ritmo, então eu faço o mesmo. Duas garotas saem pelas outras portas do ginásio, uma vestida como um Power Ranger rosa e a outra como uma enfermeira sacana. Suas risadas superam o som da música e, quando nos veem, imediatamente ficam quietas. É a presença de Crew que os silencia, não a minha. “Riley,” Crew grita, mas ela ainda está andando rapidamente na nossa frente. "Pare de andar agora ou eu vou atacar sua bunda!"
Finalmente, ela diminui seus passos. Quando a alcançamos, posso ver que ela está à beira de um colapso total. Eu coloquei um braço em volta dela, puxando-a para perto. “Me desculpe se fui insensível.”
“Desculpas não aceitas.” Ela faz beicinho com uma carranca no rosto. “Que diabos eu devo fazer, Scar? Eu não tenho ninguém para me ajudar. Você está muito ocupada lutando com Neo, enquanto Crew e Jagger estão rastejando para você. Quem eu tenho?”
“Você tem a mim.” Eu a puxo para mais perto, esperando que ela acredite. Riley é a coisa mais próxima de uma melhor amiga que tenho aqui.
“Mas eu tenho você? Eu realmente tenho?
"Claro que você tem. Olha,” eu a giro até que ela esteja bem na minha frente, “nós vamos descobrir como resolver isso. Eu prometo."
Crew bate no meu ombro, interrompendo. “Eu odeio interromper este momento, mas precisamos ir. Agora."
"Ir aonde?" Riley pergunta.
Ele acena em direção à saída no final do corredor. “Apenas venha conosco.”

Fico surpresa quando ela começa a caminhar em direção à porta. Achei que ela faria mais perguntas, mas todos nós sabemos que as respostas não vêm facilmente quando se trata de Os Ilegais.
Crew e eu estávamos andando de mãos dadas, quando ele perguntou: "Então, o que diabos Neo fez com você desta vez?"
“Apenas sendo um idiota, como sempre.” Eu dou de ombros casualmente. “O cara tem a sensibilidade de um lápis. Nunca vou entender como alguém pode ser tão frio com outro ser humano.”
“Bem, quando você é criado por um lobo, você se comporta como um.”
Ele está se referindo ao pai de Neo – um lobo, de fato. Sebastian é o epítome do frio e insensível. Ao longo dos anos, observei seu comportamento e não consigo me lembrar de uma única vez em que vi o homem sorrir. Nem foi a morte da esposa que desligou suas emoções, ele já era sido assim desde que me lembro. Seu abuso emocional e físico à família - mesmo que fosse apenas um tapa na nuca - foi, sem dúvida, traumatizante. Especialmente com Neo, considerando que ele conseguiu a maior parte de sua ira. Crew usa sua mão livre para abrir uma das portas duplas enquanto ainda segura a minha com força. Saímos e um arrepio percorreu minhas costas. “Brr. A temperatura parece ter caído dez graus desde que cheguei aqui.
“Provavelmente sim. Teremos uma tempestade de neve assassina esta noite.
"Por favor, diga-me que isso significa que a festa será realizada dentro de casa?" Crew arqueia uma sobrancelha. “Com certeza sim. Você acha que eu deixaria meu bebê congelar aqui?
Enrolo meu corpo mais perto do dele, segurando seu bíceps. “Não tenho certeza do que faria sem você. Você está sempre cuidando de mim.”
Ele realmente cuida. Eu realmente não sei o que faria sem Jagger ou Crew. Duvido que ainda estaria aqui, depois de tudo o que aconteceu. Nunca vou entender como tive tanta sorte de ter esses dois homens incríveis abrindo seus corações e sua casa para mim, mas ainda parece um sonho. Um sonho dentro de um pesadelo, mas ainda um sonho.
Todos nós paramos bem na frente do trenó de Crew, e ele vira todo o meu corpo para ele. Com o polegar e o indicador, ele levanta meu queixo. “Você nunca precisará descobrir.” Seus lábios pressionam os meus, o calor correndo pelo meu corpo. De repente, esqueço como está frio lá fora. Esqueço que estamos em busca de um psicopata enlouquecido. Esqueço que tem um ginásio cheio de alunos dançando no prédio ao lado. Esqueço todo o resto porque tudo que preciso neste momento está bem na minha frente.
"Podemos ir?" Riley entra na conversa. "Está muito frio aqui fora."
Antes que qualquer um de nós possa responder, a voz de Jagger atinge meus ouvidos atrás de mim. "Preparadas?"
Eu saio do aperto apertado de Crew. Não é que eu não queira que Jagger me veja beijando Crew ou sendo abraçada por ele - Jagger está ciente do que está acontecendo - mas tento não exibir meu relacionamento com nenhum deles na frente do outro, e acho que eles tentam fazer o mesmo. A menos que eles estejam queiram. Nesse caso, eles me usam como arma.
“Sim”, Crew diz a ele, “estamos prontos. Onde está Neo?

Eu caminho até o trenó de Crew enquanto Jagger vem em nossa direção. “Disse que nos encontraria lá.” Jagger abre um sorriso. “Acho que ele está esperando que a marca da mão em seu rosto desapareça antes de aparecer.”
Crew me lança um olhar questionador e eu reprimo um sorriso. “Ele vai esperar por um tempo então.”
Passando por mim, Jagger pressiona um beijo na minha bochecha e agarra um punhado da minha bunda. "Essa é a minha garota." Ele passa uma perna por cima do assento e desce, com o capacete na mão, estendendo o capacete sobressalente para Riley. "Preparada?"
Ela suspira pesadamente, antes de pegá-lo dele e montar. Segundos depois, eles estão decolando.
Eu olho para Crew, que está me entregando meu capacete. "Planeja me dizer para onde estamos indo?"
Ele sobe no trenó, deixando espaço para mim na frente. "Para a escola. Temos algumas escavações a fazer.

Capítulo Dois

NEO
FODA-SE ELA. Foda-se eles. Foda-se todo mundo.
E foda-se por deixar aquela garota chegar perto o suficiente para me dar um tapa ou me tocar. Seu toque é como fogo queimando minha pele, deixando cicatrizes invisíveis. Nesse ritmo, estou fadado a ficar coberto por elas.
Eu esfrego agressivamente a pele manchada da minha bochecha, tentando misturar a marca. Não é que eu me importe com quem vê, exceto ela. Ela não merece a satisfação de saber que me marcou de alguma forma. Eu deveria ter retribuído o tapa, mas a única coisa pertinente que meu pai me ensinou é não bater em uma mulher. Scar tem tudo a ver com ultrapassar limites, então talvez seja hora de eu ultrapassar alguns dos meus. Estão todos esperando que eu vá para a escola, mas não tenho nenhum problema em fazê-los esperar um pouco mais.
O som de passos se arrasta no banheiro, e eu olho para o perpetrador. “Vá embora”, eu digo inexpressivo, dando a algum garoto – acho que ele é um júnior. Nenhuma porra de ideia de qual é o nome dele - um olhar de advertência.
Seu pomo de adão balança enquanto ele engole e ele empurra para cima os óculos de armação de metal que deslizaram por seu nariz. Evitando contato visual, ele balança a cabeça e sai.
Isso foi muito fácil. Tudo aqui é muito fácil. Onde diabos está o desafio?
Nela. Ela é o desafio. Minha conquista. Um que estive observando e esperando para destruir. Algumas vezes eu deixei minhas paredes caírem. Momentos de fraqueza, se preferir assim. Mas basta a lembrança de por que eu a desprezo e as paredes voltam a subir e o desafio recomeça. Eu vou quebrá-la. Mostrar a ela por que ela nunca pertenceu e, no final, ela se encolherá e irá embora. Com alguma sorte, toda a família Sunder será abolida, para nunca mais mostrar seus rostos na frente de um Sangue Azul.
É agridoce, realmente. Por um lado, vou sentir falta de foder com ela; por outro, não precisarei mais ver ela.
Abrindo a torneira, deixei a água fria correr em minhas mãos em concha. Eu me inclino sobre a pia e jogo água em meu rosto, piscando para afastar as gotas que se formam em meus cílios. Sem sequer levantar a cabeça, estendo a mão e pego uma folha de papel toalha pendurada, e ela imediatamente cospe mais. De olhos fechados, levanto a cabeça e seco o rosto, depois jogo o papel amassado na lixeira aberta.
Respiro fundo e afundo todos os pensamentos remanescentes dela, apenas permitindo que eles voltem quando eu tiver um plano sólido. Agora, precisamos prender Jude Beckett pelo que ele fez. Isso é tudo por Maddie. Tudo o que faço é por ela - até mesmo expor sua suposta melhor amiga pelo que ela realmente é - uma fraude.
COM MEU TRENÓ ESTACIONADO na entrada dos fundos da escola, uso minha chave mestra para abrir a porta dos fundos que leva à cozinha do refeitório. Eu não ouvi nada dos caras e eu realmente não esperava ouvir. Desde que Scar os enredou em sua teia, fiquei de fora de tudo. Não estou zangado com isso, porque, no devido tempo, terei meus meninos de volta e Scar não passará de uma lembrança ruim.

A neve cai em montes de minhas botas enquanto ando pelo chão de mármore, tomando cuidado para não escorregar porque eles têm uma nova camada de cera sobre eles. É uma tragédia anunciada se você me perguntar.
Um empurrão nas portas brilhantes e eu entro no refeitório aberto. Está quieto. Tão quieto que os pensamentos na minha cabeça estão gritando.
Quando o pai de Riley, Samson Cross, passou a informação sobre Elias Stanton para meu pai, peguei-a de sua mesa e vim direto para cá. Nunca nem disse ao meu pai que sabia ou que estava indo embora. Não tenho dúvidas de que meu pai tinha toda a intenção de deixar todas as informações de lado porque está muito ocupado com as próximas eleições para se preocupar com uma tarefa tão mundana. Porque é isso que o desaparecimento de Maddie significa para ele - uma pequena inconveniência que ele quer manter longe dos olhos do público. A mesma merda aconteceu com minha mãe quando ela morreu e a mesma merda vai acontecer com todas as instâncias que envolvam a mim ou a Maddie no futuro. Ele não dá a mínima para nós e é essa verdade fria e dura que me mantém seguindo em frente na vida. Maddie precisa de mim, e ela também é tudo que tenho, então, nesse sentido, eu preciso dela também.
É o que me trouxe aqui, para a escola, porque precisamos desenterrar tudo o que pudermos sobre Elias, começando com seus registros escolares.

Enfio a mão no bolso e pego meu telefone para verificar as dezenas de ligações perdidas que recebi do meu pai. Ele organizou grupos de busca para Maddie, mantendo-o o tempo todo em segredo.
Há também algumas chamadas perdidas e mensagens dos caras, mas eu já sei o que eles estavam ligando. Onde diabos você está? Apresse-se!
Enfio o telefone de volta no bolso e, enquanto ando pelo longo corredor, meus dedos percorrem a fileira de armários do último ano, parando em um em particular. Não estou com pressa, então decido checar e ver o que nossa garota anda fazendo. Girando a fechadura, insiro a combinação dela e levanto a alavanca, abrindo a porta. De vez em quando, dou uma olhada nas coisas dela — na escola e em casa — só para ter certeza de que ela não está tentando nos enganar. Por um tempo, suspeitei que sim, mas as evidências apontavam para outro lugar, então deixei de lado essa suspeita, mas nunca podemos ter certeza. Pelo que sei, ela está jogando com a mesma mão que Jude Beckett. Afinal, ela fez amizade com ele quando ninguém mais fez, então tenho que me perguntar, por quê? Ela sabia a verdade esse tempo todo?
Toda vez que penso nisso, tenho uma sensação de euforia. Tipo, estou prestes a descobrir outro segredo que poderia usar contra ela. Embora, ultimamente, eu tenha aparecido de mãos vazias. Não importa. Tenho tudo de que preciso para explodir o mundo dela, e o da família dela também.
Agachando-me, folheio alguns papéis que acabei de jogar dentro enquanto o tédio toma conta. Não tem porra nenhuma aqui. Scar é muito boa em manter seus segredos escondidos, então eu não deveria ficar chocado. Também não estou surpreso com a falta de decoração. A maioria das garotas aqui tem seus armários enfeitados com coisas rosa com babados - não Scar. Na verdade, ela não tem nenhuma decoração. Tão básico, mas tão complexo. O mistério que a envolve é sedutor e me faz querer saber tudo o que talvez ainda não saiba.

"Que diabos você está fazendo?" Sua voz atinge meus ouvidos antes que eu a veja.
Um sorriso desenha em meu rosto enquanto eu espio dentro de seu armário aberto. “Ninguém nunca te disse que organizar suas coisas é o primeiro passo para organizar sua vida?”
Sou pego de surpresa quando ela me empurra para o lado, o cheiro de seu spray corporal de baunilha, ou talvez seja loção. Não, tenho certeza que é spray corporal. Um dia, vi uma garrafa em cima da cômoda. De qualquer forma, isso inundou meus sentidos quando virei para a direita, batendo no chão com a mão.
“Minha vida é bastante organizada sem você tentando fazer isso por mim.” Seu tom grave me diz que ela está chateada, como deveria estar, como eu gosto que ela esteja. Tirando a poeira das minhas mãos, eu me levanto e fecho o espaço entre nós, inspirando profundamente seu perfume inebriante. Não gosto da garota, mas não posso negar que ela parece e cheira como um sonho molhado.
Eu não digo nada, apenas fico com meu rosto a centímetros do dela, quando ela curva o lábio. “O que você está fazendo no meu armário, Neo?”
Eu levanto um ombro, deixando-o cair lentamente. “Apenas certificando-se de que seus esqueletos não estejam escondidos lá.”
Suas sobrancelhas batem em sua testa, narinas dilatadas enquanto ela me empurra para trás alguns passos. "Oh sim? É aí que você esconde o seu? Sua voz sobe para quase um grito. "Na porra do armário da sua escola?" Ela me empurra de novo, me levando alguns passos para trás enquanto uma gargalhada sobe pela minha garganta. “Você deve pensar que eu sou estúpido.”
Eu jogo minhas mãos para cima em defesa. "Você disse isso, não eu."
"Eca! Eu te odeio tanto! Bem quando eu penso que você está começando a mostrar um pouco de humanidade, você começa a agir assim de novo!”
“Eu acho que você realmente é estúpida, porque você seria uma tola se confundisse qualquer gesto humano com bondade da minha parte.” Não que eu tenha certeza de qual instância ela está se referindo. Pelo que me lembro, fui imperioso com a garota.
Ela bate na cabeça zombeteiramente. "Você tem razão. Que porra eu estava pensando? “Que bom que estamos na mesma página.” Eu passo por ela, fechando a porta do armário e continuando pelo corredor. “Se bem me lembro, temos um mistério para resolver com o resto do esquadrão Scooby-Doo.”
Seus passos são pesados atrás de mim até que ela está andando ao meu lado. Meus olhos rolam, nem mesmo olhando para ela.
"Oh, você de repente decidiu nos ajudar?" Ela se aproxima de mim e faz uma reverência enquanto continua a caminhar ao meu lado. "Obrigado, todo-poderoso Sr. Saint por nos poupar um segundo do seu tempo para nos ajudar a encontrar a porra da sua irmã!"
Ela é um pé no saco.

“Se estamos sendo totalmente honestos, eu não preciso de sua ajuda ou de Crew ou de Jagger. No que me diz respeito, nenhum de vocês fez absolutamente nada para ajudar Maddie. Na verdade, tudo o que você está fazendo é piorar tudo. ”
Ela para de andar e eu dou uma olhada da minha periferia. Sua expressão de repente se torna desanimada. Sobrancelhas estóicas, lábios retos. “Jesus Cristo, Scar. Não seja tão dramática.
Quando seus pés ficam plantados no piso abaixo dela, minha postura fica

frouxa. Eu me viro para encará-la, cabeça baixa, olhos nos dela. “Estamos todos fazendo um trabalho péssimo. Agora, podemos ir? Por favor?"
Algo sobre o que eu disse traz vida de volta para ela. Seus olhos suavizam e ela morde de volta um sorriso. "Você acabou de dizer por favor?"
Porra. Eu?
"Não."
Ela está sorrindo abertamente neste momento e, por algum motivo, a prova de sua felicidade revira meu estômago.
“Sim, você disser. Você disse, e cito, 'podemos ir, por favor?' ”
“E daí se eu disse? Quem se importa se eu disser por favor?
Seus ombros dançam, a alegria em seu rosto nunca esmorece. “Eu me importo, porque é exatamente disso que eu estava falando. Este é um daqueles momentos sobre os quais eu estava falando, onde você mostra um pouco de humanidade.”
Eu varro o ar com a mão e continuo caminhando em direção à sala de registros. "Você é Insana."
Ela corre de volta para mim, justificando um suspiro. “E você não está tão morto por dentro quanto gostaria que todos pensassem que você está.”
Estamos caminhando juntos quando pergunto: “Você não ouviu nada do que eu disse nos últimos cinco minutos?”
"Eu ouvi. Eu sou estúpida. Eu sou uma vadia. Estou basicamente arruinando sua vida. Ah, e você disse a palavra por favor. Suas mãos se juntam e aquele sorriso comedor em seu rosto retorna.
Ela está amando isso. Um momento em que uma simples palavra escapa da minha boca e ela vai segurá-la contra mim até o fim dos tempos. Não foi nem um por favor legal. Era mais um vamos-porra-agora, por favor. Mas de qualquer forma. Se ela quer pensar que sangue quente corre em minhas veias de vez em quando, que assim seja. Eu sei a verdade. Sou eu quem estremece com meus próprios pensamentos fodidos. Aquele que luta como o inferno para acordar de seus pesadelos, apenas para descobrir que nunca dormi.
Virando a esquina para os escritórios da administração, nossos ombros se encostam, e você pensaria que acabei de colocar fogo no braço dela. Scar sacode, dando alguns passos para a direita e para longe de mim. É ridículo o quanto ela finge me desprezar. Digo fingir porque, no fundo, não acho que ela realmente me odeie. É exatamente por isso que tenho que melhorar meu jogo. Eu quero que ela deteste minha existência. Só então terei certeza de que ela não tentará chegar muito perto porque, se ela o fizer, tenho medo de ter outro momento de fraqueza e deixá-la entrar. Se isso acontecer, serei tão desprezível quanto ela. Um toque e nós dois iremos direto para o inferno.

Capítulo Três

Scar
“O QUE EXATAMENTE ESTAMOS PROCURANDO?” Pergunto a Riley, enquanto ela pega uma pilha de pastas que colocou em uma mesa grande.
“Os registros escolares de Elias Stanton. As datas simplesmente não estão batendo.” Ela olha por cima do ombro. “Não estou encontrando nada aqui. Temos certeza de que ele estava na classe de 2001?
Jagger é o primeiro a responder. “Ele nasceu em 1984. Tinha que ser 2001 ou 2002.” “Esse seria o ano em que a maioria de nossos pais se formou.” Digo o fato em voz alta. "Todos, menos o meu", diz Riley. “Minha mãe e meu pai estavam dois anos à frente dos seus.” Deixando a pilha sobre a escrivaninha, ela abre uma grande gaveta do lado oposto da que acabou de entrar. Ela a fecha e depois abre outra, repetindo o processo até encontrar o que procura. Juntando pelo menos uma dúzia de pastas, ela as puxa e as joga na mesa ao lado das outras. Observo

atentamente, sentindo que não estou oferecendo muita ajuda, mas não sei realmente o que posso fazer.
Com as luzes apagadas, a única maneira de enxergarmos é com as telas dos computadores abertos e a lanterna que está no topo da cabeça de Riley, que está presa a uma espécie de tiara. Ela realmente se parece com uma Guardiã em toda a sua glória. Neo está sentado na cadeira da escrivaninha olhando sombriamente para uma parede - mais do que provavelmente tentando descobrir quantos corpos cabem em um buraco de quase um metro e oitenta. Crew está em outra sala, onde conseguiu se conectar à conta do diretor, e tenho quase certeza de que está mudando sua nota de literatura americana porque foi reprovado no último teste. Jagger está aqui em seu próprio laptop, fazendo algumas pesquisas sobre a família Beckett. E, claro, Riley está procurando a trilha de papel de Elias.
"Entendi," Riley deixa escapar, com a mão no ar segurando a pasta. Todos param o que estão fazendo e correm para onde ela e eu estamos em frente à mesa.
Com a lanterna de Riley iluminando a pasta aberta, ela lê alguns fatos aleatórios em voz alta. “Ele veio para a Academia em seu primeiro ano em 2001. Definido para se formar em 2002.” Ela vira algumas páginas. “Ele entrou como Torre. Subiu rapidamente para um As.'' Ela vira mais algumas páginas, mas antes que ela possa ler mais, Neo pega a pasta da mesa.
"Me dê isso." Usando seu telefone, ele liga a lanterna e ilumina a pasta.
“Você é um idiota,” eu bufo, balançando minha cabeça em descrença para esse cara. Riley respira fundo, mantendo a compostura, enquanto Jagger e eu trocamos um olhar, ele tão irritado com a explosão de Neo quanto eu.
“Ele desapareceu...” Neo levanta seus olhos para os meus momentaneamente antes de mudar seu olhar para Jagger. “Noite de Halloween de 2001. Seu corpo foi encontrado dias depois, boiando de bruços no rio com uma faca nas costas. Caso encerrado." Ele bate a mão na pilha de papéis agressivamente. “Como sempre são com qualquer membro do Sangue Azul.”
Os cabelos da minha nuca se arrepiam quando digo: "Amanhã, fará exatamente vinte anos desde que ele desapareceu."
Jagger olha para a página que Neo estava olhando. “Também foi assim que encontramos aquele manequim no rio na semana passada.”

Neo fecha a pasta e a joga sobre a mesa. “Acha que significa alguma coisa?” “Provavelmente não,” Jagger diz, “mas todas essas coincidências são intrigantes pra caralho.”
Lembro-me do fato de que Elias não estava em nenhuma de nossas aulas. Fico imaginando se ele realmente frequentou, ou se apenas usou o nome para nos enganar, sem estar registrado como aluno. “Existe algum registro dele frequentando as aulas este ano?”
Um minuto folheando alguns outros papéis, e Riley brinca: "Não."
“Não importa,” Neo diz. “Sabemos que Elias está morto. Sabemos que ele foi assassinado. E sabemos que o cara que se faz passar por ele é, sem dúvida, quem está causando estragos em nossa Academia.”
A porta se abre e Crew entra, radiante com sua máscara de Halloween na mão. “Agora você está olhando para um aluno nota A.” O sorriso largo espalhado em seu rosto torna óbvio que ele perdeu o que está acontecendo. Quando ele percebe nossos olhares perplexos, sua expressão cai rapidamente. "Público difícil. Quem morreu?"
"Elias morreu", eu o lembro, "há vinte anos, para ser exata."
Ele atravessa a sala, juntando-se a nós em frente à mesa. "Merda. Ele seria como... velho como a sujeira.
“Ele teria a idade de nossos pais. Provavelmente teria um filho da nossa idade que teria estudado aqui se não tivesse sido assassinado.
Os olhos dCrew se arregalam. “Assassinado?”
“Faca direto nas costas”, diz Neo. “Provavelmente um dos Becketts.”
“Ou,” Jagger interrompe, “um estudante. Um Sangue Azul. Um membro ilegal. Poderia ter sido qualquer um. A questão é, por quê?”
"Será que realmente importa por que ele foi assassinado?" Neo dobra o papel com os detalhes da morte de Elias e o guarda no bolso interno de sua jaqueta de couro. “As pessoas morrem, porra. Todo mundo morre e um dia todos nós também morreremos.” “Nossa,” Riley reclama, “alguém está se sentindo mórbido.”
Estou observando Neo atentamente quando sua disposição muda. Eu posso ouvir a dor em suas palavras – vejo em seus olhos. Ele não está falando apenas de Elias, mas também de sua mãe. Ele tem medo da morte? Ele está vivendo cada dia como se estivesse simplesmente esperando para morrer também?

“Meu ponto é,” Neo continua, “não importa como ou por que ele morreu. O que importa é por que diabos alguém está fingindo ser ele.
Eu ainda estou olhando para ele - tentando entendê-lo - quando suas sobrancelhas se juntam e ele franze a testa para mim, como se eu estivesse fazendo algo atroz simplesmente olhando para ele. "O que?" ele bufa.
E eu digo: “Nada”.
Ele desvia o olhar momentaneamente antes de olhar para mim novamente, desta vez, com os ombros tensos e as costas retas, tentando parecer inalterado, mas ele sabe que o estou lendo. E estou deixando-o nervoso. "Pare de olhar para mim, porra!"
Mas eu não paro. Mesmo quando todo mundo me pega olhando em seus olhos.
Por que não notei antes?
Neo não está morto por dentro. As tragédias com as quais ele lidou apenas o fazem se sentir como ele se ele estivesse.

"Querida", diz Crew, deslizando um braço em volta da minha cintura, "tudo bem?"
Eu lambo meus lábios, finalmente tirando meus olhos de Neo enquanto meu peito sobe e desce rapidamente. O que quer que eu esteja sentindo, é estranho. Borboletas em meu estômago se misturaram com uma dor aguda em meu coração.
“Sim,” eu finalmente digo, de repente envergonhada por todos eles me verem presa em meus próprios pensamentos. Mas não lamento que Neo tenha me visto porque acho que acabei de derrubar uma de suas paredes e também acho que ele sabe disso.
Com passos pesados, Neo passa por todos nós e sai direto pela porta.
Jagger puxa o pescoço para trás. "Sobre o que foi tudo isso?"
"Sim. Diga,” Riley diz.
“Eu... eu não sei. Mas acho que vocês deveriam checar o Neo. Com Maddie desaparecida e tudo mais, ele pode não estar bem.
Crew ri. “Neo não está bem?”
"Não. Eu acho que não."
Mas quem ele tem quando não está bem, e por que diabos eu me importo?
“VUDU” de Twisted Insane está explodindo através dos alto-falantes vindos da sala The Gathering, superando o som dos alunos continuando e se divertindo. A fita adesiva se estende do topo do túnel até o chão, fazendo um X na esperança de que os alunos não a atravessem para os túneis. Se mais alguém encontrar aquela sala, teremos muito que explicar.
Os Punks, que estão no meio da escada hierárquica, fizeram um ótimo trabalho preparando a festa, e tenho certeza que a decoração é graças às líderes de torcida. Está escuro dentro da sala, além das bolas de discoteca laranja neon e os lasers roxos disparando do teto, todos se movendo com a batida da música. Há um cara no mesmo palco que os Ilegais usam durante as reuniões, e ele está girando um disco com uma mão enquanto acena com a outra no ar.
Meus ombros dançam quando entramos e Jagger coloca a mão nas minhas costas, me mantendo perto enquanto Crew fica do outro lado, segurando minha mão. “Isso é divertido,” digo a eles, esperando que dure. Todos nós poderíamos usar esta noite para nos soltar e fingir que está tudo bem.
Quem eu estou enganando? Fingir não é uma opção. Não quando Maddie está desaparecida e temos tantas perguntas sem resposta. A culpa se agita dentro de mim. Nem deveríamos estar aqui.
"Não me deixe, ok?" Riley diz com medo em seus olhos.Ela está apavorada com o aspirante a Elias, com razão, e não há dúvida de que ele vai se apegar a ela esta noite.Afinal, até onde ele sabe, eles ainda são um casal.
Entramos mais na sala, Neo já desapareceu por conta própria. Pelo menos foi o que eu pensei. Um olhar à minha esquerda o mostra tomando um gole de bebida com sua máscara de Darth Vader no topo da cabeça, enquanto uma garota aperta a bunda contra ele ao som de “Neurotic” de Three Days Grace. Ela parece uma vagabunda sem valor em uma camisa de futebol amarrada logo abaixo dos seios com meias até o joelho e um
par de shorts masculinos. Manchas de tinta preta estão sob seus olhos. Se ela está tentando tirar uma fantasia de jogador de futebol, ela falhou miseravelmente.
Crew se inclina e sussurra em meu ouvido: "Quer uma bebida?"
"Claro. E quero uma forte.
“Fique com Riley. Jagger e eu estaremos logo ali. Ele aponta o queixo para a mesa de bebidas que contém tigelas e copos de ponche com pontas. Dois barris ficam de cada lado e ambos estão cercados por pessoas.

Uma vez que os caras estão a poucos metros de distância, eu travo meu braço em torno de Riley. “Quem é aquela garota?” Eu pergunto, acenando para a cadela esfregando sua bunda em Neo.
“Acho que o nome dela é Carrie. Por que?"
“Por nada.”
“Isso tem algo a ver com seu pequeno momento com Neo na sala de registros mais cedo?”
“Momento?” Eu ri. “Não houve momento.”
“Umm. Sim, houve. Todos nós vimos. O olhar entre você e Neo quase incendiou a sala, e tenho certeza que estávamos todos prendendo a respiração.
"Que seja. Não houve momento e não houve olhar fixo. Eu só estava... desafiando-o, eu acho.
“Então eu teria que dizer que você é uma idiota porque ninguém desafia Neo e vence.” Meus ombros se erguem, depois descem lentamente. “Vamos ver.”
Riley desliza para fora do meu alcance e fica bem na minha frente. “Ah não! Você também está se apaixonando por ele?
“Oh meu Deus, Riley. Não! Absolutamente não. Isso é insano. Bruto. Impossível. Eu não suporto o cara.”
Ela cruza os braços sobre o peito e levanta o quadril sob o vestido vermelho minúsculo, enquanto curva os lábios combinando.
"O que?" Eu bufo. “Eu não estou me apaixonando por ele! Você perdeu a parte em que eu disse que não suporto ele?
“Ah, eu ouvi você. Já ouvi várias vezes, mas não acredito.” Com dois dedos, ela aponta para os olhos e depois para os meus. — Estou de olho em você, garota.
Eu balanço minha cabeça, esperando que ela perceba o quão ridícula ela soa. “Como deveria ser. Você é minha Guardião.” Há um toque de sarcasmo em meu tom de voz que ela percebe imediatamente.
“Não estou falando como uma Guardiã. Estou falando como sua amiga.
Jagger e Crew voltam com bebidas, dando uma para Riley e a outra para mim. "Obrigada", eu digo a eles. O primeiro gole é o paraíso. “Mmm. Isso é bom." Eu lambo o excesso de líquido da bebida frutada dos meus lábios. "O que é?"
“Limonada de morango com, eu acho, vodca.”
Concordo com a cabeça, gostando do som disso, e tomo outro gole. Desta vez, um maior. Desce tão suave que mal consigo sentir o gosto do licor, o que o torna muito mais saboroso.
Riley bebe sua bebida vagarosamente, e depois de alguns minutos, a minha acabou e a dela ainda está cheia.

“Já volto,” eu digo a ela e aos caras, que estão parados observando como se estivessem esperando que algo acontecesse. “Preciso de uma recarga.”
"Eu vou com você", diz Jagger, descansando a mão na parte inferior das minhas costas. “Você realmente não deveria estar sozinha.”
Eu rio. "Eu vou ficar bem. Há uma centena de outras pessoas aqui.
“Exatamente o meu ponto. Cem pessoas e não podemos confiar em nenhuma delas.” Meus olhos pousam nos dele. "Eu confio em você."
Ele dá um sorriso e passa o braço em volta do meu ombro, então eu me inclino para ele. Jagger tem um jeito de fazer todas as coisas ruins desaparecerem. Estar com ele é como estar em casa. É confortável e seguro e é exatamente onde eu quero estar.
“Estou feliz por termos chegado a esse ponto. sabe? Onde você pode confia em mim. Retribuo seu sorriso, sentindo-o em minha alma. "Eu também."
Quanto mais avançamos na multidão, mais alto o som fica, então não consigo dizer tudo o que penso. Se ele pudesse me ouviry, eu diria: não tenho certeza se houve um momento em que não confiei em você. Sei que me machucar nunca foi seu objetivo, mesmo que fosse de Neo. E que nenhuma quantidade de calor do mundo exterior, ou de qualquer pessoa, jamais me fará escolher, porque você e Crew são as melhores coisas da minha vida.
Na verdade, estou feliz por não ter a oportunidade de dizer tudo isso, porque parece brega como o inferno. Não tenho certeza do que aconteceu comigo, mas esses caras despertaram emoções dentro de mim que eu não sabia que era capaz de sentir.
"Aww, isso não é fofo." Neo bate no meu lado, fazendo com que eu jogue Jagger em um grupo de garotas, que espirra líquido de seus copos.
Todas se desculpam em uníssono, como se tivessem feito algo errado.
“Não deixe isso acontecer novamente,” Jagger late para elas, antes de olhar para mim com um sorriso que desaparece rapidamente quando ele olha para Neo. "Muito obrigado, idiota."

"Pelo que? Chamar a atenção de outras garotas? Se Scar pode dormir com outras pessoas, por que você não pode?
"Foda-se", eu resmungo para ele. Mais uma vez, me perguntando como há momentos em que vejo esse idiota sob uma luz diferente. Os efeitos do meu rápido consumo de álcool estão começando a aparecer e me ocorre que Jagger não deu a ele uma resposta semelhante. Eu aperto seu quadril que estou segurando, chamando sua atenção enquanto nos aproximamos da mesa de bebidas. Ele olha para mim e eu pergunto: "Você quer dormir com outras garotas?"
Assim que as palavras saem da minha boca, percebo como soam ridículas, mas é algo sobre o qual nunca conversamos. Principalmente porque nunca pensei nisso, mas e ele, pensou? Estou dormindo com Crew também - ele tem algum desejo de dormir com outras garotas? O que temos é exclusivo? “Claro que não,” ele responde quase imediatamente, olhando para Neo. “Pare de colocar merda na cabeça dela.”
Mas está na minha cabeça e, de repente, sinto a necessidade de conversar com ele e Crew. O que estamos fazendo? Para onde vão esses relacionamentos?
“Só estou dizendo, cara. Dificilmente parece justo que você tenha que compartilhar, mas ela não. É injusto, não é?

Jagger nos manobra através do grupo reunido ao redor da mesa e me pega outra bebida frutada e uma cerveja para ele enquanto eu fico com Neo. Normalmente eu teria muito a dizer, mas agora meus pensamentos estão tomando conta. Eu nunca me importei com o que os outros pensavam de mim, mas eu me importo com Jagger e Crew. Eles se sentem como se estivessem sendo manipulados por mim? Porque não é nada disso. Eu realmente me preocupo com cada um deles, mais do que posso colocar em palavras, a menos que sejam três. Eu os amo. Eu realmente amo. A ideia de perder qualquer um deles é algo que não consigo imaginar. Mas por quanto tempo podemos continuar assim? No final, nós três perderemos?
"Você está pensando sobre isso, não é?" Neo diz, suas palavras como pregos em um quadro-negro.
Eu faço uma careta, olho para Jagger, então eu não o perco na loucura. "Sim, graças a você."
“Vamos, Scar. Você não pode realmente pensar que você será a última boceta que meus meninos tocarão pelo resto de suas vidas. O que quer que vocês três estejam fazendo, é temporário. Alguns meses e estaremos indo para a BCU, onde todos vocês eventualmente perderão o interesse nesta pequena aventura que está acontecendo. Suas palavras, que geralmente apenas roçam a superfície, cortam profundamente. Alguém começa a entoar: “Barril de pé. Suporte para barril. Suporte para barril." E toda a turma se junta.
Meus nervos estão em alta e minhas emoções estão tomando conta de mim, então decido tentar atenuar a dor que estou sentindo. Empurrando Neo para fora do meu caminho, deslizo por entre os corpos que circulam o barril e levanto minha mão. "Eu vou."
Neo fecha a parte de trás do meu vestido em seu punho e me puxa para ele, minhas costas batendo em seu peito. "Foda-se você não vai."
Eu me inclino para frente, escapando de seu controle. Nesse ponto, toda a multidão está nos observando, esperando para ver se desobedecerei a Neo e farei o que quero. Eles vão ter uma surpresa, porque eu vou mesmo.
"Vamos fazer isso", digo a Victor, que está segurando o bocal do barril.
Ele olha para Neo, buscando aprovação, então eu o arranco dele e o empurro para outro cara. "Faça isso."
Ambas as mãos seguram os lados do barril e quando minhas pernas sobem, um sorriso sinistro se espalha em meu rosto. Tome isso, maldito Neo Saint.
O bocal desliza entre meus lábios e a cerveja imediatamente começa a fluir dele. Eu engulo rapidamente. Engolir após engolir, tentando durar o máximo que puder. O líquido frio congela meu esôfago a ponto de parecer dormente. Eu bebi pelo menos duas cervejas neste momento, então eu viro minha cabeça. O bico continua borrifando antes que o cara que o segura perceba que não estou mais bebendo. Quando ele para, meus manipuladores de pernas me colocam no chão.
Há vaias e gritos. Caras todos cantando em meu nome. Então é assim que é ser o centro das atenções. Eu poderia cavar isso.
Limpando a boca com as costas da mão, sorrio para Neo enquanto caminho em direção a ele.

"E agora porra." Eu zombo de suas palavras com uma arrogância em meus passos. "Sim. Muito bem, Scar. Você acabou de expor sua bunda para todo o corpo discente. Porra. Olhos arregalados, minhas bochechas esquentam instantaneamente. Eu sabia que sentia uma brisa fria

na minha bunda. Esqueci completamente que estava usando um vestido. Eu puxo meu vestido para baixo, segurando ambos os lados com força. "Oh meu Deus. Todo mundo viu?"
“Todo mundo que estava assistindo. Da próxima vez que você quiser ser desafiadora... não o faça. Ele gagueja a palavra não, como se estivesse com raiva de mim. O problema é que não tenho certeza se é por causa do que fiz ou pelo que todo mundo viu.

Capítulo quatro

Crew
"POR QUE você acha que está demorando tanto?" Riley pergunta, seus olhos dançando ao redor da sala nervosamente.
Eu tenho me perguntado a mesma coisa. Uma olhada no meu Apple Watch mostra que já se passaram quinze minutos desde que Jagger e Scar saíram para beber. Mastigando o copo de plástico, eu digo: “Não faço ideia. Provavelmente deveríamos ir ver.
“Na verdade,” Riley diz, “eu acho que posso ir embora. Eu simplesmente não me sinto segura aqui.
Eu arqueio uma sobrancelha, me perguntando se ela realmente acredita que estaria segura sozinha. Porque ela não está. Ninguém está. "E você acha que estaria mais segura sozinha, nos dormitórios?"
“Ele está aqui, Crew.” Ela abraça os braços com força contra o peito, os dedos passando pelos arrepios em seus braços. “Eu acho que ele sabe. Posso senti-lo me observando.
Eu passo um braço em volta dos ombros dela, me surpreendendo porque não sou gentil com muitas pessoas. Mas esta é a amiga mais próxima de Scar e ela trabalhou duro como Guardiã. Ela merece algum respeito e apreciação. Jesus Cristo. Quem diabos sou eu? Independentemente da minha crise de identidade momentânea, eu a guio pela multidão em busca de Jagger e Scar.
“Duvido que ele esteja aqui,” digo a ela, a voz elevada, para que ela possa me ouvir. “Se ele é quem pensamos que é, provavelmente está em seu covil fazendo seu trabalho sujo.”
Ou, cuidando de Maddie, que ele provavelmente trancou em algum lugar. A questão é, onde? Ela pode estar aqui na propriedade do BCA, pelo que sabemos. Ela poderia estar em qualquer lugar. Também há uma boa chance de esse cara não estar trabalhando sozinho. Uma pessoa não pode fazer tudo o que fez nas últimas semanas.
“Acho que quero ir para casa,” Riley cospe. “Tipo, casa , casa.”
Eu paro de andar e ela faz o mesmo. Meu braço cai de seus ombros. "Sério mesmo?" Sua resposta é um aceno sutil. “Quer jogar a toalha e desistir? Deixar esse cara vencer?
“Ele não vai ganhar. Não tenho dúvidas de que todos vocês vão pegá-lo e dar a ele o que ele merece. Eu só... não sirvo para isso. Eu não sou nenhuma Guardiã. Eu sou fraca e estou realmente assustada.
“Você ainda está em treinamento. Tenho certeza que todos os Guardiões ficam com medo no começo. Vai ficar mais fácil. ”
"Eu espero que você esteja certo."
“ Quase sempre estou.”
"Quase." Riley abre um sorriso. “Sabe, eu nunca gostei de vocês. Ainda não suporto Neo. Mas você e Jagger são bons para Scar. Eu posso ver como ela está feliz agora. É como se você tivesse soprado a vida de volta nela.
“Ela fez o mesmo por mim. Não consigo imaginar fazer nada disso sem ela.
Vejo Neo vindo em nossa direção sem pressa em seus passos. Com a palma da mão aberta, ele empurra um cara para fora de seu caminho, depois outro, serpenteando pela multidão como se fosse o dono do maldito lugar.
“Que idiota”, diz Riley, referindo-se a Neo.

Com um copo de plástico vermelho na mão, ele toma um gole. “Apimentado,” ele diz com um clique de sua língua.
"O que você está bebendo?"
“Scotch puro, mas eu não estava falando sobre o conteúdo do meu copo. Eu estava me referindo à bunda da sua garota já que ela mostrou para quem quisesse ver. Talvez queira controlá-la.
"Ela o quê?" As palavras saem voando da minha boca antes mesmo que eu possa compreender o que ele realmente disse. Eu balanço minha cabeça em descrença. "Não. Scar não faria isso.

"Scar faria isso e se você ou Jagger
não a impedirem agora, ela está prestes a fazer isso de novo."
Eu sigo seu olhar ao som do canto, e com certeza, Scar está dando um soco no ar perto do barril. Sem dizer mais nada, atravesso a multidão e vou direto para ela. "Saia do caminho, filho da puta." Eu empurro os corpos para a esquerda e para a direita. Não porque eu posso, mas porque eu preciso. Scar vai nos amaldiçoar amanhã se não a impedirmos agora.
Um minuto depois, estou agarrando-a pelo braço, apenas para sentir uma resistência que não vem dela. Meus olhos pousam em Jagger, que está com o outro braço. "Cara. Que diabos?"
“Relaxe, cara. Deixe-a se divertir.
Quero me divertir e sei melhor do que ninguém que Scar merece, mas não esta noite. Não quando toda essa merda está acontecendo.
"Scar", eu cerro os dentes, boca fantasma em sua orelha, "você vai se arrepender disso." “Nah,” ela canta, “Eu só estou me divertindo. Você deveria tentar."
"Legal. Eu viro as costas por um maldito minuto e você a deixa ficar bêbada.
Scar ri histericamente e, enquanto tento entender o porquê, ela diz: “Sou tão idiota. Levei um minuto para ficar bêbada. Eu realmente preciso fazer mais isso, então terei uma tolerância maior.”
Jagger não a está mais puxando em sua direção; em vez disso, ele a está segurando enquanto todos me observam em silêncio, esperando para ver se eu vou desistir. É uma raridade quando eu desisto de algo, mas foda-se, ela está tornando difícil dizer não.
"Querido, por favor." Ela implora com olhos suplicantes. “Todos nós podemos usar uma noite em que apenas nos soltamos. Que esta seja a minha noite.
Com os ombros caídos em derrota, deslizo minha mão para a dela. "Certo. Faça o que quiser. Mas não fique com raiva de mim amanhã por não ter impedido você. Eu Tentei." Ficando na ponta dos pés, ela pressiona seus lábios nos meus. O gosto amargo da cerveja cobre meus lábios e eu jogo minha língua para fora, provando a dela. “Eu não vou sair do seu lado, no entanto. Você já é difícil quando está sóbria.
Ela sorri contra a minha boca antes de me dar um último selinho de agradecimento . “Eu vou ficar bem,” ela diz, antes de se virar e cantar novamente, dando vida à multidão. "Suporte para barril. Suporte para barril. Suporte para barril."
Jagger se junta ao meu lado, sorrindo, e posso dizer que ele está seguindo o mesmo caminho embriagado de Scar.

Do nada, Neo atravessa a multidão, esbarrando em mim e depois em Jagger. "Foda-se você", ele ronca para Scar, antes de agarrá-la pela cintura por trás. Ele a puxa de volta, gira-a, então a joga por cima do ombro, puxando o vestido dela sobre a bunda e segurando-o no lugar, para que ninguém dê show. Com os olhos fixos na frente dele, ele a carrega para longe, separando a multidão enquanto se move.
Jagger e eu trocamos um olhar de estupefação antes de eu dizer: "Que diabos foi isso?" "O inferno se eu sei." Jagger encolhe os ombros. “Pelo menos ela está rindo.”
"Sim. Por agora. Nem tenho certeza se ela sabe quem a pegou. Sigo o rastro de Neo, acelerando o passo para tentar alcançá-lo. Posso não ver, mas tenho certeza que Jagger está me seguindo. Com o pescoço esticado, tento não perdê-los de vista, mas ele se move rapidamente.
"Ei, Crew", diz Melody, caminhando no meu ritmo. Ela também está fortemente embriagada, e eu estou me perguntando como diabos todo mundo já ficou tão embriagado quando a festa literalmente acabou de começar.
— Vá embora, Melody.
Ela escuta? Claro que não. É Melody, um espinho dolorido no lado de todos.
“Eu gostaria, mas não posso. Veja bem, eu acabei de ver Elias escoltar uma Riley soluçante para fora da porta, e quando ela pegou meu olhar, eu tenho quase certeza que ela murmurou as palavras avise Crew . Ou isso, ou ela estava me dizendo para me ferrar, mas vou com a primeira, só por precaução. A última coisa que eu quero—”
“Cala a boca,” eu cuspo, não mais andando e agora ouvindo atentamente. "Riley saiu com Elias?"
Inclinando-se para a esquerda, ela tropeça, fazendo com que sua bebida espirre para fora do copo cheio. “Tenho certeza de que foi isso que acabei de dizer.”
Pego o copo de sua mão e o viro de cabeça para baixo, despejando todo o conteúdo antes de jogá-lo no chão e pisoteá-lo com a bota. “Você está cortado.” Essa é uma idiota bêbada a menos com quem tenho que lidar esta noite. “Vá seguir Riley e Elias e diga a ele que ele foi mandado para ficar aqui na festa até a limpeza, então leve Riley de volta para o dormitório dela e fique com ela até novo aviso.”

“O queeeee?” ela berra. “Isso não é justo, Crew. Por que eu tenho que fazer essa merda?
“Porque eu mandei. É por isso. Faça isso agora ou você estará limpando depois da festa sozinha.
Ela bate o salto prateado no chão em um ataque. "Você é um idiota."
O tempo é essencial agora, então ignoro qualquer outra coisa que ela tenha a dizer. Melody fará o que pedi porque sabe que haverá consequências se não o fizer. Precisamos afastar Elias de Riley antes que ela desmorone completamente e ele perceba que ela sabe de algo. Mas agora, eu tenho que encontrar Scar antes que Neo vá longe demais e eu tenha que acabar com ele.
Atravessando a bagunça pegajosa da bebida de Melody, continuo andando para tentar encontrá-los, mas é inútil. Eles foram embora.

Capítulo Cinco

Scar
"ONDE ESTAMOS INDO?" Coço a cabeça, cravando as unhas no couro cabeludo. Este maldito spray de cabelo é estranho ao meu cabelo e é realmente pegajoso.
Neo não responde. Ele apenas continua andando pelos túneis como se fossem tão familiares para ele quanto seu próprio quintal.
"Eu não estou com medo de você", eu digo a ele. "Eu deveria estar. Mas eu não estou. Você teve todas as oportunidades de me machucar fisicamente, mas tudo o que quer é me destruir emocionalmente. Eu consigo aguentar isso. Eu sou forte o suficiente."
Ele ainda não diz nada e seu silêncio está realmente me dando nos nervos.
"Eca. Por que eu bebi tanto?” Meus braços pendem frouxamente para baixo, as mãos tocando sua bunda. Cada passo tem suas bochechas se alternando. Elas sobem e caem. Estou tentado a espremê-las, só por curiosidade. Elas são firmes? São flácidos? Neo tem um bumbum mole?
Começo a rir de mim mesma e o som da minha própria risada só me faz rir ainda mais.
"O que diabos é tão engraçado?"
Sua voz rouca atinge meus ouvidos e minha histeria chega a um ponto morto. “E ele fala...”
“Você estava rindo só para eu falar? O que você é, uma maldita criança?
“Na verdade, sou. Apenas dezoito anos, Neo. Dezoito e uma vida, você sabe. Dezoito e uma vida...”
“Se você começar a cantar, então me ajude, vou jogá-lo no covil de Elias e deixá-la para ele.”
"Relaxa. Eu não vou cantar. Não para você de qualquer maneira.
Finalmente estou relaxada, pendurada no ombro de Neo e sentindo como se eu pudesse cair no sono, quando ele me põe no chão. Meus pés seguram minha queda, mas a mudança do sangue que estava se acumulando na minha cabeça me deixa desequilibrada. Duas mãos pousam em meus quadris, me firmando. “Você poderia simplesmente ter me deixado cair,” eu digo a ele. "Eu não teria usado isso contra você." “Claro que não. Você usaria isso contra mim até a formatura, sem dúvida.
“Não,” eu balancei minha cabeça, estalando meus lábios secos juntos, “eu tenho coisas maioresa contra você. Para começar, você acabou de me carregar por um túnel, quando há uma festa furiosa acontecendo. Sabe, recebi autorização para me divertir esta noite. Não que eu precisasse de permissão de ninguém. Mas de qualquer forma, você estragou tudo. Eu inclino minha cabeça ligeiramente, curiosamente lendo-o. "Por que?"
"Porque Jagger quer uma companheira de bebida para passar a noite e Crew está muito obcecado por você para dizer não."
Uma respiração pesada de riso sobe pelas minhas cordas vocais. "Obcecado? É uma escolha estranha de palavras vinda de alguém cuja missão de vida é me punir por um crime que não cometi.” Eu coloco um dedo afiado em seu peito. “Esse alguém sendo você.”
“Não me toque.” Ele dá um tapa na minha mão. Não agressivamente, mas não o suficiente para eu desistir.

Eu o cutuco novamente, consciente do ditado, não cutuque o urso. Mas esta noite, estou me sentindo corajosa. Estou me sentindo livre. E estou sentindo que é hora de colocar Neo Saint em seu lugar. "Oh sim? O que você vai fazer sobre isso? Me matar?"
Em um movimento rápido, ele agarra meu pulso, apertando com tenacidade. “Não me tente, Scar.”

Sua expressão é insensível e o olhar ardente que ele fixou em mim é arrepiante. “Você me quer morta, Neo?”
“Não vou mentir. Isso tornaria as coisas mais fáceis.
“Mais fácil para quem? Maddie? Crew? Jagger—”
Ele aperta com mais força, drenando o sangue da minha mão. "Para mim."
Eu dei uma olhada em sua mão, de repente não sentindo que isso fosse uma piada. A seriedade no tom de Neo está me trazendo alguns passos para a realidade. Minha cabeça ainda está girando e meu estômago está se acumulando com o calor do álcool, mas calafrios estão dançando em minha pele. “Por que você se importa se eu bebo ou não esta noite? Se bem me lembro, você não dá a mínima para mim.
"Isso é verdade. Eu não dou mesmo. O que me importa é encontrar e vingar minha irmã, e tudo o que você é é uma distração. Jagger e Crew precisam manter o foco e você está no caminho.
"Oh," eu rio, meus olhos varrendo as paredes que nos cercam, "e esta é a sua maneira de me tirar do caminho?"
"É um começo." Ele empurra meu braço, caminhando comigo ao seu lado.
Eu sigo junto, já que ele não está me dando uma escolha no assunto. "Para onde você está me levando?"
“Elias está com Riley, então eu sei que ele não está aqui...”
Eu suspiro. “Riley está com Elias? Não! Ela provavelmente está apavorada.
"E eu dou a mínima, por quê?"
“Obviamente você não dá, porque tudo o que importa é você mesmo, mas Riley poderia acabar com essa coisa toda. Ela vai ceder. Eu sei que ela vai.
"Uau. Você com certeza tem muita fé em sua amiga, Os guardiões.”
Claro que tenho fé em Riley. No entanto, também sei que ela é facilmente intimidada, incrivelmente desajeitada e fala sem pensar. “Isso não tem nada a ver com acreditar em suas habilidades e tudo a ver com o fato de ela estar sozinha com um psicopata.”
"Riley está bem."
"Como você pode ter tanta certeza?"
Ele arqueia uma sobrancelha com um olhar rápido para mim. “Eu ouso dizer, confia em mim?”
"Absolutamente não."
“Como eu estava dizendo antes de você me interromper, Riley está com Elias, então eu sei que ele não está aqui, então vamos fazer uma pequena pesquisa.”
"E você precisa de mim, por quê?"
“Porque você causa menos problemas quando estou de olho em você. Então você vem comigo.
Eu empurro meu braço para trás, chamando sua atenção, mas ele não me solta. “Por favor, não me diga que estamos indo para o covil dele.” Minha cabeça balança em total desaprovação. “Da última vez, Jagger e eu ficamos trancados. Não posso voltar. E se alguém nos prender de novo?
“Posso garantir que não ficarei trancado. Quanto a você, não poderíamos ter tanta sorte.”
A vacuidade em seu tom é inquietante. Não acho nem por um segundo que Neo tentaria me salvar se eu ficasse presa.
“Por que você ainda me odeia tanto? Você sabe que eu não empurrei sua irmã. Você sabe que não sou a perseguidora. Então por que?"
Quando sua resposta é uma risada malévola, eu empurro meu braço novamente, desta vez com mais força. Minha voz sobe para um grito estridente. “Droga! Diga-me o porquê!"
Por fim, libero meu braço, mas não sem repercussões. Com os braços ao lado do corpo, o queixo na ponta, ele caminha até mim, o peito batendo no meu e, com um baque, minhas costas batem na parede de pedra. Meu coração dispara no meu peito quando ele me prende com as duas mãos pressionadas em cada lado do meu corpo contra a parede. “Você quer saber por que eu te odeio tanto? Por que eu sempre vou te odiar?”
Engolindo em seco, eu aceno, sabendo o tempo todo que realmente não estou pronta para seu raciocínio.
Seus dentes rangem, as sobrancelhas franzidas, e sua expressão por si só me diz que não preciso ouvir o motivo, porque seja o que for, é mais do que suficiente para ele.
“Eu te odeio, Scar. Por anos, eu detestei sua existência. Queria que você fosse embora. Fora de nossas vidas. E você quer saber por quê? Porque eu tenho que odiar. Eu tenho que te odiar.
Levo um segundo para processar suas palavras, mas quando o faço, fico mais confusa do que nunca. Ele me odeia porque precisa?
Através das cordas vocais secas, eu engasgo: "Você tem que me odiar?"

Franzindo os lábios, ele acena com a cabeça, sua postura de vilão nunca vacilando. Depois de anos recebendo seu ódio, vejo uma luz no fim do túnel - falando figurativamente. Minha mão sobe para o braço dele. “Você não precisa me odiar se não quiser.”
Em um instante, ele dá um tapa na minha mão. "Não me toque, porra." Ele gira, agarrando seu cabelo, como se sua mente fosse torturada. "Nunca me toque, porra." "Mas-"
Ele vem até mim com força total, me colocando de volta no meu lugar. Nossos narizes se roçam enquanto ele resmunga: “Eu. Nunca. Vou. Deixar. De. Odiar. Você, Scar. Você me entende?" Eu inalo sua respiração quente, meus membros tremendo. “Nada do que você faça ou diga mudará a agonia que sinto em sua presença. Eu desprezo você. Seu toque me causa repulsa. Sua existência me deixa doente. Você é tóxica. Um veneno que me recuso a ingerir. Crew e Jagger podem beber, mas não eu. Eu morreria primeiro.” Meu coração cede antes de afundar lentamente em meu estômago. Isso dói. Realmente dói pra caralho. Suas palavras são repulsivas. Tão repulsivas quanto ele afirma que eu sou. Mas eu precisava ouvi-las, porque agora posso desistir.

Eu levanto um ombro, minha expressão apática. “É uma pena, realmente. Eu adoraria nada mais do que assistir você sofrer uma lenta agonia enquanto meu veneno corrói sua alma abatida.
Ele me chama de tóxica, um veneno que ele se recusa a ingerir, mas ele já está morto por dentro, então o que importa? Nada do que eu diga neste momento terá qualquer relação com o que Neo sente por mim, e agora, eu não me importo.
Lágrimas se acumulam em meus olhos, mas são de raiva, e não de mágoa.
Com o punho cerrado, eu o derrubo em seu braço, fazendo-o cair da parede. Então passo ao redor dele. Em vez de pegar o caminho que estávamos descendo, saio na direção de onde viemos, de volta à festa.
Um olhar por cima do ombro o mostra com as mãos na parede e a cabeça baixa. Seus olhos se erguem lentamente para encontrar os meus, mas ele não diz nada, apenas olha para mim com uma expressão de desdém.
Se ele quiser me impedir, pode tentar, mas desta vez vou lutar.

Capítulo Seis

NEO
ELA TINHA RAZÃO EM UMA COISA - MINHA alma está abatida. Eu já estou morto por dentro. O sangue em minhas veias corre frio, há anos. Mesmo o calor que Scar irradia ao seu redor não pode derreter a massa glacial dentro do meu peito. O que ela não sabe, e nunca saberá, é que meu maior medo é nunca mais me sentir vivo.
Quando você foi programado desde a adolescência para ver o mundo de uma certa maneira, é a única maneira que você conhece. Eu não posso mudar quem eu sou. Por mais que eu tente, não consigo sentir algumas das emoções humanas mais básicas — empatia, amor, medo. Pelo menos, quando se trata dela.
A solidão é uma puta, mas eu me recuso a me deixar ser arrastado para o caos dela por um momento de felicidade momentânea. Não que ela pudesse me fazer feliz. Não que qualquer um possa.
Estou fazendo a coisa certa.
Afastando-a enquanto a mantinha perto. Tem que ser assim. Eu sempre soube que isso é a verdade. Então, por que está ficando mais difícil? Por que eu olho para ela com Crew e Jagger e não quero nada mais do que decapitar meus próprios amigos, só para que eles não possam olhar para ela ou prová-la nunca mais? Por que a ideia de qualquer cara olhando para ela e despindo-a com os olhos me faz querer colocá-la em uma gaiola e mantê-la como meu bichinho de estimação? Eu a odeio. Tudo nela me causa repulsa. Então, por que eu a quero tanto?
Afasto os pensamentos, sabendo que é meu orgulho enchendo minha cabeça com essa merda. É simples. Eu a quero porque não posso tê-la. Porque eu nunca poderei tê-la. Ela pode ser a última garota na Terra, e enquanto eu for um Sangue Azul, ela nunca poderá ser minha. Sem mencionar que ela já está comprometida.
Caminhando na direção que eu estava indo, mantenho o plano que tinha, mas sem Scar. Preciso preparar o quarto de Jude para ele. Não vai demorar muito e poderemos forçar as respostas de que precisamos.

Eu realmente não precisava da ajuda de Scar, mas era uma boa oportunidade para afastá-la da bebida que eu sabia que ela continuaria bebendo. Todos eles acabariam com a cara gol contra, provavelmente fariam sexo a três, e eu teria que ouvi-los a noite toda. Agora, ela provavelmente vai voltar e exibir sua bunda na frente de toda a escola enquanto faz barracas juvenis.
É melhor assim. Mais um minuto com ela e tenho certeza de que esqueceria por que tenho que odiá-la tanto, e nunca posso deixar isso acontecer.
Até agora tudo está somando. Tenho quase certeza de que conheço o motivo de Jude. Agora eu só tenho que descobrir seus meios. Como uma pessoa pode estar por trás de toda essa merda? Um garoto de dezessete anos perseguiu os alunos aqui e esteve bem debaixo de nossos narizes o tempo todo? Ele tem que ter alguém para ajudá-lo, e não me refiro apenas a Melody como sua capanga. Mas quem? Ele recrutou outro aluno? Procurei naquela sala de cima a baixo e examinei cada pedacinho de informação. Neste ponto, eu provavelmente sei mais sobre os Becketts do que eles próprios.
Eles são treinados desde o nascimento para odiar os Sangue Azul - decorrentes da morte de Betty Beckett nas mãos de Lionel Sunder. Suas intenções são quebrar os laços de sangue dentro da Sociedade a qualquer custo, mesmo que isso signifique engravidar um membro sem consentimento.
Torcendo a combinação, empurro a porta do quarto que destrui. Eu nem tenho certeza se esse filho da puta ainda o usa porque ele sabe que foi encontrado. Como ele não poderia? Os papéis agora estão espalhados por toda parte. Os quadros na parede foram arrancados, alguns dos quais partidos ao meio.
Só preciso de alguma pista que me diga que ele não está trabalhando sozinho. Qualquer coisa. Só não tenho certeza se vou encontrá-lo aqui. Pelo que sabemos, ele tem um novo espaço que vem ocupando enquanto planeja nossa destruição. No momento, temos uma vantagem porque ele não sabe que descobrimos quem ele realmente é.
Um livro antigo está à minha esquerda e eu o chuto para a porta enquanto a seguro aberta. Deixando-a fechar, até que o livro a pare. Não muito tempo atrás, Jagger e Scar foram trancados aqui, e é uma possibilidade que sempre mantenho em mente quando entro. No entanto, eles escaparam por uma escada suspensa que levava a uma cabana acima - a cabana de Kol Sunder. Eu sei disso porque meu pai me disse quando eu era criança. Ele me contou todos os segredos dos Becketts e Sunders. Alguns dos quais eu gostaria de poder esquecer.
O pai de Scar comprou a cabana e a propriedade ao redor, apenas alguns meses antes de se formar na BCA. Ele nunca se formou na Academia e terminou seu último ano na Evergreen High, quando a mãe dela descobriu que estava grávida. Foi apenas alguns meses depois que minha mãe descobriu que estava grávida de mim. Uma ligação na véspera de Natal com meu pai resultou em ela ser amarrada a ele por toda a vida. Bem, pelo menos a vida dela. Dói-me todos os dias que seu tempo foi interrompido antes que ela pudesse experimentar a verdadeira felicidade, ou mesmo o amor verdadeiro. A gravidez dela a obrigou a se casar com meu pai porque meu avô não aceitaria de outra maneira. Desde que me lembro, eu podia ouvi-la chorar até dormir em seu quarto separado. Meus pais nem mesmo dividiam um quarto. Que tipo de casamento é esse? Não importa. Não é minha vida e nunca será minha vida. Eu nunca vou me casar. Nunca contribua com sucessores para o Sangue Azul. Não importa quanta pressão seja colocada sobre mim, isso nunca vai acontecer.
Chutando algumas caixas vazias, mantenho meus olhos no chão, em busca de pegadas ou realmente qualquer coisa que possa ter sido deixada para trás e que eu tenha perdido.
Com a lanterna do meu telefone ligada, vasculho o quarto, cada centímetro dele, sem saber quanto tempo se passou. Quando a derrota triunfa, jogo minha cabeça para trás com um suspiro pesado.
Claro!
Por que diabos eu não pensei nisso antes?
Estou olhando para a impressão esculpida no teto, quando me lembro de Jagger dizendo que Scar encontrou um pingente pertencente a Jude. Isso deve significar que ele esteve lá em algum momento. Essas são todas as informações que encontraram que o conectam à cabana, mas talvez tenham perdido alguma coisa.
Com os guardas de segurança adicionados que meu pai ordenou, tenho que ter cuidado ao caminhar muito longe do terreno da Academia. A última coisa que preciso é que minha intromissão volte para ele. Isso resultará em uma palestra sobre como preciso me concentrar na Academia e parar de procurar informações nos Becketts. Às vezes me pergunto se é porque ele também tem segredos que podem ser descobertos. Tenho certeza de que já os teria encontrado se ele tivesse alguma ligação com esta família, mas não tenho dúvidas de que Sebastian Saint

tem esqueletos escondidos em algum lugar. Agarrando uma escada, eu a arrasto para baixo da abertura e puxo para baixo o alçapão que já estava aberto. Uma vez com a corda na mão, pulo e puxo a escada.
O som da porta raspando contra o chão de concreto faz meus olhos dispararem por cima do ombro, pousando imediatamente em Crew.
"De novo? Realmente?" ele fala lentamente. “Essa merda está se tornando obsessiva, cara. Você precisa dar um tempo.”
Ignorando seu pedido, eu subo na escada, ambas as mãos segurando os lados. Esta não é a primeira vez que o Crew me encontra aqui, e até que todas as respostas sejam reveladas, não será a última.
“Desde que você voltou de sua visita para casa, você está nisso. Três dias seguidos, Neo. Três malditos dias destruindo este lugar, e você não está nem um passo mais perto de obter as respostas que procura.
Eu nem mesmo olho para ele enquanto falo, apenas olho para a escada lascada na minha frente.
“Isso foi antes de sabermos quem ele era. Agora sabemos e tenho certeza de que alguém o está ajudando.”
“E você acha que vai encontrar provas disso lá em cima?”
“São tantas porras de peças, Crew.” Minha voz sobe para quase um grito. “Tantos pedaços que estão espalhados por todo lugar e nós só precisamos...” Eu abaixo minha voz, “Nós só precisamos colocá-los todos juntos.”
Ele se aproxima e eu sei que ele vai fazer tudo ao seu alcance para me acalmar, como se eu estivesse na beira de um penhasco. Talvez eu esteja. Claro que parece que às vezes.
“As respostas estão dentro de Jude Beckett, e nós vamos pegá-las. Apenas desça, volte para a festa e divirta-se um pouco pelo menos uma vez.
"Diversão?" Eu grito, o tempo todo rindo ameaçadoramente. "Você espera que eu me divirta?" Eu viro minha cabeça, olhando para ele onde ele está com uma lanterna a apenas alguns metros de distância. “Esse maldito psicopata empurrou minha irmã de uma montanha. Ele está caçando Sc, err... todos nós por meses. Inferno, talvez até anos. Ele está observando e esperando e, pelo que sei, foi ele quem matou... Não me permito terminar a frase. Não permitirei que minha mente volte para lá. Não agora. Não quando estou aqui e as respostas estão ao meu alcance.
“Sua mãe foi atingida. Provavelmente por um motorista bêbado, Neo. Você não pode especular...”
“Você não sabe disso!” Eu grito ainda mais alto desta vez. “Você não sabe, porra. Ninguém sabe."
Ele joga as mãos para cima e as deixa cair imediatamente, batendo nas laterais das pernas.
"Certo. Vá. Mas eu vou com você.
Balanço a cabeça, sem entender por que ele veio comigo, quando tudo o que ele está fazendo é me dizer que tudo isso é um erro. "Por que?"
“Porque se você precisa dessas respostas para sua própria paz de espírito, vou ajudá-lo a obtê-las.”

Certo. Claro. “Pactos e juramentos?”
Ele balança a cabeça. "Nenhum pacto ou juramento. Somos seus Amigos. Melhores amigos do caralho.
Não digo nada porque não tenho certeza do que dizer. Evito situações como essa, em que as palavras me fazem sentir de uma certa maneira. Em vez disso, subo, sabendo que ele me seguirá porque é meu melhor amigo e é isso que melhores amigos fazem. Chegamos ao topo, deixando a escada abaixada para podermos sair por onde entramos. “Bem”, Crew começa, “o que estamos procurando?”
"Qualquer coisa. Uma jaqueta. Um moletom. Impressões digitais na porra da farinha. Inferno, eu não sei. Mas você tem que admitir, Jude fazer isso sozinho não parece viável.
“Sabemos que ele contou com a ajuda de Melody por um tempo. Suponho que não seja exagero presumir que ele chantageou outra pessoa para ajudá-lo.
Eu ando pela cozinha suja, enojado com a visão na minha frente. "Mas quem?"
Crew encolhe os ombros, seu palpite é tão bom quanto o meu. — Hammond, talvez? “Não”, eu digo a ele, “acho que ensinamos o velho Victor a não brincar quando se trata de nós. Ele é muito maricas de qualquer maneira.
"Melody também, mas veja como ela ficou dura quando seus segredos foram acenados na frente dela?"
“Algo dentro de mim me diz que Victor não é o cúmplice.”

Estávamos procurando em silêncio, Crew na sala e eu na cozinha, quando ele diz: “Ei. Você disse algo para Scar antes, quando a carregou para fora da festa?
Folheando uma pilha de jornais velhos, não levanto os olhos. "Por que você pergunta?" “Ela parecia chateada quando voltou. Não quis me dizer por quê.
"Oh sim?"
"Sim. Então eu estou perguntando a você. O que você disse a ela? A mudança em seu tom é acusatória, e posso dizer que essa conversa está prestes a nos levar de amigos a inimigos bem rápido. Acontece frequentemente quando Scar é o assunto. Felizmente, sempre voltamos para onde deveríamos estar, mas não sem algumas palavras de ódio e alguns socos primeiro. Espero que não seja o caso desta vez, porque eu realmente não estou com humor para fazer isso com ninguém agora.
Eu bato minha mão na pilha de papéis e olho para ele com olhos severos. “Ela perguntou por que eu a odeio tanto e eu disse a ela a verdade. Nada que ela já não soubesse. Meu olhar volta para a pilha à minha frente, mas estou encarando-a sem humor, prisioneira de meus próprios pensamentos.
Porque eu a odeio.
Eu a odeio.
Eu tenho que odiar .
Certo?
Há momentos em que sinto minha humanidade tentando se libertar, mas estou preso aos segredos que conheço e, por causa deles, nunca poderei olhar para o mundo como algo mais do que uma gaiola escura cheia de traição.
"Não é justo. Por que Maddie vai tomar sorvete com mamãe e a Sra. Sunder, mas eu não posso?
Papai lambe a ponta do dedo e vira a página do jornal que está sobre a mesa da sala de jantar.
“A vida não é justa, filho.”

“Mas Maddie consegue—”
Sua cabeça se ergue em aborrecimento, sobrancelhas arqueadas. “Maddie não corre o risco de se apaixonar por alguém como aquela garota um dia. Você, meu filho, sim. Ela vai crescer e ser tão bonita quanto a mãe, mas você não deve deixar que a aparência dela o engane. Garotas assim vão te sugar e te cuspir, depois pisam em você quando você está pra baixo.”
"Ai credo. Não vou me apaixonar por Scarlett. Ela é nojenta.
“Você diz isso agora, mas espere. Um dia, você verá as coisas de forma diferente. É exatamente por isso que você precisa me ouvir.
Ignorando-o, dou outra mordida no sorvete de baunilha que mamãe me deu antes de irem embora, já que papai disse que eu não poderia ir. É tão estúpido. Eu nunca vou me apaixonar por Scarlett. Eu nem acho ela tão bonita. Ela é como um menino. Sempre brincando na terra e carregando punhados de minhocas. Seus joelhos estão sempre sujos e tenho certeza de que foi ela quem quebrou todos os enfeites de grama no quintal dos pais de Crew alguns dias atrás.
“Olhe para mim, Neo.” Quando não o faço, meu pai bate com o punho na mesa, sacudindo a porcelana que mamãe acabou de colocar. "Eu disse, olhe para mim, caramba."
Eu faço, mas ainda não é bom o suficiente. Ele agarra os lados da minha cabeça e nivela meu rosto com o dele, enquanto o sorvete pinga da minha colher na mesa. “Tenha um pouco de respeito e olhe nos olhos do seu pai quando ele estiver falando com você.”
Engolindo em seco, eu faço o que ele disse. "Sim senhor."
“Tem cobras na grama, filho. Se mascarando, trocando de pele, mas você deve se lembrar, elas sempre serão cobras. Uma mordida injetará o veneno dentro de você. Não devemos deixá-las morder.” Ele agarra meu crânio com mais força, suas mãos espasmódicas. "Você me ouve?"
Eu ouço suas palavras, então eu aceno em resposta, mas não entendo o que ele quer dizer.
“Essa garota é uma cobra e ela vai morder se você deixar. Nunca se esqueça do que eu te disse. É o nosso segredo, mas é a verdade. Fique longe dela.
Não foi a primeira vez que meu pai enfiou na minha cabeça que Scar era uma cobra. Durante toda a minha vida, ele fez questão de me manter longe dela por medo de que um dia eu me apaixonasse por ela. É ridículo pra caralho. De todas as garotas do mundo, por que ele pensaria que eu me apaixonaria por aquela?
Mas aquele dia foi só o começo.
Então sim. Eu a odeio porque eu preciso.
“Sabe”, diz Crew, “eu meio que esperava que toda essa merda abrisse seus olhos um pouco. Jagger e eu tentamos ser pacientes por causa de tudo que você está passando, mas você não acha que é hora de parar de culpá-la por tudo?

“Não a culpe mais,” eu retruco com uma longa expiração. Assim que todo o ar escapa de meus pulmões, meus olhos pousam em um desenho em um jornal velho.
"Então por que você não gosta tanto dela?"
Eu ouço suas palavras, mas não as processo enquanto tiro o papel da pilha, segurando- o com as duas mãos. Circulado em marcador preto está um artigo de 2002 - o ano em que meu pai se formou na BCA.
Crew continua falando, mas não ouço mais nada do que ele está dizendo, mesmo quando ele grita comigo. Em vez de ouvir, leio a manchete...

Corpo recuperado de Elias Stanton, de dezoito anos, de Evergreen, Colorado.
Após uma busca de uma semana sobre o desaparecimento de Elias Stanton, seu corpo foi recuperado em um aparente suicídio em Eldridge Mountain em Boulder Cove, CO.
Suicídio? “Que monte de besteira,” eu deixo escapar. Acho que todo membro da Sociedade sabe muito bem que sua morte não foi suicídio. A maneira como eles encobrem essa merda me deixa perplexo diariamente.
"O que é isso?" Crew pergunta, olhando por cima do meu ombro.
“Artigo sobre a morte de Elias.” Eu empurro o papel para ele, então passo meus dedos pelo meu cabelo.
“Jude Beckett provavelmente fez sua lição de casa antes de assumir a vida desse cara.” “Não me diga. Ele deve ter feito muito dever de casa para aguentar tanto tempo. “Como ficamos tão cegos?”
Isso me enfurece sem fim. Todo esse tempo, ele estava bem ali.
“Tanto faz,” Crew joga o papel de volta na pilha, “nada disso importa. Tudo o que precisamos nos preocupar agora é deixá-lo nos levar até Maddie, e assim que a pegarmos...
“Nós vamos matá-lo.”
Crew acena com a cabeça em resposta, mas não tenho cem por cento de certeza de que ele está pronto para a tarefa. Não importa se ele está ou não. Vou matar aquele filho da puta com minhas próprias mãos. Será um Beckett a menos pastando no solo desta terra. “Oh merda,” Crew deixa escapar, os olhos brilhando para fora da janela.
Assim que vejo as luzes brilhando através dele, eu me agacho, puxando Crew comigo. "Quem diabos poderia ser?" ele pergunta enquanto eu desligo a lanterna do meu telefone e coloco minhas mãos sob a mesa para esconder a luz da tela.
“Tem que ser Jude.”
“Não pode ser. Ele foi obrigado a ficar para a limpeza da festa.
"E você acha que ele iria ouvir?" Eu toco em minhas mensagens de texto abertas para Jagger e atiro para ele rapidamente.
Eu: Onde está Jude?
"Cara. Cara. Cara”, Crew repete enquanto se esgueira por baixo da janela, pressionando as costas contra a parede. “Ele está se aproximando.”
Vejo uma tesoura caída no chão e a pego com a mão livre. “Cara caralho.
Seus olhos se arregalam, mas ele não diz nada. Segurando a tesoura com força, observo meu telefone, esperando por uma resposta.
Sussurrando, Crew pergunta: "Você acha que ele vai entrar aqui?" Antes que eu possa responder, meu telefone acende com um texto.

Jagger: Olhando diretamente para o filho da puta arrependido enquanto ele toma uma cerveja sem se importar com o mundo.
"Foda-se", resmungo baixinho.
Os olhos dCrew se iluminam, ainda arregalados de medo. "O que?"
“Não é Jude. Eu sabia que alguém o estava ajudando.
Ainda sussurrando, conversamos sobre o assunto. “Quem quer que seja tem um trenó ou rodas.”
"Bem, só há uma maneira de descobrir." Ele não vai gostar disso, mas eu digo: "Você está pronto?"
"Não. Não, não estou pronto. Agora largue a maldita tesoura. Não vamos matar ninguém esta noite.
De repente, estou me perguntando quem é esse imbecil sentado na minha frente. Com certeza não é o mesmo cara que jogou fogos de artifício pela janela do quarto do diretor no ano passado.
Ainda agachado, digo em voz baixa: "Se esse idiota foi cúmplice da queda da minha irmã, então pode apostar que vou matá-lo." Eu me levanto, sem fazer nenhuma tentativa de me esconder.

Olhando diretamente para os faróis que entram pela janela, eu curvo meu lábio. "Vamos, filho da puta", resmungo baixinho.
As luzes são tão brilhantes que não consigo ver nada além delas. Não consigo nem identificar que tipo de quadriciclo estou vendo — um quadriciclo, talvez. Quem quer que seja, eles me veem.
Segurando meu olhar, eu não vacilo um músculo. Eu não respiro. Eu não pisco. Eu o desafio.
A próxima coisa que sei é que Crew está parado ao meu lado. "Acha que ele vai fazer um movimento?" ele pergunta, juntando-se ao olhar para baixo com o criminoso.
“Não. Se ele quisesse mostrar a cara, já o teria feito. Mas agora sabemos que Jude não está trabalhando sozinho.
Em um instante, o motor acelera e as luzes giram para o lado antes que o cara decole, descendo a mesma trilha de neve por onde veio.
Finalmente, expiro, liberando todo o ar reprimido em meus pulmões e deixo cair a tesoura no chão.
“Sim”, diz Crew, “agora sabemos. Vamos voltar para a festa. Não há mais nada para encontrar aqui.
CREW VOLTOU para a festa, mas eu encerrei a noite e voltei para casa. Tenho coisas mais importantes para lidar do que um bando de idiotas bêbados fazendo papel de idiotas. Com uma sacola marrom em uma mão que contém um Gatorade, um sanduíche de presunto e queijo e uma sacola individual de Doritos - o favorito dela - abro a porta do porão e a fecho atrás de mim, clicando na trava por medidas de segurança. Dando dois passos de cada vez, desço.
Ignorando o equipamento de ginástica, vou direto para a porta que leva a um depósito. Com minha chave mestra em mãos, eu a enfio e destranco a porta, certificando-me de trancá-la novamente quando estiver fechada.

Então eu subo para a próxima porta. Tantas malditas portas, mas cada uma é um nível necessário de proteção.
Com a mesma chave, destranco a próxima porta, esta que leva aos túneis. É um longo trecho dos túneis que usamos com frequência, como a sala The Gathering e o covil de Beckett embaixo da cabana. Eu nem tenho certeza se Crew e Jagger entraram ou saíram por este lado, e é exatamente por isso que eu sabia que seria o local perfeito.
Fecho a porta ao lado e desço alguns metros até chegar à sala que tenho visitado com frequência.
Destrancando a última porta, entro na pequena sala cúbica.
Jogando a sacola para ela, ela revira os olhos e a pega no ar.
"Bem, olá para você também, mana."

Capítulo Sete

JAGGER
O RISO RUGE pelas trilhas enquanto caminhamos de volta para os dormitórios ou, no nosso caso, nossa casa. Trenós deixados para trás, fazemos a caminhada, porque Deus sabe que nenhum de nós está em condições de dirigir.
Scar inclina para a esquerda, colidindo com Crew enquanto risadinhas escapam dela. Aperto sua cintura, segurando-a com a ajuda de Crew. “Um pé na frente do outro, querida.”
"Estou tentando." Ela ri. “Estou tentando tanto.”
Quando ela tropeça novamente, eu me agacho na frente dela. Suba.
“Ahhh,” ela berra, com um salto em seus pés, enquanto ela bate nas minhas costas. Com as mãos no ar, ela grita. "Eu posso voar."
“Não vamos voar,” digo a ela. “Segure-se antes de cair.”
“Eu não vou cair,” ela argumenta. “Eu nem estou bêbada.”
Crew e eu compartilhamos um olhar cômico e tenho certeza de que ela está mais alta do que nós. Pelo menos consigo ficar de pé enquanto carrego o peso do corpo dela.
É bom ouvi-la rir, porém, e agora que penso nisso, faz horas que nenhum de nós sequer mencionou Jude ou as ameaças. Scar disse que precisávamos disso, e ela estava certa. Mesmo que seja apenas por uma noite.

Nos separamos do restante dos alunos, seguindo uma trilha diferente até nossa casa. "Espere", diz Scar em pânico, com as pernas rígidas em meus braços, "nós esquecemos Riley."
“Não, querida. Riley está em seu dormitório com Melody,” Crew a assegura.
"Você tem certeza? Porque se aquele bastardo a machucar porque eu a deixei, nunca vou me perdoar.
"Tenho certeza", diz Crew. “Melody está ficando com ela. Ela está bem."
As palavras de Crew parecem acalmá-la porque seu corpo fica frouxo novamente. Com os braços em volta de mim, ela descansa a cabeça no meu ombro. "Eu amo vocês", ela murmura. "Eu realmente amo."
"Também te amo", digo a ela, enquanto Crew apenas ri de sua embriaguez.
Sua cabeça dispara e sua voz se eleva. "Eu tenho uma ideia."
"Oh garoto. Mal posso esperar para ouvi-lo.”
“Podemos todos dormir na minha cama esta noite.”
Quando nem Crew nem eu respondemos, ela continua falando. "Oh vamos lá. Não é como se vocês nunca tivessem compartilhado a cama com uma garota. Eu ouvi todas as histórias. Qual é o problema?
"Não é grande coisa", diz Crew. “Se é isso que você quer, então tudo bem. Vamos todos dormir na sua cama.
Mais uma vez, ela fica satisfeita com a resposta, então abaixa a cabeça novamente. Alguns minutos depois, Crew está abrindo a porta da frente enquanto eu entro com Scar ainda nas minhas costas.
"Ela está dormindo?" Pergunto a Crew enquanto ele fecha a porta.
Ele dá uma olhada nela e acena com a cabeça. “Ela está inconsciente.”
"Droga. Eu meio que esperava que ela comesse e bebesse um pouco de água antes de dormir. Ela vai sentir isso amanhã.

Eu ando até o sofá e a deixo cair para trás para que eu possa pegá-la de volta com mais força. Se eu tentar subir as escadas com ela nas costas, há uma boa chance de ela cair para trás, derrubando nós dois.
"Tudo bem. Vou levá-la,” digo a Crew.
“Você dorme com ela esta noite. Ela nem vai notar que eu fui embora.
"Tem certeza que não?"
Ele concorda. "Sim. Vou cozinhar uma pizza e provavelmente dormir no sofá.
Crew tem dormido muito no sofá da sala ultimamente. A única razão que posso verificar é que ele está bancando o cão de guarda e de olho na porta à noite. Não perguntei, mas se perguntasse, tenho certeza de que seria esse o raciocínio que eu teria. Se Scar não estivesse aqui, eu sei que ele daria a mínima, mas ela está, e por isso ele quer mantê-la segura. Não posso culpá-lo por isso. Na verdade, estou bastante impressionado com o quão sério ele está levando isso. Sua prioridade número um agora é mantê-la segura, assim como a minha.
Depois de tirar seus sapatos, eu a pego em meus braços, embalando-a como um bebê enquanto a carrego para seu quarto. Quando abro a porta do quarto com um chute, olho para ela. Olhos fechados, boca ligeiramente aberta. Ela é perfeita.
"Crew", ela resmunga, as pálpebras tremulando.
Crew? Sinto uma pontada no peito ao ouvi-la perguntar por ele.
"Não, baby. Sou eu."
Seus olhos se abrem ligeiramente. O cheiro de bebida sai de sua língua quando ela pergunta: "Onde está Crew?"
"Ele, uh, ele vai subir em um minuto."
Pela primeira vez desde que Scar e eu começamos a namorar, estou com ciúmes. Ciumes por ela estar perguntando por Crew quando estou bem aqui. Fui eu que a carreguei para casa e a levei para o quarto. Estou aqui, mas ela o quer?
Um braço passa em volta do meu pescoço e ela enrola a cabeça no meu peito. "Estou bêbada, Jagger."
"Sim, você está." Deito-a delicadamente na cama e tiro sua meia arrastão úmida. Ela deve ter caído na neve pelo menos uma dúzia de vezes. Agarrando o canto de seu edredom, eu o trago até seus ombros.
Quando me viro para ir embora, planejando ir buscar Crew para ela, ela diz: “Não me deixe.”
Eu me viro, me aproximando da cama. Meus dedos correm por seu cabelo, afastando-o de sua testa. "OK. Eu vou ficar.

Ela se senta, puxando o vestido sobre a cabeça, em seguida, deita-se, vestindo apenas o sutiã de cetim preto e calcinha combinando.
Depois de tirar minha calça jeans e moletom, estou apenas de cueca quando subo sob o cobertor com ela. Scar joga um braço em volta de mim, enterrando a cabeça em meu ombro, depois passa uma perna por cima da minha.
Estou olhando para o teto, a única luz que vem de sua luz noturna ligada ao lado da cama. O silêncio completo me deixa apenas com os pensamentos gritantes na minha cabeça.

Será que ela vai me querer tanto quanto ela quer Crew? Eles têm história. Ele foi o primeiro dela. Pelo que ouvi, eles se amavam em segredo até Neo explodir tudo com suas teorias. Quais seriam os planos, se ele nunca tivesse feito isso? Mais do que provável, um casal sólido sem mim como bagagem em sua vida.
"Ele está vindo?" Scar pergunta, sua voz abafada pelo travesseiro pressionado entre meu ombro e seu rosto.
“Acho que sim,” eu minto. Eu poderia me abaixar, pegar meu telefone e enviar uma mensagem de texto para ele vir aqui, mas aquela pontada de ciúme não vai me deixar fazer isso.
A dúvida não é algo que recebo com frequência, mas quando o faço, me atinge como a porra de um maremoto. Apenas uma pessoa já me fez sentir menos do que bom o suficiente, e esse é meu pai. Se eu não fizer as coisas exatamente do jeito que ele quer, sou um fracasso aos olhos dele. Uma vez tirei B em um teste e ele me interrogou como um sargento. Gritando na minha cara que meu futuro estava em jogo e esses tipos de notas não me levariam a lugar nenhum na vida. Um maldito B! Nunca tive um depois disso, até agora. Minhas notas estão caindo ultimamente. Estou muito preso a todo o resto. Este caso de perseguidor, sendo um membro do Os Ilegais...Scar. Mas de que adianta isso se eu não ficar em primeiro lugar? Tem lugar com ela? Porra! Eu estou na minha cabeça muito malditamente.
Scar levanta a cabeça, seus olhos vermelhos arregalados. “Você acha que aconteceu alguma coisa com ele?”
"Ele está bem." Minhas palavras saem mais duras do que eu planejei, mas caramba.
"Ei", diz ela, em tom baixo, "o que há de errado com você?"
“Estou aqui, Scar. Isso não é o suficiente? Minha cabeça balança em aborrecimento, e sei que estou sendo ridículo, mas não me importo de qualquer maneira. Já me disseram que fico imprudente e descuidado quando estou bêbado. Costumo correr mais riscos do que estaria sóbrio e coloco o pé na boca demais. Acho que o álcool só faz você dizer as coisas que sempre quis, mas não tem coragem de falar quando não está sob a influência. Por outro lado, acho que nem estou mais bêbado.
Suas sobrancelhas se juntam enquanto seu rosto paira sobre o meu. "Claro que é. Por que você está perguntando isso?
"Talvez porque ele é tudo o que você perguntou desde que eu carreguei você até aqui."
Não consigo nem olhar nos olhos dela porque sei que vou ver o desapontamento. “Jagger! De onde isso está vindo? Eu pensei que você estava contente com esta situação. Na verdade, foi você quem disse que não se importava se eu estivesse com Crew, desde que você também me tivesse.
Meus olhos rolam para a esquerda e eu encaro a porta com imobilidade. “Esqueça que eu disse qualquer coisa. Vamos dormir. Nós dois bebemos demais.
Sua palma segura minha bochecha e ela vira minha cabeça, me forçando a olhar para ela. "Não. Estamos falando sobre isso agora. Você está tendo dúvidas sobre nós?
"O que? Não!" Eu deixo escapar. “Deus, não, Scar. Eu nunca teria dúvidas sobre nós. Eu quero isso. Eu só... não sei. Estou pensando demais.
Ela exala uma respiração de riso forçado. “Você está começando a soar como Crew.”
Eu faço uma careta para ela com a menção de seu nome, novamente.

“Desculpe, eu não quis dizer isso. É que ele questiona tudo isso o tempo todo. Nunca esperei isso de você. Sempre achei que você estava bem com tudo isso. É minha culpa. Eu deveria saber que você também precisaria de segurança.
"Não, babt." Eu me viro para o lado, envolvendo-a em meu braço enquanto apoio minha cabeça com a mão. “Você não fez nada de errado. Você não deveria ter que tranquilizar nenhum de nós.
“Eu quero, no entanto. Esta não é uma situação fácil e não quero que nenhum de vocês pense por um minuto que um relacionamento é superior ao outro. Porque não é. Você e Crew me oferecem algo diferente, mas a intensidade dos meus sentimentos por vocês é exatamente a mesma.

Eu arqueio uma sobrancelha, me perguntando se isso é o álcool falando, porque Scar nunca fala sobre emoções. "Você ainda está bêbada?"
Ela abre um sorriso e golpeia meu peito. "Sim. Um pouco, eu acho. Mas eu quero dizer o que estou dizendo. Sempre que você se sentir assim, por favor, fale comigo sobre isso. Não quero que você duvide do que temos.
Inclinando-me, pressiono meus lábios nos dela, de repente me sentindo um idiota. Mas também estou aliviado. Eu precisava da garantia esta noite.
"Você ainda quer que eu chame o Crew?" Eu pergunto a ela, nossas bocas se transformando em fantasmas. “Eu não me importo. Realmente."
Sua cabeça balança enquanto nossos narizes se encostam. "Não. Eu só quero você esta noite. Tenho certeza de que suas palavras vêm de um lugar de culpa, mas não estou discutindo sua decisão.
Meu braço passa por baixo do lado dela e eu a levanto, puxando-a para cima de mim. "Oh sim? Prove?
"Planejo isso." Sua boca encontra a minha. É abrasivo e áspero, mas a paixão fervilha entre nós. Nossos dentes batem enquanto nossas línguas se enredam em uma teia de desejo. "Eu sou sua, Jagger."
Eu acredito no que ela diz. Ela é minha. Ela pode ser dele também, mas isso não tira o fato de que ela ainda é minha. “Não há mais ninguém para mim, Scar. Nunca haverá." Minhas palavras nunca foram tão verdadeiras. Ninguém pode me satisfazer como Scar. Ela me dá tudo que eu quero e preciso. O atrevimento que me coloca no meu lugar. As emoções que me deixam louco pra caralho. O corpo que incendeia minha alma. Nós nos conectamos em um nível que nunca experimentei com outra pessoa. Meu coração chama por ela e ela responde. Sempre sabendo exatamente o que dizer para me convencer, ou o que fazer para me mostrar o quão sério ela está sobre nós. Fui um tolo por duvidar do que temos. Nada se compara.
Levantando, esfrego minha ereção contra o osso do quadril, mostrando a ela o que ela faz comigo. Suas pernas envolvem cada lado de mim e suas costas se curvam. Deslizo minhas mãos pelos bojos de seu sutiã e agarro seus seios com firmeza.
"Mmm", eu cantarolar em sua boca. "Minha." Meus dentes roçam a pele de seu lábio antes de sugá-lo em minha boca. Suas respirações inebriantes satisfazem minha necessidade de oxigênio enquanto inalo cada uma.
Minhas mãos se movem em torno de suas costas, os dedos arranhando sua pele macia. Com um movimento, seu sutiã se solta e cai até a cintura. Deixei que ele se acomodasse ali, focado demais no que estava à minha frente para me incomodar em movê-lo.

Levantando minha cabeça, eu chupo o broto rosa de seu mamilo em minha boca enquanto massageio ambos os seios. Scar ronrona, jogando a cabeça para trás e flexionando o peito para fora. Passo para o outro, dando-lhe a mesma atenção. Minhas bolas doem com uma necessidade extrema de liberação. Alfinetes e agulhas disparam pelo meu corpo, calor acumulando no meu estômago. “Foda-se, baby. Preciso muito de você."
Scar se levanta, dando-me acesso à minha cueca, e eu a deslizo apenas o suficiente para soltar meu pau. Com a palma da mão aberta, ela o segura, olhos fixos nos meus. Sua mão desliza para cima e para baixo, passando o polegar na cabeça. "Chupa, baby." Dou um leve empurrão em sua cabeça, guiando-a para baixo, e ela sorri.
Enquanto ela se reposiciona, ela desliza o polegar pela língua, lambendo a gota de pré- sêmen que juntou. "Tão fodidamente sexy."
Girando, ela enfia a bunda bem na minha cara, o sutiã caindo em algum lugar no meio. “Agora esta é uma visão que eu gosto.” Eu pego dois punhados de sua bunda macia enquanto ela leva a parte rasa do meu pau em sua boca, usando a mão para satisfazer a metade inferior. Dou um tapa em sua bochecha e ela grita com a boca cheia de pau.
Minhas mãos se movem para seus quadris e eu a puxo para trás um centímetro para que eu fique com os olhos nivelados com sua boceta, então eu a sento no meu rosto. Passando a ponta da minha língua entre suas dobras, pressiono meu polegar em seu cu, não entrando, mas brincando com os nervos que sei que a farão se sentir bem.
Sua cabeça balança para cima e para baixo enquanto ela me chupa. De vez em quando, ela dá uma pausa na mandíbula e desliza a língua pelo meu comprimento, cobrindo-a com saliva, depois bombeando a mão algumas vezes antes de me levar de volta à boca. Ela dominou o boquete e meu único arrependimento é não ser capaz de ver seus olhos de corça olhando para mim. Eu tenho a segunda melhor vista agora, no entanto.

Eu deslizo um dedo dentro de sua boceta, imediatamente adicionando outro. Trazendo minha outra mão ao redor dela, eu uso a ponta dos meus dedos para massagear seu clitóris.
Ela uiva em volta do meu pau, enquanto eu empurro meus dedos mais fundo. Minha língua desliza entre suas nádegas, enquanto continuo bombeando meus dedos violentamente dentro dela. Suas costas arqueiam e ela se inclina para mim, desesperada por mais.
Sugando mais fundo e mais rápido, sua língua envolve meu eixo, meu corpo se enche de uma necessidade insaciável. O cheiro doce de seus sucos pingando na palma da minha mão inunda meus sentidos e é um afrodisíaco que me faz voar. “Amor, eu vou gozar.”
Em vez de parar, ela chupa com mais força. Meu pau bate no fundo de sua garganta, descansando em cima de sua língua.
Gritos de êxtase escapam dela enquanto suas paredes se apertam em torno de meus dedos. Eu a trago para mais perto e pouco antes de ela se desfazer, puxo meus dedos para fora e chupo seu clitóris. A prova de seu orgasmo se derrama e eu continuo lambendo, limpando a bagunça que ela fez enquanto meu gozo desce por sua garganta. Um rosnado inebriante rasga minhas cordas vocais enquanto meu peito sobe e desce rapidamente.

Minha metade inferior convulsiona, o pau se contraindo enquanto ela me tira de sua boca. Dou-lhe uma última lambida antes que ela solte a bunda no meu peito. Sentando- se, ela olha por cima do ombro, sorrindo. "Uau", é tudo o que ela diz.
Eu bato em sua bunda suavemente, dando-lhe um aperto sutil. "Uau, está certo."
Assim que ela vai se virar, sua excitação se infiltrando no meu peito, a porta do quarto dela se abre e nos deparamos com um Crew em pânico.
"Merda. Achei que algo estava errado. Ele vai fechar a porta, provavelmente se sentindo um pouco humilhado, mas Scar o impede antes que ela tranque.
"Espere", ela grita, "não vá."
Virando-se, ela cai ao meu lado e puxa um lençol sobre nós dois. — Você disse que ficaria comigo. Ela enrola o lençol branco no peito, apoiada apenas no cotovelo.
Estou deitado de costas quando me abaixo para o chão, procurando minha boxer. Quando saio de mãos vazias, saio de debaixo do cobertor e me sento, meu pau semiereto à mostra para todos verem. Não que eu me importe. Crew já me viu antes. Inferno, todos nós já nos vimos. Na verdade, alguns anos atrás, tiramos a régua só para ver quem era maior. Obviamente, ganhei por uma boa polegada e meia.
Crew entra na sala e eu dou pouca atenção a ele, enquanto me levanto em busca de minha boxer. Depois de encontrá-los, vou ao banheiro de Scar, deixando a porta um pouco aberta, para me limpar enquanto ouço a conversa que está acontecendo dentro do quarto.
“Estou feliz que você veio,” Scar diz a ele.
"Para ser honesto, eu não ia, mas ouvi você gritando e... bem, agora eu sei que você não estava gritando."
"Desculpe, por fazer você ouvir isso."
“Não precisa. Não me incomoda mais.”
"Estou feliz." Há um momento de silêncio e só posso presumir que ela o está beijando. Hum. Espero que ele não se importe com o gosto da minha porra.
Eu rio com o pensamento. Parando imediatamente quando percebo que é muito possível que eu a tenha beijado depois que ela o chupou e eu nem teria percebido.
Com uma mão pressionada contra a parede, solto meu pau e aponto para mijar enquanto ouço.
"Então você vai ficar?"
“Contanto que Jagger esteja tranquilo com isso. Não quero pisar no pé de ninguém.”
Eu levanto minha voz, falando para que eles possam me ouvir. "Estou bem."
Crew grita de volta: "Você está nos ouvindo, filho da puta?"
"Sim."
Isso não é sobre mim; é sobre ela, e se ela está feliz, eu também estou - contanto que eu faça parte dessa felicidade.

Capítulo Oito

Scar

“ESTOU TÃO feliz que você decidiu ficar conosco, Ry. Eu odiaria que você estivesse sozinha agora.
Riley rola de lado, de frente para mim na minha grande cama king-size. "Eu também. Se você não tivesse me convidado para ficar aqui, honestamente, acho que teria largado o BCA e ido para casa.
“Não fale assim. Você não pode desistir e não vai desistir do seu treinamento. Nós vamos te ajudar. A cada dia, estamos um passo mais perto.”
“Nós não temos isso, Scar. Quem está no comando tem isso e, agora, eles têm todos nós sob seu controle”.
“Você está sendo pessimista de novo.”
“Como não ser? Meu namorado está fingindo ser um cara morto e o pior é que eu tenho que continuar sendo a namorada dele.
“Não vai demorar muito. Assim que os caras descobrirem quem está trabalhando com ele, eles entrarão em ação.”
Depois da festa de Halloween duas noites atrás, Melody passou a noite com Riley em seu dormitório, para que ela não ficasse sozinha. Elias, ou melhor, Jude, passou a noite inteira na sala The Gathering fazendo limpeza, então sabíamos que ela estava segura. Mas agora, insisto para que ela fique aqui conosco porque realmente não sinto que ela deva ficar sozinha.
Uma batida sutil na minha porta faz minha cabeça torcer. "Entre", eu digo em voz alta. Ela estala a língua. “Ainda muito confiante, Scar. Ainda muito confiante.
Eu puxo meu travesseiro debaixo de mim e jogo para ela. “Eu sabia que era Crew ou Jagger.”
"Certo", ela fala lentamente. “Porque Neo não bate.” Seu tom cai para um murmúrio. "Que Idiota."
Crew entra na sala, caminhando lentamente, ombros caídos.
"O que está errado?" Pergunto-lhe.
Ele esfrega o ombro enquanto se aproxima. “Lutando boxe no porão com Jagger e Neo. Neo me pegou bem.
“Meninos,” Riley murmura, balançando a cabeça enquanto sai da cama. “Vou me arrumar no banheiro extra lá embaixo. Vocês dois deveriam começar a se preparar também.
Uma vez que Riley se foi, Crew se senta na beira da cama e eu respiro fundo sua colônia. "Você cheira bem. Deve ter tomado banho depois do seu pequeno evento de boxe?
"Antes. Não aguentei muito boxe. Neo é um maldito psicopata. Eu juro que o cara realmente quer matar Jagger e eu.
Eu rio, acreditando em cada palavra, mas ainda não tenho certeza de por que alguém iria querer machucar seus melhores amigos. "Por que?" Eu puxo o cobertor sobre meus ombros, não querendo sair desta cama. "Vocês dois o irritaram de novo?"
“Parece que é tudo o que estamos fazendo ultimamente. O problema é que Jagger e eu estávamos conversando sobre você. Nada que sequer pertencesse a ele. Neo pressionava no banco, enquanto nós bloqueávamos os chutes inofensivos. Eu estava
verificando com Jagger para ter certeza de que não havia ressentimentos comigo dormindo com você e ele na outra noite depois da festa de Halloween, e a próxima coisa que eu sei é que, Neo está escorregando em suas luvas. Nem sequer falou uma única palavra. Apenas começou a bater.
"Hum. Isso é estranho."
“Ele nunca vai admitir, mas acho que odeia que estejamos com você.”
Eu suspiro. "Sim. Porque ele me odeia. Claro que ele não quer que seus amigos saiam comigo. Muito menos namorarem comigo.
“Não”, ele balança a cabeça em desacordo, “é mais do que isso.”
Esticando minha mão para fora do cobertor, eu a descanso em sua perna, e ele enrola seus dedos em volta dos meus. “Você está pensando demais nas coisas.”
“Não pense assim. No fundo, acho que ele realmente quer você. E acho que ele quer você só para ele.
Isso justifica um suspiro pesado de riso. Eu me atiro na cama, jogando o cobertor de cima de mim, pronta para terminar esta conversa. "Você está maluco."
“Querida. Estou falando sério. Eu conheço Neo, e nunca em toda a minha vida o vi tão envolvido em uma única pessoa como ele está com você.”
Eu me viro para encará-lo com minha camiseta curta e calcinha, meio séria, meio não. “Não me diga, Crew. Por dois anos, o cara pensou que eu tinha tentado matar a irmã dele. Sem mencionar que ele culpa a mim e a Jagger por sua mãe ter sido atropelada por um carro.
Droga. Eu fui longe demais. Acho que Crew nem sabia disso tudo.

"Espere." Ele pula em pé. "O que?"
Engulo em seco, sabendo que coloquei o pé na boca. "Nada. Esqueça."
Cuidando casualmente das minhas coisas, esperando que Crew deixe isso passar, eu abro minha gaveta da cômoda em busca de leggings pretas.
Sua mão pousa no meu ombro e ele me vira para encará-lo. "Sem chance. Diga-me o que você quis dizer com isso.
Com os ombros caídos e a cabeça baixa, eu explico: “Na noite em que a mãe de Neo foi atropelada, Neo encontrou a mim e a Jagger na minha casa da árvore. Costumávamos nos encontrar lá de vez em quando para... conversar. Eu não digo a ele que foi para dar uns amassos porque tenho quase certeza que Crew sabe que Jagger foi meu primeiro beijo e muitos mais depois disso. “Bem, Neo afirma que sua mãe fez algumas coisas para matar o tempo enquanto Neo procurava por Jagger. Se Neo não tivesse que procurá-lo, sua mãe não teria feito essas tarefas.” Dizer isso em voz alta me faz entender muito melhor os sentimentos de Neo. Sinceramente, não o culpo por pensar assim. Eu provavelmente sentiria o mesmo. Na verdade, estou realmente surpresa que ele ainda não tenha dado uma surra em Jagger por causa disso - ou pior.
Crew passa os dedos pelos cabelos. "Droga. Por que não soube disso antes?”
"Isso teria importado?"
Seus olhos se erguem para os meus, arregalados e tristes. "Sim. Claro que sim. Neo manteve essa merda dentro de si todos esses anos.
“Por favor, não diga nada a ele. Não quero que ele pense que estou me intrometendo em sua vida pessoal.

"Mas ele disse a você."
"Sim. Quero dizer, não foi uma conversa agradável. Não é como se estivéssemos tendo um bate-papo amigável ou algo assim.
“Não importa. Neo não se abre com ninguém, Scar. *Ninguém* mesmo. ” Ele enfatiza essa última palavra. “Mas ele se abriu com você. Mesmo que fosse por raiva. Ele compartilhou algo realmente grande com você que ele nunca compartilhou conosco.
Eu passo por ele com minhas leggings na mão. “Você está Pensando demais de novo.”
"Eu não acho. E eu vou provar isso. Você faz Neo se sentir uma merda, querida, e não acho que seja apenas ódio que ele o que ele sente por você.
"Você está sendo ridículo. Que outro sentimento poderia acompanhar o ódio?”
"Amor. Afinal, essa linha é tênue.”
E agora eu rio alto porque Crew perdeu a cabeça. "OK. Basta disso. Precisamos ir para a escola. Vou para o banheiro e me preparo, feliz por esta conversa ter terminado.
INDEPENDENTEMENTE DO MEU desdém por Neo, ainda estou sendo forçada a sentar ao lado dele na literatura americana. Acho estranho que, sendo tão superior, ele não peça um assento diferente, considerando que me odeia tanto.
Ele me odeia, certo?
As palavras de Crew estão se repetindo em minha mente, e eu poderia esbofeteá-lo por colocar esses pensamentos em minha cabeça.
Amor.
Isso literalmente me faz rir alto, chamando a atenção de todos os três caras na minha fila - Neo, que está à minha esquerda, Crew, à minha direita, e Jagger, que está ao lado de Crew.
"O que é tão engraçado?" Crew pergunta em um sussurro.
"Nada. Só pensando." E enquanto estou pensando tanto, outro pensamento surge na minha cabeça. "Ei. Diga a Jagger para trocar de lugar com Neo.
Eu olho para Neo, que está olhando para o telefone que ele está segurando debaixo da mesa. Suas sobrancelhas se abaixam, mas ele não levanta os olhos.
"Ei." Crew diz, cutucando Jagger: “Troque de lugar com Neo”.
Jagger olha para Crew, depois para mim e finalmente para Neo. “Ele não vai trocar. Eu tentei."
Crew repassa a mensagem para mim, embora eu já tenha ouvido. “Ele tentou.” "Por que você não troca de lugar com Jagger?" Pergunto a Neo, que definitivamente não está gostando dessa conversa.
Ele torce a cabeça um pouco, carrancudo. “Mantenha seus inimigos por perto. Certo?" “Parece um pouco atrasado dada a nossa situação. Você não tem nada a ganhar estando perto de mim. Então, por que não simplesmente mudar?”
Não sei por que estou pressionando tanto o assunto. Por mais ridículo que seja, não posso deixar de considerar o que Crew disse, junto com o que Neo disse nos túneis antes da festa alguns dias

atrás. Ele disse que me odeia porque precisa. Entre muitas outras palavras vis sobre o quão tóxicola eu sou. Mas seu único raciocínio foi, porque ele precisa .

Eu afundo em minha cadeira, ficando confortável, o tempo todo observando Neo com o canto do olho.
O que ele está pensando neste exato momento?

Capítulo
Nove
NEO

PARE DE OLHAR PARA MIM, PORRA!
Eu quero gritar para ela, mas não o faço porque isso significa que ela vai saber que eu notei. Como posso não notar? Seus olhos estão queimando no lado da minha cabeça. Parece que seu olhar está corroendo meu crânio, enquanto infunde meu cérebro com seu veneno. Fazendo-me ter pensamentos irracionais, como, como ela fica sexy com os três primeiros botões da camisa do uniforme abertos. Despreocupadamente, dou uma espiada, evitando seus olhos. Com certeza, a pele de seu decote está aparecendo, e foda- se se isso não faz meu pau pular.
Ela é a inimiga, Neo. Até o diabo já foi um anjo.
Meus olhos deslizam para cima, travando com os dela.
Pego.
Eu rosno com desgosto, dando a ela a ideia de que estou chocado com sua presença. No entanto, para que ela acreditasse nessa falácia, eu teria que fazer todos os esforços para me afastar dela. Ainda não, porque a ideia de vê-la imprensada entre Jagger e Crew por uma hora todos os dias me apavora mais do que ela.
Rock e um lugar difícil. Eu não gosto dela. Não a queira. Mas também não quero que mais ninguém a queira. Especialmente eles.
Talvez seja hora de fazer algo sobre isso.
Sou arrancado de meus pensamentos quando meu telefone vibra sobre a mesa. Scar olha para ele, seguido pelos caras. Eu o pego da mesa rapidamente quando vejo que é Maddie ligando.
Scar se inclina, sendo a intrometida que ela é. "Quem é?"
“Nunca ninguém lhe disse que a curiosidade matou o gato?” Eu arrasto minha cadeira para trás, sem me preocupar em empurrá-la enquanto deslizo para trás da fileira para sair.
O que diabos ela quer? Eu disse a ela para não ligar a menos que fosse uma emergência.
Entendo. Ela está entediada. Ela expressa isso várias vezes ao dia. Mas agora ela tem que ficar entediada porque esse tédio a manterá segura.
"E aí?" Jagger pergunta, mas minha resposta é um suspiro exagerado.
O Sr. Collins me dá uma olhada, e quando eu pego seu olhar, ele rapidamente volta sua atenção para a classe. "Atenção aqui em cima", diz ele. “Agora, quem leu a passagem obrigatória da noite passada de Duna , de Frank Herbert ?”
Graças a Deus estou fora daqui porque com certeza não li essa merda.
Saio pela porta aberta, fechando-a o máximo que estava antes de sair. Com o telefone na mão, toco em Ligar de volta.
Maddie atende no primeiro toque.
“Jesus, Neo. Por que demorou tanto?" Sua voz é um sussurro e ela não deveria precisar sussurrar.
“Estou no meio da aula. Que porra você acha que demorei tanto?
“Bem, que bom que você ligou de volta. Tem alguém na casa.
Meus pés se movem rapidamente pelo corredor enquanto vou direto para a saída. “Maddie,” eu pressiono. “Diga-me como você sabe disso? É melhor você não estar fora daquela sala.

"Eu estava entediada. Tão entediada. Eu me saí muito bem com a terapia hoje e meu fisioterapeuta me disse que eu precisava me movimentar mais na minha cadeira de rodas. Esses túneis me assustam muito, Neo.
“Droga! Achei que tinha deixado claro que você não pode sair daquele quarto sob nenhuma circunstância.
Ainda sussurrando, ela diz: “Você está ignorando o fato de que acabei de dizer que alguém está em sua casa. Eu não estou brincando. Alguém está aqui."
“Coloque sua bunda de volta naquele quarto. Estou a caminho."

"Não posso. Estou meio que esrou... presa.
“O que quer dizer com você está presa? Você prendeu sua cadeira de rodas em alguma coisa?
"Não. Estou encostada em um canto e essa garota está no banheiro... cantando.”
Garota? Desço no trenó e enfio a chave na ignição. “Pelo amor de Deus, Maddie. Você está tendo alucinações de novo?
“Não, não estou vendo nada.” A defensiva em seu tom é óbvia. “Estou completamente sã de corpo e mente. Há dias. Alguém definitivamente está lá cantando.”
“Você pode ver quem é?”
"Um segundo", ela sussurra, ainda mais suave desta vez.
Há um momento de silêncio antes que ela volte e diga: “Definitivamente uma garota. Cabelo loiro cacheado. Dançando e usando um frasco de xampu como microfone.” "Filha da puta!" Eu pressiono meus lábios juntos. “Tem que ser Riley. Fique onde está. Estou chegando."
Termino a ligação, imediatamente enviando uma mensagem de grupo para Crew e Jagger.
Sem esperar por uma resposta, coloco meu telefone no bolso interno da minha jaqueta de couro e saio para casa.
Em tempo recorde, estou estacionando bem na frente dele. Desligo o motor e desço, deixando as chaves na ignição. Ando rapidamente até a porta, varrendo a neve caída do meu cabelo. Assim que entro, grito: "Riley!" Mas não basta ela me ouvir, se ainda estiver no porão.
Com passos pesados, caminho pela sala até a porta do porão, deixando um rastro de neve atrás de mim.
"Riley!" Eu grito de novo, desta vez muito mais alto. Meus pés descem as escadas enquanto continuo a gritar. "Onde diabos você está?"
Quando chego lá embaixo, vou direto para o banheiro e vejo que a porta já está escancarada. Antes de entrar, dou uma olhada preguiçosa no porão, imediatamente avistando Maddie no canto mais distante com uma pilha de caixas ao redor dela e de sua cadeira de rodas.
Riley se vira, ainda segurando um frasco de xampu na mão, e sua expressão alegre diminui.
“Neo. Oi. O que você está fazendo em casa?
Pego o frasco de xampu de sua mão antes de jogá-lo violentamente no chão. A parte superior sai com o impacto e o líquido transparente escorre. Ao mesmo tempo, pego o celular.
Eu: Deixe claro para sua garota que sua amiga idiota não é bem-vindo para vagar livremente pela
nossa casa. Estou indo para casa para chutar o traseiro dela para sempre. vou uular o resto das aulas.

telefone dela, está tocando “What Other People Say” de Sam Fischer e Demi Lovato, saio da penteadeira e termino a música, em seguida, desligo o telefone, sem saber se quebrei a tela, mas também não me importo.
"Você está louco? Sinto muito,” ela começa com uma expressão em pânico, “Eu não estava me sentindo bem, então saí da aula mais cedo e...”
"E o que? Você pensou em vir à minha casa e se servir do meu banheiro?
“Tecnicamente, não é a sua casa. Pertence aos Sangue Azul.
Meu telefone vibra contra o meu esterno, então eu o pego e leio a mensagem de texto dos caras, enquanto Riley defende seu caso sobre como Scar disse que poderia ficar aqui, então ela assumiu que não havia problema em voltar.
Jagger: Transmitiu a mensagem e ela saiu da escola para tomar um pouco de ar fresco antes da próxima aula. Disse que quer ficar sozinha. Ela está chateada.
Com meu telefone na mão, volto minha atenção para Riley. “Eu não dou a mínima para o que Scar disse. Ela é uma convidada, assim como você. Já é hora de vocês duas mostrarem um pouco de respeito. Agora coloque a porra dos seus sapatos e dê o fora da minha casa.
Estou sendo grosso? Sim. Ela merece? Inferno sim, ela merece. Este não é um maldito abrigo para os perdidos e necessitados.
"Você é ..." ela tropeça em suas palavras antes de finalmente cuspir, "... muito mau." Clássico . Não deveria esperar mais nada de Riley. Ela é muito doce e, com esse comportamento, nunca será uma Guardiã.
“Eu sou mau e você está prestes a ver o quão mau eu posso ser.”
"Eu estou indo", ela zomba. "Apenas me dê um maldito minuto."
Minhas mãos pressionam a penteadeira e eu abaixo minha cabeça, imaginando quanto tempo mais terei que lidar com esses idiotas. Scar é uma coisa - eu posso lidar com ela. Na verdade, atormentá-la é divertido. Riley, por outro lado, não faz parte do plano e sua presença aqui é nada menos que uma inconveniência.

O som de caixas se movendo faz meus olhos dispararem para onde Maddie está escondida. Se olhares pudessem matar. Ela está furiosa. Não, ela está muito furiosa. Balanço a cabeça negativamente e balbucio as palavras: "Ainda não."
Graças a Riley, tenho muito o que explicar agora.
Eu levanto minha cabeça ligeiramente, olhos em Riley. “Apresse-se.”
Com uma braçada de roupas, ela faz beicinho. "Eu tenho que me trocar." Seus olhos vagam até suas roupas, e eu noto que ela está vestindo um pijama.
Endireitando minhas costas, eu nivelo com ela. “Você está vestida,” eu aponto um dedo severo para a porta, “agora dê o fora.”
Mais uma vez, um pouco duro demais, mas necessário. Eu preciso dela fora daqui antes que Maddie ouça mais merdas que eu não preciso que ela ouça.
É apenas a porra da minha sorte que passos pesados enchem o ar, e a próxima coisa que sei é que estou diante de um Scar fumegante. "O que diabos você disse a ela?" Ela se enfurece, os olhos dançando de mim para Riley.
Pegando um pouco de ar fresco, minha bunda.
Eu preciso difundir esta situação rapidamente ou o inferno está prestes a explodir. Eu entro em Scar, batendo meu peito no dela enquanto a afasto pela porta. "Lá em cima!"

"Não!" Ela me empurra alguns passos, me forçando a voltar para o banheiro. "Eu disse a Riley que ela poderia ficar aqui e ela fica."
Olhando para ela, eu estreito meus olhos enquanto tento fechar a porta atrás de mim, então Maddie não pode ver ou ouvir nada, mas Scar tem a ponta de sua bota presa nela. Não importa de qualquer maneira, não há como ela ter perdido isso. “Você está entrando em uma merda que não é da sua conta, então volte para a aula e deixe-me lidar com isso.”
"Está tudo bem", diz Riley atrás de mim. Pegando o telefone da pia com um bufo, ela abre a porta e sai do banheiro, ainda falando. “Vou voltar para o meu dormitório e me trocar lá. Não se preocupe, imbecil. Você não vai me ver aqui de novo.” Ela passa por nós, batendo o ombro com força no meu, mas tenho certeza de que doeu mais nela do que em mim.
Scar estende a mão, agarrando Riley pelo braço. “Não, Ry. Esta não é apenas a casa de Neo. Crew e Jagger disseram que não havia problema em você ficar. Ignore-o." Seus olhos estão nos meus enquanto ela diz as palavras. “Ele simplesmente odeia a vida dele, então quer que odiemos a nossa também.”
Riley puxa o braço dela. “Você pode estar bem com essa bagunça, mas eu não.” Ela sobe as escadas e, se souber o que é bom para ela, sairá direto pela porta da frente.
"O que você está esperando?" Eu inclino meu queixo. “Vá atrás dela.”
“Você adoraria isso, não é? Dois pássaros com uma pedra?" Vapor sai das narinas dilatadas de Scar, seus braços cruzados firmemente sobre o peito. “Eu não vou a lugar nenhum até que você me diga...” Sua voz sobe para um uivo estridente, seus dentes arreganhados. "... por que você é um idiota do caralho!"
Droga. Não tenho certeza se já a vi tão brava. De todas as coisas que fiz para tentar levá- la a esse ponto de ebulição, bastou eu ser um idiota com a amiga dela.
Suas mãos encontram meu peito enquanto ela me empurra para trás, cada vez mais longe, e embora eu devesse revidar, não o faço porque estou meio excitado agora.
Cada palavra que sai de sua boca é seguida por outro empurrão para trás. “Uma e outra vez...”
Minhas costas batem na porta de vidro do chuveiro. “... você faz essa merda só para me irritar.
Nós dois sabemos que não é sobre Riley estar aqui. É sobre você querer me deixar infeliz.
Não tenho certeza se devo rir ou revidar neste momento.
Quando minha resposta não passa de lábios pressionados e um sorriso reprimido, ela grita mais alto: “Diga alguma coisa, caramba!”
Ela está certa. Eu preciso dizer algo porque se eu não agir rápido, a merda vai bater no ventilador.
Não há como Maddie não ter ouvido a voz de Scar. Elas são melhores amigas há anos. Ela reconheceria sua voz em qualquer lugar.
Minhas mãos pousam nos quadris curvilíneos de Scar. Eu me inclino para perto e sussurro em seu ouvido, enquanto inalo seu perfume floral, mas terroso: "Você vai fazer exatamente o que eu disser, entendeu?"
Uma risada aérea escapa dela. “Sem chance.”
Tocando sua orelha com meus lábios, repito: “Faça. Você. Entendeu?"

Suas mãos encontram meu peito e ela se afasta de mim. Uma mão permanece em seu quadril, e embora eu odeie o que tenho que fazer, isso precisa ser feito. Olhos confusos encontram os meus. "Não", diz ela incisivamente.
Eu mantenho minha voz baixa, então Maddie não me ouve. “Lembra daquele segredo que eu disse que tinha? Bem, será exposto não apenas a todo o corpo discente, mas também aos Anciãos, se você não fizer exatamente o que eu disser.
Se Maddie descobrir que Scar e Crew estão juntos, ela desistirá de sua lutar. Ela chegou tão longe desde que acordou, e eu odiaria vê-la dar passos para trás. Sem mencionar que seu coração ficará despedaçado. Esta também é a oportunidade perfeita para separar o trio que assombra minha casa.
Sua cabeça balança rapidamente. "Não. Você é louco pra caralho. Eu não estou fazendo merda nenhuma para você. Expor meu segredo. Eu não ligo."
Eu arqueio uma sobrancelha. "Tem certeza disso?"
“Não me importa o que faça, Neo. Apenas me deixe em paz. Ela gira nos calcanhares para ir embora, mas eu agarro seu braço e a puxo para perto.
Com meu queixo apoiado em sua cabeça e seu corpo tremendo em meus braços, eu digo, “Você está arriscando a abolição da Sociedade, Scar. Não só você, mas seus pais também.
Ela fica tensa. Um momento de silêncio entre nós. “Você está blefando.”
"Me teste."
Respirações audíveis escapam dela enquanto seu peito arfa contra mim. "O que você quer de mim?" Ela engasga com as palavras, à beira das lágrimas.
"Nada. E tudo. Ao mesmo tempo."
"Scar." A voz de Maddie atinge os ouvidos de Scar, antes que eles cheguem aos meus, e eu nem os percebo até que Scar está se libertando de mim.
Afasto-me, observando o reencontro e, embora devesse estar feliz por elas, parece mais um sofrimento lento. Sabia que isso estava chegando. No minuto em que vi o rosto de Scar, soube que Maddie mostraria o dela.
"M-Maddie?" Scar pisca rapidamente, recuperando o foco e não acreditando no que está bem na frente dela.
Elas estão a pelo menos um metro e meio de distância. Scar está bem na minha frente e Maddie está sentada em sua cadeira de rodas ao lado do meu banco de peso. Elas se encaram pelo que parecem minutos e tenho certeza de que todo o sangue foi drenado do rosto de Scar. Ela está tão pálida quanto os rastros de neve no chão da nossa sala. Ela dá alguns passos. E mais alguns, tentando chegar até Maddie.
Eu sei que ela vai cair antes dela, mas quando ela começa a cair, eu estou bem ali, pegando seu corpo flácido.
“Scar,” Maddie engasga, girando rapidamente para onde estou baixando Scar no chão. "Ela esta bem?"
“Ela vai ficar bem. Ela está apenas em estado de choque.
“O que ela está fazendo aqui, Neo? Você me disse que ela estava de volta a Essex. Maddie está olhando para mim agora, esperando por uma resposta, então eu digo a ela a verdade. “Ela está aqui porque... ela mora aqui...” Ou pelo menos, começou como a verdade. "...Comigo. Estamos namorando agora.”

Seu estúpido, idiota ! Agora tenho certeza que todo o sangue foi completamente drenado do meu rosto.
Maddie ri e é um pouco desanimador que ela não acredite que Scar e eu poderíamos ficar juntos.
"Porque é que isso é engraçado? Você acha que ela é boa demais para mim? “Umm. Sim. Entre outras razões. Por exemplo, você nunca gostou de Scar. Então, como diabos isso aconteceu?
"As coisas mudam. Pessoas mudam."
Ao contrário da minha capacidade de me meter em merdas das quais não consigo sair.
Porra. O que eu acabei de fazer? Agora que minha mentira está por aí, não parece que colherá os benefícios que eu esperava. Eu poderia facilmente ter dito que ela está com Jagger e tudo estaria bem. Contanto que Maddie não saiba sobre Scar e Crew, estamos bem. Então, por que diabos eu acabei de dizer a ela que Scar e eu estamos namorando? Não. Isso é bom. Scar será forçada a largar Crew e Jagger, e não terei mais que vê-la com eles. Em vez disso, vou ter que fingir que ela está comigo. É errado em tantos níveis, mas não é real. Isso pode funcionar. Tem que dar certo.
Maddie olha de volta para Scar, uma pincelada de tristeza em sua expressão. “Não acredito que perdi tanto. Minha melhor amiga e meu irmão?

Scar começa a se mexer, seus cílios tremulando, e preciso pensar rápido de novo. “Vá pegar uma toalha molhada para ela no banheiro. Gaveta superior."
“Você vai pegar. Preciso estar aqui quando ela acordar, para que ela saiba que não foi um sonho.
“Droga, Maddie. Você poderia ir, por favor? Estou preocupada com ela.
Cara, eu sou muito bom nisso. Eu quase acredito nisso. A verdade é que eu adoraria que Scar ficasse desmaiada pelos próximos seis meses.
“Eu sei como você é, Neo. Seja gentil com ela.
Eu bufo. "Eu mudei, Maddie."
Ela suspira pesadamente enquanto gira em torno de nós. "Okay, certo."
Depois que ela se foi, dou um tapinha na bochecha de Scar algumas vezes. Seus olhos se abrem antes de se arregalar. "Isso foi realmente... Maddie?"
"Não. Você está vendo coisas.” Eu brinco com ela um pouco. Com alguma sorte, ela acreditará e partirá imediatamente. Não é provável, no entanto.
“Eu sei o que vi. Maddie está aqui.
"Certo. sim. Ela está aqui. Em breve, informaremos você. Eu passo um braço sob sua cabeça e a levanto lentamente. "Você pode se sentar?"
"Eu posso." Ela dá um tapa no meu braço. “Mas eu não preciso da sua ajuda. Tire suas mãos sujas de mim.
Isso não vai ser tão fácil quanto eu pensava. Então, novamente, eu não pensei em nada. "Sobre isso," eu começo com um sussurro, esperando que isso saia rapidamente antes que Maddie volte. “Maddie ainda está apaixonada por Crew e ela não sabe que ele está aqui no BCA.”
“Oh meu Deus, Neo.” Ela esfrega a testa agressivamente. "Você não disse a ela?"
“Não tive exatamente tempo, Scar ,” enfatizei o nome dela. “Ela está aqui há apenas algumas semanas e, durante a metade, ela estava inconsciente.”

"Como?" Sua testa se enruga cada vez mais a cada pergunta de uma palavra. "Por que? Quando? O que diabos está acontecendo?"
“Eu disse que vou te informar, mas agora, você precisa saber de outra coisa. Aquele segredo que eu disse que guardaria. Não é seguro até você fingir que estamos namorando. Você precisa se livrar de Crew e Jagger. É a única maneira de parecer real. Eu vi os olhos de Scar se arregalarem. Viu-a surpresa. Chocada. O que você disse. Mas nada disso afeta o olhar em seu rosto agora.
"Não. Há. Nem uma chance. No. Inferno."
“Então acho que não tenho escolha...”
Maddie retorna com um sorriso alegre e uma toalha molhada. “Aí está você, Bela Adormecida.”
Scar balança a cabeça. "Eu... eu não preciso disso." Ela se empurra para cima, movendo- se lentamente. Lágrimas saem de seus olhos quando ela se joga nos braços de Maddie. “Eu não posso acreditar que você está acordada. E aqui."
Enquanto elas estão se reunindo e chorando como bebês, eu leio minhas mensagens de texto perdidas dos caras.
Crew: Você já ouviu falar de Scar?
Jagger: Não. Estou indo almoçar. Ela provavelmente já está na mesa.
Crew: Tudo bem. Deixe-me informado.
Eu decido entrar na conversa e dizer a eles que ela está aqui antes que eles enviem uma equipe de busca.
Eu: Ela está aqui em casa. Ela está bem. Não há necessidade de bancar o cavaleiro de armadura brilhante.
A próxima coisa que sei é que Jagger está ligando. Claro, porra.
“Ela está bem,” é a primeira coisa que eu digo.
“Difícil acreditar nisso. Coloque-a no telefone ou Crew e eu estamos voltando para casa. Não tenho certeza de quanto tempo mais posso aguentar essa merda. Talvez eu precise apenas confessar a todos. Maddie está fadada a ter seu coração partido eventualmente. Prolongá-lo só tornará o desgosto muito mais doloroso.
Eu me junto a Scar e Maddie, interrompendo o festival de abraços. "Ei, Jagger quer falar com você." Cubro o telefone com a mão livre. “Eles não podem saber, Scar. Estou falando sério. Não diga a ninguém que ela está aqui. Entrego o telefone a Scar e empurro a cadeira de Maddie alguns metros para a esquerda.
"Por que Jagger está ligando para Scar?" ela pergunta.
“Nós somos... todos bons amigos agora. É uma situação estranha.”
"Sem brincadeiras. Ainda estou me recuperando de você e Scar estarem juntos. Fiquei adormecida por mais de um ano, mas pensei que até mesmo uma amizade entre vocês dois

exigiria uma vida inteira. Ela olha para mim, para onde estou segurando as alças de sua cadeira de rodas, com um largo sorriso no rosto. “Estou orgulhosa de você, Neo. Finalmente abrindo seu coração e deixando alguém entrar.”
Eu coço a parte de trás da minha cabeça, me odiando pra caralho agora. Eu não gosto de mentir para Maddie. Não é algo que eu tenha feito com frequência, mas faria várias vezes para protegê-la.
"Sobre isso. Tenho pensado em terminar com ela. Ela é uma espécie de sanguessuga. É verdade. Eu vi como ela é com Crew e Jagger. Tudo pegajoso e merda. Eu com certeza não quero isso.

"Neo!" Maddie estende a mão para trás, tentando me dar um tapa, mas erra. Eu rio um pouco, apenas a irritando ainda mais. “Eu juro por Deus que se você estiver enganando Scar ou jogando algum jogo estúpido, eu vou cortar você.”
“Não duvido nem por um segundo.” Maddie é uma fera e provavelmente a única pessoa no mundo que pode me colocar no meu lugar. Agora que ela está acordada e aqui, preciso me preparar para isso.
"Quero dizer. É melhor eu não descobrir que você está brincando com o coração dela. E quem era aquela garota que estava aqui antes, dançando na sua cozinha? Por favor, não me diga que isso é algum ménage à trois acontecendo e você também tem outra namorada? Ou pior,” sua expressão fica solene, “ela não está com a Crew, está?”
"Não. De jeito nenhum. Eu te disse, Crew não está saindo com ninguém. Ele está esperando por você. Essa era Riley. A aventura de Jagger.
Eu continuo cavando esse buraco cada vez mais fundo.
Isso era quase mais fácil quando Maddie estava em coma. Agora tenho certeza que ela e Scar vão se unir contra mim. E agora que eles também têm Riley. Estou ferrada.
Scar retorna com meu telefone, e quando estendo minha mão, ela bate com força, carrancuda. Sua aversão à situação é mais do que aparente.
“Mads,” eu digo para minha irmã, “Scar e eu precisamos de um minuto.”
As duas garotas se olham antes de Maddie responder: “Claro. Vou voltar para o meu quarto. Ela coloca toda a atenção em Scar e diz: “Então você e eu precisamos nos atualizar. Parece que temos muito a discutir.
Scar dá mais um abraço em Maddie antes de se separarem, e Maddie volta para a porta do túnel. A sombra dela ainda nem saiu quando a palma da mão aberta de Scar voa pelo meu rosto. “Seu filho da puta!”
Rangendo os dentes, esfrego o ponto dolorido. "Jesus! Pelo que diabos foi isso?
"O que foi aquilo?" ela rosna. “Por manter Maddie longe de mim. Por mentir sobre o paradeiro dela. Ah, e que tal você mentir para sua irmã, que acabou de acordar de um coma de dezoito meses. O que você estava pensando em contar a ela que estamos namorando? Nós nos odiamos! De todas as coisas que você poderia ter dito, você disse isso?
Eu realmente não sei o que dizer. Também estou chateado comigo mesmo. Não é sempre que admito que estou errado, mas vou aceitar agora. "Você tem razão. Foi uma decisão em uma fração de segundo, e meio que saiu.”
"Bem, você precisa consertar isso." Uma risada ameaçadora rasga suas cordas vocais. "De jeito nenhum eu vou terminar com Crew e Jagger e fingir que estou com..." Suas mãos acenam para cima e para baixo na minha frente, seus lábios se curvam em desgosto. "...você."
Estou um pouco surpreso com o que ela está insinuando aqui. "Você está agindo como se estar comigo fosse o pior pesadelo de uma garota."
Ela bufa uma respiração. “Não estou concordando ou negando isso.”
"Uau."
Ela estala, sentando-se no meu banco de peso. “Não aja como se o sentimento não fosse mútuo.”

Eu me sento ao lado dela. Não porque quero estar perto dela, mas porque precisamos falar baixo. "Você tem razão. Isso é. Mas isso não é sobre mim, ou você. É sobre Maddie. Sua cabeça gira, os olhos nos meus. “Você está me chantageando, Neo. Mesmo que seja para Maddie, isso não está bem.
“Talvez sim. Mas se você quer seu segredo seguro, você vai manter essa farsa até que eu apresente um plano.
“Que tal isso como um plano... Você diz a ela a verdade. Você não pode esconder Crew dela. Ele mora aqui.
Eu odeio quando ela está certa.

“Sem mencionar que de jeito nenhum eu vou fingir que somos um casal apaixonado. Eu quero vomitar só de sentar tão perto de você.
“Bem, agora você está apenas sendo dramática. Sentamos um ao lado do outro todos os dias na literatura americana.
"Sim. E eu tentei fazer com que você trocasse de lugar, mas por algum motivo, você não vai. Por que isso, Neo?”
“Eu te disse. Mantenha seus inimigos por perto.
"Besteira."
“Por que isso é besteira?” Eu rio. "Você está sugerindo que eu estou a fim de você?"
Ela dá de ombros, justificando outra risada. “Sem chance. Tenho certeza de que deixei claro meus sentimentos por você.
Bufando, ela pressiona os dedos nas têmporas e esfrega agressivamente.
Scar não deveria ter motivos para presumir que sinto algo por ela, exceto ódio extremo. Eu nunca dei a ela um vislumbre da minha mente torturada. Claro, meus dedos nadaram em sua boceta, mas não foi para dar prazer a ela; era para humilhá-la durante a aula. Eu posso ter falhado, mas foi uma boa tentativa e com certeza uma boa fuga da palestra do Sr. Collin. Além disso, ela não sabe o quanto treinei minha mente para não gostar dela, porque um pequeno espaço em meu coração diz que ela não é tão ruim assim. Mas ela é. Ela é tão ruim assim. Ela é uma fruta proibida e, embora possa ter um sabor mais doce, é proibida por uma razão: é um veneno que pode arruinar minha vida. Recuso-me a colocar meu destino nas mãos dela.
Scar fica de pé. Sem nem mesmo olhar para mim, ela diz: “Onde é o quarto de Maddie? Preciso falar com ela e contar a verdade. Ela merece isso.”
Ainda estou sentado no banco, olhando para ela. “Você não vai contar nada a Maddie. Vamos manter esta reunião curta e doce. Ela e eu contaremos a você por que ela está aqui e por que isso precisa permanecer em segredo. Jagger e Crew ainda não podem saber. Você me entende?"
Eu cerro os olhos, então ela percebe o quão sério estou falando. “Se sua amiga idiota não tivesse vindo até nossa casa, você também não saberia.”
“Estou disposta a ouvi-lo antes de tomar uma decisão – por Maddie. Mas não pense por um segundo que estou agindo como sua namorada. Encene uma separação, se necessário, mas não vou jogar assim. Não com gente como você.
Aí está de novo. Aquele olhar de nojo. Eu sei que tratei a garota como merda, mas ela olha para mim como se eu tivesse o rosto de Michael Myers.
"Por que você está olhando assim para mim?" Eu finalmente pergunto a ela.
"Assim como?"

“Com tanta revolta. Como se eu fosse a coisa mais feia que você já viu?
“Se você realmente tem que perguntar, então você é mais sociopata do que eu pensei. Agora, onde ela está?
Eu inclino minha cabeça para a direita, apontando para a porta aberta. "Apenas continue, você vai encontrá-la."
Com uma expressão azeda, ela zomba. “Você tem feito ela ficar nos túneis?”
Eu rapidamente salto para os meus pés. “A garota conseguiu, porra. O quarto dela é impecável. Ela tem banheiro privativo, cozinha compacta e uma enfermeira e fisioterapeuta que vêm diariamente durante a semana enquanto estamos na escola.
Scar balança a cabeça em descrença e estou me sentindo muito julgado agora. Manter o paradeiro de Maddie em segredo é necessário. Alguém tentou matá-la e, até sabermos quem e por quê, sua segurança é uma prioridade. Ninguém pode ser confiável.
Só resta uma coisa a fazer. Tragam e derrubem Jude Beckett. E para o meu grand finale, vou expor Scar.
Enquanto ela se afasta em direção à porta, fico com mil pensamentos diferentes na cabeça. O que eu fiz? O que eu vou fazer? Por que diabos me incomoda que ela me odeie tanto quanto eu a odeio?

Capítulo Dez

Scar

“ISSO É IRREAL.” Eu envolvo meus braços em torno de Maddie pela enésima vez, ainda sem acreditar em meus olhos. "Como você está aqui?" Eu dou um passo para trás, com as mãos em seus ombros. “E fora da cama?”
Um largo sorriso se espalha em seu rosto, e ela levanta um ombro. “Neo me salvou.” "Mas como? Você estava em coma, Mads.
“ Estava, é a palavra operativa.” Seus ombros dançam, como se essa fosse a coisa mais casual de todas. “Ele me acordou.”
Há um banquinho alto à esquerda, então eu o pego e me sento, sabendo que essa conversa vai demorar um pouco. Minha única esperança é que Neo fique fora disso. "Nada disso faz sentido. Por favor, faça com que faça sentido para mim. Eu estendo minha mão, percebendo que ela ainda está tremendo. Ela está realmente aqui.
"Bem", ela começa, colocando um chiclete na boca e enrolando o invólucro entre os dedos. “Eu estava dormindo, obviamente, mas Neo enviou uma nova equipe de médicos e seguranças porque estava preocupado que alguém pudesse me machucar. Minha memória ainda está faltando daquele dia e até mesmo das semanas anteriores à queda, mas ele disse que alguém me empurrou.
"Ele também disse que achava que fui eu que empurrei você?"
Sua cabeça se inclina ligeiramente, os olhos arregalados. "Oh não, ele não fez isso?"
"Oh sim. Ele com certeza fez. Na verdade, ele fez questão de tornar a minha vida um inferno depois da sua queda. Dizer que não foi fácil é um eufemismo.”
“Mas ele sabe a verdade agora e você o perdoou? Quer dizer, vocês dois estão juntos? Seu tom questionador me leva a acreditar que ela não está acreditando. Quero dizer, por que ela faria isso? Ela viu em primeira mão o quanto Neo me odiou todos esses anos.
“Na verdade, há algo que você deveria saber...”
“E o que você deve saber é que o passado foi enterrado.” Neo entra na sala e meus olhos disparam por cima do ombro. Pisando atrás de mim, suas mãos descansam em meus ombros e ele começa a massageá-los. Quem diabos é esse cara? Apenas alguns dias atrás, ele disse que eu era tóxica e mal conseguia ficar perto de mim, e agora ele está esfregando meus ombros?
Maddie sorri, satisfeita com sua resposta. “Eu sempre soube que havia algo entre vocês dois. Desde que peguei Neo assistindo—”
“Ok, já chega,” Neo cospe, calando-a, mas agora estou curiosa para saber o que ela iria dizer.
"Oh não, querido." Dou um tapinha na mão dele no meu ombro. "Deixe-a terminar." Neo puxa sua mão para trás tão rapidamente que você pensaria que eu apenas o toquei com fogo.
“Ah, vamos lá, Neo. Deixe-me dizer a ela. Não é grande coisa."
Eu olho por cima do meu ombro, sorrindo enquanto Neo dá a ela um olhar mortal, balançando a cabeça em câmera lenta. “Não se atreva.”
"OK. Agora eu tenho que saber. Vá em frente, Mads.
Ela pisca para mim, depois sorri. “Vamos terminar essa conversa mais tarde, quando o idiota não estiver por perto.”

“Não se eu puder evitar. Na verdade, pretendo ser um terceiro membro com vocês duas até ter certeza de que a ameaça foi extinta.
"Você não pode estar falando sério?" Meu corpo fica tenso sob o toque de sua mão. Eu nem tenho certeza se ele está consciente de sua colocação.
“Acho que provei a seriedade das minhas palavras, não é, Scarlett ?” A maneira como ele pronuncia meu nome me dá calafrios na espinha.
"Deixou sim, Neopolo .”
Maddie nos lança um olhar. “Aw. É fofo como vocês dois usam os nomes de batismo um do outro.
“Na verdade,” eu empurro meu banquinho para trás, forte o suficiente para fazer Neo agarrar seu saco e soltar um grito, “Eu acho que é hora de você ver o quão sério eu estou falando.” Neo sente repulsa por mim. Diz que morreria antes de ingerir meu veneno — e eu acredito nele. No entanto, dois podem jogar seus jogos. Se eu for tão venenosa quanto ele diz, ele deixará claro para Maddie me afastando e acabando com esse relacionamento falso.
Eu o agarro pelo rosto, a barba por fazer de suas bochechas raspando contra minhas palmas. Parece masculino e tão diferente do Neo que sempre vi como um valentão infantil. Ele resiste, mas não o suficiente para impedir o que está por vir. Eu puxo sua boca para a minha, forte e forçada. Nossos lábios colidem com tanta tenacidade, meus pulmões esvaziam imediatamente, e me encontro ofegante, mas sem vontade de parar o que está acontecendo.

Neo rosna em minha boca em um sussurro, “Pare.” Mas eu não paro. Eu o puxo para mais perto, forçando minha língua em sua boca. Desliza entre seus dentes e qualquer medo dele me apertar e me morder é rapidamente diminuído quando o músculo de sua língua se estende, envolvendo a minha.
Uma mão pousa no meu quadril e, com um puxão rápido, ele me puxa para mais perto. Imediatamente sinto sua ereção pressionando a parte interna da minha coxa e um gemido sutil escapa dos meus lábios. Sua outra mão desliza pelas minhas costas, parando na minha nuca. Ele enrola meu cabelo, coagindo minha boca com mais força na dele.
Formigamento disparam pelo meu corpo, tecendo e tomando conta de cada nervo em seu caminho. A umidade se acumula na minha calcinha, e é algo que eu nunca admitiria para uma alma viva.
Quando eu beijo Crew, é diferente dos beijos compartilhados com Jagger, e vice-versa, e da mesma forma, esse beijo é diferente de qualquer outro que compartilhei com qualquer um deles. Eu nunca senti nada parecido. Estou surpresa por ainda estar de pé porque minhas pernas viraram gelatina.
A suavidade de seus lábios, a flexão de sua língua, a sensação de seu peito subindo e descendo contra o meu. É tudo tão sedutor, mas não é nada comparado com a respiração ofegante que ele sussurra em minha boca. É a prova de que ele não odeia isso tanto quanto quer, ou que quer que eu acredite.
Minhas mãos deslizam de seu rosto para a parte de trás de sua cabeça, os dedos se entrelaçando e, de alguma forma, conseguimos nos mover pelo menos um metro para longe de onde estávamos inicialmente e suas costas agora estão pressionadas contra a porta fechada. Não tenho certeza se é o empurrão ou o puxão, mas seja o que for, é esclarecedor.
“Whoa,” Maddie diz, tirando-me do transe em que eu estava. Meus olhos se abrem e vejo Neo olhando para mim. Ele imediatamente se afasta, virando a cabeça, mas mantendo os olhos fixos nos meus. Ele passa os dedos pela boca e eu observo o movimento.
Desvie o olhar, Scar. Desvie. O. Olhar. Mas eu não posso. Não até que ele pare de olhar para mim. Encontro-me lutando para respirar, para ficar de pé, para pensar. Eu não posso fazer nada. Que raios foi aquilo?
“Eu...” Neo gagueja, tropeçando em suas palavras, e finalmente dizendo, “Eu tenho que ligar para Jagger para ter certeza que ele ainda está na escola. Volto logo."
Eu abro um sorriso enquanto o observo abrir a porta, enquanto ajusta seu pau em suas calças. "OK. Isso foi quente ”, diz Maddie. “Mas, por favor, não me force a vê-lo novamente. Ele é meu irmão, pelo amor de Deus.
“Sim,” murmuro, olhando fixamente para a porta aberta, onde a sombra de Neo está desaparecendo lentamente. "Foi... Tenso."
“Terra para Scar.” Maddie estala os dedos na minha cara. "Onde você foi agora?" "Eu não tenho certeza." Piscando rapidamente, tiro meus olhos da porta e olho para Maddie. Assim que volto à realidade, sou atingida pela fria e dura verdade. Estou aqui, e Neo ainda me odeia e eu ainda o odeio. Foi só um beijo. Um beijo falso. Não quis dizer porra nenhuma. "Desculpe." Volto para o banco em que estava sentada antes do beijo. “Diga-me o que ia dizer quando Neo não te deixou terminar. O que você o pegou fazendo que me envolveu?
Maddie dá uma olhada na entrada, certificando-se de que Neo não está por perto antes de se inclinar. Sua voz é baixa e eu observo seus lábios enquanto eles se movem, focando intensamente nas palavras que saem. “Alguns dias antes de perdermos nossa mãe, peguei Neo observando você.”
Eu estico meu pescoço, não acreditando no que ela está dizendo. "Sem chance. Observando-me, onde?
“Mmhmm. Ele estava perdido em um olhar lascivo, observando você enquanto você amarrava os sapatos. Dei um tapa forte no ombro dele e mesmo assim não o tirou do sério. Não foi até você se virar e olhar para ele que ele finalmente o parou de te olhar.
"E daí?" Eu rio. “Ele provavelmente estava sonhando acordado e seu olhar acidentalmente caiu sobre mim.”
"Não." Ela abre o olho, balançando a cabeça, e é um lembrete de como ela e Riley são parecidas. Não é de admirar que eu tenha gravitado em torno de Riley depois de lutar muito para não aceita-la. “Perguntei a ele sobre isso mais tarde naquela noite e seu rosto ficou vermelho como uma beterraba . Estou falando de lagosta recém-saída do mar. Ele ignorou como se não fosse grande coisa, mas era. Daquele dia em diante, eu sempre soube que seus atos de ódio eram na verdade ele apenas afastando você porque tinha medo de deixar você se aproximar.

Nem uma maldita chance. Maddie não tem ideia do que passei no ano passado. Ela conhece os pequenos atos infantis de intimidação que os caras me fizeram ao longo dos
anos, mas ela não sabe sobre o puro tormento que eles me fizeram passar enquanto ela dormia.
"Maddie. Sinto muito, mas ainda não consigo superar isso. Como você está aqui? Chegando mais perto, nossos joelhos batem e sua expressão fica séria. “Gostaria de poder dizer que foi um milagre, mas não é o caso. Neo está convencido de que nunca estive em coma.
Mordendo meu lábio, procuro minhas palavras com cuidado. “Que loucura,” eu começo. “Não deixe Neo convencê-la de algo que não é verdade.” Estendo a mão, pegando a mão dela na minha. “Eu a visitei diariamente no começo e semanalmente no final. Você estava definitivamente em coma.
Não afetada por minhas palavras, Maddie mantém a cabeça erguida e aperta minha mão. “Você me viu dormindo, Scar. Isso não significa que meu corpo precisava do descanso.
Maldito Neo por colocar essa merda em sua cabeça. Sei que preciso ser o mais gentil possível, porque tenho certeza de que sua mente ainda está nebulosa. Ela mesma disse isso, ela não se lembra das semanas antes de sua queda.
“O que seu irmão disse que fez você pensar que não estava em coma?”
Ela solta minha mão e se inclina para trás, ficando confortável em sua cadeira. “Isso tudo é de Neo e não me lembro disso, mas pelo que ele disse, ele contratou um médico para fazer check-ins diários em mim na casa em que eu estava hospedada. sendo administrado em meu quarto. Depois de uma coleta de sangue, ele percebeu que eu havia recebido um remédio que na verdade é usado para induzir o coma. Depois de um telefonema para Neo com uma atualização, ele exigiu que eu fosse levada para fora de casa. Então, com a ajuda desse novo médico, eles me trouxeram para cá. Vinte e quatro horas depois, comecei a dar sinais de vida. Mais vinte e quatro horas e eu estava consciente.
Minha boca permanece aberta, como se fosse dizer algo. Estou sem palavras. Não faço ideia do que dizer. Na verdade, a história dela é tão plausível que eu mesma acredito nela. Independentemente do como e do porquê, ela está aqui, e isso é tudo que importa para mim agora.
"Eu estou... eu estou chocada."
Ela continua falando, acrescentando mais ao prato, enquanto eu ainda estou processando tudo o que já foi dito. “Estava muito mal e não me lembro de muita coisa até a semana passada, mas agora estou comendo sozinha e comecei a usar um pouco mais as pernas. Meu terapeuta está confiante de que estarei de pé em mais um mês ou mais com um andador.
"Isso é inacreditável, Maddie." Eu me levanto e caio nela novamente, tomando cuidado para não machucá-la porque não tenho certeza de quão frágil ela ainda é. Todos aqueles meses vendo-a deitada naquela cama tão indefesa, e agora ela está realmente aqui.
Ela me abraça de volta. Ela me abraça de verdade, e é oficial, não estou sonhando. Ela está realmente aqui.
Depois que nos separamos, conversamos sobre tudo deitadas em sua cama, tentando descobrir quem iria querer mantê-la em coma. Eu a atualizo sobre Jude e toda a situação, e nós duas concluímos que deve ser ele. Também significa que foi ele quem a empurrou. Durante toda a nossa conversa, deixei-a acreditar que Neo e eu realmente estamos em um relacionamento, porque quando ela pergunta sobre Crew e seus olhos brilham, não suporto dizer a verdade.
“Sinto tanto a falta de Crew e mal posso esperar para poder sair desta sala e viver minha vida novamente. Ele mudou muito?
"Na verdade. Melhore ainda, talvez. Um pouco mais desalinhada, dependendo do dia. Olhando além de mim, ela sorri. Provavelmente sonhando acordada com uma vida com ele. Dói muito meu coração porque eu também amo Crew. Não tenho ideia do que isso significa para nós e estou com tanto medo de perdê-lo. E mesmo que não o faça, corro o risco de perder Maddie quando acabei de reencontrá-la.
A porta se abre e fico um pouco enojada com a falta de respeito de Neo. “Desculpe interromper isso, mas Jagger está a caminho. Ele está preocupado com você. Como vocês duas sabem, temos que manter isso em segredo por enquanto.
"Mas por que?" Eu cuspo, saindo da cama de Maddie. “Sabemos que podemos confiar em Jagger. Por que não podemos contar a ele?
Neo olha para mim e eu odeio saber exatamente o que ele está pensando. Se Jagger souber, Crew saberá.
"Oh, certo. Porque você dá todas as ordens. Eu zombo de Neo antes de dar um último abraço em Maddie. “Vou vê-la novamente quando tiver uma chance. Ou quando o mestre permitir.
Encaro Neo com um olhar mordaz quando passo por ele e saio pela porta.

Não importa o que aconteça, um coração vai se partir, e prefiro que seja meu do que de Maddie.

Capítulo Onze

Crew
"AÍ ESTÁ VOCÊ. O que diabos aconteceu?" Seguro o rosto de Scar em minhas mãos, saboreando o calor de sua pele. "Você está bem?"
Uma mão está sobre a minha, acariciando-a. "Estou bem."
Com os joelhos dobrados, olho em seus olhos, procurando por qualquer sinal de que ela está se escondendo. "Tem certeza? Uma tarde com Neo é suficiente para fazer qualquer um perder a cabeça."
Ela sorri, e é exatamente o que eu precisava. "Tenho certeza. Neo é Neo, mas eu sobrevivi."
"Fico feliz em ouvir." Eu pressiono meus lábios nos dela e sua resistência me faz questionar a verdade quando ela diz que está bem. "Baby", eu sussurro, "diga-me o que aconteceu."
Seus olhos disparam para a esquerda, evitando contato com os meus, e a segunda bandeira vermelha é levantada. Atentamente, observo seu sorriso desaparecer. "Eu te amo, Crew." Seus orbes azuis encontram os meus novamente e a tristeza por trás deles é como uma facada no peito.
"Ei," eu luto por toda a atenção dela, sabendo que sua mente está em outro lugar, "eu também te amo."
Não tenho certeza do que diabos aconteceu, mas tenho toda a intenção de descobrir. Neo fez ou disse algo. Eu juro por tudo que é sagrado se ele encher a cabeça dela com alguma besteira que a faça duvidar de nós, eu vou enterrá-lo vivo.
Seus lábios pressionam suavemente os meus e só posso esperar que neste breve momento, todas as preocupações do dia tenham escapado dela.
Quando ela sai do beijo, ela dá um aperto suave na minha cintura e sorri. "Tudo vai ficar bem, certo?"
"Claro que sim. Estamos tão perto de acertar Jude Beckett na cabeça. Tudo ficará bem." "Não. Quero dizer conosco. Vai dar tudo certo, não é? Eu não vou perder você?
Eu odeio que ela esteja duvidando do que temos, e merda, eu até odeio que ela esteja duvidando do que Jagger e ela têm. "De onde vem isso? Neo disse—"
Sua cabeça imediatamente balança não. "Não tem nada a ver com Neo. Apenas me diga que ficaremos bem quando tudo isso acabar. Não importa o que aconteça."
"Nós estaremos mais do que bem. Prometo."
Jagger desce correndo as escadas, já trocado de uniforme por um par de calças cinza e um moletom. "Ah que bom. Você a encontrou.
Eu beijo Scar mais uma vez antes de dizer, "Vou deixar vocês dois conversarem. Parece que vamos todos nos ausentar o resto do dia, então vou me trocar.
Quando hesito por um segundo, certificando-me de que ela está bem, ela ri. "Va." Ela dá um tapinha no meu braço, me garantindo que está bem, mas não posso deixar de me perguntar se ela está realmente bem.
Independentemente disso, subo as escadas, subindo duas de cada vez. Enquanto subo, Scar grita, então paro na metade do caminho para o topo. "Ei, Crew. Você poderia entrar em contato com Riley e pedir que ela venha aqui depois do jantar? Se ela te der alguma negativa, diga a ela que são ordens dos Ilegais.

Riley. Claro. É por isso que Scar está tão triste hoje. Neo expulsou sua melhor amiga. "Sim. Claro." Eu continuo subindo, localizando Neo parado no topo da escada com os braços cruzados sobre o peito e as pernas afastadas cerca de trinta centímetros. Sua postura dominante me diz que ele está irritado e eu realmente não estou com vontade de lidar com sua merda agora.
"Riley está fora. Não a traga de volta para esta casa.
"Foda-se", eu resmungo, navegando em torno dele enquanto luto contra os demônios na minha cabeça que me dizem para empurrá-lo escada abaixo.
"Pare de ser uma putinha, Crew."
Eu me aproximo dele, peito inflado, punhos cerrados. "Fale isso novamente."
"Você me ouviu. Pare de ser uma vadia e fazer tudo o que aquela puta pede de você. Minha mandíbula aperta de fúria. A raiva nada em minhas veias, e com pouco pensamento por trás

disso, eu levanto meu punho e o planto bem na mandíbula de Neo. Sua cabeça voa para a esquerda e ele bate na parede, preparando-se antes de cair. Eu aperto minha mão, trabalhando a dobra em meus dedos. “Se você voltar a chamá-la por qualquer outra coisa que não seja o nome dela, eu mato você. E eu não estarei presente.
"Oh sim? Scar vai comparecer? Afinal, ela me beijou antes.
Cerrando os dentes, sibilo: — Você está mentindo, porra.
Ele levanta os ombros em um encolher de ombros convencido. "Eu estou?"
Eu nem sequer dou a ele um segundo olhar enquanto caminho para o meu quarto, esticando meus dedos, meu coração batendo forte no meu peito.
Com um chicote da minha mão, eu bato minha porta e então bato meu punho na madeira. Dói, mas não tanto quanto a dor dentro do meu peito. Eu sei quando Neo está mentindo, e o que ele disse não era mentira. Ele está se gabando e tentando me irritar, então ele me disse a verdade. Scar o beijou e não tenho dúvidas de que ele retribuiu o beijo. Neo gosta de andar na linha tênue quando se trata de Scar e aposto que isso deu a ele o empurrão que ele precisava direto para os braços dela.
Fazendo o que Scar pediu, chamo Victor no walkie-talkie e digo a ele para trazer Riley aqui depois da escola.
Estou deixando cair minhas calças quando há uma batida na porta do meu quarto. "Crew. Posso entrar?"
"Sim", eu falo inexpressiva, ainda me recuperando do que acabei de ouvir. Não tenho certeza se estou mais zangado com Neo ou Scar. De qualquer forma, preciso ouvir o que ela tem a dizer e, mais uma vez, estou dando a ela a chance de confessar primeiro. Espero que dê certo desta vez, porque quando ela fodeu com Jagger, levou dias para eu saber a verdade.
Ela entra, fechando a porta atrás de si. Afasto minha calça e abro a faixa da minha cueca preta. “Acho que você ouviu que eu bati em Neo?” Abrindo minha gaveta, começo a procurar uma camiseta e acabo com uma preta sólida.
Minha camisa está pendurada no meu pescoço quando ela agarra minha mão, os dedos roçando meus nós dos dedos inchados. “Eu não apenas ouvi. Eu vi. O que aconteceu?" Olhos em nossas mãos entrelaçadas, eu fico parado. Eu não posso nem olhar para ela. “Ele estava falando merda e, se ele sabe o que é bom para ele, não fará isso de novo.”

Sua cabeça está baixa, o que me faz pensar se ela está lutando contra o contato visual por causa da culpa dentro dela. "Falando merda sobre mim?"
"Por que?" Levanto os olhos e ela faz o mesmo. "Existe algo que ele precisa dizer sobre você?"
Ela acena com a cabeça sutilmente e vejo o brilho de uma lágrima no canto do olho. Bom. Ela se sente mal. “Tem algo que eu preciso te dizer, Crew.”
Eu não digo nada. Em vez disso, espero que ela fale.
Segundos depois, ela olha para mim. “Eu beijei Neo.”
Meus olhos se fecham momentaneamente e eu quero bater a porra da minha cabeça contra a parede quando a imagem deles se agarrando surge na minha cabeça. Quando os abro, fervo.
"Por que?"
“Porque algo aconteceu hoje, Crew. Tudo mudou. E preciso ser honesta com você, mesmo que isso signifique me cortar no processo.
Eu rolo meu pescoço, exalando profusamente. — O que aconteceu, Scar?
Ela hesita, abrindo a boca para falar e fechando-a novamente. Finalmente, após alguns momentos de incerteza, ela diz com a voz trêmula: “Não posso mais ficar com você”. "Espere. O que?" Não era isso que ela deveria dizer. Não. Ela deveria me contar sobre o beijo com Neo. Isso não está certo.
Lágrimas saem de seus olhos. Uma por uma, caindo tão alto que juro que posso ouvi-las bater na pele de nossas mãos dadas.
"O que você está falando?" Eu rio disso, embora não esteja sentindo nenhum humor nessa situação. "Certamente você sabe."
Ela balança a cabeça negativamente, e cada movimento empurra a faca mais fundo em meu peito. “Eu te amo muito, Crew, e isso está me matando.” Seus soluços se tornam mais violentos e quando eu a puxo para perto, envolvendo meus braços em volta dela, ela se desfaz.
“Pare de falar assim. O que quer que tenha acontecido com você e Neo, está tudo bem. Todos nós podemos superar isso. Eu a aperto com mais força, saboreando a sensação do corpo dela contra o meu. Como ela cabe perfeitamente em meus braços, como se fosse um lar para ela.
Afastando-se um centímetro, ela olha para mim com olhos questionadores, os braços ainda em volta do meu tronco.

“Ele já me contou sobre o beijo. Tenho certeza de que ele a coagiu de alguma forma e não estou chateado. Eu observo meticulosamente enquanto ela engole, sua garganta balançando. “Ele forçou, não foi?”
Sua língua sai, varrendo as lágrimas que caíram. "Não. Não foi forçado. Eu o beijei por vontade própria.
Eu dou um passo para trás, deixando-a ir. Meus ombros caem, dispostos a levar meu corpo para baixo com eles. "Isso é impossível. Você despreza Neo.
"Você tem razão. Eu desprezo."

Capítulo Doze

Scar
EU NÃO POSSO FAZER ISSO. Dói demais. O olhar de traição em seu rosto. A maneira como ele me encara como se eu fosse uma estranha e não a garota que ele amou desde que era criança. Eu não posso fazer isso. Mas eu tenho que fazer. Não tenho certeza do que Neo tem pairando sobre minha cabeça, mas a qualquer momento ele pode derrubar o véu e me sufocar com a verdade. Até saber, tenho que fazer o que ele pediu e terminar com Crew. Não por ele, mas pela minha família. E o mais importante, por Maddie.
“Você não está fazendo nenhum sentido, Scar.” A voz dCrew sobe para um grito estridente. Ele se vira, incapaz de olhar para mim, e eu entendo. Eu também não gostaria de olhar para mim.
"Explique-me o que diabos aconteceu mais cedo."
“Eu... não estou segura de como aconteceu, mas Neo e eu nos encontramos em uma posição comprometedora. Meu coração me disse para ir em frente por causa do que você disse hoje. Você disse que não acha que é apenas ódio que Neo sente por mim. Então eu o beijei e foi libertador. Depois de todos esses anos, eu sabia exatamente por que Neo me tratava daquele jeito – porque, no fundo, ele estava apaixonado por mim.” Apenas dizer as palavras me deixa doente. Meu estômago revira, bile subindo pela minha garganta.
As mãos de Crew voam no ar e seu rosto fica vermelho. “Eu não sabia o que diabos eu estava dizendo, Scar. Eu estava sendo um pau no cu para fazer você se sentir melhor porque Neo te odeia muito.
“Mas ele não odeia. Ele me disse isso.
"Scar", ele grita, apontando um dedo para a porta, "dez minutos atrás, o cara te chamou de puta."
Claro que sim. Mais uma confirmação de que Neo me odeia. É exatamente por isso que preciso fazer isso. Seu ódio o levará à destruição. Se tiver a chance, ele vai me machucar e não vai sentir nada.
Eu preciso sair desta sala. Não consigo mais olhar para o Crew. Eu vou desmoronar se eu tiver que ver a dor em seus olhos por mais um segundo.
"Eu... eu tenho que ir." Eu me viro, caminhando rapidamente para a porta. Crew me para, sua mão em volta do meu pulso.
“Não vá. Não faça isso. Ele está chantageando você, não está? Eu sei disso. Apenas me diga. Posso te ajudar."
Ele pode me ajudar com Neo, mas e Maddie? E quando ela o vê e espera continuar de onde pararam? Se ela soubesse o que Crew e eu sentimos um pelo outro, isso a mataria. “Você não pode me ajudar, Crew, porque eu não preciso de ajuda.”
Afasto meu braço e abro a porta, saindo antes que ele possa dizer qualquer outra coisa. Meus pés não param de se mover até que eu bato a porta do meu quarto e tranco a fechadura.
De costas para a porta, deslizo, agarrando os lados da cabeça e puxando o cabelo com tanta força que os fios se soltam. Abrindo minha boca, eu grito a plenos pulmões. "Por queeeeeee?"

Os segundos viram minutos. Minutos a horas enquanto eu deito no chão, chorando até minhas lágrimas secarem. Minha garganta está pegando fogo, minhas costelas doem com os soluços contínuos, e a dor de saber que ninguém veio me ver só piora as coisas. Crew provavelmente me odeia. Ele não deve ter contado a Jagger ainda, porque tenho certeza que ele estaria aqui agora.
Uma onda de ansiedade me atinge quando há uma batida na porta.
Sento-me antes de ficar de pé. Enxugo os olhos com as mãos e coloco meu cabelo encharcado de lágrimas atrás das orelhas, depois abro a porta, esperando que seja Crew.

"Oh, Scar," Riley fica de mau humor, jogando os braços em volta de mim. "Conte-me tudo."
“Não posso falar sobre isso agora. Apenas fique comigo. Por favor."
Riley acena com a cabeça, antes de pegar minha mão e me levar para a cama. "Claro. Eu não vou a lugar nenhum."
Ficamos deitadas ali por quase uma hora em completo silêncio. Algumas vezes Riley tentou falar, mas a cada vez, eu dou a ela um olhar que implora por mais alguns minutos.
Por fim, quebro o silêncio porque, se não colocar isso para fora, vou entrar em combustão. “A irmã de Neo está aqui.”
Riley se levanta na cama, pairando sobre mim. "Maddie?"
Eu concordo. "Sim. Neo a trouxe aqui. Ela está acordada. Eu varro minha mão no ar, continuando, “É uma longa história, mas ela é boa. Ela está indo muito bem. Apenas dizer essas palavras faz tudo valer a pena. Maddie está bem.
"É por isso que Crew me bombardeou na porta e me disse que você o largou antes de chutar a neve em seu trenó e decolar?"
Ele fez isso? Crew partiu. Mas para onde ele foi?
Eu afasto os pensamentos. "Sim. Neo me forçou a terminar com ele e Jagger. Ele sabe de algo, Ry. Não faço ideia do que seja, mas ele jura que vai destruir a mim e à minha família.
"Uau. Então Neo forçou você a terminar com eles para que Crew e sua irmã pudessem voltar a ficar juntos? O que isso tem a ver com Jagger?
Meus ombros encolhem contra o travesseiro macio. “Não faço ideia. Acho plausível porque agora tenho que fingir que estou em um relacionamento com ele para apaziguar sua irmã. Caso contrário, ela vai se perguntar por que estou morando aqui. Eu acho que é muito improvável que eu seja apenas amiga desses caras.” A veia do meu pescoço lateja com más intenções. Já planejei o assassinato de Neo em minha cabeça várias vezes e concluí que uma morte lenta e tortuosa é adequada.
"Que. De. Porra. De. Idiota."
“Idiota nem começa a descrever o que Neo Saint realmente é.” Eu rolo para o meu lado, de frente para onde ela está sentada. “Tenho certeza de que ele é o diabo encarnado.” “Não podemos deixá-lo escapar impune, Scar. Quero dizer, quem diabos esse cara pensa que é?
Eu rolo meus lábios, desejando que houvesse outra maneira. “Até que eu saiba o que ele tem contra mim, não posso fazer nenhum movimento ousado.” Eu me mexo um pouco, lembrando do beijo que compartilhamos. “Sabe o que é estranho? Neo e eu nos beijamos hoje—”
“Você beijou Neo? Por que diabos você faria isso?”
“Foi estúpido. Eu fiz isso na esperança de que ele fosse repelido por mim e me empurrasse para longe, mas ele... caiu nisso. Era quase como se ele gostasse. Estou olhando fixamente para a porta, pensando muito sobre aquele beijo.
Foi incrível. Entorpecente. Formigamento da alma. Como nada que eu já senti com qualquer outra pessoa. A única coisa que tenho para comparar é o beijo na biblioteca com Crew, logo antes de nos atacarmos como animais selvagens. Bem, eu estarei. Parece que gosto de brincar com caras que me odeiam. Eu sou uma bagunça.
Com o Crew, foi diferente. Já havia emoções e aquele dia as trouxe de volta à tona. Com o Neo, não há apego. Eu literalmente não consigo suportá-lo.
"Olá. Scar. Você está aí?" Não é até Riley estalar os dedos na minha cara que sou puxada para fora da memória.
"Sim. Desculpe. Apenas pensando demais. Como sempre."
“Eu perguntei se você gostou.”
“Gostou de beijar Neo? Sem chance."
Seus olhos se encontram ao nível dos meus e suas sobrancelhas se erguem como forma de repetir a pergunta.
"Não. Absolutamente não." Eu não gostei. Gostei? "OK. Eu serei honesta-"
"Aí está."
Eu enrugo meu nariz para ela, então termino minha frase. “O beijo foi bom. Foi além do casual. Eu senti isso no fundo do meu núcleo. Mas então abri meus olhos e vi Neo parado ali e fiquei enojada comigo mesma.”
“E você acha que Neo também sentiu isso?”
"Quero dizer. Ele não recuou e o seu olhar me disse que o pegou de surpresa. “Parece que você tem sua munição.” Suas sobrancelhas dançam em sua própria música e eu não tenho ideia do que de repente ela está tão animada.
“Munição?”

“Se Neo sentiu o que você fez, então isso significa que ele está questionando o beijo também. Use-o. Finja esse relacionamento enquanto se aproxima dele. Irrite-o e, quando o tiver exatamente onde você o quer, puxe o gatilho e force seu segredo para fora dele. “Você está sugerindo que eu use Neo?”
“Isso é exatamente o que estou sugerindo. Isso tudo é temporário. Faça o que for preciso para descobrir o que ele sabe, para que você possa trazer seus homens de volta.
“Você está esquecendo uma coisa. Maddie ainda ama Crew.
“Bem, querida. Como minha mãe sempre diz, se você viver sua vida para agradar a todos, morrerá como uma velha e solitária bruxa.
Eu rio. "Sua mãe diz isso?"
"Com certeza. Ela é uma senhora muito poética. Ótima com palavras.” Seu sarcasmo é aparente e só me faz rir mais.
"Ela parece adorável."
"Eh. Ela está bem. Um pouco durona, ao contrário do meu pai.
"Oh. Seu pai é muito tranquilo?

“Foda-se não. Meu pai é o idiota mais durão que já conheci. Estou falando do status de sargento.
"Caramba."
"É o que é. De qualquer forma,” seu tom sobe algumas oitavas, “você vai fazer isso?” No papel, parece o plano perfeito. Seduza Neo sem realmente seduzi-lo. Quebre-o no processo e descubra o que ele tem contra mim. Na realidade, é um desastre esperando para acontecer.
“Parece que não tenho escolha. Eu tenho de fazer alguma coisa."
Seus braços voam ao meu redor, envolvendo-me em um de seus abraços apertados de Riley.
"Bom. Agora vá se livrar de Jagger, para que você possa trazer ele e Crew de volta.
A indiferença em seu tom é perturbadora e um pouco cômica.
“Na verdade,” eu cuspo, me afastando e olhando para ela enquanto as rodas giram na minha cabeça. “E se eu não tiver que terminar com Jagger. E se eu contar a ele toda a verdade?
“E arriscar que Neo descubra. Não vale a pena. Lembre-se, esta ferida aberta é apenas temporária. Vai curar.
Deus, espero que ela esteja certa. Suas palavras aliviam um pouco da tristeza dentro de mim, mas também são um lembrete de que isso é apenas o começo. Não tenho certeza do que farei com Crew, mas espero que algum dia encontremos nosso caminho de volta um para o outro com a aprovação de Maddie. Se não, só posso esperar que eles façam um ao outro tão felizes quanto nós.
"PODEMOS CONVERSAR?" Pergunto a Jagger, enfiando minha cabeça pela porta aberta.
Ele fecha o livro em sua mesa e olha para mim. "Sempre." Dando tapinhas em seu colo, ele me chama.
Não aceite, Scar. Isso só vai tornar isso mais difícil . "Na verdade. Prefiro ficar de pé.”
Seu pescoço se estica, olhos interrogativos. "Oh. Está tudo bem?"
"Não", digo a ele honestamente, "está tudo uma bagunça."
Com isso, ele se levanta e atravessa o quarto até onde estou ao lado de sua cama. Assim como com Crew, não consigo olhar para ele. Meu coração ainda está em pedaços por ver a expressão de Crew quando terminei com ele, e agora tenho que fazer tudo de novo.
“Eu não posso mais fazer isso,” eu cuspo, não querendo pensar ou dar desculpas ou tentar suavizar o golpe.
“Este pesadelo está quase no fim. Só mais alguns dias e espero...
"Não." Eu balanço minha cabeça. “Não é isso que eu quero dizer. Isso,” eu aceno minhas mãos entre nós, “eu não posso mais fazer isso.”
"Você quer dizer nós?"
Ainda incapaz de olhar para ele, apenas encaro seus pés. Meias brancas e quentes. Provavelmente tornozelos que estão cavando em sua pele. Eles provavelmente deixarão uma marca por algumas horas que desaparecerá quando ele estiver dormindo porque Jagger odeia dormir com meias. Eu sei disso, porque três das sete noites por semana, eu

durmo com ele. Ele sempre me segura. A noite toda. Mesmo quando ele está suando e provavelmente adoraria seu espaço, ele me abraça forte porque sabe que isso me faz sentir segura. Eu nem me importo com o suor porque é a prova dos sacrifícios que ele faz por mim. E aqui estou eu, não querendo fazer um por ele. Estou quebrando o coração dele para salvar minha própria pele.
"Sim. Nós. Já terminei com o Crew e agora...

“Terminou com a Crew?” Ele sopra uma respiração pesada de ar. — Do que você está falando, Scar?
Eu olho para ele. Foi um acidente, mas agora que aconteceu, não consigo desviar o olhar. “Eu terminei com Crew e agora estou terminando com você.”
"Que porra você está falando." Ele agarra minhas mãos. Ambas. Ele os massageia com os dedos, sua maneira de dizer que está aqui e não vai a lugar nenhum até que eu esteja bem - até que estejamos bem. "O que esta acontecendo com você?"
"Nada. Estive pensando, e é melhor assim. Melhor deixar vocês dois irem agora antes que os sentimentos fiquem muito fortes..."
“Antes que os sentimentos fiquem muito fortes? Você está brincando comigo agora? Eu te amo pra caralho. Que sentimento é mais forte que esse?”
Eu não esperava que ele estivesse tão bravo. Crew se machucou, mas manteve a calma. Jagger também não está se segurando.
"Bem. Eu não te amo.
Ai. Puta merda. Eu não achava que nada poderia doer mais do que ver minha melhor amiga deitado sem vida em uma cama de hospital, mas isso doeu. Prefiro morrer a sentir uma dor como essa nunca mais.
"Você está mentindo."
Aí está. Mais dor. Tire-me da minha miséria, Deus. Eu não posso fazer isso.
“Eu não estou mentindo, Jagger. Eu não amo você ou Crew e não quero ficar com nenhum de vocês.
Eu me viro para sair, incapaz de fazer isso.
Eu nem estou fora da porta quando o som angustiante de algo caindo no chão faz meus olhos dispararem por cima do ombro. Jagger derrubou toda a sua cômoda. Ele me encara com os lábios pressionados enquanto chuta repetidamente.
Segurando minhas lágrimas, guardo-as para quando estiver no corredor. Uma vez que estou, eu caio no chão.

Capítulo Treze

NEO
“COMO você se sente sabendo que infligiu essa dor a seus melhores amigos?”
Crew e Jagger se mudaram há cinco dias depois que Scar terminou com eles. Eu não esperava, mas não posso dizer que estou desapontado. Agora o medo deles encontrarem Maddie é eliminado. Ela está segura para se recuperar no conforto da nossa casa. Eu a mudei do porão para o quarto de hóspedes, instalando inúmeras fechaduras para ter certeza de que ninguém entraria.
Riley ainda está aqui. Foi um acordo de última hora fechado com Scar, e eu deveria ter lutado mais, mas estou começando a perder toda a luta dentro de mim. Eu me orgulho de ser indestrutível, mas aqueles que parecem fortes são geralmente os jogadores mais fracos. Finalmente posso admitir para mim mesmo, sou fraco. E cada dia que passa, fico mais fraco por desejar Scar.
“Para responder a sua pergunta,” eu começo, mordendo com força o palito preso entre meus dentes. “É uma sensação boa.”
"Claro que sim. Você machucou pessoas. Não é esse o seu objetivo na vida?”
“Não é meu objetivo, por si só, mas não me machuca em nada, então por que eu deveria me importar?”
A próxima coisa que sei é que Scar está enfiando o polegar na minha bochecha inchada. "Que porra é essa?" Eu grito, jogando minha cabeça para trás.
"Hum. Então você sente coisas? Esquisito."
Scar se levanta do lado oposto do sofá onde ela estava sentada. Passos lentos a levam até mim.
“Acho que você só quer que todos sejam tão miseráveis quanto você.”
Eu dou de ombros, não concordando, mas também não discordando.
Ela está na minha frente agora. Agachando-se, ela coloca as mãos nas minhas coxas e eu me contorço involuntariamente. "O que você está fazendo?"
Suas mãos se movem para cima, arrastando ao longo da parte interna das minhas coxas, e eu pego uma mão, removendo-a de mim. "Para de me tocar."

“Isso é o que você queria, não é? Eu. E você?"
"De jeito nenhum." Pego a outra, movendo-a também até que ambas as mãos estejam apoiadas na almofada do sofá, uma de cada lado de mim. “É pela Maddie. Eu não quero você, porra.
Ela se empurra para cima até que suas pernas estejam dobradas e desliza no meu colo. Quando ela segura minha cabeça com as duas mãos, viro para a direita. "Sai de cima de mim, o coração martelando dentro do meu peito.
Virando minha cabeça, ela força o contato visual. "Talvez eu faça. Talvez eu queira provar algo que nunca comi.
“Você provou minha boca, então o que você quer? Meu pau?
Ela não responde, apenas olha para mim com desejo, e eu estou acabado. "Bem. É isso?" Eu agarro sua cintura, puxando-a para perto enquanto levanto meus quadris e dou a ela uma sensação do meu pau protuberante. "Você quer chupar meu pau, Scar?" Seus olhos se arregalam de surpresa e suas mãos caem da minha cabeça. "Isso foi o que eu pensei." Com a mesma rapidez com que subiu, ela desce. Sua cabeça cai enquanto ela caminha na minha frente.
“Eu não posso fazer isso.”
"Certamente você pode. Não é para sempre.”

“Tem certeza Neo?” Ela me fixa com um olhar duro. “Porque parece que perdi Crew e Jagger para sempre, e embora eu possa ter Jagger de volta, não tenho tanta certeza sobre Crew.”
“Se você realmente se importa com eles, você os deixará ir.”
“Você está insinuando que eu não me importo com eles se eu lutar pelo que tivemos?” "Eu acho que eu estou."
“Eles me disseram que lutariam por isso também. Mesmo que eu implore para que não o façam, porque foi o que você me disse para dizer, eles o farão. A ausência deles agora não significa que eles desistiram, e eu também não vou desistir.”
“Você os está segurando, Scar. Você não vê isso? Que tipo de futuro você poderia oferecer a eles quando não pode nem mesmo dar todo o seu coração a nenhum deles? “Feliz, cheio de amor. Algo que você nunca experimentará.”
A verdade em sua declaração bate forte. Então, novamente, quando imagino meu futuro, ele está velado na escuridão. Eu não vejo nada. Não os planos que meu pai traçou para mim. Não uma esposa e filhos, ou uma carreira. Está em branco. Como uma página vazia ainda esperando para ser escrita.
“Eu não preciso de amor. Tudo que eu preciso sou eu mesmo.”
“Continue dizendo isso a si mesmo, Neo. E um dia, quando você acordar sozinho porque o mundo mudou sem você, espero que você se mantenha bem e aquecido.
Scar vai embora e eu agradeço meu telefone tocar imediatamente porque eu não queria pensar nas palavras que ela acabou de dizer.
"Sim, senhor", eu digo no alto-falante do telefone.
“Você tem coragem de deixar esta família quando sua irmã ainda está desaparecida. Leve sua bunda de volta para Essex e ajude nesta busca ou você está morto para mim. Você me ouve? Morto para mim .
“Tenho certeza que já estou, então qual é o ponto?”
“Não use esse tom comigo, Neo. Você tem alguma ideia do que essa confusão fará com minha carreira se Maddie não for encontrada? Tenho equipes de busca em todos os lugares enquanto luto para manter isso fora dos tablóides. Se alguém pegar vento—” “Sua reputação estará em risco e você arrisca a eleição. Sim, pai. Entendo."
“Ouça aqui, seu idiota. Você vai voltar aqui agora e ajudar a encontrar sua irmã ou eu irei pessoalmente lá e arrastarei sua bunda de volta, antes de chutá-la para o meio-fio e cortar você para sempre.
A última coisa que preciso é que ele venha aqui e traga seus grupos de busca com ele. Então eu ganho algum tempo. "Certo. Dê-me alguns dias. Onde quer que ela esteja, ela não vai a lugar nenhum.”
“Você tem quarenta e oito horas. Nem um minuto a mais. Ah, e traga meus malditos arquivos de volta que você roubou da minha mesa. Estávamos muito perto de resolver este caso antes de você roubá-los.
"Arquivos?"
“Não se faça de bobo comigo. Eu sei exatamente o que você fez, e se eu descobrir que você está fazendo isso porque aquela garota Sunder o induziu a isso...
“Nada disso tem a ver com Scar.”

"Bom. Continue assim. Se você deixar aquela garota cravar os dentes em você, eu vou te cortar de tudo. Não há mais dinheiro. Não há mais educação. Você estará fora desta família.
“Eu entendo, pai. Você me lembrou todos os dias nos últimos dez anos da minha vida. Ela é uma cobra. Ficar longe. Não compartilhe nossos segredos. Não seja amigo dela, ou eu perco tudo.
Porra. Eu nem me importo mais. Ele pode manter seu dinheiro e sua reputação. Essa conversa provou que nunca vou corresponder às expectativas dele, então não adianta tentar.
"Bom. Enfie na cabeça e guarde aqui. Seu tom muda abruptamente para um tom ainda mais sério. “Algumas palavras de sabedoria, filho. Você não pode vencer alguém que ama um desafio.” Ele termina a ligação e eu bato meu telefone na almofada ao meu lado.
Não. Mas com certeza posso enganá-lo fazendo-o pensar que estou jogando o jogo dele.
Eu: Encontre-me no Nas Ruínas em uma hora. Vou trazê-lo para cá. Chateado comigo ou não, ainda
temos a Academia para administrar e proteger, e deveres a cumprir.
Jagger: Foda-se. E lembre-se, se você tocar na nossa garota, eu corto a porra da sua garganta.
Eu: Mostre-me sua faca porque eu já fiz e ela adorou pra caralho.
você. Lide com isso você mesmo.
Eu: Faça do seu jeito. E vou continuar fazendo do meu jeito com Scar.
BEM. Não posso dizer que não tentei. Parece que estamos fazendo isso sem eles. Eu nunca planejei que nada disso fosse tão longe. Se a porra do Riley tivesse ficado fora da nossa maldita casa, nada disso teria acontecido, e eles ainda estariam morando aqui. "Eles estão vindo?" Riley pergunta, pisando em suas botas na frente da porta.
"Não. E estou realmente duvidando de sua capacidade de me ajudar nesta situação. Você provou ser a pior Guardiã do mundo que existe.”
Uma mão bate na parte de trás da minha cabeça, sacudindo meu cérebro. Parece que Scar terminou de checar Maddie. "Não fale com ela assim", ela sussurra. “Riley é uma Guardiã muito boa e ela só vai melhorar daqui para frente.”
Eu bato meu peito no dela, andando de costas até que sua bunda bate na parte de trás do sofá.
“Me bata de novo. Eu te desafio, porra.
Com o punho cerrado, ela me dá um soco no ombro. Não é forte, mas o suficiente para me irritar. Seus olhos dançam, as sobrancelhas levantadas. "O que agora?"
Eu aponto um dedo severo para a porta. "Saia pela porra da porta agora, para que possamos terminar essa merda."
"Isso é o que eu pensei", ela murmura, irritando meus nervos. Sua voz sobe o suficiente para ouvi-la claramente. "Você vai primeiro. Eu não confio em você nas minhas costas. Eu zombo, "Tudo bem."
Crew: Scar não tocaria em você com uma vara de três metros. Coloque isso na sua cabeça. Ela odeia você. Ela nunca vai se importar com você. Você não é digno de um pingo de sua afeição.
Eu: Não foi isso que ela disse ontem à noite antes de minha língua abrir as dobras de sua boceta.
Jagger: Não estamos mais trabalhando juntos. Na verdade, Crew e eu estamos trabalhando contra

Eu mostro o caminho, seguido por Riley, e Scar fecha a porta atrás dela, girando a maçaneta para se certificar de que está trancada.
“Aproveitem a caminhada”, digo a elas, pulando no trenó. Sem dar a eles a chance de discutir, eu ligo e saio.
Ei. Não é minha culpa. Quase não há espaço suficiente para dois nesta coisa e eu não estou oferecendo a elas e caminhando em vez disso. Sem mencionar que sou eu quem está trazendo Jude para lá. De jeito nenhum eu vou ter uma conversa fiada com aquele filho da puta durante uma longa caminhada até As Ruínas.
É apenas uma milha. Elas vão ficar bem.
BATENDO meu pé contra a porta do dormitório de Jude, eu a abro, tirando-a de uma dobradiça. Parecia muito foda, no entanto, estava desbloqueado para começar. Ainda não tira minha grande entrada.
"Uau", ele joga os braços para cima na cadeira em que está sentado, "o que está acontecendo?"
Com uma mão segurando a porta aberta, eu me viro em direção ao corredor. "Fora. Agora."
“Não sei o que você pensa—”
“Não foi uma porra de pergunta. Saia para o corredor agora ou vou arrastar sua bunda pela orelha.

"Eca. OK." Ele se levanta, empurra os óculos mais para cima do nariz e volta para a posição de rendição com as mãos flutuando ao lado da cabeça. “Você pode me dizer do que se trata?”
Leva tudo em mim para não bater na cabeça dele quando ele passa por mim, mas... oh inferno, foda-se.
Dobrando meu cotovelo, eu o enfio em seu estômago. Imediatamente, ele se curva e agarra o estômago, grunhindo a cada respiração estilhaçada.
"Você sabe? Depois de toda a merda que você fez, eu realmente esperava alguém que pudesse lutar. Em vez disso, descubro o que é você. Uma puta do caralho.
Seus olhos se erguem, os óculos balançando na ponta do nariz. “Eu não fiz nada.”
Meu punho acerta sua bochecha com força, jogando-o no chão. “Essa mentira vai te trazer muitos problemas se você continuar assim.”
Eu bato o pé e ele levanta as mãos, afastando-me. "Sim. Buceta do caralho.
“Neo. Juro. Não fui eu. EU-"
"Cale-se!" eu rugo. "Cala a boca. Eu sei que foi você, Jude. ”
Seus olhos se arregalam com cautela, e ele engole em seco, seu pomo de Adão tremendo em sua garganta. “Meu nome é Elias. Elias Stanton.
Desta vez, é a ponta da minha bota que encontra seu estômago. Ele sufoca os soluços, afastando-se de mim, até engatinhar como um bebê.
Seu colega de quarto está na cama, observando em estado de choque, mas sem ousar dizer uma palavra ou ajudar. Eu dou a ele um olhar severo, avisando-o de que este será seu destino se ele ousar intervir.
“Levante-se,” digo a Jude.

Tropeçando algumas vezes, ele se levanta, tossindo repetidamente e cuspindo vômito que deve ter subido pela garganta. Uma das mãos levanta os óculos, enquanto a outra acalma o estômago.
Em um movimento rápido, agarro seu braço, arrastando-o para fora da porta aberta. "Eu... eu acho que vou desmaiar."
"Bom. Isso tornará mais fácil levá-lo onde você precisa estar. Eu o soco novamente, observando seu corpo cair no chão do corredor. Alguns caras se afastam antes que eu possa ver seus rostos, mas ouço "oh merda" e "temos que ir". Fico feliz em ver que mantive minha reputação e, no momento, preciso de alguém para fazer meu trabalho sujo.
“Volte aqui,” eu grito, sem saber para quem estou gritando. “Eu vi vocês idiotas. Agora venha aqui. Preciso de uma mão.
Um segundo depois, ninguém menos que Victor Hammond está mostrando seu rosto.
"Maravilhoso. Apenas a torre que eu preciso. Pegue a bunda dele e leve-o para fora. Victor faz o que eu digo sem falar nada, seguindo atrás de mim enquanto eu mostro o caminho para o meu trenó ainda correndo.
Uma vez lá, eu levanto o assento e puxo as cordas duplas que trouxe comigo, então fecho bem. Faço um gesto em direção ao assento. “Basta deixá-lo lá.”
Mais uma vez, Hammond obedece, e Jude agora está pendurado sobre o assento, com a cabeça à esquerda e os pés pendurados à direita. Eu bato a corda no peito de Victor. “Amarre as mãos dele. E faça um bom nó. Nenhum daqueles amores-perfeitos dos quais uma garota poderia se libertar. Em seguida, amarre-o no assento.
Victor hesita e me lança um olhar como se estivesse olhando nos olhos de Satanás. Eu retruco: "Porra, faça isso!"
Ele começa com as mãos de Jude, enrolando a corda em seus pulsos três vezes, antes de dar um nó triplo.
“Ele está acordando,” Victor me diz, embora eu possa ver por mim mesmo.
"Então, derrube-o de volta."
Victor engole em seco, mas não o nocauteia. Em vez disso, ele trabalha mais rápido, amarrando os tornozelos da mesma forma que fazia com as mãos.
"Agora vá. E não se atreva a dizer uma palavra sobre isso a ninguém.
Ele acena com a cabeça em resposta, então corre pela neve, de volta para a entrada do dormitório.
Agachando-me, olho para o rosto de Jude, que está olhando para o chão. “Se você for inteligente, ficará muito quieto.” Seus óculos escorregam pelo nariz e eu piso neles, quebrando a armação.
"O que você está planejando fazer comigo?"
“Voce verá, Jude.” Eu sorrio. “Não me faça estragar a surpresa.”

Eu jogo minha perna sobre o assento e caio enquanto Jude cavalga de bruços atrás de mim. Seria muito fácil ser um idiota agora e ir rápido, mandando-o voando para um banco de neve. Mas isso significa mais trabalho para mim porque preciso levá-lo para as Ruínas. Em vez disso, vou devagar, garantindo que ele fique parado.

Chegamos à Riley e Scar, perto do fim da trilha, e diminuo ainda mais a velocidade. “Vocês garotas parecem com frio,” eu provoco antes de ganhar velocidade novamente e ultrapassá-las. Levando o dobro do tempo que normalmente levaria para chegar lá, finalmente chegamos. Ao mesmo tempo, um Scar e Riley trêmulos saem da trilha, o olhar em seus rostos não tem preço. Trazer Jude aqui agora não era o plano. Eu realmente esperava descobrir quem está trabalhando com ele antes de levá-lo para interrogatório, mas depois da ligação do meu pai, eu sabia que precisava apressar as coisas.
Com alguma sorte, ele vai me contar tudo o que preciso saber.

Capítulo Quatorze

Scar
“QUE IDIOTA,” eu resmungo, passando por Neo, que tem Jude jogado sobre o trenó como se ele fosse um saco de batatas.
Rindo baixinho, ele puxa os pés de Jude, deixando cair seu corpo na neve. “Alguém está amargo.”
“Não me diga, nós estamos amargas. Está congelando aqui fora,” eu rosno, arrastando meus olhos para cima e para baixo no corpo de Neo. “Olhe para você em apenas seu moletom e jeans. Oh sim. Você não precisava caminhar pela neve a pé.” O sarcasmo em meu tom de voz é aparente, e ele come tudo. Neo vive para tornar os outros miseráveis. “Por favor, não me machuque,” Jude choraminga de onde ele está deitado no chão.
Eu me inclino para onde ele está, cotovelos pressionados nos joelhos enquanto olho por cima dele. "Machucar você?" Eu rio maliciosamente. “Nós vamos fazer mais do que isso. Assim que terminarmos com você, você vai desejar nunca ter nascido um Beckett.
"Eu não sou... meu sobrenome é Stanton."
"Mentiroso", eu grito diretamente em seu rosto. “E tão terrível nisso. Você realmente achou que não seria pego?
Ele está tremendo de medo, como deveria estar. Esse cara não tem ideia do que está por vir. Quando acabarmos com ele, saberemos todos os seus segredos.
Quando Neo puxa os pés de Jude, arrastando-o pela neve, eu me levanto e limpo minhas pernas. Com o canto do olho, vejo Riley. Ela está de frente para a trilha, mastigando a unha do polegar ao acaso. Dou uma última olhada em Neo, esperando que ele consiga levar Jude para baixo da escada sozinho.
"Você está bem?" Pergunto a Riley, agora ao seu lado.
Ela se vira para olhar para mim, o polegar ainda preso entre os dentes, e balança a cabeça negativamente. Finalmente tirando a mão da boca, ela deixa cair os ombros tensos. “Temos certeza de que é ele? Eu me sinto tão mal. E se não for e nós...
“É ele, Ry. Não há mais ninguém que possa ser.” Eu pressiono meus lábios em uma linha fina, esperando que ela veja que isso não é em vão.
Seus olhos tristes me mostram o reflexo dos meus quando olho para ela. “Mas e se não for?”
Coloco um braço em volta do ombro dela, conduzindo-a até o alçapão aberto para os túneis. “Então eu acho que nós realmente fodemos tudo.”
Quando chegamos lá, Neo tinha as pernas de Jude desamarradas e o estava seguindo escada abaixo.
Estou olhando para baixo quando Neo olha para cima. Ele para no meio do passo. Um pé no degrau abaixo do outro.
"O que?" Eu bufo com a pergunta, me perguntando por que ele está colocando sua atenção em mim e não em Jude.
"Nada." Ele balança a cabeça e continua sua descida.
Neo é tão estranho às vezes. A palavra estranho pode ter tantos significados diferentes. Pelo menos para mim, pode. Pode significar estranho, confuso, estranho, fantástico, assustador, misterioso. Minha referência a ele como estranho é definitivamente confusa.

Ele pode ser um idiota total - o pior absoluto. Então, há momentos como esse em que olho para ele e me convenço de que ele não é tão ruim assim. Eu tento justificar suas ações na minha cabeça e funciona por um tempo. Isto é, até que ele me mostre suas verdadeiras cores novamente. O preto é o que mais vejo. Que também é a minha cor favorita.
Estou na metade da escada, Riley logo acima de mim, quando Jude sai correndo.
Eu bato no chão e observo. Jude está pelo menos um metro e oitenta à frente de Neo, olhando por cima de seus ombros, mas ainda correndo freneticamente. Neo o está perseguindo enquanto grita palavrões.
“Devemos ajudar?” Eu pergunto a Riley, os olhos ainda nos caras enquanto eles desaparecem na escuridão dos túneis. Apenas um vislumbre de luz mostra o caminho das arandelas nas paredes, mas eles estão tão lá embaixo que eu as perco de vista.
“Não. Ele não pode ir muito longe. Neo vai pegá-lo.
Levamos nosso tempo caminhando até o covil de Jude. Já se passaram uns bons quinze minutos quando chegamos lá e encontramos Neo sentado nas costas de Jude, digitando em seu telefone.
“Já estava na hora. Eu não trouxe a outra corda para amarrar as pernas dele, então preciso que uma de vocês abra a porta.”
Vou direto para a porta, sabendo a combinação de memória. Uma vez aberta, Neo arrasta Jude para dentro pelo braço.
Riley fica de braços cruzados, apontando a lanterna, e embora possamos usar uma mão para amarrá-lo à cadeira que Neo montou, sei que ela não está pronta para participar disso. A cadeira não é nada extravagante. Não é uma cadeira elétrica como ele realmente merece. Apenas uma velha cadeira de escritório que estava aqui embaixo com uma pilha de cordas e um pouco de fita adesiva.
Neo o joga no chão e, quando Jude começa a implorar por misericórdia, ele pega a fita adesiva e puxa uma longa tira dela. Usando os dentes, ele o arranca do rolo.
“Quando estivermos prontos para ouvir você falar, vamos deixar você.” Ele coloca a fita na boca de Jude, que imediatamente começa a soluçar. Lágrimas caem na fita prateada e meu coração se estilhaça. Não porque ele não mereça isso depois de tudo o que fez, mas porque ainda sou humana e carrego uma grande empatia pelos outros.
“Ajudinha aqui,” Neo late, ajustando a corda atrás da cadeira.
Eu passo ao lado dele e ele me ordena para segurar as mãos de Jude no lugar enquanto ele as amarra com força. Em seguida, amarramos suas pernas para trás, garantindo que ele não possa correr, e quando a mesma corda é amarrada à cadeira, sabemos que ele não vai a lugar nenhum.
"Tudo bem", eu digo em uma expiração cortada enquanto bato minhas mãos ao meu lado, "o que vem a seguir?"
“Agora, temos respostas.” Ele se agacha na frente de Jude e começa seu discurso. “Sabemos que Elias Stanton morreu há vinte anos. Também sabemos que você é Jude Beckett. Então você pode largar o ato agora. O que queremos saber é por que você fez isso e quem está ajudando você?
Jude balança a cabeça negativamente, gaguejando atrás da fita e lutando para liberar as mãos e os pés.
“Tire a maldita fita,” Riley estala. “Ele não pode falar com a boca coberta.”

Neo vira o pescoço para olhar para ela. "Eu pedi a porra do seu conselho?"
E assim, toda a justificativa para suas ações desapareceu, mais uma vez.
Riley exala profundamente, girando e encarando a porta.
"Você poderia tentar ser humano por cinco malditos minutos?" Eu rosno para Neo. Calor corre pelo meu corpo enquanto atendo Riley. "Ignore-o."
“Não é ele. Estou acostumada com seus modos idiotas neste momento. Eu simplesmente não posso deixar de sentir que tudo isso está errado.”
O som da fita sendo arrancada da boca de Jude nos faz olhar para onde ele está preso à cadeira. Ele vomita palavras rapidamente, tentando tirá-las todas enquanto tem voz. “Tem que haver outro Elias Stanton. Você pegou o cara errado. Juro. Não fui eu.”
Neo levanta a mão e, com a palma da mão aberta, dá um tapa forte no rosto de Jude. Riley estremece, enterrando o rosto no meu peito. Eu envolvo meus braços em torno dela e sussurro: "Você quer ir embora?"
Ela acena com a cabeça, então eu a levo para fora da sala sem ao menos dizer a Neo. Ele não merece essa cortesia.

Deixando a porta aberta, iniciamos nossa caminhada pelos túneis. “Isso tudo vai acabar logo,” eu asseguro a Riley, ou pelo menos tento.
“Não, não vai”, ela argumenta. "Claro. Maddie está segura e bem, mas isso é apenas o começo”. Ela para de andar, olhando para mim com olhos vermelhos que ameaçam chorar. “O que acontece quando eles descobrem a verdade? Eles o matam?
"Eu não sei", eu digo a ela, sinceramente. “Eu realmente não sei.”
Começamos a andar novamente, e quando estamos no meio do caminho, avistamos Crew e Jagger vindo em nossa direção.
Meu coração pula mil batidas. O suor brota na minha testa e meus joelhos ficam fracos. "O que eu faço?" Eu sussurro para Riley, pegando a mão dela na minha. Isso me faz sentir menos sozinha. Como se eu tivesse alguém ao meu lado quando estou prestes a desmoronar.
“Ouvi-los, eu acho.”
Ao vê-los agora, quero mais do que tudo correr para os braços deles e dizer que menti. Que eu os amo e nunca mais quero me separar deles. Eu preciso que eles saibam que não tenho sentimentos por Neo e ele me forçou a fazer isso.
Mas quando eles estão bem na minha frente, olhando para mim como se eu fosse um forasteiro, contornei-os, levando Riley comigo.
“Eu não posso fazer isso,” eu digo em um tom abafado, sufocando minhas próprias lágrimas. “Não posso olhar nos olhos deles e mentir de novo.”
“Scar,” Crew grita. "Espere."
Paro de andar, fecho os olhos e respiro fundo.
Eu não posso fazer isso.
Seus passos atrás de mim carregam o peso de um cavalo. Cada passo é ensurdecedor conforme ele se aproxima cada vez mais de mim.
"Podemos falar?"
Abro os olhos, uma lágrima se soltando e escorrendo pela minha bochecha enquanto digo, “Não.”
Eu simplesmente não posso.

Capítulo Quinze

JAGGER
“PELO MENOS sabemos que eles estão seguros desde que Neo está com Jude. Ainda. Não entendo por que ela está sendo tão fria.
"Eu te disse. Ela não dá a mínima,” digo a Crew, que está andando ao meu lado.
"Não. Ele fez alguma coisa. Eu sei disso, porra. Não sei você, mas sei que o que tive com ela foi real.
Meus pés param de se mover, a raiva correndo em minhas veias. “Você está insinuando que o que eu tive com ela não era real? Você acha que ela foi apenas uma aventura rápida?
“Não disse isso. Mas se você tem tanta certeza de que ela se voltaria contra você tão rapidamente, então você não deve ter tido o que eu tive com ela.
“Foi fodidamente real! Foi a coisa mais real que já senti na minha vida, então não aja como se seu relacionamento com ela estivesse acima do meu.
"Acalma-te homem. Eu não estava insinuando nada. Olha. Nós dois estamos com raiva agora. Ambos machucados pra caralho. Mas se queremos recuperá-la, temos que dar a ela o espaço que ela precisa enquanto lutamos por ela nos bastidores.”
Ele tem razão. Eu tenho estado uma bagunça ultimamente, e Crew é o único saco de pancadas que eu tenho agora, então eu tenho descontado toda a minha agressividade nele. Porra. Eu não posso comer. Eu não consigo dormir. Eu fui para a casa duas vezes, só para tentar dar uma olhada nela, porque eu sinto muita falta do rosto dela. Nas duas vezes, falhei. Neo trocou a porra das fechaduras das portas e todas as cortinas foram fechadas.
Inferno, talvez Crew e eu devêssemos amarrar aquele filho da puta em uma cadeira ao lado de Jude, e podemos realmente colocar essa merda de lado.
Aproximamo-nos da porta, reparando logo que está aberta.
Crew zomba. “Ele é muito corajoso, deixando a porta aberta para qualquer um ver o que tem lá dentro.”

“É Neo. Ele não se importa.
Meu telefone vibra no meu bolso, então eu coloco a mão dentro. Quando eu puxo para fora, vejo que é a mãe de Scar. "Porra. A Sra. Sunder está me ligando.
“Não responda. Basta enviá-la para o correio de voz.
Eu toco no botão Recusar e coloco meu telefone de volta no bolso. Quer saber o que ela quer?
Assim que entramos na sala, meus olhos estão arregalados.
“Que porra é essa, Neo!” Corro até onde Jude está amarrado à cadeira, com os olhos esbugalhados e ensanguentados. "Você perdeu a cabeça?"
“Queremos respostas e ele não as dará, então estamos fazendo isso da maneira mais difícil.” Ele continua a sufocar Jude, não permitindo que ele respire.
"E como diabos você vai conseguir respostas quando ele estiver morto?" Crew agarra o braço de Neo, puxando e puxando sem sucesso. Na verdade, tenho certeza de que Neo apenas aumentou seu aperto.
Sem nenhum processo de pensamento por trás disso, eu levanto meu punho e o acerto bem no lado da cabeça de Neo, forçando-o a soltar.

Neo tropeça para a direita, segurando sua própria queda. “Que porra!” ele grita enquanto ao mesmo tempo se lança sobre mim. Dou um passo para o lado e ele erra, caindo direto no chão.
"Ele quase matou a porra da minha irmã!" ele grita ainda mais alto. “E daí se ele morrer?”
Crew e eu observamos enquanto ele se levanta, os punhos ensanguentados cerrados ao lado do corpo, os dentes à mostra.
“Essa não é a maneira de retribuir pelo que ele fez. Você quebra a cara dele e ele não consegue falar. Você o mata e não ganhamos nada.
“Você está certo,” Jude murmura, mas é alto o suficiente para nós ouvi-lo. Todos nós nos silenciamos, sem fazer um único som. Com o queixo no peito, ele engasga e gagueja, mas consegue dizer: “Elias Stanton está morto”.
Arrepios percorrem minha espinha com sua admissão. Sabíamos que isso era verdade, mas ouvi-lo dizer isso em voz alta faz todo o inferno que passamos valer a pena.
“Veja,” Neo brinca, “é por isso que eu fiz o que fiz. E é por isso que continuarei fazendo o que estou fazendo até que a verdade saia de sua garganta miserável. De uma surra a outra.”
Neo caminha até Jude com um movimento lento e constante, o peito inflado, os punhos ainda cerrados. “Por que você tentou matar minha irmã?”
Jude levanta a cabeça, piscando rapidamente. "Sua irmã?"
Neo uiva, acertando seu rosto. “Não se faça de bobo comigo, garoto.”
“Eu... eu juro. Eu não fiz nada para Maddie.
Crew e eu compartilhamos algumas palavras não ditas, mas sei que ele está pensando a mesma coisa que eu, então pergunto: "Então, como você sabe o nome dela?"
“Eu sei quem ela é. Eu sei quem todos vocês são. Eu memorizei tudo o que há para saber sobre os Sangue Azul. Mas eu não a machuquei. Nunca quis machucar ninguém. Eu só... queria ser um de vocês.
Neo solta uma risada. "Um de nós? Você fez toda essa merda porque quer ser um de nós? Sua voz se eleva a cada palavra que sai de sua boca. “Você nunca será um de nós. Você é um consanguíneo. Um mestiço. O pior tipo de Beckett porque você foi criado como um peão nesta guerra travada contra os Sangue Azul anos atrás.
Tudo o que Neo está dizendo é verdade. No diário de Betty Beckett, ela implorou a seus predecessores que fizessem o que fosse necessário para derrubar os Sangue Azul, mesmo que isso significasse engravidar membros femininos para manchar as linhagens. Isso é exatamente o que Jeremy Beckett fez com Kenna Mitchell. Jude nasceu para nos destruir e tem tentado durante todo o ano letivo.
Jude soluça um pouco mais, ranho e lágrimas se misturando e escorrendo por sua boca. “Eu não queria que ninguém se machucasse. Juro."
Neo endireita as costas antes de socá-lo, enviando a cabeça de Jude para a direita. “No entanto, alguém o fez.” Flexionando os dedos, ele se vira e se dirige para a porta. Ele para na porta, as mãos pressionadas em cada lado da moldura enquanto olha para os túneis. “Vejam se vocês conseguem tirar alguma coisa dele. Caso contrário, coloque uma fita na boca dele e tentaremos novamente amanhã. Então ele vai embora.
Crew começa a interrogar Jude, muito menos agressivamente do que Neo. Enquanto ele está trabalhando nele, pego meu telefone e ouço a mensagem de voz que a mãe de Scar deixou.

"Uh. Sim. Jagger. Sua voz é baixa, até mesmo em pânico. “É Luna Sunder. Estou tentando falar com Scarlett. É imperativo que ela me ligue imediatamente. Acabei de ouvir sobre a pobre Maddie Saint e estou fora de mim. Meu marido me informou que ela foi sequestrada. Se Scarlett não retornar minha ligação na próxima hora, serei forçado a ir buscá-la, então sei que ela está segura.
Eu termino a ligação e imediatamente deixo escapar: "Foda-se!"
Os olhos de Crew disparam por cima do ombro. "O que?"
“Temos que ir. Tape a boca dele. Certifique-se de que as cordas estejam seguras.
"Cara." Ele joga as mãos para cima. "Diga-me o que diabos aconteceu."
“A mãe de Scar ligou. Se ela não retornar a ligação dentro de,” eu olho para o carimbo de hora da ligação no meu telefone, “vinte minutos. Ela está vindo para cá.
Droga. Eu sabia que deveria ter apenas atendido a ligação. Não há outro motivo para a Sra. Sunder ligar para o meu telefone, a menos que fosse importante. A notícia sobre o desaparecimento de Maddie parece ter vazado, o que só pode significar uma coisa, Sebastian Saint vai perder a cabeça. Ele ofereceria seus filhos antes de deixar o público vê-lo sob uma luz negativa.

Capítulo Dezesseis

Scar
“VOCÊ TEM QUE FAZER ISSO, Scar. Basta seduzi-lo e forçar a verdade a sair.
O canudo saindo do meu copo de chá gelado balança entre meus dentes. "Mais fácil falar do que fazer."
Eu ouço o que Riley está dizendo, mas ela não entende como é difícil fingir com Neo. Tentei. Subi no colo dele e dei o meu melhor, e assim que ele abriu a boca, deixando suas palavras venenosas saírem, eu me retraí. Eu perdi. Eu desisto. Porque eu sabia que não havia nenhuma maneira no inferno que eu pudesse manter essa farsa. O pensamento por si só me faz sentir suja. É Neo, pelo amor de Deus.
“Bem, você tem que fazer alguma coisa porque esse pesadelo precisa acabar. Estou pronta para acordar e aproveitar o resto do meu último ano. Amarre-o na cama se precisar. Deixe-o lá até que ele revele todos os seus segredos.
Agora ela está falando. Posso não ser capaz de seduzir Neo, mas posso torturá-lo até o inferno. Não vou machucá-lo fisicamente, mas com certeza posso foder com ele emocionalmente. Isso pode funcionar.
Ela continua falando, enquanto as rodas na minha cabeça giram. “Depois que você souber, você pode trazer seus caras de volta e mandar Jude embora ileso, para que nunca mais tenhamos que vê-lo novamente.”
Deixei o canudo escapar da minha boca e coloquei meu copo na mesa de cabeceira. “Isso pode realmente funcionar.”
“Mandar Jude embora ileso?”
"Não. Isso nunca vai funcionar. Os caras nunca aceitariam isso. Mas eu poderia amarrar Neo e forçá-lo a sair dele.
Riley fica quieto novamente. Eu sei que ela está preocupada com Jude. Estou lutando muito para entender o porquê, já que ela sabe tudo o que ele fez. Eu atribuo isso a ela não acreditando que é ele e atribuo isso a ela esperando que em algum lugar lá esteja o cara por quem ela começou a se apaixonar. Talvez ele seja, mas isso não muda tudo o que ele fez. Empurrar Maddie e mantê-la em coma, roubar a identidade de um cara morto e me aterrorizar. Ela pode ter em seu coração perdoá-lo, mas eu com certeza não. Na verdade, agora que sei que estou segura lá fora, uma grande parte de mim quer voltar para onde ele está amarrado e arrancar a verdade dele.
Mas primeiro, preciso coletar meu segredo que Neo afirma ter.
EU OLHO para a minha roupa, ou a falta dela. Tecnicamente, não é minha, é de Riley, mas ela me emprestou para passar a noite. Camisola de cetim rosa bebê com decote em V de renda. Eu quero vomitar só de olhar para essa cor em mim, mas não vou negar que meu corpo está incrível.
"Você realmente acha que ele vai aceitar isso?"
“Garota, você é uma bomba. Se ele não o fizer, tenho certeza de que todos os outros caras desta Academia o fariam.

“Não é exatamente o que estou procurando, Ry. Preciso que Neo faça o rastejamento. Ugh . Neo e a palavra 'Rastejar' não combinam.

“Neo é uma vagabunda. Claro que ele vai aceitar. Leve-o para a cama, algeme seus pulsos com isto,” ela mostra dois pares de algemas – eu nem me preocupo em perguntar por que ela as tem, “depois seus tornozelos, e comece seu interrogatório.”
“E o que acontece quando ele não me contar nada? Eu o deixarei ir, para que ele pudesse retribuir o favor e me algemar na cama?
"Não. Você deixa ele lá. Não importa quanto tempo demore.”
"Você tem um osso implacável aí, não é?"
Ela sorri. “Apenas para aqueles de quem não gosto, e Neo está no topo dessa lista.”
Eu aceno repetidamente, meus pensamentos tirando o melhor de mim. Isso vai ser fácil. Eu posso fazer isso. "Ok", eu deixo escapar. “Eu vou entrar.”
Suas sobrancelhas balançam um pouco quando ela diz: "Boa sorte".
Com os ombros para trás e o peito estufado, dou um pequeno impulso ao decote com as mãos antes de abrir a porta do quarto.
Antes de sair, um baque na janela me faz virar. "O que é que foi isso?"
Riley salta da cama e eu fecho a porta.
“Não faço ideia, mas acho que algo atingiu a janela.”
Nós duas corremos para lá. Antes de abrir as cortinas, é atingida novamente. Riley e eu trocamos um olhar inquieto. "Alguém está lá fora", eu digo a ela.
Riley abre um pequeno canto da cortina e olha para fora. Quando ela exala um suspiro de alívio, eu respiro um pouco melhor. "É Crew e Jagger", diz ela, enviando meu coração de volta à minha garganta.
"Merda." Eu suspiro. “O que você acha que eles querem?”
"Você. Claro. E se você não sair, eles podem tentar entrar.”
Eu lambo meus lábios secos, colocando meu cabelo atrás das orelhas. "Você tem razão. Eu deveria ir lá? É uma pergunta, mais do que uma afirmação, porque preciso que ela me diga o que fazer. Eu odeio a posição em que estou e não consigo pensar racionalmente.
Riley abre as cortinas e eu disparo: "O que você está fazendo?"
“Eles obviamente nos veem. Só há uma maneira de descobrir por que eles estão aqui. Ela empurra o peitoril da janela alguns centímetros para cima e se abaixa, enfiando a boca na abertura. "O que você quer?" ela grita, e meus olhos disparam para a porta com medo de que Neo a ouça.
"Diga a Scar para sair ou vamos entrar." Essa é a voz de Jagger.
Ela levanta a cabeça. "Eu te disse."
“E seja rápida. Está muito frio aqui fora. Desta vez é Crew.
"OK." Eu concordo. "Eu vou lá fora."
Riley cruza o quarto até a minha cama e pega seu roupão rosa chiclete que combina com a camisola que estou usando. "Põe isto."
"Certo. Não preciso que eles me vejam nisso e pensem que realmente estou dormindo com Neo.
"Bem, isso é o que eles deveriam pensar, então..."
“É verdade, mas prefiro não enfiar isso goela abaixo. Fique de olho. Certifique-se de que Neo não descubra que estou com eles.
Ela acena com a cabeça em resposta, e eu a agradeço.

Uma vez que tenho o roupão bem amarrado na cintura, saio correndo do quarto antes que mude de ideia e os deixe entrar em casa. Talvez isso fosse mais fácil; deixe-os descobrir a verdade sobre o que está acontecendo por conta própria.
Neo não podia me culpar por isso. Não seria minha culpa se eles entrassem e encontrassem Maddie.
Estou andando pelo corredor, Riley logo atrás de mim, quando ouvimos o som da porta do quarto de Neo se abrindo. "Onde vocês dois estão indo?" Neo pergunta.
Riley e eu trocamos um olhar antes de ela dizer: “Maddie precisa de um pouco de água. Scar vai descer para pegar e eu vou até o quarto dela esperar com ela. Isso é um problema?"
Eu amo o lado sarcástico de Riley. Não vejo isso com frequência, mas sempre que vejo, lembro-me de que ela tem alguma luta dentro dela.
"Ela esta bem?"
"Maddie?" Eu pergunto, antes de responder a minha própria pergunta. “Sim, ela está bem. Apenas com sede. Isso é tudo."

Neo caminha em nossa direção lentamente, vestido com um short preto de ginástica. Há um olhar suspeito em seus olhos que me diz que ele sabe que estamos tramando algo. “Talvez eu devesse dar uma olhada nela. Certificar-me de que ela está bem.
"Por que?" Eu bufo. “Ela está bem, Neo. Estamos tendo algum tempo de menina. Volte para o seu quarto e nos deixe em paz.
Ele continua vindo, seus olhos fixos nos meus, mesmo quando ele passa por nós. Não é até que ele chega à porta do quarto de Maddie que ele finalmente quebra o olhar duro. "Vá!" Eu digo a Riley em um grito sussurrado.
Riley corre para onde Neo está abrindo a porta de Maddie, e eu passo por eles e desço as escadas.
Espero que Riley pense rápido e não estrague isso.
Meus pés não param até pisar em minhas botas de neve. Olhando por cima do ombro, procurando por Neo, lentamente abro a porta, tentando não fazer barulho. Esta casa é antiga e a porta é conhecida por ranger alto. De alguma forma, eu faço um bom trabalho para garantir que isso não aconteça.
Antes mesmo de meus pés tocarem o chão, sou recebida pelos caras. “Por que Neo trocou as fechaduras?” Jagger pergunta, sua expressão carregada de raiva.
Porque ele está escondendo a irmã desaparecida lá dentro e não quer que nenhum de vocês a encontre.
Obviamente, não posso dizer isso, então vou com uma verdade parcial. “Eu... não sei por que Neo faz tudo o que faz, para ser honesta.”
“Sua mãe ligou. Você precisa ligar de volta o mais rápido possível ou ela está ameaçando vir aqui.
Meus olhos se arregalam. Eu não estava esperando isso. “Ela disse o que queria?” Jagger balança a cabeça enquanto olha para o cobertor de neve a seus pés. Ele enfia a mão no bolso, tira o telefone e o entrega para mim. Ele me odeia. Ele não consegue nem olhar para mim.
“Aperte o Play.”
Eu faço o que ele diz e coloco o telefone no meu ouvido, ouvindo a mensagem de voz que minha mãe deixou no telefone de Jagger. Cada segundo que passa faz meu coração bater mais rápido.
Assim que termino de ouvir, digito o número dela e ligo de volta. Enquanto toca, digo aos rapazes: “Ela não pode vir aqui. Ela vai me fazer sair e não há como eu ir agora.
“Estranho como as coisas mudam. Apenas algumas semanas atrás, você estava implorando para sair daqui. O que está prendendo você?
Reviro os olhos com as palavras de Jagger porque sei o que ele está insinuando, que Neo é quem me mantém aqui. Como em nosso relacionamento inexistente.
"Scarlett! Graças a Deus! Você está bem?"
“Estou bem, mãe. Não há necessidade de vir aqui.”
Meu olhar dança entre Crew e Jagger, e quando noto Crew tentando dar uma olhada no decote em V do meu roupão, seguro o telefone entre minha bochecha e ombro e aperto o laço.
“Desde quando ela usa rosa?” Crew pergunta a Jagger, sem tirar os olhos de mim. Tentando ignorá-los, ouço minha mãe divagar sobre o sequestro de Maddie, do qual estou bem ciente.
“Eu ouvi, mãe. E também sei que o Sr. Saint está fazendo tudo o que pode para recuperá-la.
“Deixe isso para aquele filho da puta e a pobre garota nunca será encontrada. É por isso que seu pai e eu, junto com as famílias Vance e Cole, estamos organizando uma equipe de busca.
“Você não pode fazer isso,” eu cuspo, desejando ter pensado antes de falar. “Quero dizer, deixe Sebastian lidar com isso. É a filha dele.
“Você sabe onde Sebastian Saint está agora, Scarlett? Ele está na capital do estado para sua campanha. As eleições são na próxima semana. Não há nenhuma maneira no inferno que ele está fazendo qualquer coisa para ajudar sua filha.
Eu ouço as palavras e sei que ela está absolutamente certa. Se eu não soubesse que Maddie estava segura, encorajaria a busca. Mas ela está segura e, até terminarmos o que começamos, não podemos deixar que a encontrem.
"OK. Então deixe-me ajudar. Eu olho para Crew e Jagger. “Não há necessidade de todos vocês virem aqui. Vamos pesquisar esta área e todos vocês se concentram nas áreas vizinhas em casa. Temos O Guardião...”
Minhas palavras desaparecem quando percebo o que acabei de dizer. Mencionei o Os guardiões — Riley. Sobre quem eu não deveria saber. Crew e Jagger balançam a cabeça em aborrecimento.
“Encerre a ligação,” Crew resmunga.
"O que você acabou de dizer?" Mamãe pergunta, com seriedade em seu tom.

"Eu... hum... eu quis dizer que temos Guardiões da Galáxia jogando no centro comunitário agora, então tenho que ir antes que perca o final."
"O que aqueles meninos Ilegais estão dizendo a você, Scarlett?"
Eu odeio quando ela diz meu nome assim. Como se eu fosse uma criança.
“Nada, mãe. Eles são apenas meus amigos agora. Eu mudo de assunto rapidamente, para que ela não me pressione mais sobre o meu acidente. “Deixe eu e meus amigos coordenarmos uma busca aqui, ok? Não há necessidade de se preocupar. Maddie será encontrada.

“Isso ela vai. Assim que o jornal local descobrir e se tornar público, ela será encontrada. “Mas isso não vai acontecer, certo? Os Sangue Azul vão cuidar disso?
“Não se eu puder evitar.”
Meu coração cai para o meu estômago. "OK. Eu tenho que ir, mãe. Eu ligo para você se encontrarmos alguma coisa, e você faz o mesmo.
Termino a ligação antes que ela possa dizer qualquer outra coisa. A partir de agora, não parece que corremos o risco de nossos pais aparecerem aqui.
Quando devolvo o telefone para Jagger, ele aperta minha mão de volta, o telefone pressionado entre nossas palmas. “Por que você não quer ninguém procurando por Maddie aqui? Ela é sua melhor amiga. Você não quer que ela seja encontrada?
“Claro que sim,” eu bufo. “Mas ela não está aqui. E se eles vierem para a Academia, corremos o risco de encontrar Jude.
Crew se aproxima de mim, as mãos enfiadas nos bolsos da calça jeans. “O que você está escondendo, Scar?” Ele puxa uma mão do bolso e estende a mão, desamarrando meu roupão.
"E o que diabos você está vestindo?"
Em movimentos curtos e espasmódicos, amarro o roupão de volta. Vou seduzir seu melhor amigo para a cama dele, depois algemá-lo e descobrir o que ele sabe que pode destruir minha família.
Mais uma vez, não posso dizer isso, então digo: "Não é da sua conta".
Jagger olha para mim com desgosto, seu lábio torcido. "Quem diabos é você?"
“Alguém que você não conhece mais.” Eu me viro e subo as escadas, mas no verdadeiro estilo dCrew, ele agarra meu braço, me parando.
“Você não precisa fazer isso.”
Eu engulo o nó na garganta e digo: "Sim, eu tenho." Então afasto meu braço e corro para dentro de casa, batendo a porta atrás de mim.
Sim eu tenho.

Capítulo Dezessete

Scar
"AQUI ESTÁ", digo a Maddie, entregando-lhe um copo de água no qual ela me alfineta com uma expressão perplexa.
"Onde você estava?" ela pergunta, pegando a água e levando a borda aos lábios, segurando-a ali.
"Fui buscar sua água." Com as sobrancelhas esticadas, sutilmente inclino minha cabeça para Neo. "Você estava com sede, certo?"
"Sim. Muito mesmo.” Ela toma um gole de água, ainda confusa. Eu esperava que Riley já tivesse cuidado disso, mas parece que todos eles estiveram aqui, se divertindo juntos. Estou surpresa com a tranquilidade na sala. Não há tensão. Nenhuma palavra suja saindo da boca de Neo. Todos os três parecem relaxados e contentes. Riley está sentada na cadeira de rodas de Maddie ao lado da cama, com os braços apoiados nos braços da cadeira. Neo está de lado ao pé da cama, segurando a cabeça com a mão. E Maddie está deitada, bebendo água para caramba.
Ela termina a última gota e me devolve o copo. "Sim. Eu estava com sede.
Pego o copo, segurando-o com ambas as mãos, e balbucio as palavras obrigada , enquanto Neo observa Maddie como se ela fosse um objeto frágil que precisa de cuidados. Ela é frágil, mas Neo sempre a mimou pra caralho. É quase doentio.
Neo agarra o pé de Maddie através do cobertor, apertando-o, embora sua falta de resposta me diga que ela não sentiu. "Descanse um pouco. Eu vou fazer o mesmo. De volta à escola amanhã.
Ele rola para fora da cama e se posiciona bem na minha frente. "Eu preciso falar com você."
“Estou saindo com minha—”

"Agora."
Eu suspiro. “Me dê dez minutos.”
Ele pressiona seus lábios na minha bochecha em um beijo casto. “Nem mais um minuto.”
Fingindo um sorriso, ele olha para Maddie. "Boa noite, irmã."
Com raiva, limpo a umidade da minha bochecha. Como ele ousa?
“Tudo bem, senhoras,” Riley diz enquanto se levanta, “Eu também vou para a cama. A o manhã vai chegar muito cedo.
"Eu estarei lá em breve."
Sua resposta é uma piscadela e as palavras: "Espero que não seja tão cedo". Seus olhos se arrastam para cima e para baixo em meu corpo, observando seu roupão que está cobrindo sua camisola que ainda estou usando. Quase esqueci o que devo fazer esta noite e, agora que me lembro, gostaria de poder esquecer de novo.
Uma vez que Riley sai, fechando a porta atrás dela, eu me sento na beira da cama ao lado de Maddie. "Como vai?" Eu pergunto a ela.
“Bom, na verdade. Na verdade, com a ajuda do meu terapeuta hoje, consegui me levantar.
Eu pego a mão dela, dando-lhe um aperto. “Estou tão orgulhosa de você, Mads. Sua força sempre foi tão admirável.”
Quando digo isso a ela, não me refiro apenas à sua força física. Maddie é mentalmente forte. Ela passou por tanta coisa em seus curtos dezoito anos de vida. A perda de sua mãe, lidar com um pai viciado em trabalho que está ausente há anos, e agora isso - sua queda e sua recuperação.
"De mim?" Ela ri. “Você é a forte. Olhe para todo o inferno que aqueles caras fizeram você passar, mas aqui está você, mais forte do que nunca e namorando um deles.
Eca. Não me lembre.
“Falando nos caras”, ela continua, “alguém de vocês ouviu falar do Crew?”
Eu rolo meus lábios, sem saber o que dizer. Não querendo pensar demais, eu apenas minto.
"Não."
"Bom."
Minha surpresa em sua resposta é mostrada com meus ombros puxados para trás e testa enrugada. "Bom?"
Sua voz cai algumas oitavas. "Posso te contar um segredo?"
"Claro que você pode. Lembra quando costumávamos nos chamar de nossos diários humanos? Isso ainda está de pé.
Maddie engole e olha ligeiramente para baixo enquanto fala. “A verdade é que acho que alguns dos meus sentimentos por Crew foram embora com minhas memórias, Scar. E isso me assusta.”
"Eu não entendo. Você está dizendo... que não ama mais o Crew?
"Não", ela deixa escapar. “Quero dizer, sim. Ou não. Não sei. Claro que eu o amo. Mas não tenho mais certeza do que esse amor significa.”
Eu deveria estar feliz em ouvir isso. Eu deveria estar muito feliz, mas em vez disso, me sinto triste. Triste pelo minha amiga, que já perdeu tanto. Eu odeio vê-la perder mais.
“Dê um tempo, Mads. Tenho certeza que tudo vai voltar.”
Ela levanta a cabeça, forçando um sorriso. "Você tem razão. Só estou sendo boba.
"Não, você não está", eu garanto a ela. “E sempre que quiser conversar, estou aqui. Não sou boa em dar conselhos, mas sempre vou ouvir.”
"Obrigada." Ela enxuga uma lágrima de sua bochecha com nossas mãos cerradas. “Agora vá para a cama. Você tem aula amanhã.
"Sim mãe." Eu bufo.
Assim que saio do quarto dela, sinto o peso de mil tijolos no peito.
É legal. Posso entrar totalmente no quarto de Neo e seduzi-lo com meu corpo, só para poder amarrá-lo.
Sou Scarlett Sunder e, quando quero algo, consigo. E agora, quero saber esse segredo, para poder guardá-lo, se for preciso.
Depois de uma rápida parada no meu quarto, na ponta dos pés para não mexer com Riley, coloco as algemas no bolso do meu roupão e sigo para o quarto de Neo.
Assim que chego lá, bato suavemente na porta. “Neo,” eu digo, meu tom baixo. Quando ele não responde, eu bato novamente. Desta vez mais alto.
A porta se abre e fico cara a cara com um Adônis encharcado. Pingando da cabeça aos pés, apenas com uma toalha enrolada na parte inferior do tronco.
“Jesus, Scar. Eu estava no meio de um banho.
Não olhe para baixo. Não faça isso, Scar.

Em vez disso, fixo meus olhos nos dele, onde eles são bons e seguros. “E eu deveria me desculpar por interromper você? Foi você quem me disse para vir falar com você, então por que você estava tomando banho?

“Eu disse dez minutos e já se passaram quinze.” Ele se vira, deixando a porta aberta para mim. Entro, fechando-a atrás de mim antes de enfiar as mãos nos bolsos, sacudindo acidentalmente as algemas. Eu os seguro com força, para que não façam outro som. “Sobre o que você quer conversar?”
Ele vasculha algumas camisas em sua gaveta, antes de pegar uma branca grossa. "Por que você tinha neve em seu roupão quando veio ao quarto de Maddie?"
"Eu não tinha."
"Você tinha. Então, ou você saiu para derreter neve para a água de Maddie, ou estava lá fora fazendo outra coisa. Qual é?"
"Você me pegou", eu sorrio com sarcasmo. “Eu queria a água dela bem gelada, então foi exatamente o que fiz.”
Ele entra no banheiro e aproveito a oportunidade para esconder rapidamente as algemas debaixo da cama. "Você está zombando de mim?" ele pergunta quando ele retorna.
“Parece que estou?”
Pelo amor de tudo que é sagrado, não posso deixar de ser amarga com esse cara. Mesmo quando ele está parado lá...
Oh. Meu. Porra. Deus. Ele não apenas tirou a toalha. Um metro à minha frente, ele está nu, secando o cabelo com a toalha que deveria estar cobrindo seu traseiro.
Prendo a respiração, movendo meus olhos para o teto. "O que você está fazendo?" "Secando meu cabelo. Isso é um problema?
"Não. É... — gaguejo, sem palavras. — Não.
Na verdade, esta é a oportunidade perfeita para mergulhar direto no meu plano.
Meus olhos caem para os dele e o canto da minha boca se ergue. É tudo para mostrar. Meu coração está literalmente tentando fugir do meu corpo neste exato momento. "Não um problema de todos." Dou um passo em direção a ele, depois outro.
As sobrancelhas pesadas baixam e ele dá um passo para trás, e noto que ele está de short agora. "O que você está fazendo?"
Estamos a centímetros de distância quando desamarro meu roupão, expondo a camisola por baixo. Seu olhar cai no meu peito e eu rolo meus ombros, deixando o roupão cair sobre meus ombros. "Gostou do que viu?"
Seus olhos se erguem para os meus e não são lascivos ou suaves como eu esperava, ao invés disso, eles são formidáveis. “Coloque essa coisa de volta.”
Ele realmente sente repulsa por mim. Mas por que?
Eu não entendo. Não me considero um partidão, mas não sou horrível. Eu tenho curvas e seios empinados. Claro, eu não uso maquiagem, mas...
"Eu disse para colocá-lo de volta!" Sua voz se aprofunda e eu estremeço com sua explosão.
"Não", eu digo sem expressão.
"Como é que é?"
"Eu disse não." Eu fecho o espaço entre nós. Estendendo as mãos trêmulas, eu as descanso em seus ombros úmidos. “Diga-me o que há em mim que tanto te enoja.”

Seus olhos desviam, enquanto seu corpo fica tenso, e é revelador. Nunca vi Neo temer nada, mas ele tem medo do meu toque.
Eu me inclino para mais perto, inspirando sua expiração, enquanto minha boca se aproxima da dele. "Eu sou realmente tão terrível?"
Ele está congelado. Como uma estátua. Não tenho certeza se ele deve se afastar ou permanecer imóvel.
Movendo minha boca ao longo de sua mandíbula esculpida, deslizo até seu ouvido e sussurro: "Diga alguma coisa."
Sou pega de surpresa quando ele me empurra para trás, com força. Tão forte que tropeço e caio de bunda.
Aquele coração que estava prestes a fugir do meu corpo, se foi. Ou, pelo menos, parece assim.
Por que sua rejeição dói tanto?
Uma bola se aloja em minha garganta, e temo que vou desmoronar se murmurar uma única palavra.
"Saia!" Ele aponta um dedo severo para a porta.

Talvez seja isso que eu preciso fazer - desabar. Chorar por ele. Mostrar emoção. É algo que Neo nunca testemunhou de mim. Pelo menos não desde que eu era criança.
Deixe tudo sair, Scar. Finja se for preciso. Mas quando as lágrimas escorrem pelo meu rosto, tenho certeza de que não são forçadas. "Por que?"
Ele se vira, incapaz de olhar para mim. Não sei dizer se é o desgosto dele por mim ou a falta de habilidade para lidar com emoções.
"Apenas vá." Desta vez, a raiva deixou sua voz. É baixo e macio. Quase torturado.
Ele é tão estranho. E desta vez, quero dizer, ele é tão misterioso. Eu quero quebrá-lo. Não. Eu preciso quebrá-lo. Então eu quero ser a única a consertá-lo.
O que eu estou pensando? Não estou fazendo isso porque tenho sentimentos por Neo. Estou fazendo isso para proteger a mim e minha família. Eu não posso esquecer isso.
Eu me levanto, agora completamente livre do roupão. Passos lentos me levam atrás dele enquanto ele olha pela janela.
Meu peito envolve suas costas e eu trago meus braços ao redor dele. “Eu não vou embora.”
Em um instante, ele gira com o peito tenso e um olhar mordaz. Ele dá um passo para dentro de mim, depois outro, mas não quebro o contato. Eu continuo andando e ele também. “Se você ficar, vai se arrepender.” Sua mão se estende como uma garra, e ele me agarra pelo pescoço, em um aperto ameaçador, mas frouxo.
“Faça com que eu me arrependa então.”
A parte de trás das minhas pernas bate no pé de sua cama e ele me empurra de costas. "Diga isso de novo."
Eu me apoio nos cotovelos. "O que?"
“O que você acabou de dizer, diga de novo.”
"Fazer com que eu me arrependa?"
"Sim", ele sussurra, sua voz rouca. “É isso mesmo.” Ele me empurra de volta para baixo, o vinco em sua testa sem profundidade e suas sobrancelhas unidas. "Você está prestes a fazer isso."

Neo enfia a mão no meu peito, afundando-me no colchão. “É melhor torcer pra caramba para que isso não seja um jogo, Scar, porque se for, quem vai perder é você.”
Sua mão vai direto para a parte interna da minha coxa, dedos beliscando profundamente na minha pele.
Eu jogo minha cabeça no travesseiro, relaxando no colchão. “Por que, Neo? Achei que você gostasse de jogar?
"Eu gosto", ele exala na curva do meu pescoço. "Mas tenha em mente..." Ele ignora minha calcinha, passando os dedos entre minhas dobras. "...Eu sempre ganho."
Seus dedos calejados roçam a pele da parte interna da minha coxa, e eu odeio que isso me excite.
"Eu..." eu começo, gaguejando em minhas palavras e perdendo minha linha de pensamento. "Eu pensei que era veneno que você se recusa a ingerir?"
"Você é. Você é uma droga. Seu queixo corre ao longo da minha bochecha enquanto suas palavras tocam suavemente em meu ouvido. “Um que eu não quero, mas tenho que ter.” Ele sopra respirações leves como plumas no meu pescoço e meu corpo fica arrepiado. — Você me quer, Scar?
Não sei o que estou dizendo ou o que estou fazendo. Estou sob seu feitiço. Neo me chama de droga, mas a droga é ele , e tenho medo de, depois disso, ficar viciada. Incapaz de me parar. Vou precisar de mais e mais porque isso nunca será suficiente.
“Não,” eu digo honestamente, “Eu também não quero você... mas eu tenho que ter você.”
É inevitável. Se eu não o tiver agora, porra, meu corpo vai entrar em combustão. Minhas entranhas estão pegando fogo. Meu coração está batendo contra minha caixa torácica. Tudo formiga e arde de desejo.
Seus olhos brilham nos meus, me deixando tonta. “Depois que fizermos isso, Scar, não há como voltar atrás.”
Fazer isto?
Oh meu Deus. Isso está realmente acontecendo. Neo e eu estamos a segundos de fazer sexo. A realidade me dá um tapa forte na cara. Eu não posso fazer isso. Este não era o plano.
As algemas. Eu preciso das algemas.
Vou apenas deixá-lo um pouco mais confortável, depois vou agarrá-los e algemá-lo na cama, até que ele me diga o que sabe.
Eu corro minhas mãos por seus braços nus, deslizando sobre cada músculo. "Não volte atrás."

Arrepios irrompem sob meu toque, e é uma revelação estranha, ver Neo reagir a outra pessoa dessa maneira. Muito menos a mim.
Ele levanta a cabeça, os olhos queimando os meus enquanto suas palmas afundam no colchão de cada lado de mim. “Se eu te foder, Scar, as coisas nunca mais serão as mesmas para você e meus meninos.”
Meus meninos. Oh meu Deus, Crew e Jagger.
"Levante." Empurro seu peito, balançando a cabeça. "Levanta. Levanta. Levanta." Ele se levanta, me dando espaço. "O que você está fazendo?"

Eu rastejo para fora de debaixo dele, protegendo meus mamilos que estão enrugados contra a minha camisola. “Eu não posso fazer isso.”
Nunca vi Neo sem palavras, mas agora ele está. Quase me sinto mal por ele, de certa forma, porque o olhar em seu rosto não é de raiva, mas de constrangimento.
“Sinto muito, Neo. As coisas não deveriam ter ido tão longe. Eu... eu menti. Eu me curvo e alcanço debaixo da cama e pego as algemas. “Eu vim aqui com a intenção de algemar você na cama até que você me conte o que sabe.” Eu seguro as algemas, deixando-as penduradas no meu dedo.
Neo arranca as algemas de mim, aquele olhar de raiva que vejo tantas vezes retornando. "Você estava brincando comigo?"
“Em minha defesa, não estamos jogando um contra o outro há dias?” Eu rio sem humor, tentando aliviar o clima. “É um constante jogo de gato e rato conosco.”
“Mas eu sempre pego você. Você corre e eu persigo e, no final, eu venço.”
"Não. Não dessa vez. Desta vez, não há vencedores. Eu não posso mais fazer isso. Só quero que as coisas voltem a ser como eram. Eu quero Crew e Jagger de volta. "Crew e Jagger?" Ele zomba. "Isso é tudo com o que você se importa, não é?" Suas mãos acenam no ar enquanto ele caminha ao longo da cama. “Fodam-se todos os outros. Foda-se sua família. Foda-se Maddie. Foda-me.
"Você?" Eu cuspo. “A única razão pela qual estou aqui agora é por sua causa, Neo. Você está me chantageando. Você realmente acha que eu vou cair na sua cama e deixar você fazer o que quiser comigo, enquanto exijo que eu durma com mais ninguém?
Dizer isso em voz alta faz com que pareça muito mais ridículo.
“Eu amo Crew e Jagger. O que sinto por você...” Não sei o que sinto por Neo. Eu o odeio? Talvez eu não odeie. Eu tenho algum tipo de sentimento oculto por ele? Possivelmente. Mas o que eu realmente sinto é tristeza por ele. Eu sinto... “Sinto pena de você.” Ele perdeu tanto, e não é de admirar que ele se comporte dessa maneira. No fundo, acho que Neo é muito, muito solitário.
Ele para de andar, seus ombros caem e ele aperta os olhos para mim severamente. “Você sente pena de mim?” Sua voz sobe e desce. “Porra, você sente pena de mim? Por que isso, Scar? Porque você quer arruinar minha maldita vida? Você deveria se arrepender, em vez de sentir pena. Desfilando por esta casa como uma vagabunda, obrigando-me a olhar para cada centímetro impecável da sua pele. Me seduzindo e me sugando só porque você pode. Não devo querer você, ou desejar você, como um viciado que precisa de uma dose. Mas eu quero, porque você me fez sentir, porra!
Dou um passo em direção a ele, depois dois passos para trás, enquanto cubro minha boca com a palma da mão. Minha postura se contrai e suas palavras giram em minha cabeça como um disco. Neo está dizendo que me quer, mas não deveria? Mas por que? “Neo,” eu sussurro, mas ele resmunga e me dá as costas. "Isso é por causa do seu pai e o quanto ele sempre não gostou de mim?"
Sua cabeça levanta, então ele olha abruptamente por cima do ombro. "Por que você pergunta isso?"
“Não é nenhum segredo que seu pai sempre odiou minha amizade com Maddie. Sempre me perguntei como meu pai era tão próximo dele, quando tinha uma antipatia tão forte por sua filha. Então eu aprendi sobre os pactos e juramentos. Ele teve que
permanecer leal a ele, e ainda o faz. Mas acho que seu pai odeia minha família e quer que você nos odeie também.
"Não. Meu pai não odeia sua família. Ele só odeia você.
Essas palavras cortam mais fundo do que qualquer outra que ele já disse para mim antes. Ódio é uma palavra muito forte, uma que Neo e eu usamos muitas vezes porque conhecemos a intensidade dela e sabemos o que ela faz um com o outro. Ele diz isso para me machucar, e eu faço o mesmo. Até agora, sempre acreditei que ele me odiava, mas agora acho que não. Acho que ele só finge porque é o que o pai dele quer.

"Por que? O que eu fiz com seu pai para ele me odiar tanto?
Neo se aproxima, comendo o espaço entre nós, e cada passo faz minha alma gritar cada vez mais alto para ele. Todo esse momento oferece muita clareza. De repente tudo faz sentido. O pai de Neo o colocou contra mim, e pelo que ele está dizendo, parece que ele está lutando para cumprir as exigências de seu pai.
“Por que ele me odeia, Neo?”
Seu pescoço rola, os olhos pousando em meus lábios. Ele está perto. Muito perto. Eu posso ouvir cada respiração que ele inspira e sentir cada uma que ele solta.
“Ele te odeia porque você existe no mundo dele. E também acho que é porque ele acredita que você tem a capacidade de tirar Maddie e eu dele.
Meu coração dói. Parece que caí neste buraco escuro e não consigo ver nada. Há tanta incerteza e tantos segredos. Eu só preciso sair dessa confusão. Eu preciso que Crew e Jagger me abracem e me digam que tudo vai ficar bem, enquanto eu digo a eles o mesmo.
“Este segredo que você está escondendo sobre minha cabeça. Tem alguma coisa a ver com o motivo pelo qual seu pai acha que tenho a capacidade de levar você e Maddie embora?
Por favor, responda a questão. Por favor, Deus, deixe-o apenas responder à pergunta e me dê uma lasca de esperança de que o fim está próximo.
"Sim."
Eu suspiro pesadamente. Minha cabeça cai para trás e fecho os olhos com força. O pai dele também sabe do meu segredo.
"OK." Eu aceno, trazendo minha cabeça para frente. “É seu pai e esse segredo a razão pela qual você me tratou tão mal todos esses anos?”
Mais um. Basta responder a esta última pergunta. Eu preciso disso.
"Sim."
Este momento parece surreal. Todos esses anos. Tantos fodidos anos de Neo me atormentando, e tudo por causa de seu pai e algum segredo que ele compartilhou com Neo. Eu nunca fiz nada para nenhum deles. Eles se voltaram contra mim por causa de algo que ouviram que pode nem ser verdade. A única maneira de saber com certeza é se Neo me contar qual é esse segredo.
"Diga-me. Conte-me o segredo."
Suas mãos levantam, descansando suavemente em meus ombros, enquanto seus dedos balançam com as alças finas da minha camisola. "OK."
Meu coração pula em minha garganta e eu respiro fundo. "OK?"

"Eu vou te dizer e você pode ter sua vida de volta." É isso. Finalmente está acontecendo. Agora que estamos aqui, de repente estou apavorada. Qual é esse segredo? E o que vai acontecer comigo quando eu souber? “Sob uma condição.”
Uma condição? Isso é bom. Eu posso lidar com uma condição. Eu sobrevivi por tanto tempo.
"Qualquer coisa. Eu Só preciso saber."
"Você tem certeza?"
Eu aceno rapidamente. "Sim. Por favor, apenas me diga o que você precisa que eu faça. Ele se inclina mais perto, sua boca pairando sobre a minha enquanto ele sussurra: "Eu quero te foder, Scar."

Capítulo Dezoito

NEO
"VOCÊ QUER ME FODER?"
Eu lambo meus lábios, correndo meus dedos pelas alças de sua camisola. "Eu gaguejei?" “Mas, Crew e Jagger...”
“Vao superar isso.”
“E você vai me contar tudo?”
“Vou te contar tudo o que você precisa saber.”
"Não." Ela balança a cabeça. “Eu quero que você me conte tudo. ”
Tudo o que ela precisa ouvir são cinco palavras simples e ela ficará muito atordoada para falar depois disso. Então eu concordo. "OK. Eu vou te contar tudo.
Ela é a única garota que estava fora dos limites. A única garota por quem eu jurei que nunca me apaixonaria. Durante toda a minha vida, meu pai me disse para ficar longe porque ela iria se

aproximar de mim e me puxar para sua teia escura. Depois de lutar tanto por todos esses anos, perdi meu próprio jogo. Eu preciso dela, e eu preciso dela agora, porra.
Eu queria odiá-la. Tentei. Deus sabe que eu tentei. Mas toda vez que a vejo, me pergunto por que tenho que odiá-la tanto.
Quem diabos é meu pai para me dizer por quem posso ou não me apaixonar? Não é uma escolha dele. Não é DOs anciões, ou Dos Sangue Azul. É minha. É a porra da minha escolha, e esta noite, eu a escolho.
"Tudo bem", ela sussurra, com um pouco de hesitação em seu tom, "vou fazer sexo com você."
"Não." Eu rio. “Eu não quero fazer sexo com você, Scar.” Eu a empurro de volta para a cama onde ela pertence. "Eu quero te foder."
Seu peito sobe e desce rapidamente, e é estranhamente satisfatório vê-la nesse estado. Tão vulnerável. Tão insegura. E, toda minha. Mal sabe ela, uma vez que consigo algo que quero, não devolvo. Com as mãos de Scar juntas sobre a cabeça, pego as algemas do criado-mudo e destravo uma das algemas.
Seus olhos dançam dos meus para as algemas. "O que você está fazendo?"
"Exatamente o que você planejou fazer comigo." Coloco-o em torno de um de seus pulsos e fecho-o ao redor da cabeceira de madeira. O som dela fechando a assusta, e quando eu faço o outro pulso, ela sabe o que esperar. Eu sorrio, sobrancelha levantada. “Espero que você tenha a chave porque com certeza não tenho.”
“Isto não é engraçado, Neo. Quero dizer, é melhor você não estar fodendo comigo. “Você está certa, não é nada engraçado. Mas eu vou te foder, Scar. Vou enfiar meu pau tão fundo na sua boceta que o sangue vai escorrer pela sua perna, misturado com o meu esperma. E quando eu terminar, você vai se lembrar porque você me odiava o tempo todo.
O pânico em seus olhos só me excita ainda mais. Ela pediu isso, então vou dar a ela. Minha mão sobe por sua perna, parando em sua calcinha de algodão. Colocando minha palma contra sua virilha, eu aperto minha ereção em sua coxa. "Isso está te excitando, não é?"
Ela engole em seco, sua garganta balançando. "Não."
"Então por que sua calcinha está tão molhada?"

Suas bochechas coram e ela não responde, mas não precisa. Sua expressão está dizendo o suficiente. Sempre imaginei que Scar era uma aberração no quarto. As pontas dos meus dedos circundam sua entrada através do algodão úmido. “Aposto que você gosta de algo bruto, não é?”
Nada ainda. Mas está tudo bem. Vou tirar um som dela em breve.
Eu me inclino para frente, pressionando minha boca formidavelmente na dela enquanto tiro minha mão de debaixo de sua camisola, então deslizo por seu corpo. Olhando para ela, eu viro a camisola de seda para cima e arrasto minha língua ao longo do forro de sua calcinha.
"Eu aposto que você tem gosto de um sonho."
Ela revira os olhos e desvia o olhar. Ela pode fingir que odeia isso, mas vejo a verdade bem na minha frente. A menos que ela tenha se mijado, mas duvido que seja esse o caso. Não. Scar quer isso, mesmo que ela nunca vá admitir isso.
Suas pernas se fecham em torno de mim, apertando minha cabeça, então eu deslizo uma mão até sua coxa e a abro mais, puxando para baixo sua calcinha. Seus quadris levantam e eu puxo para baixo o resto do caminho, então a solto ao lado dela. “Relaxe, Scar.”
"Fácil para você dizer. Você não é o único com sua vagina em exibição para seu inimigo. “Ah. É isso que eu sou? Seu inimigo?"
“Você certamente não é meu amigo.” Ela zomba. “Agora pare de falar. Continue o que você planeja fazer.”
Um sorriso curva meus lábios. "O que eu pretendo fazer?" Ainda estou olhando para ela, embora ela não tenha interesse em olhar para mim. “Deliciar-me com sua boceta, Scar. É isso que pretendo fazer.” Suas bochechas ficam vermelhas e ela exala de forma audível.
Curvando-me, eu fantasio seu clitóris com meus lábios, tomando cuidado para não tocá-la. Vou me divertir um pouco primeiro.
Franzindo minha boca, eu sopro suavemente, deixando o ar bater nela. Ela geme e levanta os quadris, mas eu me retraio e mantenho o espaço entre meu rosto e seu sexo. "O que você está fazendo?" ela pergunta, suas pernas se contorcendo enquanto ela luta para ganhar algum tipo de controle.
“O que eu quiser.” Eu sopro de novo, observando de cima dos meus olhos enquanto ela fica arrepiada no estômago.
“Droga, Neo,” ela levanta seus quadris com força, “isso não é engraçado.”

Passo dois dedos por suas dobras e ela geme sem fôlego. "Claro que é." Eu movo minha mão e a abano com mais ar.
“Por favor, eu...” Suas palavras sumiram, mas eu sei exatamente o que ela ia dizer. "Você o que?" Eu sorrio. "Está Me implorando?"
"Sim! Porra! Sim! Apenas pare de me provocar e me toque.
Eu amo o jeito que ela implora, e é exatamente por isso que eu quero mais.
Sua bunda relaxa no colchão quando pressiono seu clitóris, esfregando em movimentos circulares.
Então eu paro novamente.
“Seu filho da puta estúpido!” ela ferve. “Se você não sabe o que diabos está fazendo, solte-me e deixe-me cuidar de mim.”

"Por mais tentador que pareça porque, porra, parece tão tentador... estou gostando demais disso."
Seu joelho se dobra e ela dobra a perna para trás e tenta me chutar, mas eu me movo para o lado, rindo. “Ah, Scar. Você está tornando isso divertido demais.
"Te odeio! Eu já te disse isso? Porque eu odeio!" Ela está falando de frustração sexual, mas estou adorando seus insultos.
"Me diga mais. Deixe-me sentir a profundidade do seu ódio, Scar.
Ela levanta o outro pé, tentando me chutar de novo, os pulsos lutando contra as algemas de metal. Eu evito seu golpe novamente, uma risada ameaçadora rasgando a sala. "Boa tentativa."
"Certo!" Ela bufa e então relaxa na cama. “Você quer uma reação minha? Bem, eu não estou te dando uma. Faça o que quiser, Neo. Neste ponto, eu não quero nem um orgasmo de você.
Suas palavras despertam meu interesse porque tenho certeza que ela quase admitiu que queria que eu lhe desse um orgasmo em algum momento. "É isso mesmo?" Eu sopro nela novamente, desta vez me aproximando e tornando o ar mais forte. Eu movo minha cabeça em círculos, certificando-me de acertar cada terminação nervosa.
"Sim", ela geme a mentira. “É melhor me soltar agora porque você está prestes a ficar realmente entediado comigo.”
O tédio é um estado de espírito e, com essa visão, estou muito intrigado. Agarrando seu interesse novamente, deslizo minha língua entre suas dobras, provando que sou eu quem tem todo o poder.
Suas pernas tremem, abrindo-se mais, e ela levanta ligeiramente os quadris. Agora que sei que tenho controle, vou dar a ela o que ela quer.
Eu deslizo dois dedos dentro dela, em seguida, chupo seu clitóris entre meus dentes. Com uma expressão distorcida, ela fecha os olhos e, embora negue, sabe que estou fazendo ela amar cadê segundo. Na verdade, não tenho dúvidas de que ela imploraria por mais se eu parasse agora.
Neste ponto, meu pau está latejando, então eu continuo, não querendo estourar uma noz em minhas calças antes mesmo que ela tenha a chance de me tocar.
Suas pernas trêmulas ameaçam me enjaular, então eu levanto uma, descansando em meu ombro, depois a outra. Dois dedos mergulham dentro e fora de sua boceta encharcada, sua excitação revestindo meus dedos. Estou tão fundo quanto a primeira junta quando ela morde o lábio inferior. Seus seios sobem e descem com cada respiração rasa.
Minha cabeça cai, finalmente quebrando meu olhar sobre ela, e já estou desejando poder ver seus olhos quando substituo meus dedos por minha boca e chupo febrilmente sua protuberância sensível. Seus quadris sobem ligeiramente e ela choraminga. Eu faço isso de novo, forçando o som a sair dela sob demanda. Eu amo nada mais do que o controle, e agora, eu tenho tudo. Eu também estou surpreso com o quanto eu amo esse som. Eu não entendi na aula quando eu a toquei, porém, eu tentei muito. Eu ansiava por sua humilhação. Mas agora, não quero compartilhar com ninguém.
"Eu preciso tocar em você", ela grita em desespero. “Liberte uma das minhas mãos.”

Pode ser um truque, mas de qualquer forma, ela ainda estará presa por uma das algemas, então tiro meu rosto de entre suas pernas e estendo meu braço para cima, clicando na alavanca na parte de trás de uma das algemas. Sua mão cai e ela gira os pulsos antes de agarrar um punhado do meu cabelo.
Dentes à mostra, ela bate meu rosto em seu sexo. “Você quer jogar, idiota. Eu vou jogar."
Puta merda, isso foi quente . Estou mais excitado do que acho que já estive. Enfio meus dedos de volta dentro dela e me banqueteio. Com um grunhido animalesco, chupo uma de suas dobras

e levanto a cabeça para ver seu rosto. Scar choraminga, mas não cede quando ela bate meu rosto de volta para baixo. "Continue!"
Repito o movimento de chupar e lamber até limpá-la, enquanto coloco meus dedos dentro e fora dela apressadamente - não que eu tenha escolha com os dedos dela presos em meu cabelo.
Eu gostaria de não ter gostado tanto disso. Eu odeio estar tão faminto por seu orgasmo quanto ela. Não tenho certeza se já quis tanto satisfazer uma garota em toda a minha vida. Scar tinha uma coisa certa. Não deveria ter ido tão longe, mas agora que foi, não há como voltar atrás.
Eu poderia puxar meus dedos agora e enfiá-los em sua garganta suja. Em vez disso, aprecio a maneira como sua boceta engole meus dedos enquanto suas coxas apertam minha cabeça. E eu estava certo, ela tem gosto de sonho.
Ela está em vantagem agora e, embora eu sempre tenha desejado poder, abrirei uma exceção desta vez.
Pensamentos sobre meu pai invadem minha mente. Não há como voltar atrás. Eu já me contaminei, então é melhor aproveitar. Mas se eu cair nesta maldita Sociedade, ela cairá comigo.
Meus dedos mergulham mais fundo, fazendo-a subir um centímetro na cama. Eu adiciono outro dedo, separando-a. Seus quadris sobem e descem, movendo-se com meus movimentos. Cada impulso, nunca o suficiente. Ela quer mais do que estou dando a ela. Eu quero mais. Não tenho certeza se Scar pode me satisfazer totalmente porque sempre vou querer mais dela.
Talvez eu estivesse errado pela maneira como a tratei todos esses anos. E daí se ela não é tão pura quanto o mundo acredita que ela é? Eu poderia continuar a manter o segredo dela, e ninguém precisa saber.
Mas eu saberei. Eu sempre saberei o que ela é.
A realidade de que nunca poderei mantê-la me atinge com força, de novo. Meu peito parece pesado. Há uma mordida no meu estômago. Uma sensação que não tenho com frequência. Essa sensação de pavor.
O problema é que, se não posso tê-la, também não quero que mais ninguém a tenha. “Oh meu Deus, Neo!” Scar chora, tirando-me da minha mente torturada. "Puta merda." Não foi até que ela chamou minha atenção que percebi que tinha três dedos enterrados profundamente dentro dela enquanto chupava seu clitóris com força. Eu continuo, descontando toda a minha agressividade em sua boceta. Uma que nunca mais tocarei e provarei depois desta noite.

As algemas em volta de seu pulso chacoalham e ela luta pela outra mão. Eu cedo, provocando-a um pouco mais, e ela me avisa com a mandíbula tensa. “Não se atreva a parar, Neo.”
Retomo os movimentos, e ela chora mais alto, o som como uma melodia desencadeada. Uma música só para mim.
Quando a prova de seu orgasmo cobre meus dedos, eu os puxo para fora e passo minha língua para cima e para baixo em seu sexo, sugando sua bagunça. “Mmm. Fodidamente deliciosa.
Empurrando meu short para baixo em um movimento rápido, solto meu pau ereto. Eu nem sequer dou uma olhada em seu rosto até que eu o encontre. Nossos narizes se encostam e eu deslizo para dentro dela, enchendo-a com meu pau. Minha boca se move para seu pescoço e chupo com tenacidade suficiente para deixar um hematoma impressionante. Sua mão livre agarra minha cabeça, usando toda a sua força para tentar parar meus movimentos de sucção, mas desta vez ela perde. Assim que tenho certeza de que deixei uma marca, chupo com mais força, dobrando de tamanho.
“Neo,” ela rosna um som ofegante, “não se atreva a me dar um chupão.”
"Tarde demais. Você está marcada.
Por dias, eu tive que vê-la desfilar com uma marca do tamanho de um quarto no pescoço. Prova do que Jagger e Crew fizeram com ela. Agora, eles podem ver o que eu fiz.
Eu me aproximo e agarro o decote em V de sua camisola, então puxo, rasgando-o no centro. Seus olhos azuis ferozes se arregalam, a boca aberta, e eu aproveito esta oportunidade para alimentá-la, enfiando dois de meus dedos em sua boca - os mesmos que nadaram dentro dela - pressionando sua língua. "Veja como você tem um gosto fodidamente bom." Ela fecha os lábios ao redor deles, sugando, e é uma visão linda pra caralho. Eu lambo meus lábios, já sentindo falta do gosto dela.
Agarrando ambas as pernas, eu as levanto, endireitando minhas costas com um leve arco enquanto me levanto de joelhos. Eu me enfio nela com tanta força que a base de sua cabeça bate na cabeceira da cama, sacudindo as algemas novamente. Seus seios saltam com cada movimento, e minhas bolas se enchem com uma intensa necessidade de liberação.
Eu olho para ela, olhos fixos - arregalados e lascivos. Seus lindos olhos azuis oceano. Engulo em seco, afugentando as emoções que surgem em meu peito.

Pouco antes de atingir o auge do meu orgasmo, puxo para fora e agarro meu pau, bombeando enquanto aponto para o rosto dela. "Língua para fora." Quando ela não o faz, eu me repito: “Falei língua fora. Agora." Hesitante, ela abre os lábios e mostra a ponta da língua. Estendo a mão, agarrando suas bochechas com uma mão, enquanto forço meu polegar e dedo indicador entre seus dentes, então solto, esguichando meu esperma por toda a sua língua. Alguns grunhidos rítmicos me escapam enquanto desacelero meus golpes. Então eu me inclino para frente e sussurro, “Engula,” antes de soltar sua boca. Quando eu faço, ela engole como ela disse para fazer. “Atta garota.”
Caindo para o lado dela, eu estabilizo minha respiração.
Ela olha para o pulso algemado. "Desbloqueie isso."

“Não. Acho que vou deixar por um tempo. Mantê-la como meu bem mais valioso por alguns dias.
“Foda-se, Neo. Apenas me deixe ir."
"Diga por favor."
“Você é um idiota.”
“Se você quer ser liberto, peça com educação.”
"Eu vou te matar."
“Isso não foi muito legal.” Eu amo demais a agressividade dela. Eu meio que quero mantê-la aqui por um tempo, só para brincar com ela.
"Tudo bem", ela se rende. "Por favor."
Com um clique de meus dedos contra a alavanca, seu braço cai. "Isso foi tão difícil?" “Foi pura tortura.” Ela se senta, esfregando os pulsos marcados por um segundo, antes de jogar as pernas para o outro lado da cama. Quando ela se levanta, sua camisola rasgada desliza pelas costas até o chão. Ela pega seu roupão e corre para o banheiro.
É evidente que ela se arrepende, naturalmente. Eu também deveria, mas por algum motivo, não me arrependo. Na verdade, sinto-me mais à vontade do que há meses - talvez até anos. Acabei de foder o inimigo e gostei. Meio que quero fazer de novo.
Quando Scar retorna, coloco meu braço sob a cabeça, observando-a enquanto ela vasculha o quarto em busca de algo. "O que você está procurando?"
“O que sobrou da minha camisola.”
Eu aceno para o chão onde ele pousou. Com um escárnio, ela se abaixa e o pega. Passos pesados a trazem de volta para mim, e ela cruza os braços sobre o peito, segurando o tecido puído. "OK. Eu fiz o que você pediu, agora derrame. O que é que você sabe?
É isso. O momento que eu estava esperando. O momento em que posso olhar nos olhos dela e contar um segredo que vai assombrar ela e sua família pelo resto de suas vidas. Eu saio da cama, ainda completamente nu enquanto Scar mantém meu contato visual com medo de seu olhar cair em outro lugar.
Ela parece zangada. Com raiva pra caralho, e acontece que com raiva é o meu visual favorito dela.
“Um acordo é um acordo, Neo.”
Ela está certa. Um acordo é um acordo e nunca recuo quando faço um.
“Tem certeza que quer saber?”
Estou esperando o tempo. Isso não parece tão bom quanto deveria. Nem mesmo perto. Uma vez que eu diga a ela, não há como voltar atrás. Ela saberá e eu perderei toda a minha influência. Depois de hoje, nossas vidas mudarão para sempre.
“Inferno, sim, eu quero saber. Agora me diga, caramba.
Eu poderia manter esse segredo. Ninguém nunca precisa saber. Todos nós podemos continuar fingindo e o resto dos Sangue Azul não saberia. Ou eu digo a ela e a envergonho por toda a eternidade.
Ela estala impacientemente. “Agora, Neo!”
Eu respiro fundo e descanso meus lábios contra sua orelha. Eu nem estou olhando para ela e isso deveria ser metade da gratificação, mas agora não parece muito gratificante. Ainda assim, eu digo as palavras, “A razão pela qual eu tenho que te odiar, e sempre terei que te odiar, é porque você é uma mestiça, Scar. Você não é, nem nunca será, uma verdadeira Sangue Azul.

Isso não parece bom. Não é nada bom.

Capítulo Dezenove

Scar
AS PRIMEIRAS PALAVRAS que saem da minha boca são: “Mentiroso”. Os dois segundos - depois de empurrá-lo para trás para poder ver seu rosto - são: "Cale a boca".
Ele não diz nada. Ele segue meu conselho e não diz nada! Depois de deixar palavras tão ofensivas saírem de sua boca tão descuidadamente, como ele ousa não dizer nada!
Eu posso sentir o vinco evidente na minha testa. Na verdade, é tão pronunciado que tenho certeza de que será um acessório permanente no meu rosto. "Porque voce diria algo assim?"
Minha excitação ainda está pingando de seu pênis enquanto ele fica parado ali, em silêncio. Seu queixo cai sobre o peito e sei que é por medo de ver a mentira estampada em seu rosto.
"Diga-me!" Eu bato a camisola no chão. “Agora, Neo!”
Seus olhos se erguem lentamente, sua cabeça ainda baixa. “Eu disse isso porque é verdade. Sua mãe-"
"Cale-se!" Eu grito de novo. Não quero que ele pare de falar, mas preciso que as mentiras parem.
"Diga-me a verdade."
Finalmente, ele nivela comigo. "É a verdade!"
Mas ele ainda está mentindo. Ele quer me machucar. É por isso que ele está dizendo isso. Neo não é confiável e isso é prova. Eu apenas dei a ele meu corpo, praticamente dei a ele minha alma em uma bandeja de prata, tudo para ele alimentar minhas mentiras.
“Nós tínhamos um acordo, caramba. Diga-me o que você acha que sabe e diga-me a verdade, ou que Deus me ajude. Eu percorro a sala, procurando por qualquer coisa para ajudar na minha busca pela verdade. Meus olhos pousam em uma garrafa de cerveja meio vazia no criado-mudo. Eu o pego e despejo o conteúdo no chão. Respingos atingem minha perna quando o líquido entra em contato com a madeira.
"Que diabos está fazendo?" Neo pega a garrafa, mas eu a seguro, antes de erguê-la no ar.
“Não me tente, Neo. Eu vou quebrar esta garrafa na sua cabeça agora, então eu vou usar o vidro quebrado para cortar seu pau, se você não me disser a verdade agora, porra!
Ele imediatamente segura sua virilha e tenho certeza de que estamos chegando a algum lugar.
“Abaixe a maldita garrafa, Scar.” Eu dou um passo à frente e ele recua. Suas canelas batem na cama e ele se senta. “Eu vou te dizer, mas não interrompa. Me deixe terminar. OK?"
Eu inspiro profundamente e falo na expiração. "Prossiga."
Neo olha atrás de mim. Talvez porque ele não aguente mais olhar para mim. Ele conseguiu o que queria de mim e depois disso, serei invisível para ele.
“No último ano do ensino médio de sua mãe, ela cometeu traição à Sociedade por ter um relacionamento com um estranho.”
"Uau. Agora eu sei que é mentira. Minha mãe estava com meu pai em seu último ano. Ele levanta uma sobrancelha carrancuda. “Posso terminar?”
Eu aceno minha mão, dizendo a ele para continuar.

“Agora eu não sei todos os detalhes do relacionamento com seu pai e esse cara, mas sei que sua mãe foi pega pelo Os Ilegais e exposta para toda a escola. Esse cara deveria ser apresentado para contar a verdade, mas antes que pudesse, ele desapareceu. Na verdade, diziam que ele estava morto, mas nunca esteve. O caso foi levado às autoridades locais por sua mãe, mas os Anciãos os silenciaram, colocando tudo em uma pasta e guardando para nunca mais serem abertos.
Minha mãe foi às autoridades locais? Isso não faz sentido. Minha mãe sabe que os Sangue Azul não envolvem policiais de fora. “Por que ela simplesmente não foi ao Os anciões?”
"Ela fez. Ela era uma estudante do ensino médio, tendo um relacionamento proibido com um estranho. De jeito nenhum eles queriam que esse cara fosse encontrado, para não mencionar...”
Meu coração galopa na velocidade da luz. "Sem mencionar, o quê?"
"Quem ele é... ou era?"
“Droga, Neo. Apenas me diga. Quem é esse cara com quem você diz que minha mãe teve um relacionamento secreto? Sua boca se abre, mas as palavras não saem. “Apenas me diga. Vamos. Você não está gostando disso, Neo? É o que você queria o tempo todo. Para explodir o meu mundo. Me conta. Quem diabos é ele?
“Acredite ou não, Scar. Não estou gostando nem um pouco disso. Não estava na minha lista de coisas para fazer hoje e agora que chegou a hora de contar, não é tão satisfatório quanto pensei que seria.
Minhas vias respiratórias se abrem e eu grito. "Quem diabos foi?"

“Era... um Beckett.”
Eu suspiro audivelmente, ambas as mãos segurando meu peito. "Não."
Neo assente, reafirmando o que acabou de dizer. “Sua mãe dormiu com Jeremy Beckett e engravidou, então ela dormiu com seu pai e fez você passar por ele todos esses anos. Você é o produto da vingança, Scar.
“Meu pai não é meu pai?” Eu murmuro, nem mesmo acreditando quando as palavras saem da minha boca. "Não. Isso não é verdade." Eu olho para ele novamente, esperando e esperando que ele comece a rir e diga que está fodendo comigo. "Onde você conseguiu essa informação?"
“Meu pai me contou quando eu tinha doze anos. Foi um dia depois que puxei seu cabelo porque você entrou no meu quarto.
“Você puxou meu cabelo inúmeras vezes. Você espera que eu me lembre disso?
"Não. Mas isso realmente importa quando ele me disse? O fato é que ele me disse. Ele enraizou na minha cabeça que você era o inimigo e que qualquer tipo de relacionamento com você seria letal. Tanto assim, ele se refere a você como uma cobra. Não entendo por que Sebastian contaria tal coisa a Neo. Ele realmente acredita que sou meio Beckett, meio Sunder? Se ele tivesse algum motivo para acreditar que Kol Sunder não era meu pai, ele diria a ele. Eles são amigos.
Mas eles não são amigos. Essa é outra mentira em que fui levado a acreditar durante toda a minha vida.
"Eu tenho que ir", eu deixo escapar.

Neo salta da cama, seguindo meus passos enquanto caminho até a porta. "Onde você está indo?"
Eu giro, com as mãos no ar. "Não sei. Eu não tenho nenhuma porra de ideia, Neo. Mas eu tenho que ir a algum lugar. Preciso saber a verdade.
“Ei, Scar,” Neo diz, me parando enquanto eu seguro a maçaneta da porta. “Pelo que vale a pena, eu não quero mais te machucar. Guardarei seu segredo se você quiser.
Eu puxo uma respiração irregular que chacoalha meu peito. “Obrigado,” eu digo, antes de abrir a porta e sair.
"Crew!" Eu grito, batendo com os dois punhos na porta de madeira do dormitório em que eles estão. “Jagger! Por favor. Abra." Colocando meu cabelo em volta dos meus ombros, eu cubro o chupão do tamanho de uma bola de golfe que Neo deixou no meu pescoço. Não sei qual é o problema com esses caras e chupões, mas deve ser algum tipo de controle.
A porta se abre e eu me jogo nos braços de Crew, soluçando incontrolavelmente.
Seus dedos penteiam meu cabelo desgrenhado, enquanto seu outro braço me segura perto.
"Querida, o que há de errado?"
"Eu..." Engulo a saliva que se acumula na minha boca. "Eu sou..." Engulo em seco e cuspo e luto para respirar. "Tudo."
Crew se afasta, suas mãos agora segurando meu rosto. Sua cabeça abaixa um pouco, então ele pode ver meus olhos. "O que diabos ele fez com você?"
"Eu acho... eu acho que ele acabou de arruinar minha vida."
“Venha, sente-se e conte-me tudo.” Ele pega minha mão e me leva a um sofá de dois lugares. O quarto não é nada parecido com o que Riley e eu dividíamos. Há uma pequena cozinha à direita, uma pequena sala de estar e duas portas que levam, presumo, aos quartos dele e de Jagger. Não é um dormitório; é um apartamento pequeno.
“Onde está Jagger?” Eu pergunto a ele, meus olhos dançando ao redor do pequeno espaço. Não faço ideia do que estou procurando porque, obviamente, Jagger não está aqui, mas...
Quando uma das portas se abre, minhas palavras desaparecem. A princípio, acho que é Jagger, mas quando meus olhos arrastam para cima um par de pernas lisas e nuas e passam pela toalha branca, vejo que é Hannah.
Meus olhos disparam para Crew. "Porque ela está aqui?"
"Ignore-a", diz ele, antes de voltar sua atenção para Hannah. “Dê-nos um minuto, por favor.”
"Por que. Ela. Está. Aqui, Crew?
Ele ainda está segurando minha mão, então eu a afasto dele. “Onde está Jagger? Ele está aí? Eu salto para os meus pés que imploram para me falhar enquanto atravesso a sala para a porta, toda trêmula e desequilibrada. Meu coração está batendo a um milhão de batidas por minuto enquanto abro a porta. Assim que consigo uma visão clara dentro da sala, grito: "Jagger?"

Hannah põe a cabeça para fora de um banheiro contíguo, o vapor rolando com ela. Ela acena em direção à cama. "Ele está dormindo." Então ela fecha a porta novamente.
Eu vou matá-la, porra. Mas primeiro, estou cortando o pau desse babaca.

Meus pensamentos me escapam enquanto eu corro para a cama e arranco o edredom preto dele. Com certeza, deitado de bruços, com a bunda pelada, está Jagger. Estou tentando muito não tirar conclusões precipitadas porque sei que Jagger sempre dorme nu, mas é muito difícil não fazer isso quando outra garota está aqui.
Eu levanto minha mão, trazendo minha palma aberta para baixo em sua bunda nua.
Ele se joga na cama, seu pau flácido balançando entre as pernas. "Que porra é essa?" ele rosna, enquanto acalma a marca da mão em sua bunda. "Scar? O que você está fazendo aqui?"
Meus braços cruzam sobre o peito, quadril levantado enquanto eu faço uma careta para ele. "Você primeiro. O que diabos você estava fazendo?
"Você esteve chorando?"
De joelhos, ele se move pela cama para se aproximar de mim, mas eu levanto a mão. "Não!"
Suas mãos voam enquanto ele olha ao redor da sala. "O que eu fiz?"
A voz de Hannah vem por cima do meu ombro. “Obrigado por me deixar usar seu chuveiro. Vejo você amanhã na escola.
Minhas sobrancelhas se fecham e eu olho furiosamente. "Você ainda tem que perguntar?"
Ele aponta para a porta, onde Hannah acabou de sair para a sala de estar. "O que diabos ela está fazendo aqui?"
"Não se faça de bobo comigo, Jagger."
Crew entra pela porta e Jagger pega sua cueca do chão, pisando um pé de cada vez, antes de encaixar a faixa em volta da cintura. “Eu estava dormindo, porra. Eu não sabia que ela estava aqui. Você acha que...? Não, Scar. De jeito nenhum. Eu não transei com aquela garota.
"Você não transou?" Minha pergunta não é de ingenuidade. Não tenho motivos para não acreditar em Jagger, e se ele diz que nada aconteceu com Hannah, confio nisso.
“Claro que não.”
"Então por que ela está aqui?"
Jagger pega um par de jeans de sua cômoda e os veste, então procura uma camisa em uma gaveta aberta. Foda-se se eu sei. Ele olha para Crew, sabendo que tem a resposta, então eu faço o mesmo.
"Crew?" eu falo lentamente. — Você sabia que Hannah esteve aqui o tempo todo?
Ele dá de ombros casualmente, um brilho de humor brincando em seus lábios. "Certo. Sim. Só pensei que seria engraçado ver você bater em Jagger. Hannah descobriu que Melody é quem a empurrou nos túneis. Acho que Riley deixou escapar quando Melody ficou com ela na outra noite. Desde aquela noite, todos sabem sobre o BCA Stalker, só não sabem quem é.”
“Então você,” eu digo, olhando para Crew, “um dos maiores idiotas aqui, fez o cavalheiro e deixou ela usar o chuveiro?”
"Foda-se, não." Crew bufa, entrando mais na sala. “Pegamos este dormitório de Victor Hammond e seu colega de quarto e os colocamos com alguns outros caras.

Aparentemente, Victor e Hannah têm algo acontecendo, então ela veio aqui para usar o chuveiro e nos encontrou. Eu concordei, desde que ela ficasse de olho em Melody. Para o caso de ser ela quem ainda está ajudando Jude.
Isso faz mais sentido. Pobre Hanna. Ela deve estar sofrendo, sabendo que foi sua melhor amiga quem empurrou sua cabeça contra a parede. Isso é quase imperdoável. Então, novamente, eu fiz pior.
Tudo o que fiz me atinge de uma vez, me tirando o ar. Eu me jogo na cama e as lágrimas começam a cair novamente. Só que desta vez, elas não acabaram com as notícias que Neo acabou de compartilhar comigo; elas são todos por causa do que eu fiz para obter essa informação. E mesmo que eu não tivesse nada a ganhar com isso, acho que teria feito sexo com Neo de qualquer maneira.
Meu rosto se enterra em minhas mãos, meus gritos ecoando pelo espaço vazio entre meus dedos. “Eu errei, pessoal. Eu realmente errei.
Quando o peso do colchão muda, eu olho para a minha esquerda e vejo que Crew se sentou ao meu lado, enquanto Jagger se senta do outro lado. “Devo a vocês dois um grande pedido de desculpas. Eu nunca deveria ter afastado nenhum de vocês, mas egoisticamente, eu o fiz.
“Eu sempre soube que havia uma razão, querida. Só queria lhe dar o tempo que você precisava.
Crew enrola os dedos em volta dos meus e os segura no meu colo.
“Eu nunca quis Neo. Quero dizer... não um relacionamento, ou realmente qualquer coisa para esse assunto. Dizer isso em voz alta me faz perceber o quão falso isso é. Neo está na minha cabeça há dias. Eu atribuo isso a estar tanto perto dele, mas é mais do que isso. Esta noite não

era apenas sobre ele manter um segredo sobre a minha cabeça. Eu o queria e, da pior maneira, consegui.
"Ele forçou você a terminar as coisas conosco, não foi?" Desta vez, é Jagger quem fala, mas sua voz não é de simpatia, é misturada com raiva, como deveria ser. Com os braços ao lado do corpo, ele aperta a camiseta com força em uma das mãos. Tão apertado que o branco de seus dedos se projeta. Me mata saber que eu o machuquei tanto.
É hora de ser honesta. Não espero que eles me perdoem pelo que fiz, porque nem tenho certeza se posso me perdoar, mas devo a eles a verdade sobre o que fiz e quem sou.
Eu olho para Crew, então Jagger, antes de dizer, "Há algo que vocês dois precisam saber."
Eles não dizem nada, apenas esperam impacientemente para ouvir o que tenho a dizer. “Isso vai ser um choque, e não espero que você acredite, mas...”
Jagger rola a mão no ar. "Mas o que? Fora com isso já.
Engulo em seco antes de dizer: "Maddie está acordada."
Os olhos dCrew encontram os meus. "O que? Maddie está acordada? Como você sabe disso?"
“Porque ela está aqui, na Academia. Ela nunca foi sequestrada.” Eu enxugo meus olhos úmidos e fungo. “Um médico informou a Neo que Maddie estava em coma induzido. Ele a tirou de casa e, quando ela não estava mais recebendo o sedativo por via intravenosa, ela acordou.
"Espere." Crew balança a cabeça, achando difícil de acreditar, assim como eu fiz quando a vi aqui pela primeira vez. "Maddie está aqui?"

Jagger puxa a camisa sobre a cabeça e não diz nada. Uma vez que está no lugar, ele apenas fica com as sobrancelhas franzidas e as mãos no bolso da frente de sua calça jeans preta.
"Sim. Ela está aqui. Eu a vi. Conversei com ela. Sorri. Chorei.
Crew dá alguns passos, guardando seus pensamentos para si mesmo, mas desejo mais do que tudo poder ouvi-los.
Estou observando Crew atentamente, quando Jagger finalmente fala, seu tom áspero. “Claro que sim. É a porra do Neo.” Sua atenção se volta para mim. "E você sabia o tempo todo?"
“Eu queria dizer a vocês...”
“Mas você não fez. Em vez disso, você nos afastou, enquanto você e Neo brincavam de casinha com Maddie. Isso está certo?"
Eu me aproximo dele e pego sua mão, mas ele a puxa de volta. "Não."
“Não é assim Jagger. Neo me chantageou.
Os movimentos do corpo dCrew congelam momentaneamente. "Chantageou você com o quê?"
Meu coração dói com a lembrança do que Neo me disse. Ainda é tão cru, e nem tenho certeza se há alguma verdade por trás disso, mas, mesmo assim, sinto a picada de suas palavras dentro de mim.
"Você transou com ele?" Jagger pergunta, sem rodeios.
Estou surpresa com a pergunta dele, sem realmente esperar. Minha boca se abre, mas tudo o que sai é: "Eu ..."
"Você transou com ele?" Ele repete. “É uma pergunta simples de sim ou não.” Sua mão se estende e ele vira meu cabelo para o lado, expondo a marca em meu pescoço.
Jagger aceita meu silêncio e o chupão como resposta. Seus lábios se retraem e ele mostra os dentes. "Incrivelmente crível, Scar."
Eu agarro seu braço, mas ele o arranca. “Você tem muita coragem de vir aqui e me atacar porque você pensou que eu dormi com outra garota, o que eu não fiz, a propósito.” Com os ombros para trás, o peito inflado, ele corre para a porta e não para. "Jagger, espere." Eu tento ir atrás dele, mas sou parado quando Crew joga um braço na minha frente.
"Não tão rápido."
Eu desmorono naquele segundo. “Sinto muito, Crew. Nada disso deveria ter acontecido.”
A decepção nos olhos de Crew me atravessa com a força de uma faca. “Então é verdade. Você transou com ele? Ele observa a marca, mas ainda exige uma resposta. "Sim ou não?"
Quebro o contato visual, abaixo o queixo e aceno com a cabeça.
Crew joga meu braço para longe como se fosse lixo. “Aquele filho da puta.” Ele se vira, me dando as costas. Seus joelhos se dobram e ele se curva, depois se levanta, o tempo todo puxando o cabelo dos dois lados da cabeça. Tão rápido quanto ele me solta, ele me agarra novamente. Ambos os braços desta vez, enquanto seus olhos estão nivelados com os meus. “Ele te estuprou? Apenas diga a porra da palavra, Scar, e eu vou matá-lo. Eu balanço minha cabeça, dizendo a ele a verdade. "Não."

"Então você queria?" Ele exala dramaticamente, o maxilar estalando enquanto espera minha resposta.
Uma porta do lado de fora da sala se fecha, me assustando, e eu sei que era Jagger saindo. “Eu tive que fazer isso, Crew. Ele sabia coisas sobre mim que iria esconder se eu não soubesse...”
Ele inspira, prendendo a respiração. "Deixe-me ver se entendi. Neo sabia um segredo sobre você e ameaçou expô-lo se você não dormisse com ele? Meu peito parece tão apertado. Eu mal posso respirar. Muito menos pensar ou falar. “Eu preciso que você seja honesta comigo, Scar.”
Se eu admitir que foi isso que aconteceu, não tenho dúvidas de que ele irá atrás de Neo. O que ele não vai entender é que, no final, eu queria tanto quanto Neo.
“O Neo fez o acordo, mas eu aceitei porque era o que eu queria. Nos últimos dias, vi a humanidade tentando escapar de Neo. Eu... eu o via de maneira diferente.
“Você o viu sob uma luz diferente e decidiu pular na cama com ele? Jesus, Scar. Você sabe como isso soa?
Eu jogo minha cabeça para trás, olhos fechados enquanto organizo meus pensamentos. É quase impossível explicar como me sinto porque nem eu mesma tenho certeza. Desde que beijei Neo, algo despertou dentro de mim. Foi um momento de clareza, e depois de ouvir Neo me dizer que foi seu pai quem fez uma lavagem cerebral nele contra mim, tudo mudou. Neo não estava mentindo quando disse que toda a minha vida mudaria uma vez que eu soubesse o segredo que ele guardava.
Eu trago minha cabeça para trás e reconheço o que fiz o melhor que posso. “Eu sei que parece ridículo.”
"Ridículo?" Crew cospe. “É insondável. O que? Você planeja transar com todo cara que abre um sorriso ou faz um elogio ou se mostra sob uma luz diferente?
Por instinto, dou um tapa na cara dele. “Como você ousa me julgar!”
"Bem, o que diabos você esperava?" Suas narinas dilatam enquanto ele acalma sua bochecha, sua voz aumentando com cada palavra. “Primeiro Jagger e agora Neo. Você está tentando construir seu próprio harém ou o quê?
"Não!" Eu grito, raiva e dor se desencadeando ao mesmo tempo. “Eu errei, Crew! Desculpe. Eu... eu não sei mais o que dizer. Eu acho... vá para Maddie. Você está melhor com ela. Eu saio da sala, lágrimas caindo pelo meu rosto enquanto vou direto para a porta para sair.
Assim que saio, nem me preocupo em olhar por cima do ombro para ver se Crew está me seguindo, porque sei que não.
Eu nem sei mais quem eu sou. Quando cheguei à Academia, alguém me disse que este lugar me quebraria. Eu não tinha ideia até agora de como essas palavras eram verdadeiras.
Uma lembrança do meu primeiro dia aqui surge em minha mente. Foi algo que Riley disse.
“Ei,” Riley sussurra, me puxando para o lado da trilha, “quer ouvir um segredo?”
"Você sabe que eu sei."
“Eu ouvi um boato de que um membro já teve um relacionamento com um estranho aqui no BCA, e quando Os Ilegais descobriu, eles mataram o cara.”

“Vamos,” eu varro o ar com minha mão, “você não pode acreditar em tudo que você ouve. Claro, todos os Ilegais, antes e agora, são idiotas, mas não são assassinos de verdade. Mesmo que não tenha sido há muito tempo, presumi que todos eram capazes. Engraçado como as coisas mudam. Seus ombros se erguem e ela estala a língua. "Eu não sei. Acho que você ficaria surpresa.
É possível que o membro a quem ela se referia fosse minha mãe? Neo disse que o cara, sendo Jeremy Beckett, desapareceu e foi dado como morto. Faria sentido Riley ouvir que o cara foi morto.
Só há uma maneira de descobrir. Preciso que Riley me conte tudo o que sabe.

Capítulo Vinte

Crew
VÁ PARA MADDIE. Você está melhor com ela.
As palavras de Scar estão se repetindo na minha cabeça, e não importa o quão alto “incomoda” de Stone Sour está explodindo em meus ouvidos, eles não abafam o som de sua voz.

Como posso ficar melhor com Maddie, se isso significa ficar sem Scar? Não tem jeito. Minha mente nem consegue compreender a possibilidade de uma vida sem Scar. Maddie não tem meu coração, Scar tem.
Eu preciso dela como preciso de ar.
A música para de repente, justificando um olhar para Jagger. “Que porra é essa, cara?” “Não consigo pensar com essa merda tocando.” Ele puxa um banquinho ao meu lado e se senta. Seus cotovelos pressionam a ilha central. "Você já foi vê-la?"
Minha resposta é um ponto em branco, "Não."
“Ela sabe que você está aqui agora. Então, como vai ser? Não está pronto para vê-la?
Jagger e eu viemos aqui para descobrir se era verdade. Com certeza, Scar estava certa. Maddie está aqui, viva e bem.
Eu fecho meus olhos, tentando arduamente lembrar como Maddie era antes da queda. Tento dar vida ao sorriso dela na minha cabeça. Agarrando-se a palhas por um sentimento que não existe. Durante anos, tentei sentir algo diferente de amizade por Maddie. Ela tem todas as qualidades que qualquer cara adoraria, mas ela não é Scar. No passado, eu via cada dia como mais tempo para esperar por Scar, mas agora não posso fazer isso. Não vou mais fingir.
Neo entra na cozinha, e Jagger e eu compartilhamos palavras não ditas com apenas um olhar.
“Vocês dois parecem que alguém morreu. Isto é uma celebração. Não um funeral.
Eu giro em minha cadeira, olhando ferozmente para Neo. “Deve ser o seu.”
Suas mãos batem no peito enquanto ele sorri. "Então, vocês dois podem dividi-la, mas eu não posso ter uma vez?"
Jagger empurra seu banquinho para trás e fica de pé, e eu faço o mesmo. Três passos colocam Jagger cara a cara com Neo, enquanto eu o sigo, pegando suas costas. Neo enrola os dedos, incitando Jagger. “Oh, você quer lutar comigo por ela? Eu te desafio. “Lutar com você por ela? Eu já a peguei, idiota.
“Não, você não pegou. Na verdade, nenhum de vocês a tem. Se bem me lembro, ela terminou com vocês antes de pular na cama comigo. E agora que provou, vai querer mais. Elas sempre querem.
Estou observando o punho direito de Jagger em câmera lenta enquanto encontra a bochecha esquerda de Neo, fazendo sua cabeça virar para o lado. Ele nem previu isso, o que torna isso ainda mais satisfatório.
Jagger e eu somos parecidos em muitos aspectos, mas tenho a capacidade de manter a calma. Ele, por outro lado, não tem calafrios quando se trata de alguém pisar em seu território. Nesse caso, esse território é Scar. Ele está chateado com ela, mas está mais magoado do que qualquer coisa e expressa sua dor com raiva e violência.
Neo, que geralmente recua na tentativa de difundir qualquer situação como esta comigo ou com Jagger, retalia desta vez. Seu braço se fecha ao redor da garganta de Jagger enquanto ele o segura no lugar com as costas de Jagger em seu peito. Ele tem pressão suficiente em seu pescoço para atirar nos olhos de Jagger. Ele abre a boca, lutando para respirar.
Eu me posiciono na frente de Jagger, agarrando o braço de Neo e tentando quebrar seu aperto.
“Deixa ele ir, cara. Você vai matá-lo.
"Por que? Para que ele possa me socar de novo?
Eu não sou de lutar, ou tomar partido, mas é um longo tempo chegando quando eu levanto meu punho e acerto um tiro na mesma bochecha que Jagger acabou de acertar. Neo perde o controle sobre Jagger, que se agacha, recuperando o fôlego.
A mandíbula de Neo aperta enquanto ele roça sua bochecha com os dedos. “Claro que vocês dois iriam se unir contra mim. Há anos que previ isso.
"Nós contra você?" Eu rio baixinho, batendo em ambos os lados da minha cabeça. “Você está delirando? Você vê o que você fez, porra?
"Oh sim. Eu sou o idiota por tentar proteger minha irmã?
“Isto não é sobre Maddie, Neo!”
“Mas não é? Não é Maddie onde tudo isso começa e termina?
“Não,” eu bufo. "Não comigo. Maddie não é meu fim de jogo. A Scar é o início.
“Bem, se você sabe o que é bom para você, não vai mencionar nada sobre você e Scar agora. Você partiu o coração da minha irmã, quando ela ainda está se recuperando, e eu vou arrancar o seu do seu peito com minhas próprias mãos.”
“A última coisa que quero fazer é machucar Maddie. Você deveria saber disso. Só porque não estou apaixonado por ela, não significa que não me importo com ela.
"Bem", ele sorri, "você conta a ela sobre você e Scar e vai doer como o inferno."

“Eu não estou falando sobre isso agora. Além disso, não é da sua conta. Maddie é uma adulta agora e você não pode proteger o coração dela para sempre.”
Neo esfrega a nuca, olhando para o chão. "Eu posso tentar o meu melhor."
"Olha. Esta conversa não é sobre Maddie, ou mesmo Scar. É sobre você e a maneira como você trata as pessoas de quem gosta.”
"Que gosto?" Ele zomba. “O que faz você pensar que eu me importo com qualquer um de vocês? Ninguém dá a mínima para mim. Por que eu deveria me importar com qualquer um de vocês?
“Você não dá chance a ninguém. Você tenta roubar a felicidade de todos, apenas para ter um momento só seu. Bem, como se sente? Você está feliz agora?"
Ele revira o pescoço, as sobrancelhas caídas em uma carranca pesada. "Não. Eu não estou feliz. Eu nem sei mais como é a felicidade, Crew. Pelo menos, eu não sabia, até esta noite.
Jagger endireita as costas, e fica claro que ele está lutando contra o desejo de bater nele novamente. "Aí está. Tentando esfregar essa merda na nossa cara de novo.
“Você acha que é isso que estou fazendo agora? Esfregando na sua cara que acabei de destruir o coração da sua garota? Não é isso que estou fazendo. Neo caminha até a entrada da sala e para, ambas as mãos pressionadas no batente, e ele abaixa a cabeça. “Eu não sabia mais como era a felicidade, até esta noite, porque descobri exatamente como não é. E com certeza não foi felicidade o que senti quando explodi o mundo dela.

Suas mãos caem para os lados e ele caminha lentamente pela porta, desaparecendo na sala de estar.
Eu olho para Jagger, que está tão atordoado quanto eu. "Corrija-me se eu estiver errado, mas isso foi quase... sincero?"
Jagger coça a cabeça e levanta os ombros. “Não tenho ideia do que pensar quando se trata desse cara.”
MEU ESTÔMAGO ESTÁ em uma bola de nós apertados. O peso da culpa que carreguei todos esses meses de repente é insuportável. Eu levanto minha mão para bater, mas meus movimentos congelam. Então deixo cair minha mão de volta para baixo.
Já fiz mal a muita gente na minha vida, e geralmente não é problema para mim continuar andando de cabeça erguida. Há alguns poucos por quem eu derrubo minhas paredes e Maddie é um deles, junto com Jagger, Neo e, claro, Scar. Não importa que Maddie e eu nunca seremos, o que importa é que ela sempre foi uma das minhas melhores amigas. Parte de mim acha que fiquei tanto tempo com ela por medo de perder aquela amizade, junto com a de Neo. Mas não posso mais viver com medo. A vida é muito curta para se contentar com alguém que não acende um fogo dentro de você. Scar acendeu aquele fogo anos atrás e, embora a chama possa ter tremeluzido de vez em quando, nunca se apagou.
Você tem que fazer isso, Crew. Apenas entre. Você não vai lá para ver uma namorada ou um ex. Você vai ver um de seus melhores amigos.
Eu bato meus dedos suavemente na porta.
"Entre."
O som da voz dela atingindo meus ouvidos é como música – me lembrando de uma música que ela adorava ouvir, “Drops of Jupiter” de trem. E quando empurro a porta e a vejo sentada ali, afirma-se que voltou de sua estada na lua. "Ei linda."
Ela sorri, e eu me pego fazendo o mesmo. “Oi, Crew.”
O peso diminui lentamente enquanto atravesso a sala para uma cadeira vazia ao lado da cadeira com rodas em que ela está sentada.
Eu aceno em direção à cadeira antes de me sentar. "Você se importa?"
Seus braços bem abertos. “Eu recebo um abraço primeiro?”
"Sim. Claro." Eu me inclino, envolvendo-a em um abraço. Eu a sinto tão frágil em meus braços, mas ela parece a mesma. Seu cabelo está mais comprido e as maçãs do rosto mais pronunciadas, o que suponho ser por ter sido alimentada com nutrientes por tubo por tanto tempo. Mas, fora isso, ela é a mesma Maddie que sempre conheci.
Eu me afasto e agarro a cadeira, girando-a na frente dela e sentando-me de costas. Meus braços estavam apoiados no encosto. "Como você tem se sentido?"
"Entediada." Ela bufa. “Tão entediada. O que eu não daria para estar de pé e jogar um jogo infantil de esconde-esconde agora.
Eu ri. "Aqueles eram os melhores dias."
"E você? Como vai?"

Como eu estou indo? Esta é uma boa pergunta. “Você acreditaria em mim se eu dissesse que estou bem?”

Seus lábios pressionam em uma linha fina e ela balança a cabeça. “Eu conheço você, Crew. Seus olhos não mentem.
"Oh sim?" Eu descanso minha cabeça em minhas mãos. "O que eles estão dizendo a você agora?"
Ela se inclina mais perto, apertando os olhos enquanto disseca meus olhos. “Você está triste. Perdido, talvez.
"Acho que você está certa." Eu rio. “Meus olhos não mentem.”
Maddie ajusta o cobertor branco de chenille no colo e se recosta, ficando confortável. “Ouça, Crew. Eu não acordei uma tola. Estou bem ciente de que enquanto eu dormia, você estava acordado e vivendo sua vida. Não quero que pense que não estou levando isso em consideração. A pessoa que você era antes de eu cair não é a pessoa que você é agora. E o mesmo vale para mim.”
— O que você está dizendo, Mads?
"Acho que o que estou tentando dizer é que não espero que continuemos de onde paramos... a menos que você queira."
Desviando meu olhar, eu mastigo meu lábio inferior. Maddie pega a ação. “Evitando contato visual, mordendo o lábio. Você está esquecendo que eu te conheço desde que nós dois usávamos fraldas?
“Sabe,” eu olho para ela, “eu acho que você provavelmente me conhece melhor do que ninguém. Não importa o que aconteça, não quero perder você, Mads.
“Um milhão de anos-luz poderiam se passar e você ainda me teria. O que eu quero saber é, eu perdi você?
“Não,” eu digo honestamente, “você nunca vai me perder. Você é minha melhor amiga." Maddie acena com a cabeça, e agora é ela quem está mordendo o lábio e desviando o olhar. “Melhor amiga, hein?” Engulo em seco, esperando que ela não tenha entendido errado. "Eu consigo aguentar isso." Ela estala os dedos para mim, os olhos radiantes. “Mas eu tenho que vir antes de Neo. Pode ser nosso segredo, mas preciso que você diga as palavras.
Eu rio. “Você vem antes de Neo. Mas é o nosso segredo. Maddie estende o dedo mindinho e eu o envolvo com o meu. "Estou feliz que você está de volta."
"Eu também."
Maddie e eu passamos uma hora inteira nos atualizando. Ela faz muitas perguntas sobre mim, a Academia, Jude e até Scar. É bom ter minha amiga de volta. Ela não sabe sobre mim e Scar e pode levar algum tempo para facilitar isso, mas agora ela está feliz e isso é tudo que importa.
Em um ponto de nossa conversa, ela mencionou que Neo e Scar estavam juntos, e eu mantive meus lábios fechados porque, inferno, talvez eles estivessem começando algo. Eu sempre soube que Neo manteve um pedaço de seu coração aberto só para ela, provavelmente a única parte que não está carbonizada. Ao longo de suas lutas e ameaças, eu sempre ficava de braços cruzados enquanto as faíscas voavam. Mas nunca deixei isso afetar o que tive com Scar porque sei que o que temos é real. Seu relacionamento com outras pessoas não diminui seu relacionamento comigo.
Neo estava cru esta noite. Jagger e eu vimos uma parte dele que não víamos há anos. Desde que sua mãe morreu, ele não consegue expressar nenhuma emoção além do ódio. Algumas semanas atrás, estávamos caminhando para o rio para tentar pegar o perseguidor - o que foi um fracasso - mas Neo continuou fodendo com Scar. Ele estava tirando o capuz dela, flertando com ela. Foi quando eu soube que ele estava escondendo seus sentimentos. Neo não flerta e certamente não permite que uma garota o faça rir, a menos que seja uma risada sinistra.
Não tenho dúvidas de que algo está acontecendo, mesmo que ambos neguem. Jagger também sabe disso. É a razão pela qual ele tem estado tão irritado ultimamente. Ele está preocupado que a estejamos perdendo para Neo, e não importa o quanto eu tenha enfiado em sua cabeça que não estamos, ele não consegue acreditar.
Então agora, precisamos conversar - nós quatro.

Capítulo
Vinte e um

Scar
"TUDO. Eu preciso que você me diga tudo o que sabe sobre o caso," eu imploro a Riley, sabendo o tempo todo que ela pode estar limitada no que ela pode confessar. Ela já disse que não há muito o que contar no caso do aluno ter um relacionamento proibido com um estranho, mas tem que haver mais. O cara supostamente morreu nas mãos de Os Ilegais. Alguém tem que saber de algo.
Ela passa o rímel pelos cílios, enquanto se inclina perto do espelho do banheiro do dormitório. "Sinceramente, Scar. Não há muito o que contar." Ela pisca a cada passada, cobrindo os cílios. "Tudo o que ouvi foi enquanto eu estava espionando no verão antes do meu primeiro ano aqui."
Eu pressiono minhas palmas atrás de mim contra a penteadeira fria, enquanto torço minha cabeça para observá-la. "Quem você estava escutando? Por que a conversa começou? Como acabou?
Movendo-se para o próximo olho, ela se observa no espelho enquanto fala. "Foi uma reunião do Capítulo. Provavelmente sete a nove anciãos estavam reunidos na sala de reunião, enquanto eu jogava no meu telefone do lado de fora da porta. Eles estavam falando sobre um membro feminino tendo um caso com um estranho. Disse que deveria testemunhar contra ela na frente do corpo estudantil, para que ela pudesse ser punida, mas ele morreu primeiro. Aparentemente, ela tinha uma conexão com um dos membros do Os Ilegais e ele a ajudou ou algo assim.
Como queira? A casualidade de seu tom me faz desejar que esta fosse apenas uma conversa insignificante. Não tenho dúvidas de que minha mãe era aquela aluna. E o membro Ilegais com quem ela tinha uma conexão - ninguém menos que meu pai, ou assim eu pensei, Kol Sunder. Tudo o que Riley está dizendo combina perfeitamente com o que Neo disse.
Meu coração dói com uma agonia insuportável. O pavor toma conta de mim. Perdi minha identidade e não tenho mais ideia de quem sou ou de onde pertenço.
Atrevo-me a confessar isso a Riley, ou a qualquer pessoa, aliás? Para onde eu vou daqui?
"Ei," Riley diz, enfiando o aplicador de rímel de volta no tubo. "Qual é o problema?"
Eu largo minhas mãos da pia e me viro para me olhar no espelho. eu sou uma bagunça. Um chupão no meu pescoço que me lembra que sou uma prostituta. Círculos escuros envolvem meus olhos vermelhos e cansados. Meu cabelo ainda está emaranhado por ter feito sexo com Neo. Na verdade, seu esperma seco ainda está no meu pescoço. Não tomei banho, não comi. E não o farei até saber a verdade.
"Eu fiz uma confusão com as coisas, Ry." Eu franzo meus lábios com força, lutando contra o desejo de quebrar. "Acho que preciso ir para casa." Assim que as palavras saem da minha boca, eu perco.
Riley me abraça forte, enquanto eu soluço na manga de seu roupão. O mesmo roupão que acabei de devolver para ela. "Em primeiro lugar, qualquer bagunça que tenha sido feita, podemos limpar. Segundo, você não vai embora. Você não é uma desistente, Scarlett Sunder.
"Talvez eu seja. Talvez seja por isso que não gosto de mudar ou tentar coisas novas, porque tenho medo de desistir quando as coisas ficam difíceis."

Riley agarra meu rosto para que eu esteja olhando para ela. "Escute-me. Você é uma das garotas mais difíceis que eu conheço. Se alguém deve desistir, sou eu. Eu sou a pior Guardiã do mundo. Eu sou como um elfo na oficina do Papai Noel, que não sabe construir brinquedos. Que tipo de elfo não consegue construir brinquedos? Melhor ainda, que tipo de Guardião não consegue desvendar um caso?
Nós duas rimos, e é um bom momento de alívio cômico. Dou um passo para trás e limpo o nariz com as costas da mão. "Você é uma ótima Guardiã."
"Não, eu não sou. Eu sou terrível. Mas eu não vou desistir, e você também não. Agora me diga por que você acha que estragou tudo.
Eu me olho no espelho novamente, odiando tudo sobre mim com cada palavra que sai da minha boca. "Eu fiz sexo com Neo."
Meus olhos encontram os grandes de Riley no reflexo do espelho, e sua boca se abre. "Você fez sexo com ele?"
Concordo com a cabeça, os lábios franzidos e as lágrimas prontas para cair novamente. O nó na minha garganta se expandiu e meu peito treme a cada respiração. "Eu fiz, e embora eu não goste de mim por que fiz isso, não me arrependo." Isso resolve. Meu lábio inferior treme enquanto soluço de novo, mas não paro de falar. "E eu me odeio por gostar disso. Estou com tanta raiva que Neo me mostrou esse outro lado dele que ninguém mais consegue ver."

Riley esfrega minhas costas e eu abaixo minha cabeça, olhando para a pia vazia. “Scar, você não é uma pessoa má por ver o lado bom de alguém que quer que o mundo pense que ele é um monstro.”
“Mas fazer sexo com ele? Crew e a porra do melhor amigo de Jagger? O que isso diz sobre mim?”
“Diz que você é uma garota que sabe o que quer e encontrou isso em três caras diferentes.”
Eu levanto minha cabeça e esfrego meus dedos sob meus olhos encharcados de lágrimas. “Eu não acho que Crew e Jagger vão ver dessa forma. Além disso, não quero um relacionamento com Neo. Eu ainda não suporto o cara metade do tempo. Ele ainda é um idiota egoísta.
“Então foi só sexo? Para conseguir o que você queria dele?
Eu concordo. "Eu penso que sim."
“Bem,” Riley ironiza, “o que ele estava segurando sobre sua cabeça? Você não precisa me dizer se...”
"Eu vou te dizer." Eu giro para encará-la. “Mas você não pode contar a ninguém. Nem uma única alma.
Eu sei que posso confiar em Riley. Ela é uma das boas e está do meu lado desde o minuto em que cheguei à Academia. Mas eu não a culparia por me delatar. Afinal, eu sou uma fraude. Na verdade, pode tornar as coisas mais fáceis. Ser expulso da Sociedade. Continue com a minha vida.
“Seu segredo está seguro comigo. Prometo."
“Aparentemente, eu não sou uma Sangue Azul,” eu cuspo, sem nenhum processo de pensamento por trás disso. Não há tempo para adoçar e embrulhar com um lindo laço. “Minha mãe teve um caso com um estranho. Um Beckett.
“Oh, meu Deus, Scar. Diga-me que sua mãe não é a garota dos rumores.

Meus ombros afundados e lábio mordido dizem a ela tudo o que minha falta de palavras não diz.
"OK." Ela balança a cabeça, quebrando o contato visual. "OK. Isto é bom." Seu olhar dispara de volta para o meu. “Quem sabe?”
“Obviamente o pai de Neo porque foi ele quem contou a Neo anos atrás. Aparentemente, é por isso que Neo sempre me desprezou. Todo esse tempo, ele olhou para mim como uma estranha. Não é de admirar que ele fosse tão cruel.
“Não dê desculpas para o mau comportamento dele. Neo poderia ter confessado antes de te foder. Mas por que agora? Por que ele está te contando isso de repente?”
Eu dou de ombros porque não tenho a menor ideia. “Acho que ele se divertiu e acabou. Acho que a intenção dele era me machucar ao me contar a verdade, mas, no final, acho que não era isso que ele queria.”
Riley levanta um dedo e começa a contá-los. “Então... o pai de Neo, Neo, eu e você. É isso, que nós saibamos?”
“Que eu saiba? Sim. Ainda não contei a Crew, Jagger ou Maddie.
"Não", ela cospe. “Não conte a ninguém até que tenhamos certeza.”
“Mas como vamos descobrir a verdade?”
Riley arqueia uma sobrancelha, um sorriso malicioso no rosto. “Eu tenho meus caminhos.”
"Obrigado", eu digo, dando-lhe um abraço. “Obrigado por não olhar para mim como se eu fosse um Beckett nojenta ou me rejeitar por ser uma mestiça.”
“Sua mãe nasceu nesta Sociedade, Scar. Você ainda tem sangue azul nas veias. De qualquer forma, é hora de mostrar aos Becketts que sua tentativa de destruir nossas linhagens é uma falha épica porque nossa espécie se une como uma, não importa o que aconteça.”
Não tenho certeza de como ela fez isso, mas Riley me deu um pouco de otimismo. Só espero que os caras sintam o mesmo, uma vez que saibam de onde eu realmente vim. Nós terminamos nossa sessão de abraços e eu sigo Riley de volta para o quarto dela, para que ela possa se trocar e ir para casa comigo. Ela decidiu ficar mais uma noite porque Melody assumiu completamente o controle de seu dormitório.
Assim que entramos, me acomodo na cama de Riley enquanto ela se troca. “Alguma palavra sobre Jude dos caras?” Eu pergunto a ela, sabendo que ela está em contato com eles sobre o plano deles. Tenho estado tão ocupada com todo o resto que nem pensei no que vamos fazer com ele.
Ela está entre as portas do armário, jogando as roupas por cima do ombro. "Não. Eles ainda estão convencidos de que é ele e eu ainda estou convencida de que não é.
“Eu não sei, Ry. Não parece bom para Jude. De qualquer maneira, ele ainda é um...” Minhas palavras param quando uma revelação me atinge com força total.

Riley enfia a cabeça pela porta do armário. “Ainda um, o quê?”
Minha boca se abre e todo o sangue escorre do meu rosto. Sento-me, sentindo-me tonta.
"Claro." Eu olho para ela. “Se Jeremy Beckett é meu pai, isso significa...”
“Jude Beckett pode ser seu irmão.”
Eu suspiro com a realização. O cara que prendemos nos túneis pode muito bem ter o mesmo sangue que o meu correndo em suas veias. Meio Sangue Azul. Meio Beckett.

O mal-estar se acumula em meu estômago. Quero arranhar minha pele e arrancá-la porque sinto nojo de mim mesma por ser um deles.
“Eu não posso fazer isso, Ry. eu tenho que saber. Temos que ir até Jude e perguntar se o pai dele já mencionou tal coisa. Os olhos de Riley dançam desconfiados. "O que? Por que você está assim?”
"Nada. Podemos ir, mas há algo que preciso lhe contar primeiro. Quando faço um gesto com a mão no ar, levando a conversa adiante, ela tira algo do armário e o ergue. “O que tem na bolsa?”
“O jantar de Jude.”
Eu zombo. "Você tem alimentado ele, Ry?"
"Não podemos deixá-lo morrer de fome", diz ela sombriamente. "Eu posso estar trazendo comida e água para ele... e alimentando-o."
"Você está alimentando ele também?" Meu tom aumenta. "Por quanto tempo?"
Ela levanta um ombro. “Desde ontem à noite, depois que estávamos todos lá embaixo. Fui até a área de vendas e comprei alguns lanches para ele e voltei. Nós conversamos, Scar. Ele me disse que fez algumas coisas ruins, mas não é ele quem está no controle. E eu acredito nele.
Eu não posso acreditar no que estou ouvindo. Não sei por que estou tão surpresa depois da reviravolta de hoje. Neste ponto, não tenho certeza se algo pode realmente me chocar profundamente.
“Ele afirma que não está no controle, mas ele disse quem está?” Ela balança a cabeça negativamente, então eu continuo. “Bem, lá vai você. Se ele está fazendo toda essa merda, pelo menos ele conhece a pessoa que o está forçando a fazer isso, e ele nos conta, apenas para salvar sua própria pele.
"Honestamente. Acho que ele não sabe.
“Você é muito confiante, Ry.” Eu balanço minha cabeça. “Confiante demais.”
“Só há uma maneira de saber com certeza.” Ela deixa cair o saco de papel marrom na cama e volta para o armário. Quando ela dá um passo para trás, ela está segurando um cofre.
“Precisamos examinar as evidências.”
“Evidência?”
Ela coloca a caixa na cama, depois vai até a cômoda e pega uma chave. Assim que a caixa é destrancada, ela abre a tampa. “Como um verdadeiro Guardião, eu colecionei coisas.”
Puxando uma pilha de papéis, ela os entrega para mim. “Estas são as notas que ele deixou".
"Como você conseguiu isso?"
"Vamos apenas dizer que eu estava assistindo... muito." Ela aponta para os papéis. “Comece a lê-los. Veja se há alguma familiaridade no que é dito. Talvez um link para alguém que você possa conhecer. Alguém que pode ter isso para você. Possivelmente, outra pessoa que conheça seu segredo.
Eu faço o que ela diz, começando com o primeiro.
SE VOCÊ PENSA QUE ISSO É UM JOGO, ESTÁ MUITO ERRADO!

Então outro.
O SANGUE É MAIS GROSSO QUE A ÁGUA!
Meus olhos levantam, e eu leio novamente, desta vez em voz alta. “ O sangue é mais espesso que a água. Acha que isso é uma pista?
“Ah com certeza. Essa pessoa definitivamente conhece o seu segredo.”
Eu levanto uma sobrancelha, então digo a ela, mais uma vez, porque eu tenho certeza que é Jude. “Se fosse Jude, faria sentido. Porque ele seria... meu irmão. Meu sangue."
O silêncio de Riley é revelador. Estou lentamente a convencendo, então leio mais, na esperança de que ela veja a verdade.
OS JOGOS APENAS COMEÇARAM!
Sim. Sem brincadeira, imbecil. Você jogou seu quinhão de jogos, mas eles estão chegando ao fim.
Eu leio mais alguns, então meu corpo fica dormente.
EU ESTAVA EM TODOS OS ANIVERSÁRIOS. VOCÊ SÓ NÃO SABIA.

Lembro-me de encontrar este no meu quarto. Foi a noite em que Neo deu uma festa...
Neo, sendo o maníaco por controle que é, arranca o envelope da mão de Jagger antes que ele possa ver o conteúdo. Seu dedo desliza sob a borda e ele enfia a mão dentro. Quando ele puxa a mão, ele está segurando uma foto.
Demoro um segundo, mas percebo que é uma foto minha.
“Sou eu... quando eu era apenas uma criança. Parece uma das minhas festas de aniversário. Por que esse cara teria uma foto minha quando criança?” O pânico se instala, e eu tiro isso de Neo. Parece que foi tirada através de uma janela. Como se alguém estivesse do lado de fora da casa da minha família, nos observando. Eu olho para os caras, que estão todos olhando para mim como se estivessem esperando que eu perdesse a cabeça. Ninguém diz nada, então tomo a responsabilidade de fazer a pergunta que tenho certeza que todos nós temos. "De onde veio isso?" Eu viro a foto e há algo escrito atrás.
Afasto a memória e leio o bilhete para Riley. “Eu estava em todos os aniversários. Você simplesmente não sabia.
Ela estala os dedos, satisfeita consigo mesma. "Você vê. Não pode ser Jude. Por que diabos Jude tiraria uma foto sua em uma festa de aniversário quando criança? Ele não iria. A menos que..."
Arrepios percorrem minha espinha quando termino a frase. "A menos que o pai dele o fizesse."
"Claro. Porque ele sabia que você era filha dele.
Riley pensa muito, e eu sei que ela está tentando como o inferno absolver Jude, mas as evidências não estão funcionando a seu favor. “Mas Jeremy Beckett está morto. Se eu tivesse que adivinhar, Jude assumiu seu jogo depois que ele o matou.
Pela primeira vez em toda a noite, deixei Riley sem palavras.

Enfio as notas de volta no cofre e fecho a tampa. “É tarde agora, mas assim que a aula terminar amanhã, vamos falar com Jude, para que ele possa nos contar tudo o que sabe. Até então, conversa de garotas no quarto de Maddie.

Capítulo
Vinte e dois

NEO
ESTA MANHÃ eu deveria ter acordado sentindo alívio. Em vez disso, estou com uma dor de cabeça latejante por ter bebido até cair no esquecimento na noite passada. Não tive notícias de Scar. Não que eu esperasse ter alguma. Ela conseguiu o que queria e provavelmente me odeia mais agora do que antes da noite passada.
No final das contas, há uma pessoa que sei que sempre tenho ao meu lado. Eu bato na porta de Maddie, porque ela me pediu. Aparentemente, não somos mais crianças, e não posso simplesmente entrar quando quiser. Então aqui estou cumprindo seus desejos. "Quem é?" ela pergunta, como se eu pudesse ser qualquer outra pessoa.
“Seu irmão favorito. Quem mais?"
“Diga seu nome. Posso ter mais de um.
Eu abro a porta e zombo, “Foda-se. Mesmo se você tivesse mais de um irmão, eu ainda seria seu favorito.
"Discutível." Maddie coloca seu livro em sua mesa de cabeceira. Ela parece confortável com um cobertor puxado até a cintura e dobrado com cuidado. Tenho certeza de que alguém a escondeu e, se eu tivesse que apostar, apostaria em Scar.
Atravessando o quarto, agarro a alça da cadeira de rodas e a coloco ao lado da cama. "Scar esteve aqui para ver você ultimamente?"
“Ela e Riley estiveram aqui por algumas horas ontem à noite. Você não falou com ela esta manhã?
“Não. Ela está chateada comigo.
A cabeça de Maddie se inclina ligeiramente para o lado. “O que você fez, Neo?”
Eu trago minhas mãos ao meu peito, sorrindo. “Por que sou sempre eu?”
“Porque você é você. E porque Scar não começa nada, ela termina.”
"Verdade", eu digo em concordância antes de me delatar. “Eu dei a ela um grande chupão e então disse a ela algo que a machucou bastante.”

"Uau. OK. Essas são duas coisas muito diferentes. Em primeiro lugar, por que diabos você deu um chupão nela? Essas coisas são nojentas."
“Para provar um ponto.”
"E o ponto é?"
"Isso ela falou."
“Pelo amor de Deus, Neo. Pare de ser tão malditamente possessivo. Você fez essa merda quando éramos crianças. É nojento."
Eu rio. “O que eu fazia quando éramos crianças?”
“Como se você não se lembrasse.”
"Faça-me lembrar."
“Lembra daquela vez que estávamos no parque quando tínhamos, tipo, doze ou treze anos, e começou a nevar e Scar usava mangas curtas?”
“Não toca um sino.”
“Jagger ofereceu a ela seu casaco, mas você ficou chateado e disse que ela deveria ir buscar o dela, sabendo que estávamos a quilômetros de distância de casa. Então você jogou as costas para ele. Dez minutos depois, você deu a ela o seu.
“Eu dificilmente chamaria isso de ser possessivo, Mads. Foi um gesto gentil.” Eu tiro a poeira do meu ombro, sorrindo. “Acontece que sou um cara generoso.”

"Besteira. Era sua maneira de fazer com que ela usasse sua jaqueta, sem deixar claro que você queria que ela usasse. Você sempre fez coisas assim.
“Vocês meninas pensam muito.”
“Apenas mostrando como eu vejo. Eu sempre soube que vocês dois acabariam juntos. Eu mantive minha boca fechada e deixei o destino fazer seu trabalho.”
Olhando para trás, houve algumas coisas que fiz que podem ser vistas como eu mantendo Scar ao alcance do braço. Meu pai sempre me ensinou a manter seus amigos por perto e seus inimigos ainda mais perto, então eu desculpo assim. Talvez eu quisesse mantê-la longe de Crew e Jagger porque imaginei que, se eu não pudesse tê-la, eles também não. Ou talvez eu não a quisesse com ninguém a tivesse.
“Falando em destino,” Maddie interrompe, interrompendo meu momento de autodescoberta.
“Crew e eu não vamos voltar.”
Eu me apresso na cadeira, agarrando os apoios de braço. "Você não está?"
Ela balança a cabeça negativamente. “Já passou muito tempo. Muita coisa mudou.”
“Se ele disse algo que...”
“Não foi ele. Foi nós dois. Quando acordei, Crew foi a primeira pessoa que surgiu na minha cabeça, mas não era do nosso relacionamento que eu precisava desesperadamente, era da amizade dele. Posso ser honesta?"
"Não. Mas se você precisar.
“Você é um idiota. Mas falando sério, eu gostei de Crew. Eu gostei muito dele. Mas acho que parte de mim só ficou com ele por tanto tempo porque sabia que era isso que você queria.
Bem, eu serei amaldiçoado. Crew me disse a mesma coisa. Se eu posso manipular duas pessoas de quem gosto para manter um relacionamento longo, então com certeza posso manter Scar fora de um com meus dois melhores amigos.
"Mads, eu queria vocês dois juntos porque pensei que era isso que você queria." É uma verdade parcial. Eu também sabia o quanto Crew gostava de Scar e vice-versa, então foi uma boa tentativa de mantê-los separados.
"Eu gostei. Não me interpretem mal. Eu era louca por Crew. Mas agora... estou pronta para seguir em frente enquanto o mantenho como meu amigo, antes que tentemos demais e eu o perca para sempre.
Eu realmente odeio quando os planos de outras pessoas fazem mais sentido do que os que eu tinha para eles. “Tem certeza que não quer tentar mais uma vez?”
Se Maddie e Crew terminaram para sempre, isso significa que ele não tem nada que o impeça de ficar com Scar. Eles têm algo saído de um romance. Anos de desespero para ficarem juntos, mas montanhas no caminho. Se Maddie desistir, não poderei mais segurá-los.
“Demos o nosso melhor e é hora de Crew e eu encontrarmos nossa própria felicidade.” Olhando para minha irmã agora - naquela cama, incapaz de andar, mas ainda capaz de sentir emoções e tomar decisões por si mesma - é revelador. Há uma pontada no meu peito. Uma sensação estranha, mas é legal.
“Faça o que te faz feliz, Mads. Você não pode errar lá.

Seus braços bem abertos, e ela acena para mim. Eu balanço minha cabeça negativamente. Ela sabe que não gosto de abraços.

"Oh vamos lá. Dê um abraço na sua irmã gêmea.
"Eu tenho mesmo?"
"Não. Mas eu realmente quero que você faça isso.
Com um suspiro pesado, eu me levanto e envolvo meus braços em torno dela. Maddie sempre teve um jeito de trazer emoções estranhas dentro de mim, e agora, ela as está trazendo à tona.
“Vá falar com Scar. Tudo o que você disse para ferir seus sentimentos, Conserte. E se você não puder, apenas esteja lá para ela. Às vezes, tudo o que alguém precisa é de alguém que diga que vai ficar tudo bem.”
Saio do abraço e pressiono minhas mãos no colchão, ainda inclinado. “E se isso for mentira?”
“Então você fica ao lado dela até que seja a verdade.”
Meus lábios rolam juntos e eu aceno, entendendo o que ela está dizendo. Esteja lá para ela. Isso é tudo.
Endireitando minhas costas, eu me levanto e sigo para a porta, mas paro com minha mão contra a parede. Olho por cima do ombro para Maddie. "Ei. Tudo vai ficar bem. E essa é a verdade.”
Maddie me joga um beijo e diz: "De volta para você."
SINTO sua presença antes mesmo de ela entrar pela porta. Minha cabeça levanta do meu telefone que está posicionado entre minhas pernas debaixo da mesa. Nossos olhos se encontram, e ela levanta uma sobrancelha. Enquanto ela vem em minha direção, nós nunca desviamos nosso olhar.
Ela coloca os livros sobre a mesa em seu lugar normal. "O que você está fazendo no lugar de Jagger?"
“Você disse que queria que trocássemos. Então troquei.” Crew e Jagger ainda não chegaram. Aparentemente, eles foram treinar Jude um pouco antes da aula, o que me dá a oportunidade perfeita para esclarecer as dúvidas com Scar. Ou pelo menos tentar fazê-lo.
Ela semicerra os olhos para mim, questionando meus motivos. “O que aconteceu para manter seus inimigos próximos?”
“Oh, eu pretendo, mas você não é mais um deles.” Eu olho para baixo, sentindo minhas bochechas pegarem fogo com a minha admissão constrangedora. Eu odeio sentimentos. “Não tem que agir estranho comigo depois do que fizemos, Neo. Foi só sexo.”
E esse anúncio já chamou a atenção de todos os nove alunos, que já estão na turma.
Sua mão tapa a boca, as pupilas dilatadas. “Não acredito que acabei de dizer isso em voz alta.”
Deslizando um assento, eu me aproximo dela. “Ouça, Scar,” eu começo, mas sou interrompido quando Crew e Jagger entram na sala de aula, todos taciturnos e de ombros largos.
"Estou ouvindo", ela sussurra. "Ignore-os. Diga-me." O desespero em seu tom é aparente, mas não posso. Agora não.

“Me encontre no pátio na hora do almoço.” Eu olho para os caras, que agora estão atrás de nós. "Todos vocês."

Capítulo
Vinte e três

Scar
“ALGUMA IDEIA DO QUE SE TRATA?” Crew pergunta. Nós três estamos confusos sobre por que Neo queria que o encontrássemos aqui, mas tenho uma ideia e estou certa de que é por minha causa.
Ele vai contar aos caras meu segredo agora. Mesmo depois que ele me disse que iria mantê-lo. Droga! Eu sou uma tola por acreditar em qualquer coisa que Neo diz.
“Não é óbvio?” diz Jagger. “É sobre aquela maldita marca de sanguessuga no pescoço dela.” Ele vira meu cabelo pela segunda vez, observando a marca. Ele ainda está com raiva de mim e não tenho ideia de como vou reparar o estrago que fiz, mas tenho que tentar.
"Antes que ele chegue aqui, você se importa se todos conversarmos?"
Jagger cai no chão, joelhos dobrados, pernas abertas. "Pode falar."
Eu nem sei por onde começar, então eu começo com. “Sinto muito, pessoal. Eu estava com medo e confusa e esses sentimentos me levaram a fazer coisas egoístas e imprudentes. A

verdade é que não quero perder nenhum de vocês. Eu aperto meu peito porque dói muito. Lágrimas picam nos cantos dos meus olhos, mas eu luto como o diabo para contê-las.
"Não chore", diz Crew, esfregando a mão na manga do meu casaco de inverno. Ele me conhece tão bem. Eu nem preciso derramar uma lágrima para ele saber que elas estão vindo. Mas é o sentimento dele que os faz cair, porque eu não mereço. Eu não o mereço. Ele se agacha um centímetro e me puxa para perto. Com meu queixo apoiado em seu ombro, eu olho para Jagger, que agora está enrolando um pouco de neve em suas mãos enquanto molha sua bunda nela.
“Não sei o que fazer para consertar isso, mas quero tentar.” Eu sufoco as palavras, enquanto olho para Jagger, esperando por uma reação dele. “Por favor, deixe-me tentar.”
Finalmente, ele olha para cima, segurando uma bola de neve em uma das mãos. “Diga- nos a verdade. Seria um bom começo. Ele aperta a bola, esmagando-a em partículas que caem sem peso de sua mão.
Concordo com a cabeça, enquanto engulo a bola dolorosa na minha garganta. Crew recua, observando-me enquanto falo. Quando começo a engasgar de novo, ele pega minha mão - sua maneira de me dizer que está aqui para me ajudar. "OK. Eu disse a você por que terminei as coisas com vocês. Neo estava guardando um segredo que ameaçou expor.”
"Não se preocupe com isso", diz Jagger. "Por que você transou com ele?"
Estou surpresa com sua hostilidade, mas não vou deixar que isso me impeça de dizer tudo o que preciso dizer.
“Eu planejava seduzi-lo e algemá-lo em sua cama até que ele me contasse a verdade.” Eu coço a parte de trás do meu pescoço, percebendo o quão ridículo isso soa. “Obviamente, falhei.” Eu levanto meu pulso, mostrando a eles as marcas de algemas que recebi em seu lugar.
Jagger fica de pé e agarra um dos meus pulsos. "Ele fez isso com você?"
"Sim. Mas eu permiti.” Vergonha, misturada com culpa, agita meu estômago.

"Por que diabos..." Jagger acena sua mão entre nós. "Deixa para lá. Apenas continue.
Respiro fundo e expiro de uma só vez. “As coisas ficaram intensas. Quase a um ponto imparável. Ele era diferente. Gentil, quase. Então ele prometeu me contar o que sabia se eu fizesse sexo com ele.
"Delicado, minha bunda", Crew deixa escapar. “Ele se aproveitou de você.”
“Não,” eu retruco, precisando ser clara. "Eu queria isso. Eu queria mais a verdade, mas foi consensual.” Faço uma pausa, os olhos dançando entre os dois. “Então ele me contou.”
"Então, o que foi?" Jagger pergunta. “Qual era esse grande segredo que ele usou para rastejar entre suas pernas?”
“Podemos falar sobre isso depois? Primeiro, quero falar sobre nós.
“Não vou mentir, Scar,” Jagger começa. “Estou muito chateado por você ter mentido. Se você quer dormir com Neo, pelo menos tenha a cortesia de conversar conosco sobre isso primeiro.
"Eu sei." Eu soluço. “Eu sinto muito. Não há desculpa. Eu deveria ter sido honesta sobre tudo desde o começo.” Estou gritando agora e não importa o quanto eu tente, não consigo parar. “Existe alguma maneira de vocês me perdoarem?”
Há um longo período de silêncio que me faz esperar por qualquer chance que eles me dêem. Implorando, sim. "Por favor." Eu caio de joelhos na neve, rosto em minhas mãos. "Eu sinto muito."
O peso do braço de alguém em volta de mim me faz olhar para a esquerda. Quando eu vejo que é Jagger, eu me jogo nele e me transformo em uma bagunça chorosa. "Não me deixe perder você", eu sussurro em seu ouvido.
Ele estica o pescoço, olhando para mim, e coloca meu cabelo atrás da orelha. “Você não vai me perder. Mas eu não quero que você veja Neo novamente.”
“Vamos lá, cara,” Crew interrompe. “Isso não é possível.”
Confiante em sua decisão, a sobrancelha de Jagger arqueia. “É muito possível. Eu quero que você fique longe dele, a menos que seja absolutamente necessário estar perto dele. Minha postura cai, junto com meu coração que está se acomodando no meu estômago. "Por quanto tempo?"
Jagger lambe os lábios, uma expressão de certeza em seu rosto. "Para sempre."
Isso é impossível. É Neo. irmão de Maddie. O melhor amigo deles. Meu... Neo.
“A porra da Melody e a Hannah estão no refeitório,” Neo diz, aparecendo do nada. “Eu ia acabar com isso, então pensei, que diabos, vamos dar um show aos alunos. Com alguma sorte, eles vão matar...” Suas palavras desaparecem quando ele olha para mim e para os caras. Crew se juntou ao meu outro lado, e estamos todos caídos no chão. “Quem caiu?”

“Ninguém,” Jagger diz enquanto se levanta. "Scar estava apenas nos informando sobre o que aconteceu com vocês dois."
“Sobre isso,” Neo começa, mas ele é interrompido quando Jagger levanta sua mão, parando-o.
“Não precisamos de outro replay. Precisamos que você fique longe da nossa garota, entendeu?

Neo olha para mim e sua expressão corta meu peito, partindo-o em dois. “É isso que você quer, Scar?”
Minha cabeça cai e eu fecho meus olhos. Por favor, não me faça responder. Por favor, não me faça escolher.
Neo pressiona por uma resposta. "Bem, é?"
Jagger pega minha mão e eu aceito sua oferta. Ele me puxa para cima e coloca um braço em volta do meu ombro. “Diga a ele, querida. Diga a ele que você nunca mais quer vê- lo novamente.
“Eu...” Vou falar, mas as palavras ficam presas na minha garganta. “Sinto muito, Neo.” Já vi muitos tons diferentes de Neo. Principalmente preto, talvez um pouco cinza, mas o azul é novo e é a cor que menos gosto nele.
Jagger sorri para Neo antes de caminhar comigo ao redor dele, Crew seguindo.
“Ei”, diz Crew, “falo com vocês em um minuto.” Ele beija minha bochecha, então dá um tapinha nas costas de Jagger antes de correr de volta para Neo.
Um olhar por cima do ombro é tudo o que preciso para meu coração se partir em três pedaços diferentes. Um para Crew. Um para Jagger. E um para Neo.
"CABEÇA ERGUIDA, GAROTA", diz Riley. “Você recuperou seus meninos.”
Forçando um sorriso no rosto, levanto o queixo. "Eu sei. E estou feliz. Só não sei por que sinto tanto pavor dentro de mim.”
Ela olha para mim, enquanto empurra um galho para fora do nosso caminho. "Neo?" “Por que eu me importo? Quero dizer. Olhe para toda a merda desagradável que aquele cara fez para mim. Eu não deveria me importar, certo?”
“Ninguém pode dizer ao seu coração como se sentir. Nem mesmo você. Neo é o pior, mas os piores geralmente são os mais quebrados.”
Concordo com a cabeça. “Ele está quebrado e a culpa é do pai estúpido dele. Eu odeio aquele filho da puta por transformar seu filho em um robô.
Chegamos às Ruínas, no que parece não ter tempo. Há uma camada bem espessa de neve no chão, então caminhamos por ela com nossas botas Muck até o joelho.
"Então, o que você vai fazer?" Riley pergunta.
"Nada. O que posso fazer?" É uma pergunta retórica, então continuo. “Crew e Jagger estão voltando para casa enquanto conversamos. Neo diz que não vai a lugar nenhum. Está prestes a ser muito estranho na casa do Os Ilegais. Sem falar que Maddie ainda não sabe que estou namorando o ex dela.
Riley se abaixa e levanta o alçapão, deixando-o cair com força contra a laje de cimento. Ela se vira e dá o primeiro passo. "Sim. Sua vida está uma bagunça, mas todas as bagunças acabam sendo limpas.” Ela continua descendo e eu a sigo.
Caminhamos pelos túneis, conversando sobre a briga de Hannah e Melody no almoço de hoje. Aparentemente, Hannah enfiou o rosto de Melody em seu purê de batatas e molho, o que levou Melody a tentar enfiar uma maçã na boca de Hannah. Então o caos se desencadeou e uma guerra de comida começou. Só sinto muito por ter perdido. Eu adoraria nada mais do que ver Melody receber tudo o que ela merece.

Quando chegamos à porta do quarto em que Jude está, Riley hesita. "Prometa-me que vai manter a mente aberta e ouvi-lo?"
Eu suspiro. "Certo. Vou tentar o meu melhor.”
Ela abre a porta e entramos. Sério, ele não parece ruim. Ele foi alimentado e regado. Parece que ele dormiu um pouco. Se não fosse pelo sangue seco em seu rosto e roupas, e suas calças molhadas, eu diria que ele não está tão mal.
Eu rosno para ele por instinto. Como um animal procurando sua presa. Então Riley me cutuca e sussurra: "Você prometeu."
“Tudo bem,” eu jogo minhas mãos para cima, “eu realmente não tenho interesse em rodeios aqui. Então tire a fita da boca dele,” digo a Riley. Assim que ela o faz, caio de joelhos na frente de Jude. “Eu sou sua irmã?” Eu digo, sem rodeios, enquanto mantenho minha compostura, mesmo que meu coração esteja prestes a explodir em minha cavidade torácica.
Jude olha para Riley, que diz: “Diga a ela a verdade. Você tem que ser honesto conosco. É a única maneira de podermos ajudá-lo.”

Ajuda-lo? Minha bunda. Não estou ajudando esse psicopata. Mas eu não digo isso a ela. Em vez disso, estreito os olhos e pergunto novamente. “Eu sou sua irmã?”
"Eu... eu acho que sim."
Meus joelhos tremem, enquanto todo o ar é sugado de meus pulmões.
Aí está. A verdade. Seria muita coincidência para mais de uma pessoa me dizer isso, então não tenho motivos para não acreditar.
“E nosso doador de esperma é Jeremy Beckett?”
Jude acena com a cabeça e, neste momento, meu mundo desaba.
Kol não é meu pai. O homem que me dava carona e me pegava na escola todos os dias. O homem que construiu fortes comigo quando mamãe teve que trabalhar até tarde e me fez chocolate quente com marshmallows extras. Ele é quem vigiava pela janela, esperando que eu voltasse para casa à noite. Ele me comprou um colar de pérolas no meu aniversário de dezesseis anos e disse: “Não importa quantos anos você tenha, você sempre será minha garotinha”.
Meu peito treme. Minhas mãos. Minhas pernas. Meus lábios. Tudo treme. Tudo machuca.
Eu tenho que puxá-lo junto. Eu tenho que saber tudo.
“Quando você descobriu sobre mim?”
“Eu sempre soube que você era minha irmã. Jeremy me trazia sempre que ia ver você. Acho que minha primeira memória é quando eu tinha oito anos. Nós fomos para a sua escola. Você estava brincando no parquinho e um garotinho empurrou você. Você estava usando uma calça preta com buracos nos joelhos e uma jaqueta jeans suja.
"Ele me observou?"
"O tempo todo", diz Jude. “Todo aniversário. Cada ho—”
“Meus aniversários?” Eu engulo. “Então era ele. Mas como ele me deixou isso...” Jogo o bilhete no colo de Jude. “Se ele tivesse morrido.” Jude desvia o olhar com desconfiança, então eu grito:
— Diga-me, caramba!
"Fui eu. Deixei o bilhete.

“Jude,” Riley diz suavemente, “precisamos que você comece do começo. Conte-nos tudo. É sua única chance de sobreviver.”
O olhar de Jude dança ao redor da sala. Ele lambe os lábios. Ele mexe as mãos. Ele faz tudo o que pode para ganhar tempo, mas quando o tempo acaba, ele começa: “Jeremy pode ser meu pai, mas ele não era pai para mim. Ele olhou para nós dois como peões em seu jogo. Ele queria nos usar como uma barreira entre os Sangue Azul e os Becketts. Mas, no fundo, eu queria ser um de vocês. Eu me odiava pelo que eu era. Ainda odeio." Ele engole em seco, seu pomo de Adão balançando. “Ele matou minha mãe.”
Riley e eu trocamos um olhar, porque já sabíamos que isso era verdade.
“Então eu o matei.”
Agora que não esperávamos.
Riley se agacha ao meu lado, com os olhos em Jude. “Você matou Jeremy Beckett?” "Eu precisei. Ele estava trabalhando com alguém que planejava ferir Scar.
Calafrios percorrem meu corpo. "Me machucar? Quem?"
“Não sei”, responde Jude. “Mas acho que é quem está me chantageando e quem me obrigou a fazer todas essas coisas horríveis. Depois que matei meu pai, fugi, mas de alguma forma, ele me rastreou. Eu nunca o encontrei, mas ele me deixou bilhetes. Mais do que te deixei. Notas infinitas. Em todos os lugares. Ameaçou me entregar por assassinato se eu não fizesse exatamente o que ele disse, então eu fiz.
A porta se abre e vozes vêm por cima do meu ombro. Viro minha cabeça e vejo Neo, Crew e Jagger, todos em pânico.
“Finalmente,” Crew engasga, se jogando em mim, “nós estávamos morrendo de preocupação. O que vocês duas estão fazendo aqui?
"Nós-"
“Não importa,” Neo diz. "Todos nós temos que ir agora, porra." Ele agarra minha mão e me puxa enquanto eu alcanço Riley.
"Ir aonde? O que aconteceu?"
Jagger pega um rolo de fita adesiva e arranca um pedaço, em seguida, bate de volta na boca de Jude. Eu observo enquanto ele faz isso, repetindo todas as suas palavras na minha cabeça. Riley estava certa. Jude não é um monstro. Ele é como eu.
“Há uma maldita equipe de notícias aqui,” Neo diz, o tendão em seu pescoço se erguendo.
"Precisamos chegar até Maddie."
“Uma equipe de reportagem?” Estou tão confusa. O que diabos está acontecendo?

Neo me puxa para fora da sala enquanto eu puxo Riley.
“De alguma forma, eles descobriram o desaparecimento de Maddie e estão aqui para relatar isso.”
“Oh merda,” eu grito, enquanto acelero meu passo através dos túneis. Eu olho para trás e vejo Crew e Jagger trancando a sala, então meus olhos caem para minha mão que está sendo segurada por Neo. Ele segue meu olhar antes de seus olhos se arrastarem até os meus, então, como se não fosse grande coisa, ele diz: "Eu tenho que ligar para o meu pai."

Capítulo
Vinte e quatro

NEO
ABRO uma garrafa de cerveja e bebo em um grande gole. Quando abaixo minha mão, bato a garrafa na cômoda de Maddie. “Todos nós temos que ficar aqui. Ninguém sabe de nada além de nós. Eles não vão conseguir uma história de mais ninguém.”
“Seu pai vem?” Crew pergunta, e minha resposta é um aceno de cabeça. Realmente não quero que ele faça isso. Ele é a última pessoa com quem quero lidar, mas esta bagunça é dele, não minha.
Abro outra cerveja.
Então outra.
A próxima coisa que sei é que duas horas se passaram desde que todos nós estivemos enfurnados nesta sala.
“Eles ainda estão lá fora,” Scar diz de onde ela está se escondendo atrás da cortina.
"Isso é tudo culpa minha", Maddie berra. “Apenas diga a eles que estou aqui. Não posso me esconder para sempre.
"Não é sua culpa", eu gaguejo, apontando um dedo flácido para Maddie. “É culpa daquele maldito Jude Beckett.”
A voz de Riley surge do nada, como um rato sorrateiro. "Não é! Jude não fez nada disso. Ele está sendo enquadrado. Tipo de."
Scar dá a Riley um olhar torto, e não posso deixar de me perguntar que palavras não ditas essas duas estão compartilhando agora.
“Do que ela está falando?” Eu pergunto a Scar, sem saber se ela é a pessoa certa para perguntar. Eu provavelmente tenho uma chance melhor de ouvir a verdade de Riley neste momento.
“Jude foi chantageado, da mesma forma que chantageou Melody. Alguém está por trás disso. Ele é apenas mais um peão no jogo desse doente.
Termino meu gole de cerveja e estalo os dedos. "Porra, eu sabia que ele tinha ajuda." "Não ajuda!" Riley pressiona. “Não é ele!”
"Oh sim? Quem diabos é então?
"Eu... eu não sei."
Murmuro, na boca da garrafa pressionada contra meus lábios: "Isso é o que eu pensei." Scar atravessa a sala e dá um tapa no meu braço. “Não seja idiota, Neo.”
Minhas sobrancelhas se erguem, humor brincando em meus lábios. "Eu pensei que estávamos além de xingamentos."
Ela revira os olhos enquanto se senta na cama com Maddie, encerrando a conversa antes que ela tenha uma chance de ficar boa.
O efeito de toda a cerveja que bebi fez começa, mas a realidade me dá um tapa na cara quando meu telefone vibra no meu bolso. Eu o puxo para fora e olho em volta para todos na sala. "É ele."
Todos ficam quietos e eu respiro fundo antes de responder. "Ola pai."
— Desça aqui e destranque essa porra de porta antes que eu arrombe.
"Sim senhor."
Não digo nada a ninguém antes de sair do quarto de Maddie. Com passos apressados, eu ando de skate pelo corredor, então dou dois passos de cada vez descendo. De alguma forma, consigo manter o equilíbrio, mas quando abro a porta da frente e vejo meu pai, meu estômago embrulha. Com um olhar severo, ele passa por mim, seguido por outro cara, que imagino ser seu segurança. Antes de fechar a porta, olho para fora e vejo a equipe de reportagem, junto com o publicitário do meu pai, que está contando uma história — ou uma mentira. O que quer que os apazigue.

Uma vez que a porta está fechada, papai torce o lábio. “Se eu descobrir que você sabe onde está sua irmã...” Ele levanta uma mão rígida, rosnando. "Então me ajude Deus, você vai sentir minha ira."
"Como diabos eu saberia onde Maddie está?"
“Não use esse tom comigo.” Ele se inclina para perto, respirando de forma curta e fraca. “Você andou bebendo?”
Meus ombros recuam, queixo para cima. “Eu tomei uma cerveja.”
Com as narinas dilatadas, ele se posiciona. "Sua irmã está desaparecida e você tomou uma cerveja?"
“Tenho certeza que ela está bem. Maddie é uma garota durona.
“Maddie deveria estar em coma! Ela está tudo menos bem!”
Scar desce os degraus lentamente, mas para antes de chegar ao fundo. Eu balanço minha cabeça lentamente para ela, avisando-a para não descer. Mas é muito tarde. Meu pai a vê antes que ela tenha a chance de voltar.
“Sinto muito,” ela diz suavemente, “Eu não queria interromper. Só queria saber se você falou com meus pais.
"Você sente muito", meu pai bufa, virando seu corpo inteiro para encará-la. Scar recua dois degraus. “Sabe, você deveria se desculpar. Se não fosse por você, nenhum de nós estaria nessa confusão.” Ele se vira para olhar para mim, mas estou muito focada em Scar, que parece estar à beira das lágrimas. "Eu pensei que tinha dito para você ficar longe dessa cobra."
Scar continua subindo as escadas, e seu peito sobe e desce rapidamente.
Uma vez que ela se foi, venho em sua defesa. “Não a chame assim!”
"Não a chame assim?" Ele ri. “Mas isso é o que ela é, Neo. Ela é uma maldita cobra. E deixe-me adivinhar, você deixou aquela prostituta se envolver em você, não foi?
“Cale a boca! Eu disse a verdade a Scar, então agora você não tem nada para pairar sobre suas cabeças. Como isso faz você se sentir?" Eu estalo, imediatamente desejando que eu pudesse voltar atrás.
Nunca enfrentei meu pai. Nem uma vez. E quando a palma da mão aberta desliza pelo meu rosto, deixando uma picada com a qual estou muito familiarizada, lembro-me do motivo pelo qual não o faço.
Mas eu nem me encolho. Apenas segure meus braços ao lado do corpo, cabeça baixa. Não o olhe nos olhos. Isso só o irrita mais.
"Parabéns. Você acabou de arruinar a vida daquela garota. Como isso faz você se sentir?" Ele estala, girando, incapaz de olhar para mim porque eu sou tão desprezível para ele.
Minha voz cai para quase um sussurro quando a realidade da minha explosão me atinge com força total. “Não é isso que você queria? Para ferir os Sunders?

"Em meu próprio tempo, mas você ..." Ele rosna, agora me encarando novamente. “Você me roubou essa gratificação. Sabe, é uma pena que sua irmã esteja dormindo esse tempo todo. Este lugar pode não estar desmoronando se você tivesse caído daquela montanha.
Eu posso ouvir o ranger de seus dentes. Cada inspiração. Cada expiração. O silêncio torna cada ruído que ele faz muito mais alto.
“Vá dizer aos seus amigos idiotas que os pais deles estão no centro comunitário. Não os deixe sair de casa até que minha equipe tire os repórteres daqui. Ele aponta um dedo severo para mim. “Se eu perder esta eleição por sua causa, você está morto para mim. Está me ouvindo Neo? Morto para mim."
Eu aceno e dou a ele um tom baixo, "Sim, senhor."

Capítulo
Vinte e cinco

Scar
"VOCÊS VÃO EM FRENTE", eu digo para Crew, Jagger e Riley. "Eu vou alcançá-lo."
Jagger me dá um olhar de desaprovação, mas eu ignoro. Ele me deu um ultimato mais cedo, o que foi muito gentil, considerando o que eu fiz, mas agora, todos nós precisamos uns dos outros, incluindo Neo.

“Vamos esperar aqui,” Crew me diz, posicionando-se de costas para a porta da frente, bloqueando a oportunidade de Riley e Jagger de sair. “Vá cuidar do que você precisa, então vamos todos juntos.”
Eu forço um sorriso no rosto e digo: "Obrigada." Então eu me viro e volto para cima. Quando chego ao quarto de Neo, bato na porta, mas não deve ter sido trancada porque ela abre. Enfio a cabeça pela porta e o vejo sentado no chão contra a cama com uma garrafa de cerveja entre as pernas. "Ei. Você está bem?"
"Como se você se importasse." Ele nem levanta a cabeça. Apenas passa o dedo pela boca da garrafa pela metade.
“O que posso dizer, sou uma empata de coração.”
"Besteira."
“Quando se trata de pessoas que eu...” Minhas palavras sumiram porque eu ia dizer que me importava. Mas dizer isso em voz alta para Neo torna tudo muito real.
“Pessoas que você odeia. Pessoas que você prefere ver mortas do que vivas. O que foi, Scar?
"Não é nada." Eu entro. “Olha, se você quiser conversar...”
"Eu não quero." Seus olhos se voltam para os meus e ele pega a garrafa, usando-a como um ponteiro em direção à porta. “Agora, se você não se importa, eu prefiro ficar com a cara na merda e esquecer os últimos dezoito anos da minha vida.”
Nunca vi Neo tão vulnerável. Tão triste. Literalmente parte meu coração ver alguém tão duro desmoronar do jeito que está agora.
“Tudo bem, Maddie tem seu jantar. Vou trancar a porta da frente atrás de mim. Faço uma pausa antes de dizer: "Acho que vejo você mais tarde."
Ele toma um longo gole de sua cerveja antes de me dar um grunhido, "Por quê?" "Porque o que?"
“Por que você me veria mais tarde? Você não disse a seus namorados que ficaria longe de mim?
Eu lambo meus lábios e encho meus pulmões de ar. “Foi um curativo temporário para um grande problema.”
Ele termina sua cerveja e a segura com força em uma das mãos. “Vou lhe poupar alguns problemas. Dê o fora do meu quarto.
“Neo, por favor, não seja assim.”
"Como o que? Como sempre fui? Este sou eu. É pegar ou largar. Agora saia."
Quando eu não vou, ele joga a garrafa na parede, meu corpo estremece, os olhos arregalados de surpresa. "Vá!" ele ferve. Pedaços de vidro marrom se espalham pela madeira de lei, uma mancha molhada salpicada na parede escorre para o chão.
“Dá o fora!” ele uiva, não me dando escolha, então eu faço o que ele exige. Eu deixo.

"PRONTA PARA FALAR SOBRE ISSO?" Crew pergunta, ao mesmo tempo que me entrega um capacete.
"Ainda não. Vamos ver nossos pais e ver o que eles têm a dizer. Conversamos depois. Prometo."
Quando voltarmos desta reunião, tenho que contar a Crew e Jagger a verdade sobre quem eu sou. Não dá para esperar mais, agora que o pai de Neo sabe que eu sei. Eles vão me dizer que não muda nada, ou eles vão me dizer que muda tudo. Satisfeita com a minha decisão, Crew abaixa o capacete e joga uma perna por cima do assento antes de sentar. Eu sigo o exemplo e fico atrás dele, envolvendo meus braços em volta de sua cintura.
A neve não para de cair desde ontem à noite, e parece que temos uns bons quinze centímetros. Com alguma sorte, vai parar logo porque a última coisa de que precisamos é que nossos pais fiquem presos na Academia. Precisamos que eles desapareçam e precisamos que eles desapareçam agora.
Meus nervos estão extremamente altos quando chegamos ao centro comunitário. A última vez que vi minha mãe e meu pai, eu era uma pessoa diferente. Agora, quando olho nos olhos deles, tenho que mentir. Da mesma forma que minha mãe mentiu para mim nos últimos dezoito anos da minha vida. Nem tenho certeza se meu pai sabe que não sou sua filha biológica. Eu não posso imaginar que ele não saiba se Sebastian sabe. Crew me oferece sua mão enluvada preta e me ajuda a descer do trenó. Depois de pendurarmos nossos capacetes, encontramos Jagger e Riley no meio do caminho. "Brr." Riley estremece, abraçando os braços contra o peito.
Jagger zomba, olhando para os flocos caindo. “Esta neve precisa parar porque se eu for forçado a passar uma noite com meu pai neste lugar, vou perder a cabeça.”
"É exatamente assim que eu penso", eu digo a ele.

Jagger levanta um sorriso no rosto, finalmente. Esse simples olhar me oferece um momento de felicidade. Eu estava tão preocupada que não veria isso dirigido a mim novamente. Quando ele pega minha mão, meu estômago se enche de calor.
Eu me enrolo em seu braço, segurando-o com a outra mão enquanto todos caminhamos juntos até o centro comunitário. Riley está conversando com Crew sobre seu pai, enquanto diz a ele que tem certeza de que ele não está aqui porque nada disso diz respeito a eles. Eu também não o estou esperando, já que esta reunião é sobre Maddie e o Capítulo Aima na Sociedade, do qual Riley não faz parte.
Independentemente disso, estou feliz por ela estar aqui para dar apoio moral. Também deixará meus pais felizes em ver que fiz uma amiga que é uma menina. Por muito tempo, para sempre, na verdade, Maddie foi minha única amiga - ou amiga, aliás. Nunca gostei muito das pessoas e, embora ainda não goste da maioria, essas que estão subindo aqui comigo agora são guardiãs. Especialmente os meninos bonitos.
Eu olho para Jagger e encontro seus suaves olhos de mel já nos meus. "Devemos acabar com isso antes que eles nos vejam?" Estou me referindo ao seu domínio sobre mim, ou melhor, sobre o meu sobre ele. Mas não preciso dizer isso, porque ele sabe. E quando ele responde com um "não" seguro, isso reafirma tudo o que temos.
Por razões óbvias, eles não podem saber sobre Crew e eu ainda. Sempre há uma chance de chegar a Maddie e eu preciso ser a única a dizer a ela antes que ela ouça de outra pessoa.

Crew abre uma das portas duplas e a mantém aberta para o resto de nós. Assim que entramos, todos nós batemos a neve de nossas botas e sacudimos os flocos de nossos casacos.
Riley estremece. "Cordialidade. Meu velho amigo."
Não estamos nem a um metro no corredor quando nossos pais saem de uma das salas maiores à direita.
"Oh, Scarlett," minha mãe fala enquanto me ataca com um abraço. Papai está bem atrás dela, severo e sério, com as mãos nos bolsos. Ele nem sempre é assim, mas quando está perto desses caras, ele faz uma fachada de durão. Em casa, ele é um ursinho de pelúcia macio.
Meu primeiro instinto é afastar minha mãe e exigir a verdade, mas a alegria de vê-la supera minha raiva por suas mentiras. Nós vamos lidar com isso, mas agora não é o momento. Isso é sobre Maddie, e eu e os caras precisamos garantir aos nossos pais que todos estão seguros aqui e que Maddie não está na propriedade do BCA.
Então, por enquanto, deixo ela me abraçar o quanto ela quiser porque ela dá os melhores abraços. Depois que ela dá um passo para trás e me observa, certificando-se de que estou saudável e segura, ela deixa meu pai intervir.
"Sentimos sua falta, garotinha." Ele envolve um braço em volta do meu pescoço e me puxa para perto.
"Também senti sua falta, pai." Meu coração está despedaçado. É uma luta apenas para mantê-lo unido. Como é possível que esse homem não seja meu pai? Não é. Não consigo nem imaginar a possibilidade.
"Nós vamos encontrá-la," papai diz, assumindo que meu estado emocional é por causa do desaparecimento de Maddie. Ele me abraça com mais força e, quando dá um passo para trás, eu o puxo de volta, não estou pronta para soltá-lo.
Depois de alguns momentos, eu o solto e ele beija o topo da minha cabeça. Não importa o que digam ou que sangue corra em minhas veias, este é meu pai.
Todo mundo está conversando e dizendo olá quando eu olho para Jagger, que está a um metro de distância de seu pai, sem dizer uma palavra. Sempre senti tensão entre os dois e, agora, está mais forte do que nunca.
"O que está acontecendo com você e o filho de Cole?" Papai pergunta, pegando meu olhar para Jagger. "Vi vocês dois caminhando juntos. Parecia bem aconchegante.
"Pai", eu digo lentamente, golpeando seu braço. "Você estava me espionando?" "Sempre. E agora que sei que o garoto Cole está de olho em você, vou espioná-lo também.
Melhor verificar esses olhos, porque você vai precisar observar mais do que apenas eu e Jagger.
Crew e seus pais interrompem as conversas com gargalhadas pesadas, e é um bom alívio dos dias sombrios que tivemos aqui na Academia esta semana. Os Vances são pessoas muito engraçadas e realistas, muito parecidas com a minha família. O pai de Jagger, nem tanto. E a mãe dele, que é fotógrafa de alta moda, está sempre viajando, então raramente a vemos, mesmo em reuniões. Não estou surpresa que ela não esteja aqui.
"E quem é essa?" Mamãe pergunta, referindo-se a Riley.

"Oh sim! Sinto muito, Ry. Agarro seu braço e a puxo. “Esta é minha amiga e colega de quarto, Riley Cross.” Meus pais não sabem que estou na casa dos Ilegais e isso é outra coisa que pretendo esconder deles.
“Como em, Nel Cross e Anna Cross?” Papai diz.
"Isso mesmo, senhor," Riley responde respeitosamente. É estranho vê-la se envolver com adultos. É um novo lado dela e sua compostura é extremamente profissional.
"Eu pensei que o nome do seu pai era Samson?" Interrompi, imaginando quem é Nel. "Isso é. Samson Nel Cross, Jr. Aqueles que o conhecem pessoalmente o chamam de Nel, e outros se referem a ele como Sansão.
Meus olhos olham do meu pai para a minha mãe. "Então você conhece o pai de Riley?" Eles compartilham um olhar. Um olhar realmente estranho, então ambos acenam com a cabeça.
“Mmmhmm,” eles dizem em uníssono.
Os pais são tão estranhos.
“Vamos entrar e começar esta reunião?” A mãe dCrew pergunta. Ela está segurando uma pequena bolsa de couro preto contra o estômago com as unhas sem pintura. Quando penso na mãe de Crew, penso em alguém que passa os dias assando e fazendo cobertores de crochê para seus futuros netos. Ela cheira a pão de banana quente e paus de canela e tem um sorriso que simplesmente lava todas as suas preocupações. “Vamos,” minha mãe retruca, pegando minha mão antes de hesitar um momento. “Riley. Mel. Estamos muito felizes por sua amizade com nossa filha”, ela fala por ela e por meu pai, como sempre faz, “mas este encontro é um assunto pessoal. Você entende, certo?
"Absolutamente", retruca Riley. “Eu realmente tenho algo para cuidar.” Ela olha para mim. "Eu vou pega-la mais tarde?"
Meus olhos se arregalam e ela aperta um sorriso duro. Eu sei exatamente para onde ela está indo. Ela planeja ir ver Jude. "Ok," eu reviro meus lábios para ela, em seguida, bato- os juntos, "te vejo mais tarde."
Mamãe me leva até a sala de reuniões, mas fico paralisada na porta quando vejo Sebastian Saint sentado à cabeceira de uma longa mesa com uma pasta aberta à sua frente. Ele levanta a cabeça, os olhos pousando diretamente em mim. Sua carranca é tão proeminente que tenho certeza de que ele acabou de fazer três vincos permanentes na testa, simplesmente para provar o quanto me odeia. Eu o ouvi anteriormente conversando com Neo. Ele não sabe, mas ouvi cada palavra que ele tinha a dizer sobre a cobra, que ele acha que está tentando estrangular seu filho. Ou morder. Eu não consigo me lembrar. Tenho certeza de que ele alegou que estou tentando fazer as duas coisas. Em vez de me curvar a sua alteza real, abro um grande sorriso e digo: “Olá, Sr. Saint. É tão bom ver você de novo.
Ele zomba e lambe a ponta do dedo, em seguida, vira uma página na pasta aberta, sem sequer olhar para ela.
Mamãe aperta minha mão, roubando minha atenção. Quando eu olho para ela, ela está usando o mesmo olhar presunçoso que eu. Estou tão feliz que minha mãe compartilha da minha aversão por aquele filho da puta.
“Senhoras,” papai sussurra, inclinando-se para perto, “mostre seu respeito pelo governador.”
Eu finjo uma piada e papai me lança um olhar severo.

Sebastian pigarreia, então desliza sua cadeira para trás enquanto todos nós nos reunimos como se ele fosse um deus. Ele abotoa o paletó, depois pressiona as duas mãos na mesa e se inclina ligeiramente para a frente.
“Obrigado a todos por terem vindo em tão pouco tempo. Como sabem, a minha doce Maddie foi tirada da sua casa há algumas semanas. Tenho trabalhado discretamente com nossa polícia interna para trazê-la para casa em segurança. Mas sem essa sorte, fomos forçados a recorrer ao público para obter ajuda.” Ele olha meu pai nos olhos. “Graças à sua esposa.”
Papai dá um passo à frente, mandíbula travada, mas mamãe o puxa de volta. Ele abre a boca para falar, mas tudo o que sai é um resmungo rouco.
“Com todo o respeito, Sebastian, enquanto sua filha, uma jovem e inocente membro da Sociedade, estava desaparecida, você estava ocupado viajando e coletando votos. Era dolorosamente óbvio que você não tinha interesse em seu retorno até depois da eleição. Alguém que se importa teve que intervir.
“Mãe,” eu suspiro baixinho, “foi você quem ligou para a equipe de reportagem?” Mamãe me silencia com um olhar duro e espera por uma resposta de um Sebastian muito abalado.

"Como você ousa!" Ele levanta a voz e bate o punho pesado na mesa, sacudindo-a. “Minha filha é assunto meu e só meu. Já é hora de você se preocupar com sua própria filha antes que ela desonre esta Sociedade da mesma forma que você.
“Do que ele está falando, mãe?”
“Vá em frente, Luna. Diga a sua filha exatamente do que estou falando. E enquanto você está nisso, que tal se você contar ao seu marido.
Minha garganta aperta, a respiração apertada. "Pare!" Eu grito, antes que alguém possa dizer outra palavra. A última coisa de que preciso é que os problemas da minha família cheguem a duas famílias próximas — os Vances e os Coles. "Eu já sei!" Eu me viro para mamãe, pego sua mão e a puxo para fora da sala, o tempo todo com lágrimas em meus olhos.
A mão da mamãe treme na minha. "Scarlett. Do que diabos você está falando? O que você acha que sabe?
Papai segue, fechando a porta atrás de nós. "Tudo." Meus olhos deslizam para frente e para trás entre os deles. “Eu sei o que você fez nesta Academia, mãe. Eu sei que não sou —”
“Não,” mamãe deixa escapar, um tremor em sua voz. “Pare aí mesmo.” Ela olha para o meu pai, suas próprias lágrimas ameaçando cair. "Kol", ela murmura em um tom simpático, "eu sempre temi que esse dia chegasse."
Meu pai estende a mão, pega a mão da minha mãe, depois a minha, e aperta nós duas. "Eu também."
Sobrancelhas espremidas, eu torço minha cabeça. "Espere. Você sabe?"
“Eu sei que você é minha filha de todas as maneiras que importam. Isso é tudo que alguém precisa saber. E eu serei amaldiçoado se Sebastian Saint vai machucar nossa família.
“Mas...” Eu fungo e resmungo, “Eu não sou um Sangue Azul. Eu não posso ficar. “Prove”, ele fala inexpressivo. “É o que direi a qualquer um que tente nos dizer o contrário. Prove que não sou seu pai. Que você não é um Sangue Azul. Porque eles não
podem. Eles teriam que fazer um teste de DNA em todos os membros da Sociedade por gerações para provar que seu sangue não é puro.
“Mas Jeremy Beckett...”
"Está morto. E ele nunca mais vai voltar.
“E se eles estiverem todos errados, no entanto. E se eu realmente for sua filha?
Papai coloca as mãos em meus ombros e me olha nos olhos enquanto diz: “ Você é minha filha e um teste de DNA não vai me dizer o contrário. É por isso que eu nunca quis um. Porque, por exemplo, não importa. E dois, não precisa haver nada lá fora que alguém possa usar contra nós um dia.”
Mamãe desmorona, soluçando baixinho na manga de sua jaqueta bege cheia de penugem. "Eu sinto muito. Eu nunca quis que isso visse a luz do dia. Estou tão envergonhada do que fiz naquela época.
“Eu Não estou”, papai diz. “Na verdade, sou grato porque nos deu nossa filha. Se não fosse por esse relacionamento proibido, não teríamos filhos. Portanto, todos manteremos esse segredo, e garantirei que Sebastian também o faça. Não se preocupe com ele.
Minha mãe e meu pai me disseram uma vez que tentaram ter mais filhos, mas não conseguiram, mas não importava porque eles me tiveram e eu completei nosso círculo. Nunca questionei como fui concebida; ainda menos o porquê, eles não poderem ter outro. Apenas presumi que era por causa do tempo que passou à medida que envelheci.
“Então continuamos com nossas vidas como se a verdade não existisse?”
Antes que qualquer um deles possa responder, a porta da sala de reuniões se abre e Sebastian sai. Com um dedo severo apontado para mim, ele sibila: "Você não pertence a este lugar."
Papai dá um tapa no dedo de Sebastian, então ele o agarra pelo pulso, torcendo e dobrando, até que sua única opção de se livrar seja implorar por misericórdia.
“Eu aguentei sua merda por muito tempo, Sebastian, e isso acaba agora. Você deixa minha família em paz ou será a sua que pagará o preço porque meus esqueletos podem ter caído, mas os seus ainda estão escondidos e eu sei exatamente onde encontrá-los. "Boa sorte com isso. Eu comando todo esse maldito estado e tenho o poder, Kol. Você não. Não sua esposa. E com certeza não é a cobra mestiça de sua filha.
Sebastian me olha bem nos olhos e sibila como uma cobra. — Fique longe do meu filho e, quando Maddie voltar para casa, fique bem longe dela também.
Eu reviro meus olhos, sorrindo, minha maneira de dizer a ele sem chance no inferno . Papai empurra Sebastian para longe, então ele ajeita sua jaqueta quando os outros se juntam a nós.
“Bem”, diz a Sra. Vance, “vejo que fizemos pouco progresso. Sugiro que todos voltemos para casa e deixemos as crianças em paz. Crew verificou que todos os alunos estão seguros aqui.

Liguei para o diretor, que disse que não houve relatos de nenhum incidente. Ela dá um tapinha no ombro de Sebastian, então curva o lábio para a mão, mostrando seu próprio desgosto pelo cara. “Luna e eu continuaremos nossa busca por Maddie. Boa sorte com a eleição. Todos nós esperamos que você consiga tudo o que sempre quis neste semestre.”

A Sra. Vance dá um beijo casto na minha bochecha. “Vejo você no Dia de Ação de Graças, querida.” Depois o da minha mãe. “Café neste domingo?” Mamãe acena em resposta.
Os Vances vão embora, junto com Crew, que os acompanha, seguidos por Sebastian. O pai de Jagger aperta a mão do meu pai, depois se despede de mim e da minha mãe. Jagger, no entanto, fica.
Papai muda sua atenção para Jagger. “Essa é a minha garotinha bem ali.” Ele aponta para mim, sorrindo antes de cair rapidamente. "Machuque-a e você responderá a mim." Jagger engole em seco e acena com a cabeça. “Sem chance.”
Depois de um abraço demorado e apertado, meus pais saem com a ideia de que conversaremos mais sobre tudo quando eles me buscarem para o feriado de Ação de Graças em algumas semanas.
É só Jagger e eu quando a porta se abre e Crew entra. Suas bochechas estão vermelhas de frio e ele sacode a neve de suas botas. “Está caindo neve com mais força.”
Ele fecha a porta atrás de si e entra em nosso círculo. "Então", ele começa, "o que diabos foi aquilo?"
Eu mordo meu lábio inferior e pego a mão fria de Crew, então a quente de Jagger. “Eu tenho que dizer uma coisa a vocês. E vai mudar tudo.”
Eles olham um para o outro com curiosidade, antes de voltarem seus olhos para mim. "O que é?"
Eu aceno em direção à sala de reuniões aberta. “Se importa se formos lá? Você pode querer se sentar para isso.
A respiração pesada escapa deles, e tenho certeza que eles estão se preparando para algo que envolve Neo. De certa forma, isso acontece, mas não da maneira que eles pensam.
Crew puxa a primeira cadeira da primeira mesa da sala e ele se senta. Jagger não se senta; em vez disso, ele pressiona as mãos na mesa, assumindo a mesma postura que Sebastian fez do outro lado.
"Isso é sobre o quê?" Jagger levanta a cabeça, os olhos em mim.
“Lembra como eu disse a vocês que Neo sabia um segredo sobre mim?”
"Sim. Foi assim que ele te coagiu a ir para a cama. Entendi." O sarcasmo de Jagger é grosso e misturado com desprezo.
“De qualquer forma,” eu continuo, “eu consegui o segredo dele, e é um grande segredo. É uma mudança de vida, se permitirmos que seja. Crew deve ter notado o tremor nas minhas pernas porque ele desliza a cadeira para trás e dá um tapinha no colo.
Sento-me em seu joelho, e ele envolve um braço em volta da minha cintura. “Seja o que for, nós estamos com você.” Ele olha para Jagger. “Não é?”
Jagger endireita as costas e passa os dedos pelos cabelos. "Sim. Sim claro."
Quando eu o questiono com os olhos semicerrados, seus ombros caem. “Olha, estou chateado com tudo, Scar. Mas nada mudou. Não quero te perder e pretendo ficar com você a qualquer custo. Então, sim, você nos pegou.
Eu estendo a mão e agarro a mão dele, enquanto uma lágrima escorre pelo meu rosto. Aquece meu coração saber que tenho esses caras ao meu lado - junto com Riley e Maddie.
“Obrigada, pessoal.”

Respiro fundo e, ao expirar, conto a verdade o melhor que posso. Por meio de cordas vocais quebradas, digo: "Kol não é meu pai".
Crew se move abaixo de mim e Jagger vai falar, mas eu levanto a mão.
“Minha mãe teve um caso durante seu último ano aqui e engravidou e eles me fizeram passar por Kol porque... porque ela teve um caso com Jeremy Beckett. Ele é meu pai biológico e Jude Beckett é meu irmão.” Sopro todo o ar dos meus pulmões, esvaziando- os. Meu corpo está ansioso demais pela resposta deles, então me levanto, balançando as mãos ao lado do corpo enquanto observo os dois.
“Uau,” Crew diz primeiro. Sua mão passa pelo cabelo, olhos baixos. "Eu, umm... não sei o que dizer."
"Você tem certeza?" Jagger pergunta a seguir. “Neo não tem o melhor histórico de dizer a verdade.”

"Tenho certeza." Eu fungo, então uso a manga do meu casaco para enxugar os olhos. “Eu ouvi Neo e seu pai conversando sobre isso mais cedo e aquela explosão aqui hoje foi Sebastian tentando controlar a situação antes que seu filho pudesse colher os benefícios. Não que Neo queira mais. Então, meus pais admitiram. Então sim. É verdade."
A sala fica em silêncio. Silencioso demais, e meu coração está acelerado na expectativa de que alguém diga alguma coisa. Qualquer coisa para abafar esses pensamentos na minha cabeça. Eles serão capazes de olhar para mim da mesma forma novamente? Eu sou Beckett para eles agora? Eles vão me expulsar para toda a Sociedade?
“Quem mais sabe?” Jagger finalmente pergunta.
“Apenas meus pais, Sebastian, Neo, Jude e Riley. Eu assumo. Bem, Jeremy Beckett, obviamente, mas ele está morto.”
Crew se levanta e dá a volta na mesa, as mãos firmemente enfiadas nos bolsos. "E temos certeza que aquele bastardo está morto?"
"Sim", eu aceno. “Jude confessou tê-lo matado.”
"Que porra é essa?" Jagger resmunga. “De onde diabos vem toda essa informação?” “Riley e eu conversamos com Jude hoje e, honestamente, pessoal, acho que ele está nos dizendo a verdade.”
“Foda-se Jude,” Crew sibila. “Não importa o que aquele canalha diz. Ele está nos provocando há tempo suficiente. Finalmente tivemos um pouco de paz aqui com aquele filho da puta amarrado. Eu digo que devemos apenas matá-lo e continuar com nossas vidas.
A teimosia toma conta e estou ficando muito cansada de ninguém ouvir o que tenho a dizer.
"Você não está me ouvindo. Se ele está dizendo a verdade, significa que outra pessoa está no controle. Então, de que adianta matá-lo?
"Expiação. Vingança. Penitência,” Jagger diz, concordando com Crew. “Posso pensar em muitas palavras e nenhuma teria o significado de arrependimento .”
Este não é o caminho que eu queria que esta conversa tomasse. "OK. Estamos nos adiantando aqui. Meu segredo, meu sangue, muda alguma coisa entre nós?
“Não,” Crew diz enquanto Jagger balança a cabeça. “E eu concordo com seus pais, ninguém mais precisa saber sobre isso.”

Jagger fica sério, colocando as mãos nos meus ombros, enquanto ele se agacha. “Você não pode contar a mais ninguém, porque se isso for divulgado para a pessoa errada, a vida que você conhece estará acabada.”
A realidade de suas palavras atingiu como uma faca afiada no peito. “E quanto ao pai de Neo?”
"Algo me diz que seu pai vai lidar com Sebastian muito bem."
Concordo com a cabeça em resposta, esperando como o inferno que ele esteja certo. "Podemos ir para casa agora?"
Jagger puxa minha cabeça para seu peito, embalando-a. "Sim. Vamos para casa.

Capítulo vinte e seis

JAGGER
NO MOMENTO, SCAR tem muita coisa acontecendo. Ela está confusa sobre seus sentimentos. Lutando com sua identidade. E ajudando-nos a resolver o mistério que nos cerca. Temos um cara, que pode ser o irmão dela, preso nos túneis. Temos Maddie escondida em um quarto. Não acho que as coisas possam piorar para nenhum de nós. Em uma nota boa, Scar concordou em ficar longe de Neo tanto quanto possível, então Crew e eu temos isso a nosso favor.
Mas a que custo temos que pagar? A felicidade dela? Quer dizer, vamos lá. Não há como Scar pensar que Neo não é nada além de um idiota egoísta. Ele é meu melhor amigo e até admito isso. Inferno, Neo admitiria isso ele mesmo. Depois de tudo que o cara fez com Scar, devemos odiá-lo. Na verdade, devíamos ter nos livrado dele há muito tempo. Nós o deixamos ficar, no entanto. Nós o mantemos em nosso círculo porque, primeiro: fizemos um pacto; e dois: Crew e eu sabemos quem Neo era antes de sua vida ir para o inferno. Ele teve uma vida difícil e quanto mais pessoas o afastarem, pior ele ficará.
Olhando para Scar agora com a cabeça dela apoiada em meu peito, suas pernas jogadas sobre as de Crew enquanto ele ronca, não posso deixar de me sentir mal por fazê-la escolher. Quem

sou eu para negar sua felicidade se Neo pode dar a ela da mesma forma que nós? Nós três sempre fomos próximos. Não tenho certeza se já passei um único dia sem falar com um deles. O que diabos estou pensando? Scar nem quer Neo. E mesmo que ela quisesse, isso não significa que ele a quer de volta.
Com o queixo no peito, olho para seus olhos arregalados e cansados enquanto ela olha fixamente, perdida em pensamentos.
"Ei", eu digo, inclinando levemente o queixo dela com o polegar, "o que você está pensando?"
Ela me dá um sorriso torto e diz: "Tudo".
"Você quer falar sobre isso?"
Sua cabeça repousa novamente, e ela se curva para mais perto, me apertando com mais força. Quando as pernas dela se movem alguns centímetros, deslizando sobre as de Crew, que está do outro lado dela, ele bufa durante o sono. Juro que nunca ouvi ninguém roncar tão alto quanto esse filho da puta. Não tenho certeza de como Scar lida com essa merda algumas noites por semana.
Scar ri e, de repente, seu ronco não é tão ruim. Não pode ser se isso lhe trouxer um pingo de felicidade.
“Você realmente acha que meu segredo estará seguro? Que ninguém vai descobrir?” “Querida,” eu inclino seu queixo novamente, desesperada para olhar em seus olhos, “é com isso que você está preocupada?”
Ela pisca para afastar as gotas de lágrimas em seus cílios. “É uma grande coisa. Se isso chegasse aos Anciãos em outros capítulos, não haveria como eu não ser abolida. Sou um produto da vingança.”
“Pense nisso, Scar. Se os Becketts tiveram esse plano mestre todos esses anos para quebrar nossas linhagens, você realmente acha que eles só tiveram sucesso com você?

Provavelmente existem dezenas de membros que não são quem pensam que são ou quem dizem ser. Você ainda é você. Ainda Scarlett Sunder.
Scar levanta a cabeça, o queixo pressionado firmemente no meu peito. "Você tem razão. Nunca pensei nisso dessa maneira.” Eu me inclino para frente, pressionando meus lábios nos dela, grata por poder lhe dar um pouco de paz de espírito.
“Sem mencionar,” eu continuo, “Sebastian odeia os Becketts tanto quanto todos nós. Ele não vai compartilhar seu segredo porque não quer dar a eles esse poder. Na verdade, ele só quer usá-la para ferir sua família. Você não precisa se preocupar. Ele teve anos para te entregar. Se ele não fez isso agora, não pretende fazê-lo.”
O sorriso parcial em seu rosto me diz que minhas palavras ajudaram a acalmá-la. "Eu te amo", diz ela suavemente contra meus lábios.
"Eu também te amo. E eu quero que você saiba, eu nunca iria deixar você ir quando você empurrou a mim e Crew para longe.
Seu queixo se move contra o meu peito com cada palavra que ela diz, seu coração batendo no meu lado. “Eu nunca planejei deixar vocês irem também. Mal consigo respirar sem você.
“Chega de lutar boxe com meu coração, no entanto. OK? Essa merda dói.
Suas feições suavizam com uma carranca. "Nunca mais. Eu prometo. Sinto muito por ter machucado você.
“Nada disso importa agora. Estamos de volta ao nosso lugar e posso dizer com certeza que essa bagunça está quase acabando.”
Um suspiro pesado escapa dela. "Eu espero que você esteja certo. Então, qual é o plano com Jude?
Encolho os ombros contra o travesseiro. “Se o que você diz é verdade, e ele não é realmente o mestre das marionetes por trás desse esquema, então precisamos que ele comece do começo, para que possamos rastrear cada movimento que esse cara possa ter feito.”
“Ele disse que matou o pai. Você acha que ele está mentindo?
“Neste momento, tudo é possível.”
Eu beijo a testa de Scar, e ela desliza para cima de mim. Seus seios pressionam minhas costelas e eu levanto, deixando-a sentir minha ereção. Ela ri. “Crew está aqui dormindo.”
Eu agarro suas nádegas com as duas mãos e aperto. "E daí?"
Em apenas um top branco com nervuras e um par de calcinhas pretas, ela parece muito quente para não devorar. Eu puxo seu rosto para baixo, trazendo sua boca para a minha. "Vai ser divertido. Arriscado, até.

Ela sorri contra meus lábios e murmura: "Como um jogo de 'não vamos acordar Crew'?"
"Exatamente." Ela quer fazer disso um jogo, então é um jogo. O que for preciso para eu sentir suas paredes apertarem em volta do meu pau.
Scar se senta, endireitando as costas, as pernas envolvendo meu corpo. Com um sorriso brincalhão em seus lábios, ela agarra a parte inferior de sua camisa, os braços cruzados e levanta. Seus seios empinados se soltam e eu imediatamente encho minhas mãos com eles.
"Foda-se, baby."
Eu corro meus dedos ao longo da bainha de sua calcinha, em seguida, abro o elástico. “Esta é a próxima.”

Ela se inclina para frente, arqueando as costas, e seus mamilos roçam os pelos do meu peito.
"Tire-a de mim."
"Eu ficaria honrado." Com uma mão, pego sua calcinha de algodão e dou um puxão rápido. Ela manobra para sair delas, até que estejam pendurados em seu tornozelo. Com um chute, ela voa, pousando em algum lugar no chão.
Sua mão repousa sobre meu pau e ela dá um aperto sutil. Meus quadris sobem e eu rosno. “Veja o que você faz comigo, Scar?”
"Sua vez", diz ela, a luxúria em seus olhos me excitando mais e mais a cada segundo que passa.
Eu a bebo. Ela é tão linda, tão sedutora. Todos esses anos isso poderia ter sido meu, mas eu era muito tolo para perceber isso.
Eu agarro seus quadris, esfregando-a contra minha ereção que está ameaçando romper o tecido da minha calça de moletom. "O que você vai fazer com meu pau quando eu o tirar?"
Ela mordisca o lábio inferior de forma sedutora. "O que você quer que eu faça?" “Mostre a ele o quanto você sentiu falta dele. E torná-lo ainda mais desleixado.
Sua boca se abre e ela lambe os lábios. “O que você vai fazer por mim?”
Dou um tapa na bunda dela, com força, e ela pula. “Vou fazer você gozar na minha cara.”
Quando ela puxa minha calça em desespero, eu inclino seu queixo com meu dedo. "Você quer isso, baby?"
Ela acena com a cabeça contra o meu toque, então eu me sento, suas pernas agora dobradas em volta de mim como um pretzel. Meus lábios pressionam os dela e eu digo: "Essa é minha garota."
Agarrando-a pela cintura, levanto seu corpo leve, antes de deslizar para fora dela e colocá-la de volta na cama. Ela se deita, com a cabeça apoiada em uma pilha de travesseiros. Uma vez que estou de pé, tiro minha calça de moletom e envolvo minha mão em volta do meu pau, bombeando-o algumas vezes antes de montá-la.
Ela observa atentamente enquanto eu continuo a me acariciar, molhando seus lábios cada vez mais. "Você quer isso?" Eu pergunto a ela, e ela acena com uma respiração ofegante. "Você gosta de chupar meu pau, não é, Scarlett?"
"Mmmhmm."
Eu sei que ela gosta. Assim como eu sei que ela adora quando a chamo de Scarlett.
Suas unhas descem como penas pelo peito enquanto ela fica arrepiada. Ela para em seus seios, segurando os dois em suas mãos e massageando-os. É a coisa mais sexy que já vi em algum tempo, além de uma visão frontal de suas pernas abertas. "Você quer que eu goze em seus seios?"
Ela engole em seco, gostando do som disso. "Sim", ela choraminga. "Por favor. Apenas me dê. O desespero em seu tom é altamente excitante. Nunca conheci uma garota tão desesperada para chupar um pau. Mas Scar gosta de me agradar tanto quanto eu gosto de agradá-la.
Um dedo desliza por sua fenda e suas pernas se abrem instintivamente. Usando a ponta do meu dedo, massageio seu clitóris, provocando-a um pouco. Quando seus quadris empurram, eu paro e me movo para seu rosto, arrastando meu dedo ao longo de seus lábios carnudos e úmidos. Então eu faço de novo, pegando mais de seus sucos. "Eu preciso desses lábios bonitos e molhados."

Sua língua sai, provando o que estou colocando nela, e aproveito a oportunidade para enfiar a parte rasa do meu pau em sua boca. Ela agarra meus quadris, virando a cabeça ligeiramente para obter um ângulo melhor.
Ainda bombeando a base, eu me guio para dentro e para fora de sua boca, bem devagar. Meus quadris balançam para frente e para trás, e eu uso uma mão na parte de trás de sua cabeça, para me apoiar, e a outra em seu peito. Sua língua circula minha cabeça e seus olhos ferozes levantam para os meus. Só o olhar é suficiente para incendiar minha alma, sem falar que ela está deitada

nesta cama como minha ostra. "Foda-se, Scar." Eu retardo meus movimentos, tentando prolongar isso o máximo possível.
Crew se mexe um pouco, mas Scar nem percebe, apenas continua chupando meu pau como se fosse o paraíso em uma vara. Seus lábios se espalham e se espalham, envolvendo lindamente minha cintura. Meus dedos se emaranham na confusão de cabelo na parte de trás de sua cabeça.
Quando Crew se move novamente, desta vez batendo de lado, ela levanta a cabeça ligeiramente para olhar. Agarro seu cabelo com mais força, voltando a focalizá-la em mim. Se ele acordar, há uma boa chance de ela parar, e estou prestes a explodir em seus seios, como prometi a ela que faria.
Scar se afasta um pouco, tirando minha cabeça de sua boca, mas ela não para. Sua língua percorre meu comprimento, e quando ela volta para minha cabeça, ela arrasta os dentes por ela. Meu corpo estremece quando sua língua envolve meu eixo, atingindo meus nervos.
Pego a mão dela, que agora está apoiada em seu peito, e a posiciono entre minhas pernas. "Brinque com minhas bolas, baby." E ela faz. Segurando os duas em uma mão, ela flexiona os dedos e amassa meu saco. "Foda-se sim." Ela leva meu pau em sua boca novamente, cobrindo-o com sua saliva, enquanto acaricia minha metade inferior e chupa a ponta.
Meus olhos deslizam de seus grandes e pesados olhos para sua boca, para seus seios, então para suas pernas que estão bem abertas. Com um leve alongamento em meu braço, corro meus dedos para cima e para baixo em sua boceta, deixando-a bem molhada, para que eu possa lamber tudo depois.
“Você está encharcada, Scarlett. O que você vai fazer sobre isso? Uma descarga elétrica percorre meu corpo. Meu estômago se enche de calor e minha respiração falha. Dou um tapinha em sua boceta e circulo meus dedos em sua entrada, brincando com seus sucos. Eu rosno um som inebriante, e minha reação faz com que ela me chupe mais forte e mais rápido. Minhas bolas apertam e eu puxo para fora, bombeando-me febrilmente enquanto gotas de esperma disparam por todos os seios, revestindo seus mamilos e escorrendo pelas laterais. Se eu pudesse tirar uma foto, eu me masturbaria diariamente porque é uma visão que muitos sonham. Meu único arrependimento é não ter conseguido ver minha ereção pingar de sua boca, então corro meus dedos por seus seios, passando um pouco de meu esperma e arrastando-o por seus lábios.
"Você fica tão bem com meu esperma em seus lábios, baby."
Ela lambe e diz: "Beije-me".
Eu me inclino para frente, enquanto enfio dois dedos dentro de sua boceta, e sussurro: "Prefiro provar você."

Sua resposta é um inebriante: "Sim, por favor."
Puxo meus dedos para fora e giro seu corpo para que sua bunda fique pendurada na beirada da cama e a base de seu crânio esteja descansando ao lado da perna de Crew. Ainda estou de pé quando empurro suas pernas até que seus joelhos estejam quase tocando seus ombros. Ela agarra os tornozelos, segurando-os no lugar. Ela não tem vergonha de exibir sua boceta pingando para mim. Uma das coisas que sempre amei em Scar é sua confiança e eu não dou a mínima para personalidade.
Deixando cair minha cabeça entre suas pernas, agarro um punhado de cada um de seus quadris, meus dedos beliscando com tenacidade suficiente para machucar sua pele delicada. Ela choraminga um som que me deixa ainda mais faminto pelo que está na minha frente.
Quando suas pernas se fecham em volta de mim, eu digo: "Relaxe, baby." Eu a espalhei mais.
“Eu vou fazer você se sentir tão bem.”
Começando com seu clitóris, provoco um pouco com a ponta da língua. Então eu empurro dois dedos dentro de sua entrada, enquanto deslizo minha língua entre suas dobras. De vez em quando, parando em seu clitóris novamente. Quando ela se acomoda um pouco, deixando seu corpo relaxar, puxo meus dedos e arrasto minha língua de seu clitóris para seu cu.
Há uma mudança no colchão que me faz levantar os olhos, e é quando vejo Crew curvado sobre Scar, beijando-a com a mão em volta do pescoço.
Minhas bochechas coram com uma raiva carmesim. Filho da puta, é melhor não estragar isso para mim.
Mas quando vejo que ele está com o próprio pau para fora, sei que sua única intenção é participar.

Capítulo

vinte e sete

Scar
CADA NERVO do meu corpo é intensificado quando Jagger gira sua língua na minha entrada. Jagger nunca hesita em me fazer sentir bem. Meu prazer é o prazer dele. E é isso que ele está fazendo. Ele está me fazendo sentir tão bem. Mas não é o suficiente. Eu preciso de mais. Eu preciso sentir seus dedos dentro de mim. Sua língua se contorcendo contra o meu sexo. Eu quero a barba por fazer em seu queixo raspando contra a parte interna das minhas coxas. Meu corpo inteiro treme e coça por mais.
Meus olhos se fecham quando ele chupa meu clitóris. Ele empurra minhas pernas mais para cima, achatando-me como uma panqueca.
O som de Crew pigarreando fez meu coração disparar. Quando ele aparece, seus olhos cansados nos meus, o pânico se instala. Só quando vejo o brilho de um sorriso em seu rosto é que consigo me acalmar. Ele está sem camisa, e quando ele se aproxima, eu posso ver que ele se livrou de sua boxer com a qual estava dormindo. Ele se inclina para frente, pressionando seus lábios nos meus. “Agora, esta é uma visão para acordar.” Sua mão envolve minha garganta com pouca força, e eu ofego em sua boca.
Jagger para o que está fazendo momentaneamente, e eu sei que ele viu Crew. Quando ele recomeça, dou um suspiro de alívio. Estou tão fodidamente excitada agora. Estendo minha mão em busca do pau de Crew. Quando ele sente o que estou fazendo, ele coloca na palma da minha mão. Esfrego sua pele sedosa e suas veias salientes, tirando uma gota de pré-sêmen de sua cabeça, então envolvo meus dedos em torno dele desde o fundo. Ele balança os quadris em sincronia com meus movimentos de carícias.
Depois de algumas bombas, Crew posiciona a cabeça de seu pênis na frente da minha boca, em seguida, arrasta-o em meus lábios, com a mão ainda em volta da minha garganta. Minha mandíbula já está dolorida por causa de Jagger, mas me abro, disposta a comer a dor por Crew. Eu gemo em torno de seu pênis, porque qualquer que seja a mágica que Jagger está trabalhando lá, me faz voar para novos picos.
Seus dedos trabalham em minha boceta, enquanto sua boca suga avidamente minha protuberância sensível. Ele abre mais minhas bochechas, enterrando o rosto entre elas. Eletricidade corre através de mim e meu corpo reage apertando o pau de Crew com mais força enquanto chupa sua cabeça. Meus olhos rolam e eu estou olhando para a escuridão antes que eles voltem para baixo e se abram. Eu olho para Crew, que está observando cada reação minha, com a boca aberta e o peito se movendo rapidamente. Ele geme. Eu gemo. E Jagger geme. Foda-me. Eu vou explodir.
A barba por fazer no queixo de Jagger irrita meu sexo e eu olho para ele, enquanto o pênis de Crew está enfiado no lado da minha bochecha. Minhas paredes se fecham em torno dos dedos de Jagger, apertando e ameaçando engoli-los inteiros. "Você gosta disso, baby?" Jagger pergunta, e eu o recompenso com um gemido inebriante.
Crew aperta minha garganta com mais força, cortando um pouco do meu suprimento de ar. Minha cabeça está tonta, mas com ela goza um êxtase que nunca imaginei ser possível. Eu grito ao redor do pênis de Crew, sem parar meus movimentos de sucção. Meu corpo inteiro está atirando com alfinetes e agulhas impalpáveis. Minha boceta lateja enquanto eu entro em combustão, a prova do meu orgasmo se arrastando entre minhas nádegas. Jagger move sua língua para cima e para baixo rapidamente, me lambendo até secar.

Crew afrouxa a pressão em minha garganta, então sai da minha boca e substitui seu pênis por seus lábios. Ele se acaricia rapidamente. Líquido quente atinge minha barriga, misturando-se com o gel de esperma de Jagger de antes.
Assim que ele se afasta, Jagger sai de entre minhas pernas e eu as deixo cair juntas. Estou em um estado de euforia enquanto fico ali, recuperando o fôlego.
Crew cai de um lado meu, Jagger do outro. Há um longo silêncio antes de eu murmurar: "Puta merda."
O rosto de Jagger é o primeiro que vejo quando ele se inclina sobre mim e pressiona um beijo casto na minha testa. “Acho que perdemos aquele jogo.”
Eu rio, sabendo exatamente do que ele está falando.
Em seguida, vejo o rosto de Crew ao meu lado. "Que jogo?" ele pergunta, nenhum o mais sábio.
"Oh nada. Estávamos apenas tentando não acordá-lo, mas não me arrependo.

Todos nós nos deitamos, olhando para o teto em silêncio por alguns minutos. Quando tenho certeza de que minhas pernas não vão ceder, eu me levanto e vou ao banheiro para me limpar, com a promessa de que Crew e Jagger ainda estarão aqui quando eu voltar.
Assim que o fizer, fico feliz em ver que eles cumpriram essa promessa. Ambos estão de volta em suas roupas. Bem, Crew em cueca boxer preta e Jagger em sua calça de moletom cinza. Há um grande espaço entre eles, só para mim.
Eu me acomodo, meio sentada, meio deitada com a cabeça encostada na cabeceira, vestindo minha regata e calcinha. Ambos os caras gravitam em minha direção. A mão de Crew descansa na parte superior da minha coxa e a de Jagger no meu estômago enquanto ele está deitado de lado.
Há um silêncio constrangedor, então decido quebrá-lo. "Bem, rapazes", estalo meus lábios, "esta noite foi divertida."
"Qualquer coisa para você, baby", diz Jagger, e eu sei que ele quis dizer isso. Ambos colocam todo o foco em mim, o tempo todo, e isso me faz sentir tão especial e amada. “Estou feliz que isso não seja estranho,” eu digo a eles, embora eu saiba que é. Pelo menos para mim. Eu tento o meu melhor para separar nossos relacionamentos e, esta noite, fiz um círculo completo para o outro ver.
“Nah,” Crew murmura, “por que seria estranho?”
"Bom." Eu bato minhas mãos nas minhas pernas. “Então não será estranho para nós todos dormirmos aqui juntos esta noite. Eu me sinto tão contente quando vocês dois estão aqui.
"Seu desejo é uma ordem", diz Jagger, fechando os olhos lentamente.
Mais tempo passa e Jagger está começando a cochilar. Estou olhando para a parede, pensando profundamente em Neo. Eu não deveria estar pensando nele agora. Especialmente quando tenho meus namorados aqui comigo. Ou em tudo, para esse assunto. No entanto, não consigo tirá-lo da minha cabeça. Todo esse ultimato com Jagger está pesando em meu coração e sinto que, se não resolver isso logo, ficarei ressentida e com raiva. A última coisa que quero é machucar Jagger, mas não consigo ficar longe de Neo. Eu simplesmente não posso.
"O que está errado?" Crew pergunta, sentindo minha apreensão. Enquanto eu estava olhando para a parede, ele estava olhando para mim.

Eu rolo para o meu lado para encará-lo, deixando cair a mão de Jagger, já que ele agora está dormindo.
“Posso ser honesta com você?” Pergunto a Crew, meu rosto pressionado firmemente contra o mesmo travesseiro em que sua cabeça está descansando. É uma pergunta boba, porque sei que posso ser honesto com Crew. Ele nunca me julga.
“Sempre, amor. E aí?"
“Eu não quero machucar você e Jagger ou te irritar mais do que já fiz, mas não acho que posso ficar longe de Neo.”
"Isso é o que está incomodando você?" Seu tom me diz que ele está surpreso que esteja em minha mente. “Não se preocupe com isso, Scar. Jagger estava apenas sendo irritado. Ele sabe que não há como evitar Neo para sempre.”
Suas palavras, embora reconfortantes em alguns aspectos, ainda não acalmam a dor em meu coração. “A questão é que não estou falando apenas em evitar Neo. Estou falando de estar perto dele. Fazer parte da vida dele e ele fazer parte da nossa.”
“Neo não vai a lugar algum, e nós também não. Lidamos com aquele filho da puta por anos e continuaremos a lidar até que estejamos a sete palmos do chão. Inferno, do jeito que o destino joga suas cartas, provavelmente todos sairemos ao mesmo tempo. Somos meninos. Nós brigamos e fazemos as pazes.
“Não me surpreenderia. Vocês já passaram por muita coisa juntos e tenho certeza de que há mais por vir.
Seus dedos deslizam levemente pelo meu braço, os olhos fixos nos meus. “Agora eu preciso que você seja honesta comigo.”
"OK." Eu lambo meus lábios. “Sem mais segredos. Eu vou te contar qualquer coisa. "Você gosta dele?" ele brinca, sua expressão sombria nunca vacilando.
"Eu gosto." Não há nenhum processo de pensamento por trás disso. Sem besteiras. Eu digo a ele a verdade. “Eu o vi errado, Crew. Eu acho que todos nós fizemos."
"Olhar. Jagger e eu sabemos melhor do que ninguém o idiota que Neo é, mas também sabemos a merda que ele passou. E, cá entre nós, somos os únicos que já viram o cara chorar. Ele não é tão insensível quanto quer que todos pensem que ele é. É por isso que o mantemos por perto.

Apenas o pensamento de Neo chorando levanta arrepios na minha pele. Isso também me deixa muito triste. Eu quase posso imaginar isso na minha cabeça e é uma visão de partir o coração. Às vezes esquecemos que aqueles que agem duros, são realmente os que mais sofrem por dentro.
"Ele ainda é um idiota, no entanto." As palavras de Jagger atingem meus ouvidos e meu corpo estremece, torcendo a cabeça para olhar para ele.
Ele está com um olho aberto, em mim. “Às vezes temos que odiá-lo, às vezes temos que amá-lo. Mas ele sempre será um idiota.
Quando Jagger abre um sorriso e fecha os olhos novamente, sei que ele está sendo solidário com a situação, e admiro isso nele. Ele é capaz de deixar de lado seus sentimentos pelo bem da minha felicidade. Haverá momentos em que terei que fazer o mesmo, e é assim que os relacionamentos funcionam. É tudo uma questão de compromisso.

Só posso presumir que ele ouviu toda a conversa e não argumentou que eu não poderia cumprir minha parte no acordo, então agora vou me aconchegar em seu peito, enquanto Crew me segura do outro lado, e eu vai dormir com paz de espírito esta noite.

Capítulo vinte e oito

Scar
ONTEM À NOITE FOI tudo que eu precisava. Acordei me sentindo esperançosa e feliz por ter meus rapazes de volta em casa e na minha cama. Pela primeira vez em muito tempo, vejo a luz no fim do túnel.
A terapeuta de Maddie vem hoje, então vou matar aula para ficar com ela. Ela está animada para me mostrar o progresso que fez e estou muito impressionada com o quão longe ela chegou tão rapidamente. Estou ansiosa pelo dia em que ela vai passear a, dançar, ir à escola e festas. Todas as coisas que ela perdeu.
Hoje também é o dia em que começo a revelar a Maddie a verdade de que Crew e eu estamos juntos. Vai ser um processo lento. Mas, eventualmente, espero que ela encontre em seu coração para ser feliz por nós. Para todos nós.
É hora de ser honesta. Não apenas com Maddie, mas comigo mesma também.
Maddie está hospedada no quarto de Crew. Ele não estava muito entusiasmado com isso até que eu disse a ele que poderia dividir a cama comigo por enquanto. Então ele se ofereceu para deixá-la ficar o resto do ano letivo.
“Almoço,” eu digo a ela, abrindo a porta do quarto com o pé, uma bandeja descansando em ambas as minhas mãos.
“Ah que bom. Estou morrendo de fome."
Eu coloco a bandeja cuidadosamente em sua mesa de cabeceira, então me acomodo ao pé de sua cama. Com as pernas dobradas como um pretzel, enrolo as mãos dentro das mangas. “Se importa se conversarmos enquanto você come?”
Ela leva uma colher de chili à boca e assopra. "De jeito nenhum."
Eu limpo minha garganta, quebrando o contato visual. “Tem algo que preciso te dizer, Mads.”
“Isso não soa bem.”
“Não é terrível, mas você pode não gostar.”
O som de sua colher batendo contra a tigela de cerâmica me faz levantar a cabeça.
“Sinceramente, Scar. Eu não acho que há muito que você possa dizer para me chatear agora. Estou feliz por estar viva e bem. Então, seja o que for, apenas me diga.
Sempre adorei o otimismo dela. Maddie tem um jeito de melhorar o humor de todos. Ela é a alma da festa. A pateta que não tem medo de fazer papel de boba. E aquela que sempre fala o que pensa. Ela é basicamente Riley em um corpo diferente.
Quando não digo nada, ela empurra com mais força. “Fale logo, Scar. Não pode ser tão ruim.
"Estou namorando Jagger."
Não era nada disso que eu planejava dizer, mas também era algo que ela precisava saber.
Seu pescoço puxa para trás, as sobrancelhas franzidas com força. —Jagger Cole?
Eu rio. "Existe outro Jagger?"
"Mas espere. E o Neo? ela resmunga. "Não me diga que você está traindo ele."

"Não." Eu balanço minha cabeça rapidamente. “Não, eu não estou traindo ele...porque Neo e eu não estamos realmente juntos. Bem, na verdade não. Quer dizer, eu gosto dele. Eu acho." Minha palma planta na minha testa. “Foda-se, Mads. Não sei. Jagger e eu estamos juntos. Acho que gosto do Neo. E eu sei que tenho uma queda por Crew.

Aí eu falei. Está lá fora e não há como voltar atrás.
Dizer tudo em voz alta me faz parecer absolutamente ridícula. Como alguém que não tem ideia do que quer. Talvez eu não saiba.
"Crew?" Ela engasga. "Meu Crew?"
Eu mordo meu lábio inferior e torço meu nariz. “Existe outro Crew?”
"Não. Mas sério, Scar? Você gosta de Crew? Eu fecho meus olhos e aceno em resposta. "Eu sabia."
Meus olhos se abrem. "Você sabia?"
Ela pega a colher de volta e dá uma mordida em seu chili antes de continuar: “Sim. Eu sabia que você gostava dele desde que éramos crianças. E mesmo quando ele e eu estávamos namorando, eu sabia disso. Eu também sabia que ele gostava de você.
“Mas você disse a mesma coisa sobre Neo – que você sempre soube que ele teve uma queda por mim?”
"Eu disse. E eu reafirmo isso. Eu também sabia que você gostava de Jagger. Eu praticamente sabia que você era gostosa para os três, tipo, desde sempre.
Sua calma da situação é muito reconfortante. Tive a sensação de que ela não reagiria muito bem comigo. Maddie não se aborrece facilmente e tenta sempre ver o melhor em cada situação.
“Ok, Psychic Maddie. Então, o que você tem a dizer sobre tudo isso?”
“O que eu sempre digo em qualquer situação. Siga seu coração."
Eu abaixo minha cabeça, escondendo meu rosto vermelho enquanto me preparo para fazer a próxima pergunta. “E se meu coração me levar a todos os três?” Eu espreito um olho para cima, depois o outro.
Sua língua estala e ela coloca a colher de volta na mesa. “Eu não posso te ajudar nisso. Só você sabe como se sente.”
Mais uma vez, assim como Riley. Pela primeira vez, eu só queria que alguém me dissesse exatamente o que fazer, porque se eu fosse deixado por conta própria, eu poderia foder minha vida e a de todos eles.
O assunto muda para Riley e Jude, e eu coloco Maddie a par de tudo com eles, assim como nossa conversa com Jude ontem à noite. Maddie não parece pensar que Jude está dizendo a verdade, e ela tem a ideia de que, se ela o vir, isso pode refrescar sua memória. Agora é só ver se os caras concordam.
Estou andando pelo corredor, voltando para o meu quarto, quando parece que alguém está batendo na parede atrás de mim. Eu giro e recuo, até que o som se aproxima cada vez mais. A próxima coisa que sei é que estou do lado de fora do quarto de Neo.
A porta está entreaberta, então me inclino para perto e ouço.
— Estúpido filho da puta. Bang. “Você me chama de inútil.” Bang. "Você me criou, então o que diabos isso faz de você?" Bang.
Oh meu Deus. Parece que Neo está destruindo sua parede. Eu enfio minha cabeça um pouco e, com certeza, ele está. Há talvez cinco, seis buracos na parede de gesso. O sangue escorre por seus braços, caindo no chão, mas ele não para.
"Eu deveria te matar, porra." Bang. “Você a chama de cobra...”
"Neo!" Eu suspiro, abrindo a porta. "Pare com isso." Pego uma camiseta do chão e corro até ele. Ele olha para mim, mas seu olhar é vazio, como se estivesse olhando através de mim. Pego sua mão direita e envolvo a camisa em volta dela. "O que você está fazendo?"
Ele não diz nada, apenas me observa com olhos atordoados e redondos.
Eu odeio vê-lo assim. Tão quebrado. Tão zangado. Tão ferido.
Levando-o até a cama, enquanto seguro sua mão com força na camisa, digo: "Sente-se". Para minha surpresa, ele não discute ou me afasta. Ele se senta e me deixa desvendar a camiseta encharcada de sangue. “Vamos torcer para que você não tenha quebrado nenhum osso.”
Uma vez descoberto, uso um canto da camisa para enxugar as feridas abertas nos nós dos dedos. Neo grita, e eu me encolho, esperando não tê-lo machucado muito. "Desculpe."
Continuo esfregando delicadamente, limpando o sangue que continua escorrendo dos vários cortes. "O que aquela parede fez com você de qualquer maneira?" É uma piada, e espero que ele veja o humor nisso. Eu olho para ele, sorrindo, mas desaparece rapidamente quando vejo seu olhar atento. "O que?"

Ele ainda não diz nada, e estou começando a me perguntar se ele está em algum tipo de choque agora. Está começando a me assustar.
Enquanto ele me observa, olho para sua mão, continuando a limpá-la. “Você tem um kit de primeiros socorros?” É uma pergunta estúpida, porque Neo teria um kit de primeiros socorros.
“Fique aqui, ok? Vou pegar alguns Band-Aids no banheiro do Jagger. Tenho certeza de que vi alguns lá uma vez, junto com um pouco de creme antibiótico.
Envolvo sua mão de volta e a descanso em seu colo, então vou me levantar, mas ele me impede. Com a mão livre na parte superior da minha coxa, ele me abaixa de volta. “Não vá.”
“Mas você precisa de curativos...”
Ele engole em seco, levantando a mão saudável. As pontas de seus dedos roçam suavemente minha bochecha, e ele observa a ação atentamente. Deslizando os dedos atrás da minha orelha, ele enfia meu cabelo.
“Neo,” eu sussurro, minha voz rouca, meu coração martelando em meu peito, “eu não quero ficar longe de você. E eu não quero ir.
Os momentos passam. Não tenho certeza de quantos, porque também parece que o tempo está parado.
Neo abaixa a mão, descansando-a sobre a minha no meu colo. Ele olha para os dedos inquietos. "Me desculpe eu machuquei você."
Suas palavras me pegam de surpresa. Eu nunca, em todos os anos que conheço Neo, o ouvi pedir desculpas por qualquer coisa. É por isso que não considero isso um grão de sal. Eu absorvo, deixando as palavras envolverem meu coração como uma teia de hera. Mas ele não para por aí. Ele se vira para mim, levantando uma perna ligeiramente dobrada sobre a cama. A camisa em volta de sua mão ensanguentada cai no chão, e ele levanta a mesma mão para minha bochecha, segurando-a na palma da mão. “Não quero mais te machucar.”
"Eu... eu também não quero que você me machuque mais."
Não tenho certeza do que é isso. O que esse sentimento dentro de mim significa. Ver Neo tão cru me dá uma necessidade desesperada e avassaladora de agarrá-lo e nunca mais soltá-lo. Meu estômago nada com calor, meu coração dói de desejo. Cada centímetro do meu corpo parece ter sido incendiado e a única maneira de distingui-lo é...
Minha linha de pensamento se perde quando Neo joga seus braços em volta de mim, nossas bocas colidem ao mesmo tempo. Caímos de lado no colchão. Seus olhos ferozes pousam nos meus, grandes e lascivos. Ele se afasta momentaneamente, boquiaberto, antes de me devorar novamente — o gosto de cerveja velha em seus lábios. Nossas línguas se entrelaçam, dentes batem e nossos corações batem um no peito do outro.
Neo desliza a mão pela minha camisa e eu estremeço ao seu toque. “Eu não quero mais jogar esses jogos, Scar.” Suas palavras saem ásperas e grossas. “Não me importa de onde você veio ou para onde vai, só quero estar lá. Estar com você."
“Neo—” eu começo, mas ele me silencia com seus lábios. Ele geme em minha boca, e eu engulo junto com as palavras que eu ia dizer, eu preciso de você.
Alguém já disse isso a Neo antes - que eles precisam dele? Eu quero que ele saiba. Ele precisa perceber que ele vale a pena e não é a escória que seu pai continua a fazê-lo acreditar que é. Quero beijar cada ferida, cada cicatriz e mostrar a ele que ele merece ser amado. Que ele é digno.
Seu corpo é como um cobertor pesado sobre o meu. Seu batimento cardíaco irregular é um lembrete de que ele é humano e não o robô que finge ser.
Uma mão segura meu seio, enquanto a outra segura a bainha da minha calça de moletom. Não estou usando calcinha, o que ele logo descobre quando sua mão desliza para baixo.
Com a cabeça erguida, seus olhos cansados e doloridos nos meus, ele diz: “Você está tão quente. Tão molhada. Você me quer, Scar?
Concordo com a cabeça em resposta, meus dentes cravando em meu lábio inferior. "Sim." Eu preciso que ele acredite. Ele precisa saber que eu o quero.
As pontas de seus dedos empurram para dentro de mim, e eu abro minhas pernas para ele. Minha mão encontra sua bochecha, colocando-a suavemente contra ela, e guio sua boca para a minha. Não é difícil, nem forçado, é gentil e doce e um lado de Neo que eu nunca vi antes. “Você é tão linda, Scar.” Suas palavras acendem uma nova chama dentro de mim.
Tenho quase certeza de que sou a primeira pessoa a conseguir essa parte dele e a ideia aquece meu estômago. "E você está tão lindamente quebrado."
Ele me beija de novo, nossas línguas dando voltas dentro da boca um do outro. “Tente me consertar. Eu te desafio,” ele me desafia, mas suas palavras são mais um apelo do que qualquer outra coisa, e é um que eu aceito de bom grado.

Minha mão desliza para cima de sua camisa, patinando sobre as cicatrizes levantadas e abdômen rígido. Eu continuo me movendo, até que estou puxando sua camisa sobre sua cabeça. As bordas de suas tatuagens nas costas correm para os lados e eu passo meus dedos sobre elas, me perguntando o que cada uma significa. É uma história a tinta que quero que ele leia para mim. Eu quero toda a sua dor. Todos os seus segredos. Eu quero tudo o que ele está disposto a me dar.
Neo desliza a mão para fora da minha calça e levanta, antes de me puxar pela mão. Meus olhos dançam em sua forma perfeita. Ele levanta minha camisa sobre minha cabeça, agora vendo que não estou usando sutiã. Ele admira meus seios como uma obra de arte de valor inestimável, observando cada detalhe, cada curva, cada veia.
Ele lambe os lábios, e eu me pego fazendo o mesmo.
Enquanto ele está me observando, deslizo minhas calças para baixo, mostrando a ele o quão sério estou falando sobre isso. Ele arqueia uma sobrancelha curioso, mas então ele segue o exemplo e remove seus shorts. Eu paro, dando uma boa olhada em seu pênis inchado.
Ele está de costas, o ombro levantado da cama, enquanto eu deito de costas com as pernas abertas para ele. Eu pego sua mão, colocando-a no meu sexo. "Eu preciso de você", eu choramingo em um estado sem fôlego.
Dois dedos em volta da minha entrada, antes de deslizar para dentro. Minha respiração falha, as costas arqueadas. Eu fecho meus olhos, apenas para abri-los rapidamente com medo de perder uma única expressão em seu rosto.
Nunca em meus sonhos mais loucos pensei que estaríamos aqui. Todos os empurrões, lutas, ódios e anos de tensão sexual reprimida... e aqui estamos nós, trazendo todas as emoções à tona de uma forma não combativa.
A gentileza de seus dedos dentro de mim é uma provocação. Estou desesperada por mais. Eu agarro sua mão - sua mão ferida que está entre minhas pernas - e ele estremece. Mas eu não paro. Eu o forço mais fundo dentro de mim, e quando seus dedos flexionam, eu mantenho minha mão sobre a dele.
Neo passa seus lábios pela minha clavícula, chupando e beijando, nunca perdendo um centímetro da minha pele. Quando ele alcança meu seio, seus dentes roçam meu mamilo. Minhas costas levantam da cama e eu acaricio sua nuca, passando meus dedos por seu cabelo escuro e bagunçado.
Ele se move para o outro seio, dando-lhe a mesma atenção.
Quando seus dedos se curvam, mergulhando cada vez mais fundo, atingindo os nervos certos, eu grito: "Oh Deus."
Ele continua, cavando mais dentro de mim, enquanto adiciona um terceiro dedo. Meus quadris se levantam, buscando fricção, enquanto gemidos e choramingos escapam de meus lábios. Sua boca se move até a minha, nossos lábios se tocando, e eu encho meus pulmões com cada uma de suas exalações.
Seus dedos bombeiam mais rápido, mais forte, seus dedos sangrentos e feridos arranhando meu sexo.
Meu corpo fica vermelho de calor, cada célula em chamas, e eu grito quando atinjo o auge do meu orgasmo. Neo me silencia com um beijo ardente, e mesmo quando eu desço, corpo relaxado, ele não para de me beijar. Os minutos se passam, intensificando esse momento, e é agora que percebo que de jeito nenhum vou deixá-lo ir.
Apenas o pensamento dele estar com outra garota desperta ciúme dentro de mim. A ideia de alguém compartilhar um momento como este com Neo faz meu coração afundar no meu estômago. Não consigo imaginá-lo se entregando a outra do jeito que me deu. Seu coração cru, ferido e aberto é meu para tomá-lo.
Neo desliza em cima de mim, nosso beijo nunca termina, e em uma inspiração profunda, ele desliza seu pênis dentro de mim. Minhas pernas se abrem, abrindo espaço para ele enquanto ele se acomoda entre minhas coxas.

Assim como ele faz, ele afasta a boca e levanta a cabeça. “Eu quero que você seja minha, Scar. Deixe-me proteger você e seus segredos. Só eu. Ninguém mais."
É irônico que essas palavras estejam saindo de sua boca depois dos pensamentos que acabei de ter. Ele estava pensando a mesma coisa? Que a ideia de eu estar com outro cara é insondável. Mas, assim como não poderia me comprometer a ficar longe de Neo, não posso prometer a ele que serei dele e só dele.
Seu corpo desliza para cima e para baixo no meu, seu pau me enchendo, então me deixando, apenas para repetir o processo de novo e de novo.

"Eu não posso", eu digo a ele honestamente. Seus movimentos diminuem e eu elaboro minha resposta. “Eu quero você, Neo, mas também os quero.”
Sua língua separa seus lábios, os olhos dançando em minha boca. “Esta noite, somos apenas nós. Ninguém mais."
Concordo com a cabeça porque, nisso, posso concordar.
Ele fica de joelhos e traz minhas pernas sobre seus antebraços, segurando-as no lugar, então ele aumenta a velocidade novamente. Cada segundo que passa faz com que ele se mova cada vez mais rápido. Sua boca se abre e nossos olhos se encontram. Eu observo cada expressão e ouço cada gemido que sai de sua boca, absorvendo tudo. E quando ele puxa para fora e ordenha-se no meu estômago, cobrindo o sêmen seco de Jagger e Crew da noite passada, eu me sinto contente.
Há um leve momento de pânico. Um sentimento de desconfiança quando aceito a possibilidade de que aquilo fosse um jogo para ele. Ele poderia sair de cima de mim e me chutar para fora de seu quarto, enquanto ria de mim e de meus modos prostitutos. É algo que Neo faria. Medo ondula através de mim, torcendo meu estômago em nós apertados. Mas quando ele se inclina para frente, as mãos pressionadas contra o colchão de cada lado de mim, e um sorriso levanta suas bochechas, eu finalmente deixo escapar o longo suspiro que estive segurando.
Ele beija meus lábios suavemente e diz: "Eu quero ser melhor, e isso começa com você."

Capítulo vinte e nove

Scar
CONTENTE. É assim que me sinto saindo do quarto de Neo esta manhã. Finalmente, vejo tudo claramente. Pela primeira vez, sei exatamente o que quero.
Eu quero os três.
Crew: Minha paixão de infância cujos abraços me fazem sentir em casa. Ele é aquele que eu sei que sempre estará lá para mim, não importa o que aconteça.
Jagger: Meu primeiro beijo, que me faz sentir adorada e desejada. Ele tem um sorriso que ilumina uma sala e olhos que derretem minha alma.
Neo: Meu vilão. O cara machucado e espancado que odeia todo mundo, mas por algum motivo decidiu que não me odeia. Eu quero consertá-lo. Mostrar a ele como o amor pode ser. Então eu quero mantê-lo, do jeito que ele é. Partes escuras, cicatrizes e tudo.
Sim. Eu quero todos os três e não tenho certeza se posso me contentar com menos. Nunca em um milhão de anos pensei que Neo faria um lar em meu coração, mas hoje, acho que sim. Eu finalmente o vi por quem ele realmente é. Sem máscaras. Sem besteiras. Sem fachada. Eu vi um cara que passou pelo inferno. Que viveu sua vida tentando agradar seu pai e, finalmente, disse foda-se. Na verdade, estou muito orgulhosa dele. Agora só espero que ele esteja falando sério quando diz que está pronto para retomar sua vida. E ainda mais, sou grata por ele acreditar que tudo começa comigo. Não tenho intenção de decepcioná-lo.
Uma vez que estou toda vestida com meu equipamento de inverno, desço as escadas para encontrar todos, incluindo Maddie. Quando chego ao fundo, vejo-a sentada em sua cadeira de rodas, Neo atrás dela segurando as alças. Seus olhos imediatamente pousam nos meus, e ele reprime um sorriso, vira o pescoço e olha para baixo... então rouba outro olhar.
"Você parece quentinha", diz Jagger, pressionando um beijo na minha bochecha.
"Eu estou agora. Não tenho certeza se posso dizer que estarei quando estivermos lá fora. Eu aceno em direção às portas de vidro deslizantes para a varanda que está coberta por uns bons sessenta centímetros de neve.
"Sem brincadeiras. É uma loucura. Dá um bom passeio nos trenós, no entanto.
“Victor deve estar aqui com a nave a qualquer minuto,” Neo diz. "Vou trazer Maddie para fora, para que possamos colocá-la no veículo assim que ele chegar."
Os caras fizeram algumas ligações de última hora para arranjar uma maneira de levar Maddie até Jude. Crew e Riley já partiram e estão trazendo Jude para fora dos túneis. Estamos todos esperançosos de que ver Jude vai trazer algum tipo de memória para Maddie, e podemos finalmente chegar a um fechamento.
No fundo, espero que ele seja inocente, mas mesmo que seja, não estou pronta para perdoá-lo por toda a merda que ele me fez passar.
“Estaremos logo atrás de vocês,” digo a Neo e Maddie.

Neo a empurra pela cozinha para a sala de estar, e eu dou a Jagger toda a minha atenção. Meus braços envolvem seu grande casaco de inverno e levanto meu queixo. "Bom dia."
"Bom dia, linda", diz ele. “Senti sua falta ontem à noite.”
Eu mordo meu lábio, evitando meu olhar. "Sim. Sobre isso."
"Eu sei", diz ele, me pegando desprevenida.

"Mas como..."
“Crew foi verificar você ontem à noite e você não estava em seu quarto. Ele veio ao meu quarto, pensando que você poderia estar lá, e quando percebeu que você não estava, nós dois sabíamos onde encontrá-la. Com certeza, abrimos a porta de Neo e lá estava você, dormindo na cama dele.”
Prendendo a respiração, pergunto: "Você está bravo?"
Seus lábios se apertam e ele balança a cabeça, ainda olhando para mim. “Não. Você foi honesta conosco. Isso é tudo o que podemos pedir.”
"Olha. Eu sei que toda essa situação é estranha...”
"Você está feliz?"
"Sim." Eu concordo. "Sim eu estou."
“Então isso é tudo que importa.”
Desta vez, minha cabeça balança não. "Não, não é. Vocês sempre dizem isso, mas minha felicidade não é tudo o que importa, a sua também importa.
O som de alguém deitado na buzina da nave nos interrompe, e nós dois caímos na gargalhada.
"Neo?" diz Jagger.
“Ah, com certeza. Definitivamente não é Maddie.”
Jagger pega minha mão e saímos de casa juntos. Assim que saímos, nós dois rimos de Neo, que está nos xingando para sairmos do banco do motorista da nave. “Não temos o dia todo. Tragam seus traseiros aqui,” ele grita.
Algumas coisas nunca mudam.
Depois de uma rápida parada na escola para deixar Victor - o que é uma surpresa por si só, já que Neo normalmente o faria voltar andando - chegamos às Ruínas. Conforme instruído, Riley e Crew amarram Jude a uma cadeira acima do solo. A neve ainda está caindo muito forte, o que significa que temos que fazer isso rápido.
Crew e Jagger pegam a cadeira de rodas de Maddie e eu observo o rosto de Jude em busca de uma expressão de culpa.
"O que eles estão fazendo?" Jude pergunta, em pânico.
"Você vai ver", eu digo a ele.
Assim que está no lugar, sob a saliência, Neo sai da nave carregando Maddie.
"Você sabe quem é aquela?" Riley pergunta a Jude.
“Essa é a irmã gêmea de Neo, Maddie Saint.”
"Isso mesmo", eu digo a ele. “E você sabe o que aconteceu com ela?”
Neo se aproxima, seu olhar ardente fixado em Jude. Assim que chega à cadeira, ele coloca Maddie no chão. Ela não tira os olhos de Jude enquanto se ajusta. Crew fica parado com um rolo de fita adesiva e Jagger bate uma haste de metal na palma da mão. "Iai alguma coisa?" Neo pergunta a ela.
Ela não diz uma palavra, apenas se aproxima, dando uma olhada melhor em Jude, enquanto tenta refrescar sua memória. “Eu já vi você antes,” ela diz para Jude, e suas sobrancelhas se erguem. “Não sei onde, mas seu rosto é tão familiar.”
“Onde ela já viu você antes, Beckett?” Neo pergunta severamente.
Jude abre a boca, gagueja e dá de ombros, mas não responde à pergunta.
Neo enfia a mão no bolso interno de sua jaqueta de couro. Quando sua mão volta, segurando uma arma, eu suspiro. Crew e Jagger não estão nem um pouco surpresos e só posso presumir que todos eles conversaram sobre isso antes, mas não fui informada de suas intenções aqui.
"O que você está fazendo?" Eu pergunto Neo.
Ele levanta a arma ligeiramente, aquela expressão vazia em seu rosto novamente. “Responda a pergunta, Beckett.”
O lábio inferior de Jude treme quando ele gagueja, “Eu... eu não sei. Aqui na Academia, talvez? Ou talvez ela tenha visto eu e meu pai em algum lugar de Essex. Eu realmente não sei.
Neo levanta a arma mais alto. “Você está mentindo para mim, Jude, e eu não gosto quando as pessoas mentem para mim.”
Meu primeiro instinto é pegar a arma dele, mas quando eu estendo a mão, Crew me agarra pela cintura, me puxando para trás.

“Você não pode atirar nele, Neo!”
Neo olha para mim, com desprezo em seus olhos. “Ele empurrou Maddie. Tentou matá- la. E agora é hora de retribuir o favor.”
"Eu não sei se era ele", diz Maddie. “Algo não parece certo. Não parece certo.
Riley interrompe com um grito. “Isso é porque ele está dizendo a verdade.” Em desespero, ela implora a Maddie. “Diga a eles. Por favor. Não é ele.
Antes que Maddie tenha a chance de dizer qualquer coisa, todos nós ficamos surpresos com os faróis baixos vindo em nossa direção.
"Sebastian", murmuro. É o mesmo ORV que ele estava dirigindo no dia em que trouxe uma chave para Neo para Crew na casa dos Ilegais.
"Que diabos ele está fazendo aqui?" Crew pergunta.
Neo abaixa sua arma rapidamente e, na tentativa de escondê-la, ela cai no chão. Jagger o ajuda chutando-o para trás da cadeira de Jude. “Nao faço ideia. Mas todo mundo fique tranquilo. Neo se coloca na frente de Maddie e, se está tentando escondê-la, está fazendo um péssimo trabalho. Não que haja algum ponto. Sebastian já a viu.
Todos nós observamos atentamente enquanto Sebastian caminha pela neve com as mãos nos bolsos do casaco, um sorriso crescendo em seu rosto a cada passo.
"Minha garota", diz ele, abrindo os braços. “Estou tão feliz em ver que você está segura.”
Sua falta de surpresa é impressionante. Isso me faz pensar se ele nos viu antes de virmos para cá e teve tempo suficiente para processar todo o cenário.
Sebastian se inclina e dá um abraço em Maddie, mas, estranhamente, ela não retribui sua empolgação por esse reencontro. “O que você está fazendo aqui, pai? A eleição não é hoje?”
“Nada é mais importante do que garantir que minha filha esteja segura.” Com isso, ele se levanta e enfia a mão no bolso, sua expressão se dobra enquanto ele puxa sua própria arma.
Eu pulo para trás, atingindo Crew, que envolve seus braços em volta de mim. Todos se dispersam, afastando-se de Sebastian, que agora aponta uma arma diretamente para Jude. Riley se apega a Jagger, enquanto eu me agarro a Crew.
Neo agarra as alças da cadeira de rodas de Maddie e a puxa até que suas costas batam no alto pilar de cimento.

"Senhor. Santo. Por favor." Riley grita enquanto Jagger tenta silenciá-la. “Ele não fez isso.”
Ignorando o apelo de Riley, Sebastian interroga um Jude petrificado. Seu corpo inteiro está tremendo enquanto lágrimas, sangue e sujeira rolam descuidadamente por seu rosto. “Você tentou matar minha filha?”
"Não. Não, juro por Deus, não fui eu.
Meus olhos dançam de Sebastian para Neo, então para Maddie. Enquanto Sebastian está olhando furioso para Jude, vejo Maddie e Neo se envolvendo em uma conversa silenciosa. Não tenho certeza do que eles estão dizendo, mas seja o que for, o queixo de Maddie tremeu.
"Você está mentindo." Ainda segurando a arma, ele grita para Neo, “Neo, traga Maddie aqui.”
“Não,” Neo diz, “você quer falar com ela, seja um homem e dê a volta por cima.” Sebastian, estupefato com a resposta, inclina ligeiramente a cabeça. "Com licença?" "Você me ouviu. Seja homem e vire-se se quiser falar com ela.
Lentamente, ele abaixa a arma e se vira para Maddie. Uma vez que ele está de frente para ela, Maddie solta um gemido: "Foi você."
Sebastião ri. “Você não sabe do que está falando, querida. Você está doente."
"Não." Sua respiração fica presa na garganta. "Eu lembro. Scar tinha acabado de descer a montanha e eu estava com raiva. Zangada com Scar e Crew por se beijarem. Ela olha para mim. “Eu me lembro de tudo.” Sua atenção se volta para o pai. “Eu estava planejando descer e falar com eles quando ouvi alguém vindo atrás de mim. Assim que virei a cabeça e vi você, você me empurrou.
"Não!" Sebastian grita, devolvendo sua arma para Jude. "Ele empurrou você!"
"Não!" Maddie grita histericamente. "Foi você." Lágrimas deslizam imprudentemente por suas bochechas. “Por que você quis me machucar, papai?”
Enquanto eles estão discutindo isso, eu examino o terreno em busca da arma de Neo. Meu corpo inteiro está tremendo, e temo que algo muito ruim aconteça, se um de nós não assumir o controle dessa situação rapidamente.
"Eu nunca quis te machucar, querida."
A admissão de Sebastian nos deixa atordoados. Cubro a boca com a luva, os olhos arregalados de surpresa.
“Pensei que fosse ela.”

Ele se vira para mim, segurando a arma ao seu lado agora. Meu corpo congela. Tudo está dormente.
Ele pensou que era eu?
“Ela não pertence a este lugar,” ele continua. “Esta pequena e vergonhosa moça tentou corromper você e seu irmão. Ela ia te machucar. Ele está falando com Maddie, o tempo todo olhando para mim. "Ela e Crew iam machucar você."
“Pai,” Neo diz, em tom baixo, “Scar não é o inimigo.”
As palavras de Neo passam por ele enquanto ele engasga. “Eu nunca quis machucar Maddie. Ela estava no lugar errado na hora errada. Quando vi Crew e Scarlett se beijando, pensei que era ela naquela jaqueta. Eu deveria saber que era essa prostituta. “Pai,” Neo caminha em direção a ele, cada passo lento e cauteloso, enquanto seus olhos estão focados na arma, “foi você esse tempo todo? Você deixou as anotações?

"Não. Isso foi o Jude.
Eu nem mesmo olho para Jude para ver uma reação. Não consigo tirar os olhos de Sebastian e da arma em sua mão. Não há como dizer o que ele pode fazer.
“Eu sabia que ele era a pessoa perfeita para me ajudar a destruir Scarlett. Afinal, ele é irmão dela. E o filho da puta que arruinou todos os meus planos. Sabe, se você não tivesse matado seu pai, ele cuidaria de toda essa confusão para mim. Anos trabalhando com ele em um plano para derrubar os Sunders e recuperar sua filha, Scarlett, e você estragou tudo com uma bala. Eu sei que você sempre quis ser um de nós e nunca quis ser um deles. Mas isso nunca vai acontecer. Você é um cachorro mestiço, assim como Scarlett.
Jude estava certo o tempo todo.
“Esse foi apenas um dos soluços na estrada. Não me fale sobre sua mãe . Aquela cadela estava sempre respirando no meu pescoço.
"O que você está dizendo?" Maddie chora. “O que mamãe tem a ver com isso?”
“Ela ouviu algo que não deveria e eu fiz o que tinha que fazer. Assim como fiz o que tinha que fazer com Maddie. Eu só precisava mantê-la dormindo até que tudo acabasse. Agora sinto muito que ela tenha que ver isso. Ele levanta a arma e eu olho direto para o cano. Minha mente fica em branco. Eu congelo sob a imensa pressão do que devo fazer. Se eu me mover, ele vai atirar em mim.
“Então agora meu jogo acabou, mas não vou sair sozinho. Vou levá-la comigo. Suas palavras são dirigidas a mim, seguidas pelo cano da arma apontada diretamente para o meu peito.
Tudo se desenrola como um filme em câmera lenta, que eu nunca quero rebobinar e assistir novamente. O som da trava de segurança é ensurdecedor e nunca vou me esquecer. Eu fecho meus olhos, sabendo exatamente o que está por vir, quando ouço Neo gritar: “Você é o diabo!”
Então estou sendo derrubado no chão, enquanto gritos estridentes enchem o ar.
A arma dispara e não tenho certeza de onde a bala me atingiu, mas mantenho meus olhos fechados, esperando deixar esta terra em paz. Só lamento que as pessoas que amo tenham que me ver partir.
Os segundos se passam e, quando não há dor, abro os olhos, imaginando se já fui embora.
O peso em cima de mim é imenso, e quando as vozes dos outros chegam aos meus ouvidos, abro os olhos e percebo que Neo está deitado em cima de mim.
"Não." Eu o rolo para longe, lágrimas brotando em meus olhos. Minha respiração falha. "Não."
Tem sangue. Muito sangue. Demais.
Eu olho para cima e vejo Sebastian parado sobre mim. Todo mundo congela quando ele pressiona a arma na minha testa. “Você me fez machucar outro dos meus filhos.”
Então outra arma dispara. Só que não é dele. E não sou eu que sou atingida. Os olhos de Sebastian se arregalam, olhando fixamente para mim, então ele cai no chão. De pé diretamente atrás de onde ele estava, está Riley. Seu corpo inteiro está tremendo enquanto ela segura a arma. Sua cabeça treme enquanto as lágrimas caem de seus olhos chocados.
Jagger corre até ela e abaixa a arma, deixando-a cair no chão.

Todo mundo está gritando e se movendo histericamente, mas não tenho ideia do que eles estão dizendo ou para onde estão indo. Tudo em que posso me concentrar é Neo. “Alguém chame uma ambulância,” eu grito, abraçando Neo com força. "Ele está sangrando!" Sento-me um pouco e agarro seu rosto. “Olhe para mim, Neo. Mantenha seus olhos abertos. Não se atreva a fechá-los. Não se atreva a me deixar.
Eu não posso perdê-lo. Acabei de pegá-lo. Não posso. Deus por favor. Não o tire de nós.
“Estou aqui,” Neo engasgou, abrindo um sorriso, “Eu não vou deixar você.”

Jagger deixa Jude ir e tenta confortar Riley, que está muito abalada. Eu deveria estar lá para ela, e Maddie também, mas não posso agora. Não posso sair do lado de Neo até ter certeza de que ele ficará bem.
Os caras tramam um plano para contar aos policiais, e a todos fora desse círculo, que Sebastian cometeu suicídio depois de atirar em seu filho, e deixar por isso mesmo. Eles não precisam saber nenhum outro detalhe. Os Anciãos farão tudo ao seu alcance para selar isso, assim como fazem em qualquer caso que envolva um membro da Sociedade. Mas se o pior acontecer, Jagger conseguiu tudo em vídeo. Esperemos que nunca chegue a isso.
Os minutos passam. Muitos minutos. Luzes piscando aparecem, mas ainda não saio do lado de Neo. Eu fico com ele até que eles levem ele e Maddie embora.
Um médico legista chega ao local, junto com alguns policiais, e quando não damos detalhes suficientes sobre a situação, eles exigem que vamos à delegacia esperar nossos pais e nossos advogados.
“Ele vai ficar bem,” Jagger me assegura no banco de trás de uma das viaturas. “Neo é o cara mais durão que já conheci.”
Os policiais ainda estão conversando fora do veículo. Riley está ao meu lado, ainda soluçando e tremendo incontrolavelmente. Não tenho certeza de como ela vai lidar com o que teve que fazer, mas ela salvou minha vida hoje – Neo também. Sou eternamente grata e eternamente em dívida com eles.
Crew tira a mão do banco da frente e pega a minha. “Todos nós vamos ficar bem. Esse pesadelo finalmente acabou.”

Capítulo Trinta

NEO
“VOCÊ ESTÁ AQUI,” digo a Scar, quando seu rosto é o primeiro que vejo.
“Claro, estou aqui. Todos nós estamos. Eu levanto minha cabeça e olho para Crew e Jagger, que estão ao pé da minha cama, e Maddie, que está dormindo na outra cama do quarto.
"Maddie está aqui também", diz Scar. “Conseguimos arranjar-lhe um quarto conjugado. E Riley. Ela está na cadeira, dormindo ao lado da janela.
Viro minha cabeça ligeiramente para a esquerda e vejo Maddie deitada de costas na cama, dormindo, e Riley enrolada em uma bola em uma cadeira com um cobertor branco enrolado em volta dela.
“Bem,” eu digo, levantando meus pés e meus braços, “feliz por ver que não perdi nenhum membro. Então, onde isso me atingiu?
"Ombro", diz Crew. “Só faltou a artéria braquial. Você teve sorte. Eles foram capazes de remover a bala com bastante facilidade. Mas você tem que ficar neste inferno por algumas noites.
Eu dificilmente me chamaria de sortudo, mas quando aquela arma foi apontada para Scar, eu reagi. De jeito nenhum eu iria deixá-lo machucá-la novamente. Minha memória ainda é incompleta, mas me lembro de outro tiro e me lembro de esperar que fosse direcionado a ele.
"Meu pai?"
Crew balança a cabeça negativamente.
"Como aconteceu?"
"Nós vamos te contar os detalhes mais tarde", diz Scar, apertando minha mão. “Agora, você precisa descansar.”
Eu jogo minha cabeça de volta no travesseiro. “Ainda não consigo acreditar nessa merda. Era realmente ele esse tempo todo?
"Sim, acho que estamos todos muito chocados", diz Jagger. “Especialmente Maddie.” “Ela veio comigo na ambulância. Lembro-me de segurar a mão dela.
“Sim,” Jagger começa, “Maddie foi trazida por causa do caso da pessoa desaparecida. Os policiais a interrogaram e ela disse que acordou e saiu de casa por vontade própria. É exagero, mas ela os desafiou a tentar provar o contrário.
Eu sorrio. “Parece Maddie.”
Meus olhos começam a ficar pesados e, quando os abro novamente, o tempo passou. “Ei, você,” Scar diz, ainda no mesmo lugar que ela estava quando eu devo ter cochilado. Tento me sentar, mas sou impedido por todas as cordas e fios. “Onde todos foram?” “Crew e Jagger levaram Riley de volta para casa. Ela ainda está muito abalada. Maddie ainda está aqui.

"Ei, perdedor", ela grita de sua cama. “Que bom que você sabe que ainda está vivo.” "Você não vai se livrar de mim tão facilmente, mana."
"Bom. Porque você é tudo que eu tenho agora. Precisamos nos manter unidos.” "Besteira", diz Scar. “Somos todos uma família agora. Eu, você, Crew, Jagger, Riley,” então ela olha para mim, “e Neo.”

Não tenho certeza do que dizer. O idiota em mim quer fazer uma piada ou ignorar essas emoções. O coração dentro de mim, que quase não resistiu, me diz que esta é uma segunda chance de consertar as coisas.
“Sim,” eu digo, “somos todos uma família.” Eu agarro a mão de Scar e a levanto, correndo meus dedos sobre seus dedos. "Estou feliz por você estar aqui. Eu tenho um monte de desculpas para pedir e você sabe muito bem que eu não gosto de arrastar merda emocional, então eu só vou dizer que sinto muito e então vamos seguir em frente..."
Ela me cala com a boca. Sua boca deliciosa e bonita.
Quando ela se afasta com um sorriso no rosto, eu digo: "Ainda bem que podemos concordar com isso."
"Eu perdôo você."
"Você não deveria, mas eu vou aceitar."
JÁ SE PASSARAM DOIS DIAS e Scar não saiu do meu lado. Bem, ela usou o banheiro, tomou banho aqui e foi ao refeitório algumas vezes, mas só porque eu a obriguei. Eu, ela e Maddie jogamos nosso quinhão de UNO e quase todos os jogos terminam comigo jogando as cartas porque juro por Deus, Maddie trapaceia.
Eles vão libertar Maddie hoje, e eu vou para casa amanhã. Depois de alguns telefonemas, consegui atendimento 24 horas por dia para Maddie em Essex. Vou para casa me recuperar até depois do feriado de Ação de Graças e, embora odeie ir embora quando tudo é tão novo com Scar, sei que é melhor ficar com Maddie agora. Nós dois ainda estamos lidando com a perda de nosso pai e, embora eu ainda odeie o bastardo, ainda é uma perda. Há muito que precisamos resolver em casa, então minhas prioridades estão aí por enquanto. Decidimos não homenagear nosso pai com uma cerimônia fúnebre. Ele não merece isso depois de tudo que fez.
Além disso, são apenas algumas semanas, então Scar e os caras estarão de volta em nossa cidade natal também. As coisas vão ser diferentes daqui para a frente. Quero dizer, eu e meus melhores amigos estamos namorando a mesma garota, então meio que temos que nos dar bem agora.
Mas mais do que isso, eu me sinto diferente. Esta é realmente uma segunda chance, e não tenho intenção de estragar tudo desta vez.
"Eu vou sentir sua falta", diz Scar, com a cabeça apoiada no meu peito.
“Vai passar rápido, e quando estivermos juntos novamente, nada vai nos separar.”
Seu peito sobe e desce contra o meu, e eu saboreio o som de cada respiração que ela dá. Não consigo nem imaginar que quase perdi essa garota. Ela me agradeceu dezenas de vezes por salvar sua vida, e Riley também, mas não vejo as coisas dessa forma. Eu fiz o que tinha que fazer, e faria de novo em um piscar de olhos.
Ela levanta a cabeça, o queixo pressionado contra o meu peito. “Neo,” ela sussurra. “Isso vai soar insano, depois de tudo que passamos e toda a dor que senti, mas... acho que te amo. Acho que talvez, sempre amei.
“Nada maluco, querida. Quando acordei nesta cama e seu rosto foi o primeiro que vi, sabia que não queria passar um dia sem olhar para ele novamente. Eu coloco seu cabelo atrás das orelhas. “Eu me sinto diferente. Eu me sinto novo. E é por sua causa. Todos esses anos perdidos, lutei contra meus sentimentos por você porque ele me fez, mas agora acho que estava com medo porque sabia que te amava e não tinha certeza do que esse amor me custaria. Mas agora, pagarei esse preço com minha vida, se necessário.
Ela sorri e é o sorriso mais lindo. Um sorriso muito adorável. Um que é tudo para mim. Eu me inclino para frente e pressiono meus lábios nos dela. "Eu também te amo."

Capítulo Trinta e um

Scar

JÁ SE PASSARAM duas semanas desde que Neo e Maddie partiram para voltar para sua casa em Essex. Antes de Neo sair, ele me deu seu número de telefone com a promessa de que nos falaríamos todos os dias. Eu definitivamente me mantive fiel a isso, além de várias mensagens de texto e sext diariamente.
Dizer que estou ansiosa para vê-lo é um eufemismo. Crew e Jagger aceitaram a ideia de eu ter um relacionamento com todos eles. Eles dizem que enquanto eu estiver feliz, eles também estarão, e não posso contestar isso. As coisas com cada um deles estão indo muito bem. Essa dinâmica, embora não convencional, funciona para nós. Nunca em um milhão de anos pensei que esses três seriam meus namorados - mas aqui estamos nós. Eu amo todos os três e, sem um, não sou inteira.
Meus pais realmente não entendem o que está acontecendo, mas tudo bem. Eles não precisam. Ninguém mais precisa. Antes desses caras voltarem à minha vida, eu era uma violeta encolhida, mal conseguindo sobreviver. De um dia para o outro, minhas pétalas caíram. Eles me derrubaram, apenas para que pudessem me levantar e me tornar mais forte do que nunca. E aqui estou eu, inquebrável.
Eu joguei seus jogos e ganhei. Meu prêmio: eles.
“Mais duas milhas.” Crew aperta minha perna. "Você está animada?"
“Muito animada. Estou feliz por estarmos todos juntos novamente. É uma pena que Riley tenha que voltar para casa para sua família.
“Vamos vê-la na próxima semana, quando todos voltarmos para a Academia. Além disso, ela está com Jude.
Oh sim. Jude Beckett, que em breve será conhecido como Jude Mitchell. Ele conseguiu entrar em contato com a família de sua mãe e eles decidiram ignorar o fato de que ele não é um Sangue Azul completo. A família de Kenna é da mesma cidade que a de Riley, então Jude ficará em Verdemont com seus avós antes de se matricular novamente na BCA com seu nome verdadeiro.
A aceitação de Jude é o primeiro passo para fazer algumas mudanças dentro da Sociedade. Os caras e eu discutimos a promulgação de uma nova regra que planejamos trazer para os Anciões. Não são necessários mais laços de sangue. Duvido que passe, mas temos que tentar.
Meu telefone apita com um texto, e eu abaixo minha cabeça para lê-lo, com um sorriso desenhado em meu rosto.
Neo: Apresse sua bunda gostosa.
Eu: Mais um quilômetro.
Neo: Parece uma eternidade sem você.
Eu: Neo Saint está sendo... fofo?
Neo: O que posso dizer, você me destruiu da melhor maneira possível.
eu: de nada
Neo: Obrigado, amor. Mas sério. Eu não posso esperar para apertar essa bunda apertada e chupar seus peitões.
Eu: Pare com isso. Você está me fazendo corar. Mas lembre-se, Crew e Jagger também estão hospedados na sua casa.
Neo: Foda-se. Eu nem me importo neste momento. Traga-os para o quarto também. Preciso muito de você.

Eu: Já te disse que isso é uma fantasia minha? Não ria. E não diga coisas que você não quer dizer.
Neo: Quem disse que eu não quis dizer isso?
Eu: Promete?
Neo: Eu prometo que farei qualquer coisa para te deixar feliz.
Se ele não parar de falar assim, vou aceitar a oferta dele. Passei muitas noites sonhando em estar com esses caras individualmente e ao mesmo tempo. Já tive todos eles sozinhos, agora só falta mais um sonho para realizar.
DEPOIS DE UM LONGO REENCONTRO que envolveu muitos abraços e risadas, pedi licença para ir para o meu quarto porque o longo dia realmente me tirou do sério. Vamos todos ficar na casa de Neo e Maddie durante as férias e juntar todas as nossas famílias para jantar amanhã à noite. Uma família grande e fodida e eu honestamente não aceitaria de outra maneira.
Enquanto estou me despindo, há uma batida na porta.
“Entre,” eu digo, vestindo uma das velhas camisetas de futebol do Crew. No passado, dizer essas palavras me deixaria nervosa, mas todos nesta casa são bem-vindos em meu quarto a qualquer hora.

Estou um pouco surpresa, e minha expressão mostra isso, quando Crew, Jagger e Neo entram na sala. "O que é isso?" Eu aceno com a mão entre eles.
“Este sou eu cumprindo uma promessa,” Neo diz, sorrindo. “Eu contei aos caras sobre sua fantasia e, bem, concordamos em torná-la realidade.”
"Pare com isso." Eu coro. "Isso é uma loucura."
Jagger desliza até mim, uma mão na minha cintura. “É um novo visual. Scarlett Sunder está sendo tímida? ele provoca.
“Não sei se tímida é a palavra, um pouco surpresa é mais adequado. Não é muito cedo para isso? Ainda estamos nos ajustando.”
Crew arranca a camisa e a joga no chão, antes de se jogar na minha cama e enfiar a mão na calça de moletom cinza. “A única coisa que estou ajustando é meu pau porque você está muito quente na minha camiseta.”
Eu mordo meu lábio inferior com força. Isso ea vida real? Porque se for, estou prestes a fazer o melhor sexo da minha vida. Na verdade, se eles estão fodendo comigo agora, eles vão ter uma surpresa, porque de jeito nenhum eu vou deixar qualquer um deles sair deste quarto até que eu tenha um orgasmo.
"Tudo bem. Eu não sou tímida. Vamos fazer isso." Em um movimento rápido, tiro a camisa que acabei de vestir. Meus seios caem livremente e tudo que eu visto é uma calcinha de seda branca.
"Mmm," Jagger cantarola em meu pescoço, segurando meu seio esquerdo. “Nossa garota está pronta para um deleite.”
Neo, que esteve quieto o tempo todo, atravessa a sala e fica atrás de mim. Separando meu cabelo para o lado, ele beija minha nuca, enquanto seus dedos correm pelas minhas costas. Eu respiro fundo, inalando os dois. Se isso é um sonho, eu quero viver nele.

Jagger se inclina e pega o broto do meu mamilo entre os dentes, e meus seios se animam com o impacto. Eu arqueio minhas costas e inclino minha cabeça ligeiramente para trás, enquanto Neo trilha seus dedos delicadamente pela minha espinha.
Descendo pelo meu estômago, salpicando-me de beijos, Jagger cai de joelhos. Seus olhos famintos olham para mim, enquanto seus dedos contornam a bainha da minha calcinha. Um grunhido gutural sobe por sua garganta enquanto ele as puxa para baixo. Ele continua até que elas descansam em volta dos meus tornozelos, e eu saio delas uma perna de cada vez.
Meus olhos deslizam para Crew, que agora está nu na cama com a mão em volta de seu pau ereto. Ele não bombeia, apenas segura como se estivesse esperando por mim. Quando ele pisca, borboletas voam livremente pelo meu estômago.
Neo ainda está beijando meu pescoço, não deixando nenhuma pele intocada. Suas mãos correm pelos meus braços e eu coloco minha cabeça para trás, sentindo seu rosto contra o meu. Ele agarra minhas bochechas e puxa minha cabeça mais para trás, pressionando sua boca quente na minha. Eu tomo sua língua como refém, emaranhando-a em uma teia de desejo com a minha, antes que ele a sugue em sua boca como um pedaço de doce.
Jagger desliza sua mão pela minha coxa, e eu abro minhas pernas instintivamente. Seus dedos varrem entre minhas dobras, e eu gemo.
Eu olho para Crew novamente, preocupada que ele se sinta negligenciado, e quando ele dá um tapinha na lateral do colchão, me chamando, tenho certeza que sim.
Eu dou um passo para frente, esperando que Jagger atenda minha deixa, mas quando seus lábios pressionam meu sexo e ele chupa da mesma forma que beija minha boca, eu congelo. Minha respiração falha e eu grito, agarrando um punhado de seu cabelo. Ele chupa com mais força, pegando minha perna e descansando-a sobre seu ombro até que eu fique de pé em um pé só. Neo me segura por trás, me mantendo de pé. Eu me inclino para trás e ele devora minha boca novamente.
Eu sinto a pressão dos dedos de Jagger dentro de mim e minhas paredes se fecham ao redor deles. Ele cantarola no meu clitóris repetidamente, as vibrações me despertando ainda mais.
Eu tenho que chegar ao Crew, mas sucumbo ao desejo quando Neo esfrega os dedos no meu cu, atingindo nervos que eu não sabia que existiam. Jagger trabalha seus dedos dentro de mim, a cada poucos segundos sacudindo sua língua contra meu clitóris.
Eu levanto minha cabeça, quebrando o beijo com Neo, e meus olhos encontram os de Crew novamente. Eu levanto minha mão, curvando meus dedos, e o chamo. Ele rasteja pela cama como um animal, depois joga as pernas para o lado e rola. Comendo o espaço entre nós, ele vem para o meu lado. “Pensei que você nunca me convidaria.”

Ele segura minhas bochechas em suas mãos e puxa minha boca para a dele. O som de Neo cuspindo chama minha atenção, então sinto seus dedos molhados deslizarem entre minhas nádegas novamente. Usando sua saliva como lubrificante, ele circula meu cu, então faz de novo. "Deixe-a bem molhada para mim," Jagger resmunga em meu sexo. “Estou pegando ela por trás.”

Lembro-me da minha primeira vez com Jagger. Suas palavras exatas depois que ele perguntou se eu tinha fodido na bunda foram, guarde isso para mim. Eu vou te comer aqui da próxima vez. Ele nunca fez isso, mas a ideia de ele aceitar agora me excita. Nunca fiz isso antes, então não tenho ideia de como vai funcionar, mas não tenho dúvidas de que meus caras vão assumir a liderança.
Cada estocada dos dedos de Jagger me faz voar cada vez mais alto, e temo gozar antes de ter a chance de entreter os três. Eu quero seus orgasmos, tanto quanto eles querem o meu. Eu quero fazer todos os meus rapazes gozarem.
Descendo, eu levanto o queixo de Jagger que está coberto pela minha excitação. Ele lambe os lábios, limpando a bagunça que fiz nele. Seus dedos desenham em torno de sua boca, olhos lascivos olhando para os meus. "Diga-me o que você quer, querida." Crew e Neo param o que estão fazendo, dando alguns passos até que estejam todos na minha frente, esperando que eu faça exigências.
“Vamos para a cama.”
Neo pega meus quadris por trás e me leva para frente, enquanto Crew se deita na cama; só que desta vez, seus pés estão pendurados no final. Ele pega minha mão e eu dou a ele, então ele me puxa para baixo em cima dele. O tempo todo, Neo e Jagger estão tirando suas roupas e eu tenho que dar uma olhada porque ainda estou em um estado de euforia, tendo todos esses três caras como meus.
É gratificante saber que eles não se incomodam com a situação, o que é um lembrete de que todos já fizeram isso antes. Eu afasto o ciúme furioso que imaginar todos eles com outra garota agita dentro do meu estômago.
Crew puxa minha cabeça para baixo e sussurra sedutoramente em meu ouvido: “Vamos fazer você se sentir tão bem, querida.”
Suas palavras enviam uma onda de calor através do meu núcleo e eu dobro meus joelhos, montando em seu colo enquanto seu pau fica alto contra o meu estômago.
Com um levantamento de meus quadris, eu me levanto, e quando ele me coloca de volta para baixo, seu pau desliza para dentro de mim. Eu puxo uma respiração irregular, um gemido separando meus lábios na expiração.
Minhas mãos descansam em seu peito, enquanto ele amassa meus seios. “Ainda tão apertado e quente, e ainda meu.”
“Deliciaosa,” Neo sussurra um aviso, e Crew sorri.
Dedos quentes apertam minha cintura por trás, e eu conheço esses dedos – é Jagger. Um olhar por cima do meu ombro prova que é verdade. Ele se inclina para frente e pressiona um beijo suave em meus lábios. Quando noto o tubo de lubrificante em sua outra mão, sei que é para mim. Meu coração dispara e, embora esteja um pouco nervosa, estou mais ansiosa do que qualquer coisa.
Neo rasteja de joelhos ao meu lado, e quando está ao meu lado, de joelhos, pega seu pênis na mão, que ainda está coberto de cortes de seu ataque na parede. Eu corro meus dedos pelo corte de seus músculos abdominais trincados. Quando ele começa a bombear a si mesmo, eu engulo. Quero guardar a imagem na minha memória para sempre. Veias roxas azuladas ameaçam estourar em sua pele sedosa. Uma cabeça de cogumelo inchada com uma gota de pré-sêmen vaza, e eu quero lambê-la. "Mmm", eu choramingo, apenas olhando para ele.

"Você quer isso?" ele pergunta, todo rosnado e confiante.
Eu pressiono meus lábios e aceno antes de dizer: "Sim, por favor."
Eu sou olhada com um sorriso quando ele se levanta, uma leve curvatura nas pernas. "Abra a boca."
Minha língua varre meus lábios, e eu faço o que ele diz. Sua cabeça circunda minha boca, sal escorrendo em minha língua.
Ele abre caminho e eu envolvo minha mão em torno de sua metade inferior, em seguida, arrasto minha língua para cima e para baixo em seu comprimento, antes de levá-lo para o fundo da minha garganta.
Deslizando para frente e para trás em Crew, seu pau me enche, e eu sinto sua cabeça balançando dentro do meu estômago. Mãos fortes acariciam meus seios enquanto Neo segura

firme meu cabelo. Ele puxa minha cabeça ligeiramente para trás, coagindo meus olhos nos dele enquanto eu o chupo.
“Vou lubrificar você agora,” a voz de Jagger vem atrás de mim.
Ele dá um leve empurrão em minhas costas, e Neo o acomoda agachando-se ainda mais, seu pênis nunca deixando minha boca.
Uma vez que Jagger me coloca em um bom ângulo, o gel quente escorre entre minhas nádegas e ele massageia ao redor, me preparando.
Meu coração martela no peito, mas tento não me concentrar em quão grande é o pau dele e no pequeno espaço que está prestes a se espremer. Em vez disso, coloco toda a minha atenção na frente, onde Crew está me montando por baixo e Neo está me observando mexer minha boca em torno dele.
"Esta pronta?" Jagger pergunta, e minha única resposta é um aceno de cabeça.
Meus olhos se arregalam e tiro Neo de minha boca e o acaricio com minha mão.
"Olhe para mim, querida", diz Crew, virando minha bochecha, "apenas me observe."
Eu faço o que ele manda e me concentro em seus olhos e na suavidade de seus movimentos embaixo de mim. Estamos indo devagar, o que é bom porque, se for mais rápido, posso chegar antes deles, o que tenho certeza de que é o objetivo deles.
Jagger empurra minhas costas novamente, forçando um arco enquanto pressiona meu buraco com um de seus dedos. Ele desliza lentamente, e eu estremeço. No começo sinto uma pontada de dor, mas nada insuportável. Na verdade, uma vez que ele empurra mais fundo, a dor é substituída por uma pitada de prazer.
Continuo observando, enquanto deslizo minha mão para cima e para baixo na ereção de Neo.
Jagger tira o dedo e alinha a cabeça de seu pênis, e eu respiro fundo quando ele entra em mim.
"Você está bem?" Neo pergunta, e eu aceno. Ele vira minha cabeça ligeiramente e inclina meu queixo antes de pressionar sua boca na minha. Enquanto Jagger desliza mais, eu ofego na boca de Neo com cada estocada que recebo.
Uma vez que sua cabeça está dentro, eu relaxo, e Neo retorna seu pênis para minha boca.
Crew aumenta o ritmo, seus quadris subindo e descendo debaixo de mim.
Jagger também pega seus movimentos, me dando apenas a ponta do pau, o que é o suficiente para mim. Ele agarra meus quadris por trás, preparando-se enquanto se guia para dentro e para fora. “Tão fodidamente apertada, baby. Vou encher seu cu com meu esperma, ok?

Eu não respondo. Não posso. Mal consigo pensar enquanto meus hormônios assumem o controle.
Cada nervo do meu corpo é intensificado. Qualquer dor que senti antes foi substituída por um imenso prazer. Meus olhos se voltam para Crew, cujo peito sobe e desce rapidamente conforme ele me penetra. Sua boca se abre e a ponta de sua língua sai. Meu único arrependimento agora é não poder olhar para Jagger. Ele está tão longe, mas tão perto enquanto aperta meus quadris e mergulha cada vez mais fundo dentro de mim.
Com três buracos cheios dos homens que amo, chego a um ponto de contentamento. Todos aceleram o passo ao mesmo tempo, batendo em cada entrada, e eu pego tudo o que eles estão me dando.
“Oh Deus,” eu gemo ao redor do pênis de Neo. Eu tiro uma mão do peito de Crew e a posiciono entre as pernas de Neo, segurando suas bolas.
Neo consegue um aperto mais firme em meu cabelo, puxando minha cabeça para trás apenas o suficiente para que ele possa ver meu rosto. “Nossa garota sabe como chupar um pau, rapazes.”
"Inferno, sim, ela sabe", Crew retruca.
"Se você pudesse ver a vista daqui de trás," Jagger resmunga, então dá um tapa forte na minha bundaa. "Porra. Ela é apertada. Meu corpo estremece e o gemido que sai da minha boca atrai os caras para me foder com mais força.
As bolas de Neo apertam em minha palma. Eu coloco minha outra mão na metade inferior de seu pênis e acaricio enquanto ele o empurra para dentro e para fora da minha boca. “Vou descer pela sua garganta, Scar. Tudo bem? ele pergunta, e eu aceno. Sua cabeça bate em minhas amígdalas e prendo a respiração quando um líquido quente desce pela parte de trás da minha garganta.
Neo continua se movendo, grunhindo enquanto continua a liberar. “Ah porra. Você chupa tão bem. Ele bombeia seu pau mais algumas vezes, me dando até a última gota, e eu engulo antes de expirar. Assim que o faço, ele sai e imediatamente cobre minha boca com a dele.
Ele me beija forte, pressionando a parte de trás da minha cabeça. Ele não para quando Jagger bate em mim mais rápido por trás, e Crew me pega por baixo. Eu gemo na boca de Neo, usando-a para abafar meus sons enquanto grito. Ele inala cada respiração inebriante, engolindo meus

gemidos. Estou à beira da explosão. A ponto de não ter certeza se aguento mais porque o sentimento é tão avassalador.
Formigamentos se espalham pelo meu corpo. Meu núcleo aperta e eu respiro fundo. Eu aperto minhas paredes, apertando o pau de Crew, e minha bunda flexiona, precisando de mais de tudo que eles estão dando para mim. Meus olhos rolam para trás da minha cabeça com o imenso prazer.
"Vai. Oh Deus. Eu vou..."
"Goze para nós, Scarlett." As palavras de Jagger atingiram meus ouvidos ao mesmo tempo que as de Crew.
"Foda-se, estou gozando." Ele levanta, segurando minha cintura enquanto ele bate em mim. Jagger se move para o mesmo movimento rítmico de Crew, preenchendo-me de ambas as extremidades.
Minhas mãos agarram ambos os lados da cabeça de Neo, e eu aperto. Não estamos mais nos beijando, apenas segurando nossas bocas juntas.
Jagger grunhe atrás de mim, e eu estendo a mão para trás, precisando senti-lo. Ele coloca a mão na minha e aperta enquanto goza. Ele empurra mais algumas vezes antes de diminuir seus movimentos.
Crew relaxa na cama, controlando a respiração, e eu jogo minha cabeça para trás.
“Você foi incrível,” Neo diz, beijando meus lábios mais uma vez. Nunca em um milhão de anos pensei que Neo me elogiaria por qualquer coisa, e agora que ele o fez, estou desesperada para ouvi-lo novamente.
"Foda-se, sim, ela foi demais", diz Crew.
"Segure a respiração, querida," Jagger me instrui enquanto ele desliza para fora de mim. Eu imediatamente caio sobre Crew, cobrindo seu corpo com o meu. “Não me peça para levantar por pelo menos dez minutos.”
Jagger esfrega minhas costas suavemente, e Neo cai de costas cerca de trinta centímetros de onde estou deitada em Crew.
Nada sobre esta noite parece estranho, e isso me dá esperança de que essa coisa que estamos vivenciando realmente possa funcionar. Não. Vai funcionar, porque não consigo imaginar minha vida sem esses três caras. Eles têm meu coração agora.
“BOM DIA,” Neo sussurra contra meu cabelo.
Uma olhada à minha esquerda mostra que Crew é quem está me segurando do outro lado.
“Onde está Jagger?”
“Ele saiu no meio da noite e Crew ocupou seu lugar. Um cronograma pode ser necessário no futuro.”
Eu rio baixinho. “Não é uma má ideia.”
"Você ainda está cansada?" ele pergunta, e eu balanço minha cabeça negativamente. “Maddie está preparando o café da manhã.”
Minha testa franze. "Maddie está cozinhando?"
“Ela tem ajuda na cozinha, mas sim. Quer que eu traga algo para você?
"Tudo bem. Por que não descemos todos para comer?”
Ele beija minha testa. "Se é o que você quer."
Adoro esses caras por sempre me colocarem em primeiro lugar, mas, em algum momento, eles precisam perceber que também vêm em primeiro lugar. Até então, vou absorver todos os estragos.
Neo tem sido a pessoa mais atenciosa de todos os tempos. Ainda me impressiona. Tudo que eu preciso, ou quero, ele está lá. Quando eu só quero falar, ele escuta. O que realmente aquece meu coração é saber que é só para mim. Um leopardo não pode apagar suas manchas, mas isso não significa que eu não possa trazê-lo para casa e torná- lo meu animal de estimação. Sei que Neo ainda será um babaca em muitos níveis, e não quero que ele mude quem é, mas ele tem um ponto fraco agora, e está guardado só para mim.
Fico tão triste em pensar que tudo isso poderia ter sido nossa realidade anos atrás, se Sebastian não tivesse tentado arruiná-la para nós. Mas está tudo bem. Ele se foi e agora temos todo o tempo do mundo.

Crew se espreguiça ao meu lado e, alguns minutos depois, Jagger entra pela porta, sem se importar em ficar quieto. "Acorda. O café da manhã está pronto."
“Estamos acordados, cabeção,” Crew resmunga, esfregando os olhos cansados enquanto se senta.

Passo meus dedos pelos arranhões que deixei em suas costas ontem à noite. Eu não tinha ideia de que eu o cavei tanto. Ele estremece e eu digo: "Desculpe."
Virando-se, o canto de sua boca se ergue e ele se inclina para frente. “Não se desculpe. Eu gostei." Ele beija meus lábios e meu corpo relaxa.
Os caras se dispersam e eu me visto, escovo os dentes e os encontro na sala de jantar. "O Cheiro está delicioso", digo a Maddie.
Mas é Jagger quem responde com um “obrigado”.
"Espere", eu olho de soslaio para ele, "você é quem estava ajudando ela a cozinhar?" Ele leva as mãos ao peito. “Isso é surpreendente? Eu posso cozinhar."
Eu belisco meus dedos juntos. "Um pouquinho."
Jagger puxa uma cadeira para mim e gesticula para que eu me sente, então eu o faço, e ele se senta ao meu lado enquanto Crew se senta à minha direita.
“Isso é bom,” digo a todos, quando Neo e Maddie se juntam a nós do outro lado da mesa.
Neo pega uma panqueca, e quando a deixa cair em seu prato e começa a derramar calda sobre ela, todos paramos o que estávamos fazendo. Eu sei por que parei, mas tinha certeza de que era a única que notava que Neo não come na frente dos outros.
Seu garfo pressiona para baixo enquanto ele corta um pedaço triangular, então ele o coloca na boca. Quando ele levanta a cabeça, percebe que estamos todos olhando para ele, então voltamos a encher nossos pratos.
"O que?" Ele bufa. “Todos vocês agem como se nunca tivessem visto um cara comer antes.” Ele enfia outro pedaço na boca.
Claro, é Crew quem responde. "Uh. Sim. Porque você nunca come na frente de ninguém. Até de nós.
Neo encolhe os ombros. “Isso foi antes.”
"Antes do que?" Jagger pergunta. "Do tiro?"
"Não", ele retruca, apontando o garfo para mim com um sorriso torto. “Antes dela.” Ele pisca e meu coração incha.
Tomamos café da manhã, conversando sobre tudo e qualquer coisa com a boca cheia, e quando terminamos, limpamos a mesa juntos.
Estou colocando uma pilha de pratos na pia quando Neo aparece atrás de mim. Suas mãos descansam em meus quadris e ele sussurra em meu ouvido: “Deixe isso para a governanta. Eu quero te mostrar uma coisa."
Eu me viro para encará-lo, com vertigem na boca do estômago. “Como uma surpresa?” "Algo parecido." Ele pega minha mão, mostrando o caminho. Paramos na porta da garagem e ele me diz para me agasalhar, então coloco meu casaco de inverno e botas. Em seguida, saímos para a garagem, onde estão todos os 'brinquedos' da família Saint, e também onde Crew e Jagger estão sentados no banco de trás de um Gator. "O que está acontecendo?" Eu pergunto a eles, desconfiado.
Neo pula no banco do motorista e diz: “Suba”.

Estou me sentindo muito confusa quando saímos da garagem. Está nevando como um louco, e estou congelando, mas minha adrenalina me faz suar em bicas.
Quinze minutos e três dúzias de perguntas sem respostas, e estamos dirigindo pela propriedade da família de Jagger.
Não me incomodo em perguntar porque não vai me levar a lugar nenhum. Em vez disso, mantenho minha boca fechada e aproveito o passeio.
Isto é, até eu perceber que estamos indo para minha propriedade. "Espere, isso não é mais propriedade de Jagger."
Jagger se inclina para frente, seu queixo pressionado no meu ombro. “Eu discordo, mas não vamos começar essa discussão novamente.”
As memórias me inundam de uma só vez.
"O que diabos faz aqui, Scar?" A voz de um cara ecoa no pequeno espaço.
Eu suspiro. “Jagger?”
"Sim. Sou eu." Ele se levanta e eu recupero meu lugar contra a parede oposta.
“Como você sabia que eu estava aqui? Melhor ainda, por que você está aqui? Você não deveria estar no cinema com 'todo mundo que é alguém'?” Cito no ar as palavras usadas por Neo antes, quando ele estava defendendo seu caso para Maddie sobre por que ela deveria ir com eles em vez de patinar comigo.
"Me dê um minuto." Ele cai contra a abertura e esfrega a testa, cuidando do local onde eu o chutei, se é que você pode chamá-lo assim.

"Oh vamos lá. Não aja como se eu te machucasse. Eu estava apenas batendo na sua testa. Nem sequer colocou qualquer força por trás disso.
“Não doeu nada.” Ele cutuca a testa e não tenho certeza do porquê. “Mas você tinha chiclete na sola do sapato.”
Eu luto contra o riso. "Oh. Bem, é bem feito para você invadir meu espaço.
"Seu espaço?" Ele semicerra os olhos. "Desde quando?"
"Seriamente?" Eu olho. “Desde que meu pai construiu para mim em nossa propriedade.”
Jagger ri, passando os dedos pegajosos em uma tábua do chão enquanto tenta limpar o chiclete.
"O que você está falando? Esta é a propriedade da minha família.
"Cale-se." Eu bufo, embora não seja nem um pouco engraçado. Claro, a propriedade da família dos Cole bate na nossa, mas nós temos mais de vinte acres, e de jeito nenhum meu pai construiria minha casa na árvore na propriedade errada.
"Você está errada, baby Scar." Ele inclina o queixo com confiança. “No ano passado, caminhei pelas linhas de nossa propriedade com meu pai e meu tio e esta casa na árvore é, na verdade, nas terras de Cole.”
Passo a mão pelo rosto, observando-o cuidadosamente para ver se ele está brincando, mas ele parece muito sério.
Finalmente, ele ri. "Eu estou apenas mexendo com você. Está em sua propriedade, mas você não vem aqui há séculos, então eu meio que assumi isso.
"Você não pode fazer isso", eu cuspo. “Isto é propriedade privada.”
Ele cai, as pernas dobradas e as mãos penduradas sobre os joelhos. "Oh sim? Você vai contar a seu pai sobre mim?
"Talvez eu vá."

Eu nunca o denunciei. Nunca planejei denunciar. Não muito depois daquele dia, minha casa na árvore se foi. Todas as memórias, em fumaça. Neo o destruiu na tentativa de aliviar sua dor, e agora, realmente espero que o tenha ajudado de alguma forma.
Neo leva o Gator a uma rolagem lenta antes de parar. Ele estende a mão e pega uma bandana colocada na fenda do painel. Segurando-o, ele diz: "Vire a cabeça".
Eu faço o que ele diz, mas o atiro com perguntas enquanto ele cobre meus olhos com o pano velho e mofado. “Por que você está me vendando? Onde estamos indo? Isso é sobre o quê?"
Alguém me ajuda, que eu acho que é Crew, com base na mão macia tocando minha pele.
Caminhamos alguns passos, os caras ficando quietos o tempo todo. A neve sobe pela perna da minha calça e eu nem me preocupo em sacudi-la porque estou muito curiosa para saber para onde estamos indo.
Por fim, paramos. Mãos enluvadas surgem atrás de mim, e eu sei que é Neo, porque ele é o único usando uma. Então a venda cai. “Surpresa,” Neo diz.
Fico boquiaberta quando vejo a maior, mais bonita e mais espetacular casa na árvore que já vi. Dois andares com um arco tão alto quanto as árvores que o cercam. Há uma escada com luzes penduradas no corrimão e até uma pequena varanda. É o sonho de qualquer amante de casa na árvore. É o meu sonho.
"Oh meu Deus. Isso é...” Eu me viro para encarar Neo, então olho para Jagger e Crew. "Vocês fizeram isso por mim?"
Jagger dá um tapa no ombro de Neo. “Foi ideia dele.”
"Nada demais." Neo dá de ombros. “Fiquei em casa por duas semanas e precisava de algo para fazer, e tive uma pequena ajuda de alguns construtores, mas fiz muito do trabalho de perna sozinho.”
Sem pensar, me jogo nos braços de Neo e choro como um bebê. "Obrigado."
Pode não significar muito para muitas pessoas, mas esses caras sabem o quanto minha antiga casa na árvore significava para mim. Era o meu santuário. Ele contém muitos das minhas primeiras boas memórias, e agora posso começar novas com meus rapazes. Eu aceito isso, estamos mais velhos agora e provavelmente não estaremos aqui por muito tempo, mas simboliza um novo começo, para todos nós, juntos.

Epílogo

Scar

QUANDO CHEGUEI AO BCA, estava chateada com o mundo. Eu odiava esses garotos por me atrair para este lugar. Meus punhos estavam fechados e eu estava pronta para lutar, mas cada vez que eu lutava, eu observava enquanto baixava lentamente as paredes que cada um desses caras construía em torno de si. Ao fazer isso, percebi que as minhas também estavam diminuindo.
Foram nove meses muito longos, mas agora que acabou, gostaria de poder voltar e fazer tudo de novo. Ok, talvez não tudo. Ou qualquer um dos trotes que sofri.
Não. Estou feliz que acabou, e estou pronta para sairmos daqui e começar o próximo capítulo da nossa história.
"Scarlett. Querida," mamãe diz, inserindo-se em meus braços. "Estou tão orgulhosa de você." Ela dá um passo para trás e olha para meus amigos – Riley, Maddie, Crew, Jagger e Neo. "Estou tão orgulhosa de todos vocês."
"Obrigado, mãe." Olho para meu pai, que está com os braços bem abertos, e corro para eles. "Eu amo você pai."
Ele beija o topo da minha cabeça e diz: "Eu também te amo."
Crew está conversando com seus pais sobre seus planos de jogar futebol no BCU, e eles estão muito felizes, rindo e conversando. Estou observando-o sorrir, sentindo como se meu coração pudesse explodir quando ele vira a cabeça, pegando meu olhar. Ele pisca, enviando um enxame de borboletas no meu estômago, então retoma a conversa com sua mãe e seu pai.
O pai de Jagger se aproxima de nós, todo severo e sério, e ele pigarreia ao chegar. "Parabéns, filho." Ele dá um tapinha no ombro de Jagger. "Ainda segurando um 4.0 depois de tudo que você passou é bastante notável. Não é um 5.0, mas pegamos o que podemos conseguir."
Qualquer momento de felicidade que Jagger teve rapidamente desaparece de seu rosto. Dou um passo à frente, colocando a mão no braço de Jagger. "Jagger é na verdade o orador da turma, o que significa que ele é o melhor da classe. Eu diria que é mais do que notável."
"Valedictorian, hein?" Seu pai bufa. "Você nunca mencionou isso."
"Não achei que você se importaria."
"Claro que me importo. Sua educação é minha principal prioridade."
Jagger suspira pesadamente. "Sim pai. Eu sei. É a coisa mais importante do mundo para você. Entendo."
A tensão aumenta em torno de todos nós, e enquanto todos se desculpam desta conversa, eu fico ao lado de Jagger para apoio moral. Seu pai é tão duro com ele e eu sei que isso afeta o estado mental de Jagger.
"Isso vem em segundo." O Sr. Cole continua: "Você, meu filho, é a coisa mais importante do mundo para mim".
A cabeça de Jagger recua, surpreso com a admissão de seu pai. "Eu sou?"
Seu pai joga um braço em volta do pescoço de Jagger e esfrega o topo de sua cabeça, rindo. "Claro que você é. Só sou duro com você porque sei do que você é capaz. Então", ele dá um passo para trás, olhando para o filho, "quais são seus planos depois daqui?"

Jagger olha para mim, então seu pai, e ele compartilha com ele o mesmo plano que compartilhou comigo. "Acho que vou dar uma chance à faculdade de direito depois dos meus quatro anos na BCU."
Todos nós ficamos em silêncio, esperando a resposta do Sr. Cole. Ele sempre teve grandes sonhos para Jagger trabalhar com ele em sua empresa.
Depois de um longo período de tensão cheio de ansiedade, ele diz: "Acho que é um ótimo plano".
Quando Jagger sorri, tomo isso como uma deixa para dar a eles o seu momento. Jagger realmente precisava disso e eu não poderia estar mais feliz por ele – por todos nós.
Isto é, até Neo e Maddie ficarem de lado, observando enquanto nossas famílias se reúnem e nos parabenizam por nossa formatura. Meu coração se parte em dois. Eu aceno minha mão para eles. "Venham aqui, vocês dois."
Neo caminha vagarosamente com as mãos nos bolsos da frente, enquanto Maddie caminha rapidamente à sua frente.
Minha mãe e meu pai se reúnem ao nosso redor, meu pai com o braço carinhosamente em volta da minha mãe. "Neo e Maddie," mamãe diz, "eu queria convidar vocês dois para jantar amanhã à noite para comemorar a formatura. O que me dizem?" "Absolutamente", Maddie sorri com entusiasmo, enquanto Neo encolhe os ombros e dá um menos entusiasmado, "Claro".
É tão Neo. Ele pode ter amolecido um pouco, mas é só para mim. Ele ainda é a mesma pessoa, e eu não mudaria nada nele.

"Então, o que vem a seguir para vocês dois?" Papai pergunta a Neo e Maddie. "Planejando ir para BCU com Scar e seus amigos?"
"Sim, senhor", Maddie responde timidamente.
“Esse é o plano,” Neo diz, enquanto compartilha um olhar com sua irmã. “Conseguir nossos diplomas e usar cada centavo do dinheiro de nosso pai para investir em nossa futura empresa de PI.”
Neo, Maddie e Riley tiveram a grande ideia de um dia abrir sua própria empresa de PI. Na verdade, acho uma ótima ideia. Eles têm as habilidades investigativas e o dinheiro da propriedade de Sebastian para fazer isso, além do suficiente para viver confortavelmente por muito tempo.
Eu, por outro lado, pretendo ser a gerente de negócios deles. Tudo isso são esperanças e sonhos, e os planos podem mudar, mas não tenho dúvidas de que onde quer que a vida nos leve, estaremos juntos.
Assim que nos separamos de nossas famílias e nos reunimos em frente às arquibancadas do campo de futebol, Crew tira o boné e o estende, gesticulando para que façamos o mesmo.
Eu sigo, então Riley, então Maddie, então Jagger e, finalmente, Neo.
"Venha pra cá." Riley acena para Jude em nosso círculo. Ele está por aí de novo desde que seu nome foi limpo. Os caras ainda hesitam em confiar nele, mas ele e Riley se aproximaram, embora ela tenha deixado claro que só quer ser amiga dele.
“Contando até três”, diz Crew, “Boulder Cove University, aqui vamos nós.”
Contamos todos juntos. "Um. Dois. Três." Então gritamos mais alto: “Boulder Cove University, aqui vamos nós.”

Neo dá um passo para trás e coloca o boné de volta. “Espero que os membros Ilegais do ano que vem não sejam tão idiotas quanto nós.”
“Traga os meninos novos e mais velhos.” Riley bate palmas animadamente. “Estou tão pronta.”
O fim.

Obrigado a todos por fazerem parte desse mundo comigo. Adivinha? Ainda não acabou! Mais está vindo de Boulder Cove em 2023! Você também pode ler um epílogo estendido na Silent Night Anthology , que será lançado em dezembro!

Também por Rachel Leigh
Bastardos de Boulder Cove
Livro Um: Jogos Selvagens
Livro Dois: Mentiras Viciosas
Livro três: segredos distorcidos
Série Redwood Rebels
Livro Um: Atacante Livro Dois: Pagão
Livro Três: Vândalo Livro Quatro: Ceifador Redwood High Series
Livro Um: Como a Gravidade Livro Dois: Como Você Livro Três: Como o Ódio
Dueto Reino Caído
Seu coração oco e seus pedaços quebrados Dueto Coração Negro
Quatro & Cinco
Independentes
Guardado
novato implacável
herdeiro do diabo
Todas as pequenas coisas

Agradecimentos
Leitores: Muito obrigado por ler Mentiras Viciosas!
Quero agradecer imensamente a todos que me ajudaram ao longo do caminho. Minha leitora alfa, Amanda, e minhas leitoras beta, Erica e Amanda. À minha incrível PA, Carolina, obrigado por tudo que você faz. Obrigado a Rebecca, da Rebecca's Fairest Reviews and Editing, por outra edição e revisão incríveis, bem como a Rumi pela revisão. À minha equipe de rua, os Rebel Readers, amo muito todos vocês e sou muito grato por tudo que fazem. Obrigado à The Pretty Little Design Co. por esta capa incrível! E a todos os meus Ramblers, obrigado por estarem nesta jornada comigo.
xoxo-Rachel

Sobre o autor
Rachel Leigh é uma autora best-seller do USA Today de romances new adult e contemporâneos com uma reviravolta. Você pode esperar meninos maus, heroínas fortes e um HEA.
Rachel vive de leggings, usa emojis demais e sobrevive de livros e café. Escrever é sua paixão. Seu objetivo é levar os leitores a uma aventura com suas palavras, mostrando-lhes que, mesmo nos dias mais sombrios, o amor vence tudo.
www. rachelleighauthor.com Ramblers Readers Group de Rachel

